UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.716

EXALTANDO A OBRA DO NACIONAL-SOCIALISMO, HITLER ACCENTUOU QUE ESTE VENCEU A DEMOCRACIA POR MEIO DA PROPRIA LOUCURA DEMOCRATICA

Proseguem de maneira satisfactoria as conversações anglo-brasileiras

NA CITY ACREDITA-SE QUE AS DISCUSSÕES LEVADAS A EFFEITO ABREM UM CAMPO EXTREMAMENTE VASTO PARA UM ENTENDIMENTO MUTUO — SERA' ENTREGUE HOJE A RESPOSTA DO NOSSO GOVERNO AO MEMORANDUM BRITANNICO

O ministro Souza Costa embarcará a 9 de março em Berlim de regresso ao Rio de Janeiro

LONDRES, 24 (H.) — Embora o "week-end" tenha interrompido as conversações anglo-brasileiras, os technicos empenhados nas negociações proseguiram no exame das principaes questões que interessam aos dois paizes. Nos meios autorizados prevê-se que os progressos realizados permittirão que se effectue amanhã á tarde, no ministerio do Commercio, uma reunião plenaria dos membros da missão brasileira e dos representantes do governo britannico. Nos mesmos circulos acredita-se saber que as discussões levadas a effeito abrem um campo extremamente vasto para um entendimento proficuo. Contribue para esse modo de ver o facto do sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario ter assistido ao jantar offerecido pelo governo britannico em honra da missão brasileira. Se bem que não se possua nenhuma informação precisa sobre o andamento das discussões, em certos meios se acredita que são objecto de attenção, principalmente as dividas externas brasileiras, o intercambio commercial, o atrazo das dividas commerciaes e as transferencias de capitaes. Quanto ás obrigações externas desse paiz tudo parece confirmar que o plano de 1934 será integralmente mantido. A esse proposito sabe-se que os membros da missão brasileira têm-se manifestado contra as insinuações relativas á eventualidade de possiveis modificações do referido plano. Desde que esteja afastada, mesmo em principio, essa possibilidade restaria talvez a estudar medidas a serem tomadas para garantir a execução dos dispositivos contidos no plano.

A regulamentação dos atrazados commerciaes constitue outro problema extremamente importante visto como a elle está ligada a questão do regimen do mercado de cambio e o caso do intercambio commercial. Com effeito os valores das exportações brasileiras revelam ultimamente importantes saldo credor na balança commercial do Brasil. E este saldo credor determina por sua vez as taxas de cambio e as facilidades ou difficuldades na regularização as importações. Eis porque esta parte do problema parece ser a mais importante das negociações.

Uma vez resolvidas estas questões essenciaes, restará principalmente affixar o regimen da exportação dos capitaes investidos nas empresas commerciaes e industriaes exploradas no Brasil. O assumpto reveste grande importancia, em vista tambem da repercussão sobre o mercado de cambio e ainda porque a solução que fôr dada ao problema influirá consideravelmente sobre a prosperidade das companhias estrangeiras, estabelecidas no paiz. Sabe-se que para remediar as difficuldades, essas empresas bem como os detentores de grandes creditos seriam convidados a depositar no Brasil o montante dos mesmos. Tal processo, ao qual os interessados se mostram bastante favoraveis, apresentaria a vantagem immediata de permittir o descongelamento de sommas consideraveis, levantaria as hypothecas que pesam sobre o mercado de cambio pela existencia mesmo desses creditos e daria ao Brasil as disponibilidades necessarias ao seu desenvolvimento. Entretanto, a suggestão não poderia presumivelmente ser approvada em definitivo, senão com a condição de que os credores pudessem receber as sommas, em moedas estrangeiras, equivalentes aos seus creditos. Essa solução implicaria na adopção de dispositivos analogos aos constantes do accordo entre a Argentina e a Grã-Bretanha. Em rodas bem informadas deixa-se entrever que mesmo do lado brasileiro teriam sido levantadas objecções quanto á suggestão em apreço, em vista do augmento da divida brasileira, que dahi resultaria. De outro lado se teria feito ver que tal plano, que consolidaria de algum modo parte da divida commercial, viria alliviar a pressão exercida sobre o mercado cambial e permittiria ao Brasil desenvolver novas fontes de riqueza como por exemplo, a cultura do algodão e de frutas.

As conversações da semana entrante terão sem duvida de importancia excepcional para o futuro do Brasil, commentam os observadores, em vista das decisões de caracter financeiro ou commercial, que se espera serão adoptados.

COMMENTARIOS DO "FINANCIAL NEWS"

LONDRES, 25 (Havas) — O "Financial News" assignala em editorial que o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, declarou ante-hontem á noite, que o governo brasileiro não tenciona ceder á pressão dos membros trabalhistas do parlamento brasileiro, no sentido de ser reduzida a taxa de exportação dos cafés.

"Os boatos relativos á proxima reducção dessa taxa circulavam no mercado ha varias semanas e tinham contribuido para a accentuada baixa das cotações dos cafés brsileiros registradas sobretudo o mez passado. A declaração do ministro das Finanças do Brasil, accrescenta o jornal, tinha de contribuir assim necessariamente, para a alta das cotações do producto. Esta alta é de importancia vital para os que têm creditos commerciaes congelados no Brasil ou desejam exportar no futuro mercadorias para esse paiz, e isso porque o café é que fornece a maior proporção das moedas estrangeiras disponiveis no mercado".

BANQUETE EM HONRA DA MISSÃO BRASILEIRA

LONDRES, 25 (Havas) — O Bank of London and South America offereceu grande banquete em honra da missão financeira do Brasil.

O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, e os demais membros da missão, tomaram parte no banquete acompanhados do embaixador Regis de Oliveira e do sr. Barbosa Carneiro.

Além dos membros da directoria e do conselho administrativo do banco, viam-se, entre os numerosos convivas, o sr. Pease, presidente do

(Continua na 4ª pag.)

As ameaças de perturbação da ordem e as providencias de ordem militar tomadas

"Devido ás actividades catilinicas daquelles elementos aos quaes já me referi aos "Diarios Associados", e que, a soldo de comités estrangeiros tramavam no Exercito contra a Patria, foi que tomamos as providencias postas em pratica", — declara o general Góes Monteiro

Data de longo tempo o rumor de que se tramava, no seio das classes militares, com a participação de elementos civis descontentes com a actual situação, um movimento subversivo tendente a modificar a forma de governo consagrada pela Constituição de julho de 1934. E, á medida que os dias se escoavam, mais cresciam estes rumores que, por fim, chegaram tambem ao conhecimento das altas autoridades do paiz.

O general Góes Monteiro, ainda ha pouco, falando a O JORNAL, não guardou reserva do que sabia. E a sua entrevista, como era de esperar, logrou ampla repercussão em todos os circulos, e produziu effeito alarmante entre os elementos aos quaes se referira o titular da pasta da Guerra.

De então para cá, passou-se a notar no Quartel General do Exercito, no commando da 1ª Região e nos corpos que lhe são subordinados, desusado movimento que logo despertou a curiosidade da reportagem dos jornaes. O ambiente, porém, era de absoluta reserva. Afinal, hontem, soube-se que as altas autoridades civis e militares haviam deliberado agir com energia, não só com o proposito de fazer abortar o movimento que se tramava, como mesmo para fins de averiguar o que de real se passava, nesta capital e nos Estados. Como preliminar, o titular da pasta da Guerra e o da Marinha determinaram a promptidão de todos os corpos de terra e mar, para que se pudessem processar as syndicancias necessarias em torno das denuncias que lhes foram levadas.

O QUE INFORMA O GENERAL GO'ES MONTEIRO

Estas medidas tornaram-se publicas, hontem á tarde. Por isso mesmo, á noite, procurámos ouvir o general Góes Monteiro. O titular da pasta da Guerra, na occasião, despachava com um dos seus officiaes de gabinete o expediente do seu ministerio, mas nem por isso deixou de nos attender com o seu imperturbavel bom humor e aquella sua velha camaradagem :

— E' da technica... — declarou, sorrindo, o general Góes Monteiro, depois de ouvir com attenção a exposição que lhe fizemos dos factos divulgados ao cair da tarde.

E continuando :

— Devido ás actividades catilinicas daquelles elementos, aos aos quaes já me referi aos "Diarios Asociados", e que, a soldo de comités estrangeiros tramavam no Exercito, contra a Patria, foi que tomámos as medidas do seu conhecimento. Mas, apenas, preventivamente.

O general, nesta altura, silencia. A sua mão, porém, vae trabalhando sobre um enorme maço de papeis aos quaes appunha a sua assignatura.

E tentando desviar a nossa attenção do assumpto que nos levára á sua presença :

— Você pensa que eu assigno "em cruz", não é ? Nada disso. Eu leio tudo e rapidamente. Aquelle papel, por exemplo, que tem oito ou nove linhas escriptas a machina, é de um general reformado pedindo para optar pelas vantagens do vencimento de marechal. Eu o li num instan-

(Continúa na 14ª pag.)

O oriente africano apresta-se para a guerra

As condições em que o governo ethyope aceitaria a creação de uma zona neutra entre Ualual e Afdub

CHEGAM A MASSAOUAH AS PRIMEIRAS TROPAS FASCISTAS — O "CONTE BIANCAMANO" CONDUZ 2.600 SOLDADOS E 3.000 TONELADAS DE MATERIAL BELLICO — NOVOS CONTINGENTES ITALIANOS A CAMINHO DA AFRICA ORIENTAL

PARIS, 24 (H.) — Parece que o governo ethyope só aceita a creação de uma zona neutra entre Ualual e Afdub mediante certas condições. E' o que annuncia o correspondente do "Matin" em Roma a proposito do communicado da legação da Ethyopia, e accrescenta que o mesmo foi confirmado por aquella representação diplomatica.

Diz o correspondente que a Ethyopia pediria livre passagem ás tribus que não se acham em guerra, para conduzirem os seus rebanhos que vão pastar e dessedentar-se. Essas condições, segundo o jornal, não seriam do agrado da Italia, que pede que a zona seja de uma neutralidade absoluta e interdictada aos civis. Essa seria a razão pela qual o commandante italiano de Vardair não proseguiu nas conversações directas propostas pelo commandante militar ethyope, e pediu instrucções ao seu governo.

CHEGA A MASSAOUAH O PRIMEIRO BATALHÃO DE FASCISTAS

ROMA, 25 (H.) — Os jornaes noticiam a chegada a Massaouah, na Erithréa, do primeiro batalhão de milicianos fascistas, que tinha embarcado em Napoles a 10 do corrente, pelo paquete "Argentina". Os milicianos desfilaram através da cidade e foram alvo de vibrantes manifestações populares.

AUTORIZADA A PASSAGEM NA ZONA NEUTRA

ADDIS-ABEBA, 25 (Havas) — O ministro da Italia, emquanto aguarda a resposta do governo de Roma, aceitou em principio a autorização concedida ás tribus nomades para atravessarem a zona neutra.

A caminho de Hollywood

NOVA YORK, 25 (Havas) — Chegaram a esta cidade, vindos da Europa os srs. Sigrido Blasco Ibanez, filho do celebre escriptor hespanhol, e Vicente Mario Caruso, filho do grande tenor italiano. Ambos declararam que vêm em viagem de recreio, mas é tambem possivel que aproveitem a sua permanencia nos Estados Unidos para trabalhar no cinema.

Segundo informação do correspondente do "Daily Express", foi proposto que a zona neutralizada comprehenda uma extensão de seis kilometros entre Afdub e Ad.

O mesmo jornal accrescenta que o governo ethiopico aceitou a suggestão, embora resalvasse os seus direitos no tocante á composição da sua delegação, da qual, segundo se affirma, não farão parte officiaes belgas e suecos, como a principio fôra proposto.

Outras informações dizem que, em vista da falta de resposta da Italia ás notas do governo de Addis-Abeba, o imperador Salassié está actualmente decidido a deixar á Sociedade das Nações a solução do conflicto.

O "CONTE BIANCAMANO" LEVA 2.600 SOLDADOS

MESSINA, 25 (H.) — O segundo contingente de tropas partiu hoje desta cidade para a Africa Oriental. As tropas foram passadas em revista pelo general Frederico Maistrocchi, sub-secretario de Estado da Guerra, e pelo general Alberti, commandante do corpo de exercito da Sicilia.

O "Conte Biancamano", que partiu hontem de Napoles, chegou a Messina hoje de manhã. Embarcaram aqui 75 officiaes e 1.900 soldados, entre os quaes um grupo de artilharia motorizada. Incluindo o contingente já embarcado em Napoles, o "Conte Biancamano" conduz para a Africa Oriental 2.600 homens e 3.000 toneladas de material.

NOVOS CONTINGENTES A CAMINHO DA AFRICA ORIENTAL

NAPOLES, 25 (Havas) — O paquete "Leonardo da Vinci" partiu á noite para Massaouha, levando 60 officiaes e 300 operarios napolitanos, que foram cumprimentados a bordo pelo almirante Bursagli, commandante do departamento maritimo, o qual se achava rodeado de todas as autoridades civis locaes.

O "Nazario Sauro", que chegou de Genova com 1.300 operarios da Liguria e da Emilia, recebeu um grupo de operarios napolitanos e 47 officiaes, antes de partir para a Africa Oriental.

O "Arabia" deixará Napoles no dia 27, seguido do "Casaregis".

Esses dois vapores conduzirão tropas e material.

ACCLAMAÇÕES AOS SOLDADOS QUE PARTEM

MESSINA, 25 (Havas) — O "Conte Biancamano", que conduz para a Africa Oriental 2.600 homens e 3.000 toneladas de material, partiu ás 18 horas e 15, debaixo de acclamações da immensa multidão reunida no cáes.

Monsenhor Angelo Adeino, arcebispo de Messina, esteve a bordo antes da partida e, depois de dirigir algumas palavras ás tropas, voltou á terra e benzeu o navio e o carregamento. A ceremonia desenrolou-se num silencio impressionante.

A maioria dos soldados e a multidão se ajoelharam para receber a benção.

Ainda o assassinio do rei Alexandre

Importante declaração de um general yugoslavo

MARSELHA, 25 (Havas) — "Foi na Belgica que os "oustachis" condemnaram o rei Alexandre", declarou hoje o general Simonovitch, director geral da segurança da Yugoslavia ao juiz de instrucção encarregado desse caso. As declarações do general Simonovitch foram feitas em consequencia do pedido do sr. Paul Boncour, que, na qualidade de advogado da rainha Maria, desejava fazer o historico do movimento separatista da Croacia.

O juiz da instrucção resolveu pôr os tres principaes accusados — Krait Mio, Pospichill Raitch e Vadin, em presença do general Simonovitch.

Prevê-se que essa triplice confrontação será longa e talvez movimentada.

UM PEDIDO DO ADVOGADO DA RAINHA MARIA

MARSELHA, 25 (Havas) — o senhor Paul Boncour, ex-presidente do conselho e advogado da rainha Maria da Yugoslavia, que se constituiu parte civil no processo dos terroristas croatas, tinha pedido ao juiz de instrucção que fizesse juntar aos autos do processo as explicações que pudessem ser dadas sobre o regicidio de Marselha pelo sr. Simonovitch, ex-director da segurança geral da Yugoslavia.

O juiz de instrucção reuniu hoje no seu gabinete os srs. Paul Boncour e Simonovitch. O ex-chefe da segurança geral forneceu explicações detalhadas sobre o que se passou nos ultimos annos na Yugoslavia, no tocante á agitação terrorista.

No dizer do sr. Simonovitch, a situação póde ser schematizada como segue: Existe ha varios annos na Yugoslavia, um movimento separatista tendente a desligar a Croacia do resto do paiz, para a reunir novamente á Hungria, isto é, para restabelecer a situação existente antes da grande guerra. No seu inicio, sob o impulso do advogado Tradich, tratava-se principalmente de um movimento agrario, sem caracter accentuadamente separatista.

O sr. Simonovitch forneceu em seguida sobre o passado dos tres regicidas presos em Marselha, longos pormenores que comprehendem o passado dos criminosos, tanto na Yugoslavia como na Hungria.

Em vista da accusação feita pelo sr. Simonovitch, o juiz de instrucção sr. Ducup de Saint-Paul, a pedido do advogado Georges Desbons, encarregado pela Associação Croata de Pittsburgh, da defesa dos tres terroristas, resolveu acarear estes com o ex-chefe da segurança geral yugoslava.

A triplice acareação que se realizará a tarde de hoje, deve terminar sómente á noite

OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 25 (Havas) — O Banco Rothschild annuncia que os titulos definitivos das obrigações a 5 °|° do Funding de 1931, parcellas de 20 e 40 annos, do governo brasileiro, já estão promptos para serem trocados pelos certificados provisorios emittidos em Londres.

A Allemanha celebra o advento do nazismo

EM MUNICH AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA FUNDAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA REVESTEM-SE DE GRANDE BRILHO

O discurso do chanceller Hitler

BERLIM, 25 (H.) — A tradicional festa da fundação do Partido Nacional-Socialista foi celebrada, na Allemanha inteira, com grande brilho.

Em Munich as manifestações revestiram-se, porém, de particular imponencia devido á presença do chanceller Hitler na sala onde o Fuehrer proclamou, ha treze annos, pela primeira vez, o programma do partido.

Os novos funccionarios do partido prestaram juramento de fidelidade ao Fuehrer, perante o representante deste, sr. Hess, que pronunciou uma allocução exalçando o significado do acto.

Em seguida, o chanceller subiu, por entre vibrantes applausos, á tribuna e fez o historico do nacional-socialismo, accentuando que este "vencera a democracia por intermedio da propria loucura democratica".

O sr. Hitler alludiu á politica exterior, e a proposito desta declarou textualmente:

"E' do nosso seio que nasce a garantia da liberdade allemã. Asseguramos a vontade de viver da Allemanha no mundo. Quando dizemos sim, é sim mesmo. Quando dizemos não, é não. E' preciso que o mundo saiba disso. Estamos dispostos a toda e qualquer cooperação compativel com os direitos do nosso povo. O mundo deverá mudar as suas idéas sobre a Allemanha. Deverá tirar da mente os treze annos que ficaram atrás de nós. Esses treze annos não contam deante dos mil annos de heroismo allemão. A Allemanha de hoje é identica á Allemanha eterna. A nação inteira está unida no seu esforço apaixonado em pról da paz. Mas está resolvida a defender a liberdade allemã. Não queremos ameaçar a liberdade de nenhum povo. Mas, quem pretender arrancar-nos a liberdade, teria de recorrer á violencia, e contra a violencia nos defenderemos de homem a homem.

"Nem eu, nem, depois de mim, qualquer governo nascido do espirito do nosso partido, assignaremos jámais documento que possa attentar contra a honra e o direito da Allemanha. Mas, em compensação, o mundo póde ficar convencido de que o que assignamos será cumprido e de que jámais assignaremos o que não pudermos cumprir. O que for por nós assignado será cumprido fiel e cégamente.

"ALLEMANHA, ACORDA!"

MUNICH, 25 (Havas) — O senhor Adolf Wagner, no discurso que pronunciou por occasião da commemoração do 15º anniversario da primeira grande reunião politica nacional-socialista, declarou: "Dentro de algumas semanas, aos gritos de "Allemanha accorda!" e "A Allemanha para os allemães!", caçaremos tudo o que não fôr allemão: marxistas, liberaes, reaccionarios, judeus e filhos de judeus". O orador accentuou que o nacional-socialismo construirá a Allemanha sobre principios allemães e que se podia comparar o papel que o Reich desempenhava no mundo com o que representa o nacional-socialismo no Estado dos partidos de Weimar.

AS FESTAS EM BERLIM

BERLIM, 25 (Havas) — O ministro da Propaganda sr. Goebbels pronunciou eloquetne discurso perante 85.000 pessoas reunidas nesta capital para celebrar o anniversario da fundação do Partido Nacional-Socialista.

"As potencias que eram nossas inimigas — accentuou o orador — tratam de novo a Allemanha como uma nação soberana. Não julgueis, porém, meus camaradas, que isso sejo devido ao facto do mundo ter-se arrependido. Não. Devemos isso a nós mesmos, á nossa resistencia e á nossa energia. Não se fazem presentes aos povos. E' preciso que os povos se apoderem do que necessitam para viver e nós estamos decididos a assegurar a vida ao nosso povo."

Submettida a uma intervenção cirurgica a sra. Oswaldo Aranha

BALTIMORE, 25 (H.) — A sra. Oswaldo Aranha foi hoje, ao meio dia, submettida a uma intervenção cirurgica no figado. Os resultados foram excellentes. Os medicos mostram-se satisfeitos.

O embaixador Oswaldo Aranha e as demais pessoas da familia, com excepção da filha mais moça, estão á cabeceira da enferma, que foi internada no hospital John Hopkins, na terça-feira. A operação fôra adiada devido a um resfriamento.

Além dos horrores da guerra, as inquietações da politica

E' UM ENIGMA A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA BOLIVIA

SANTIAGO DO CHILE, 25 (H.) — O correspondente especial em La Paz do jornal "Imparcial" informa que é grave e delicada a situação interna da Bolivia, em vista de terminar a 5 de março proximo o periodo constitucional do governo Salamanca, em cujo nome governa actualmente o sr. Tejada Sorzano.

Accrescenta o correspondente que, constitucionalmente, o governo não terá successão, pois o presidente eletio, sr. Franz Tamayo, segundo todas as opiniões, não chegará ao governo por existir contra elle uma reclamação eleitoral.

Os comentarios de La Paz dão a entender que o estado-maior do Exercito designará um presidente, instaurando-se um governo de facto que precisará obter o reconhecimento da parte dos governos estrangeiros, o que virá dilatar ainda mais as negociações de pacificação, obscurecendo o problema do Chaco.

Desappareceu de bordo do "Duilio", um importante industrial da Africa do Sul

DURBAN, 25 (H.) — O sr. Grande Linger, homem de negocios e industrial muito conhecido na Africa do Sul, desappareceu, durante a viagem que fazia entre a Cidade do Cabo e Durban, a bordo do paquete italiano "Duilio". Essa noticia causou grande sensação em Durban. Grande Linger era um dos directores do Banco de Reserva da Africa do Sul, membro de varios conselhos governamentaes e director da companhia Nestle, na Africa do Sul.

Abalo sismico em Tarento

ROMA, 25 (H.) — Hoje, de manhã, foi sentido um abalo sismico em Tarento, não havendo, porém, nem victimas, nem estragos materiaes.

O Observatorio local estabeleceu que o epicentro de tremor de terra encontrava-se a 400 kilometros de distancia, na direcção de nordéste.

O maior comprador de café brasileiro

O sr. Berent Freile, norueguez de nascimento e americano naturalizado, presidente da Brazilian-American Association, de Nova York, declara em sua entrevista a O JORNAL que o Brasil muito tem perdido com a politica que vem seguindo em relação ao café

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados" aos Estados Unidos e á Europa)

Sr. Berent Friele

NOVA YORK, Fevereiro (pelo aereo) — O sr. Berent Friele, presidente da American Brazilian Association e chefe da America Coffee Corporation, é um dos poucos estrangeiros daqui que falam correntemente o portuguez.

Norueguez de nascimento, naturalizado americano, esteve elle por cinco annos no Brasil, dirigindo uma casa exportadora de café, em Santos. Ahi chegou em 1916 e dahi saiu em 1921, estabelecendo-se em Nova York e creando o "Eight O'clock", a marca de café mais popular dos Estados Unidos.

Moço ainda, é o maior comprador de café do Brasil. No anno passado, comprou-nos 1.300.000 saccas de café, seguindo-se-lhe a Maxwell House, com 400.000. Quasi todo seu movimento é feito com o producto brasileiro. Em 1934, só adquiriu 300 mil saccas de café da Colombia e outras procedencias.

Era elle evidentemente o homem indicado para falar aos "Diarios Associados" sobre café. Disse-lhe isso e elle concordou. Conversamos longamente em seu escriptorio.

— "O Brasil — foi-me declarando — tem perdido muito com a politica que vem seguindo em relação ao café. A valorização que se faz vae abrindo mercado para outros paizes e vae dando margem a que os succedaneos ganhem terreno. Admitto-a em casos excepcionaes, mas nunca como uma medida que dure muito. O preço actual é muito alto. A retenção do café, evitando que se o tenha no momento preciso, é desaconselhavel, em vista do que já lhe disse."

NÃO HA SUPER-PRODUCÇÃO

— "Não ha, a meu ver, necessidade de sustentar os preços dos cafés finos, uma vez que não ha siquer super-producção dos mesmos. Elles são sempre procurados e, quanto mais se tenha, mais se vende. Não ha consumo grande é para o typo 7. Os agricultores que produzem café fino não podem estar em crise.

A situação creio que se resolveria, evitando-se a producção de máo café em proveito do bom. Do contrario, se se persiste na mesma politica, vamos ver o consumo do café brasileiro decrescer cada vez mais. Elle não está evidentemente, por muitas razões, em condições de concorrer com os de outras procedencias. Em virtude da situação cambial e do imposto de exportação, o café brasileiro fica muito mais caro do que o de outros paizes."

Faz uma pausa e accentúa:

— "Veja a situação: todos os productos de exportação do Brasil têm suas letras ao cambio livre. Só o café não tem, pois 80 % delle ficam sugeitos ao cambio official."

CONFERENCIAS COM A MISSÃO

O sr. Friele fuma sem parar. O assumpto o interessa vivamente.

— "Conversei varis vezes com o embaixador Oswaldo Aranha e o ministro Souza Costa sobre o assumpto, dando-lhes a conhecer sinceramente meu ponto de vista: persistindo-se na actual politica, iremos ver o café cair cada vez mais e a situação aggravar-se consideravelmente. A Colombia, Guatemala, Venezuela, Mexico estão aproveitando intelligentemente a opportunidade para collocação de seu producto."

Uma nova pausa e enumera agora outras causas da quéda do café:

— "Certo que ha outras causas para a quéda do café. Entre ellas, ha a diminuição do poder acquisitivo do povo americano, em virtude da crise que atormenta o paiz. A suspensão da lei secca tambem foi uma causa. Todos os que vendem bebidas alcoolicas e mesmo não alcoolicas, são grandes concorrentes nossos. Elles fazem muita propaganda e obtêm resultados satisfatorios."

FALTA DE PROPAGANDA

— "Disse-lhe que elles fazem propaganda. Elles fazem emquanto o Brasil não faz. Na America, a publicidade é tudo. Torna-se, assim, indispensavel uma organização no sentido de combater os succedaneos e augmentar, consequentemente, o consumo. Actualmente, cada casa faz propaganda de sua marca de café. Seria mais proveitoso, evidentemente, que o Brasil, como maior productor, tomasse a iniciativa de um plano, conjugando todos os esforços que hoje se dispercam para o mesmo objectivo. Bem poderia o Departamento do Café ter aqui uma agencia ou um representante que mantivesse um contacto mais directo com o commercio importador, afim de melhor attender ás conveniencias do consumo."

A MISSÃO FINANCEIRA

Finalmente, peço ao sr. Friele que me diga como o commercio americano recebeu a viagem da missão financeira.

— "A viagem da missão financeira constituiu uma surpresa para todos, visto como só foi noticiada quando já os delegados iam partindo do Rio. Apesar disso, acho que, além dos resultados praticos, os resulta-

(Continua na 4a pagina)

Grave conflicto durante uma concentração integralista

TRES MORTOS E ONZE FERIDOS

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — Hontem, quando se realizava uma concentração integralista na séde do municipio de S. Sebastião do Cahy, verificou-se um conflicto de gravissimas consequencias.

A concurrencia ao comicio era consideravel e numerosos elementos da Guarda Municipal haviam sido mandados para assegurar a ordem.

Os oradores integralistas, depois de desenvolverem considerações doutrinarias, passaram a usar de expressões violentas.

Surgiram apartes, partidos da assistencia, cujo tom foi tomando feição aspera.

A um dado momento, ouviu-se um disparo, immediatamente seguido de innumeros outros.

O forte tiroteio durou cerca de dez minutos. Passada a refrega, verificou-se que jaziam no sólo os cadaveres de um integralista e de dois elementos da Guarda Municipal.

Foram transportados do local onze feridos, dos quaes nove integralistas e dois guardas municipaes.

Permanece uma grande exaltação de animos nesta localidade e a população acha-se alarmada, temendo represalias de parte a parte, quando se verificar amanhã o funeral das victimas.

A CARICATURA

O ADVOGADO (gravemente): — Temo, minha senhora, que esteja commettendo uma loucura.

A CLIENTE: — Vindo consultal-o ?

Em torno da fundação do Partido Nacional

O SR. JOSE' AMERICO AINDA NÃO RESPONDEU AOS APPELLOS DOS SEUS COESTADUANOS

Seguiu para S. Paulo o sr. Cardoso de Mello Netto — O sr. João Beraldo fala aos "Diarios Associados" sobre a organização do futuro governo de Minas

Ultimamente, pouco se tem falado das actividades da opposição. Os "Diarios Associados", ha poucos dias, divulgaram alguns detalhes dos trabalhos que vêm sendo realizados, nos bastidores da esquerda, em torno da fundação do Partido Nacional.

Ao contrario do que foi hontem divulgado, não surgiu nenhuma difficuldade á fundação do referido Partido. O que ha, no momento, é apenas o seguinte:

Como são poucos, até agora, os Estados que se integraram no regimen constitucional, elegendo os respectivos governadores e senadores federaes, os "leaders" da opposição que cogitam do Partido Nacional deliberam aguardar a eleição de todos os chefes de Estado para depois cuidar da arregimentação das correntes que deverão integrar o referido Partido.

Por isso mesmo é que estão apparentemente suspensas as conversações com aquelle objectivo. Dizemos apparentemente porque ellas não se tem processado com a ruidosa publicidade dos jornaes e nem, tampouco, em caracter official. São conferencias isoladas de simples exame da situação.

Por outro lado, aguarda-se ainda a chegada do sr. Borges de Medeiros para que as "demarches" possam proseguir de um modo mais effectivo, não só em attenção ao antigo chefe do P. R. R. como aos principios doutrinarios que defende.

O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA AINDA NÃO RESPONDEU AOS APPELLOS DA PARAHYBA

Circulou hontem uma noticia, procedente da Parahyba, affirmando que o ex-ministro José Americo decidira attender aos appellos unanimes dos seus co-estaduanos para aceitar a sua cadeira do Senado e voltar assim aos quadros activos da politica.

Estamos, porém, seguramente informados de que o ex-titular da Viação ainda nada respondeu aos seus amigos do norte, mantendo, portanto, a sua ultima attitude, que é a de renuncia á vida politica.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO COMPARECEU AO MONROE

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, não compareceu hontem no Monroe, tendo despachado o expediente em sua residencia, no Flamengo.

EMBARCOU PARA S. PAULO

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para São Paulo o sr. Cardoso de Mello Netto, sub-leader da bancada paulista.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOÃO BERALDO SOBRE O GOVERNO CONSTITUCIONAL DO SR. BENEDICTO VALLADARES

A composição do governo constitucional do sr. Benedicto Valladares, em Minas, vem sendo objecto de desencontrados commentarios, estando em foco varios nomes de politicos progressistas indicados para occupar as pastas governamentaes.

Para as Secretarias das Finanças Educação, Agricultura e Obras Publicas já está definitivamente assentada a nomeação, respectivamente, dos srs. Ovidio de Abreu, José Olinda de Andrada, Israel Pinheiro e Raul Sá, estando ainda em combinações o nome do futuro secretario do Interior.

Para este posto, entre outros, tem sido lembrado o nome do deputado João Beraldo, que é membro da Commissão Executiva do P. P.

Hontem, na Camara, falámos a esse parlamentar, que assim nos falou sobre a successão governamental do seu Estado:

— "Nada de novo — respondeu-nos. Tudo prosegue normalmente. E quanto á candidatura do sr. Benedicto Valladares ao governo constitucional é coisa resolvida em definitivo, pelo nosso partido".

Fizemos referencia á attitude do sr. Wencesláo Braz em face da candidatura do sr. Benedicto Valladares. O sr. João Beraldo redarguiu:

— "E' uma attitude amplamente conhecida. Não me tenho avistado, porém, com esse amigo e correligionario, nestes ultimos tempos. Embora seja seu amigo dedicado, não me julgo, todavia, autorizado a falar em seu nome. Ademais, sou contrario a isso de ser interprete do pensamento alheio. Corre-se, muitas vezes, o risco de se não traduzil-o com fidelidade, maxime em assumptos dessa natureza."

Pedimos, a seguir, ao deputado progressista que nos dissesse o que havia de positivo sobre as noticias da sua escolha para a Secretaria do Interior ou para outra pasta.

— "Quanto ao meu nome, não passa de simples boato. Não comprehendo que se possa ser candidato a um logar de confiança pessoal e politica. O simples facto de o ser, já determinaria a quéda dessa confiança. Confiança não se impõe, conquista-se. Saberei servir, lealmente, ao meu partido, onde e como este o exigir. Entendo que o futuro governador de Minas deve ter ampla liberdade na escolha de seus auxiliares de immediata confiança, de maneira a bem attender ás multiplas aspirações da collectividade mineira."

CHEGA HOJE O NOVO INTERVENTOR NO ACRE

Deverá chegar hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Manoel Martiniano do Prado.

O novo interventor acreano regressa de S. Paulo, onde foi para convidar as pessoas que deverão tomar parte em seu governo.

ESTA' NESTA CAPITAL O DEPUTADO MATHIAS FREIRE

O avião da carreira trouxe, hontem, a esta capital o conego Mathias Freire, deputado federal eleito pelo Partido Progressista da Parahyba na proxima legislatura.

Ao desembarque do politico parahybano compareceram varios deputados nortistas e amigos do viajante.

DECORRERAM EM ORDEM AS ELEIÇÕES EM CURRAES NOVOS

Os resultados do pleito supplementar potyguar são inteiramente favoraveis aos governistas

NATAL, 25 (Do correspondente) — Travaram-se neste Estado as ultimas eleições supplementares. O ambiente geral é de perfeita calma nos municipios onde se renovaram esses prelios civicos nada se tendo registrado do anormal ou perturbador.

Ainda agora, num telegramma dirigido pelo juiz de Curraes Novos, dr. Thomaz Salustino, ao interventor Mario Camara, essa magistrado affirmava que as eleições naquelle municipio correram dentro da maior ordem, sendo asseguradas todas as garantias ao eleitorado, que compareceu em massa e livremente. Essas declarações causaram optima impressão nesta capital, porque partiram de uma pessoa que é ligada por laços de parentesco ao sr. José Augusto, um dos chefes opposicionistas.

Continuam sendo apuradas as urnas das eleições renovadas. Os resultados registrados são totalmente favoraveis á Alliança Social, que assim vem obtendo esmagadora maioria sobre o Partido Popular.

O SR. DRODRIGUES ALVES REAFFIRMA O SEU APOIO AO P.R.P.

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — A noticia vehiculada ha alguns dias sobre o abandono do P. R. P. pelos membros da familia Rodrigues Alves e consequentemente por todo o seu grande nucleo eleitoral, já foi desmentida por mais de uma vez.

Entretanto com a chegada hontem a São Paulo do dr. Oscar Rodrigues Alves, deputado perrepista com assento na Camara Federal, o assumpto voltou á baila.

Fomos procural-o em seu escriptorio de trabalho e a sua resposta á nossa pergunta foi tambem uma interrogação:

— "Mas não desmentimos todos — eu e meus parentes — essa versão?"

E, depois, como se comprehendesse que o reporter precisava de uma declaração sua para justificar perante seus directores:

— "Não é demais, porém, insistir no desmentido. Diga que o nosso partido está agora mais coheso do que nunca. A união da familia perrepista é completa e nada nos ameaça. Torne a publicar a declaração que fiz a O JORNAL, do Rio, ou diga então que confirmo tudo o que declarei aos jornalistas cariocas."

Iamos saindo após os agradecimentos de estylo quando o sr. Rodrigues Alves nos chamando, accrescentou:

— "E não ha no P. R. P. quem pense em adherir ao sr. Armando de Salles Oliveira — isso é o principal."

"Já existiam outras armas legislativas para combater o communismo e o integralismo"

Declarações do deputado Ulpiano de Souza em torno da Lei de Segurança

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Antes de embarcar hoje para o Rio, o deputado Ulpiano Pinto de Souza, que foi eleito pela Chapa Unica para a Assembléa Constituinte, falou aos "Diarios Associados" a respeito da Lei de Segurança.

— Eu a reputo absurda para as nossas tradições liberaes, iniciou o procer bandeirante. Essa lei virá cercear a liberdade do pensamento, chocando-se, portanto, com a Constituição que o paiz vem de adoptar. Não ha razões que justifiquem a creação da chamada Lei de Segurança Nacional. Para perseguir as organizações politicas, que visem destruir os direitos e garantias assegurados pela Carta de julho, organizações essas de existencia duvidosa, não se justifica tal absurdo legislativo.

JA' EXISTEM ARMAS DE COMBATE AO COMMUNISMO E AO INTEGRALISMO

— O communismo, o integralismo ou fascismo poderão ser combatidos com armas já existentes, tomando-se outras directrizes. Se os partidarios do romancista Plinio Salgado se agrupam em quadros instruidos militarmente, e almejam conquistar desse modo o poder politico, entregando-o a um só individuo, a legislação já existente permitte perfeitamente que se os dissolva, como inimigos do regimen. No que se refere ao communismo, accentua o professor Ulpiano de Souza, poderiamos combatel-o sem o rigor draconiano do projecto de Segurança, que vae occasionar, inevitavelmente, uma forte reacção da collectividade. A verdade é que o Brasil não necessita de uma lei tão urgente, e tão absurda pelo contraste do Direito, que encerra no seu texto. E, além disso, o ministro da Guerra não exhibiu provas da necessidade premente dessa lei, como meio unico de assegurar o regimen vigente, terminou o nosso entrevistado, que logo após embarcava.

Primeira impressão de Buenos Aires

Antonio de Alcantara MACHADO

(Copyright dos "Diarios Associados").

BUENOS AIRES, 12 — Foi o homem que ergueu a cidade tão alto. Porque a natureza lhe negou qualquer pedestal, o chão estendido como um tapete prolonga o estuario barrento. Assim Buenos Aires se ergue nos proprios pés, cresce no campo chato. E por elle se alastra. Fim de linha, mistura de raças, confluencia de dois rios e mil esforços. Aqui as ambições chegam esfomeadas e no chão facil de palmilhar se saciam. A terra é mais que acolhedora: é aberta, não se esconde atrás de montanhas, se offerece toda. Horizontal.

Para receber o visitante, um terço do paiz se precipita e vem se acotovelar na costa. Buenos Aires (cabeça enorme) e as cidades que a cercam (para cabeça tão grande, tão grande pescoço) reunem num circulo, cujo diametro não vae muito além de cem kilometros, quatro dos doze milhões de argentinos. O campo, o campo amarello, enche os vasios. As arvores formam desenhos, não têm a desordem expontanea da vegetação nativa, o homem as plantou, fazendo geometria. São hospedes do campo, delimitam as propriedades, dão sombra ás casas, entram timidamente em fila indiana terra a dentro, estacam logo, reunem-se aqui e ali em grupos disciplinados, ceremoniosos.

Mas é a agglomeração urbana que interessa quem chega. Interessa e desnorteia, avivando-lhe recordações contradictorias, reproduzindo aspectos já vistos lá fóra, longe, em muitos logares. E' Genova que resurge na Boca, italianos bigodudos cuspindo nas esquinas, pelas ruas sujas um cheiro de comida feita no oleo, tascas onde a gente do porto renta um momento, relações antigas, crianças correndo nas calçadas, se entendendo no dialecto da Superba. Depois ha qualquer coisa de Barcelona na avenida larga como uma Rambla que conduz da Dársena Norte ao centro da cidade, a avenida Leandro Além, bilhetes de loteria forrando as vitrinas com promessas de cincoenta mil pesos, lojas de tabaco, fachadas cinzentas e lisas, tristes. Depois é Paris, Paris sem duvida nenhuma, repetidamente, em Santa Fé, em Corrientes, em Callao, nos predios á Luiz isto e aquillo, portaes imponentes, grandes costureiros, um ar asseado de luxo, muito luxo, automoveis millionarios, no fundo o collar de perolas da dona, ao lado do motorista o cachorro felpudo, enfastiado, snob tambem. Genova, Barcelona, Paris, a enumeração poderia continuar. Até São Paulo, São Paulo das casas baixas, dos bairros em que se pensa no pão de cada dia, São Paulo fabril e febril, São Paulo das ruas sem arvores, um ventinho frio apressando o passo dos homens de mangas arregaçadas, turcos e italianos, hespanhóes e slavos (só faltam os japonezes) se esfalfando para [illegible] lhos possam [illegible] dade, São Paulo feio, construido sobre terrenos vendidos a prazo longo, até São Paulo apparece aqui e ali, na parte sul de Buenos Aires, caminho de La Plata. Não ha duvida que todas as grandes cidades se parecem e a côr local só se distingue nos pequenas. Porém, em Buenos Aires o aspecto cosmopolita se accentua singularmente, grita em tudo, homens e coisas, e não ha disfarçal-o. Por maior que seja o poder da absorpção da terra, porque ella é lisa, capaz de todas as mutações, aberta a todas as influencias, nada repelle, tudo lhe assenta bem. E' preciso ir á Cordoba, ahi onde a natureza é mais agreste, melhor defende o solo e com elle o homem para encontrar o differente, o caracteristico, o colonial, o inamolgavel ao que vem de fóra todos os dias.

Essa confusão de raças, de estylos, de culturas e civilizações em Buenos Aires é entretanto uma confusão organizada, se faz em ordem, com trepidação mas sem atropelo. Um dynamismo disciplinado, uma alegria policiada. Embora, para os lados do Puerto Nuevo, ainda haja casinholas improvisadas para os sem-trabalho, o numero de desoccupados é minimo. Só na porta das igrejas há quem estenda a mão: "Me hace Ud. una caridad?" A actividade bem recompensada anima as ruas até a madrugada. Não há briguentos nem bebados. Os salarios altos garantem um nivel de vida em que o trabalho e a diversão se alternam com regularidade. E a diversão é sobretudo do povo que os de cima, estes (como é de justiça), pagam com o aborrecimento a fartura. A' noite, ao longo da avenida Costanera, os divertimentos populares, os restaurantes ao ar livre, os salões de dansa attraem aos milhares, os que trabalham, para comer primeiro, folgar depois. No inverno, trinta e oito theatros funccionam, cheios. E o anno todo centenas de cinemas engolem multidões. A cidade come bem, vive bem, vestese bem. E não ha como estranhar e muito menos censurar esses prazeres seus de nova-millionaria. Se sabe ganhar, sabe gastar. E se interessa pelas coisas de espirito. Aqui o homem fez tudo. Já organizou uma nacionalidade. Ha de saber construir uma cultura.

Encontrado na Irlanda um animal fabuloso

LONDRES, 25 (Havas) — Annuncia-se que foi encontrado a oéste da Irlanda e offerecido ao British Museu um animal fabuloso que parece destinado a substituir na chronica sensacional o famoso "Monstro de Loch Ness".

Trata-se de um animal de typo muito approximado ao do tubarão, mas cuja bocca, collocada na extremidade da cabeça, é provida de dentes extremamente longos e agudos, que formam uma especie de pente. O corpo é muito mais comprido e mais esguio do que o do tubarão.

No conjunto o animal tem curiosa semelhança com certos typos da fauna desapparecido e só conhecida hoje pelos fosseis.

REGRESSOU DE THEOPHILO OTTONI O SR. ORMEU JUNQUEIRA

Pelo avião da carreira da "Panair", regressou ante-hontem de Theophilo Ottoni o sr. Ormeu Junqueira Botelho, presidente do Instituto Mineiro do Café. Ao seu desembarque, bastante concorrido, compareceram figuras de relevo do commercio cafeeiro, seus collegas naquelle departamento e amigos e admiradores de s. s.

"Foi no Brasil que passei os dias mais lindos da minha vida"

A HOMENAGEM DO PROF. JEAN LOUIS FAURRE AO NOSSO PAIZ, AO RECEBER A ESPADA DE HONRA DA U. MEDICA LATINA

PARIS, 24 (Havas) — "Foi no Brasil immenso e magnifico que passei os dias mais lindos da minha vida". Com estas palavras o professor Jean Louis Faure, membro do Instituto de França, iniciou o discurso pronunciado esta manhã na festa organizada pela União Medica Latina para a entrega da espada de honra, por motivo de sua eleição para aquella instituição. A ceremonia se realizou na "Fundação Marcellin Berthelot", sob a presidencia do sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil.

Legislação offensiva-defensiva

O Estado liberal não é sortido de tão poucos amigos como muita gente está pensando. Elle tem amigos, e a prova de que os tem é a insistencia das cartas que me vêm ás mãos, daqui, de S. Paulo, Minas e Rio Grande. Um dos serviços que a lei de segurança veiu prestar ao Estado liberal foi a coordenação dos seus servidores esparsos aqui e acolá. Desde que o professor Vicente Ráo surgiu com o famigerado projecto, os liberaes se organizaram em defesa dos seus padrões politicos. Eil-os, pois, em campo aberto, pelejando desde varias semanas, afim de armar o Estado de uma rêde, através de cujas malhas não passem mais os vermelhos nem os brancos camarões totalitarios.

• • •

Quem lê o projecto Ráo, quanto mais o substitutivo Bayma, não tem o direito de se espantar. Projecto e substitutivo só possuem de feio a cara ou a caratonha. O miolo da lei de segurança está longe de se parecer com o que se faz na Russia ou na Allemanha, nem com o que o P. R. P. e P. R. M. aqui votaram como regras para o inquerito policial no Districto, em 1928. Na Russia, aos dissidentes do credo sovietico se applica a pena de morte ou o banimento, quando elles decidem passar da idéa para a imagem ou a viagem da acção. Na Allemanha, a derradeira desconfiança do nacional-socialismo custou a magra sopa de 77 cabeças de nazistas. A fina flor do nazismo esquerdista foi abatida ou caçada a tiros, sob o fundamento, allegava o Fuehrer, de haver erguido a mão contra a segurança do Estado nacional-socialista.

Não ha termos de cotejo entre o rigor dessa auto-protecção dos Estados totalitarios e as medidas clementes de que pretende servir-se o nosso Estado liberal. Elle não se propõe matar nem esfolar nenhum dos divulgadores das doutrinas extremistas entre nós. O machado de Hitler nem a força de Staline não ameaçam um só brasileiro, apaixonado dos regimens autoritarios. O sr. Getulio Vargas, que é o director do Touring Club revolucionario do Brasil, não gosta de fazer correr sangue humano. Pune os inimigos mais perigosos do Estado com longas e saborosas viagens. Em 1930 e em 1932 elle organizou, com a Agencia Cook da Policia do Districto, vastas excursões á Europa. Na lei de segurança, as penas favoritas tambem são viagens de turismo nacional e internacional. Onde o risco de alguem combater, num Estado liberal, Getulio Vargas e Antonio Carlos? Os assaltantes viajam, por conta dos seus crimes, o que não é a peor das penas.

• • •

A multidão, que acompanham fanaticos das idéas extremistas, sectarios do Estado totalitario, podem vir a encontrar-se nas mãos de domadores cheios de feitiço. As massas são hoje mais do que hontem eminentemente plasmaveis e suggestionaveis. Ellas são entidades impulsivas, simplistas, sem personalidade consciente, levadas pelas emoções mais elementares, porque a vida medullar é quem age, através de sua mesma irresponsabilidade collectiva. [illegible] das multidões, estas ficam como que reduzidas á condição de hypnotizadas. Os "meneurs", que as fascinam, possuem cada vez mais armas de propaganda, vehiculos de diffusão que augmentam a capacidade dos effluvios com que subjugam as turbas e elaboram os sentimentos e as tendencias que entendem inocular-lhes.

A lição que o Estado tira do estudo da psychologia collectiva é a necessidade de velar pela propria sorte, de se precaver contra a acção dos conductores das massas, que procuram polarizal-as no sentido das suas doutrinas demagogicas ou totalitarias. Todo o Estado, que não pretende suicidar-se, já organizou ou está organizando a sua legislação offensiva-defensiva.

Assis CHATEAUBRIAND

O Partido Constitucionalista commemorou festivamente seu 1º anniversario

Varias homenagens ao candidato daquella aggremiação á presidencia paulista — Os discursos pronunciados

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Effectuaram-se, hontem, no Palacio Peçayndaba, as festividades com que o Partido Constitucionalista commemorou o seu 1º anniversario. Fizeram-se representar na festa de hontem todos os directorios constitucionalistas do interior, que emprestaram a sua solidariedade a essa festa de caracter eminentemente partidario.

Formaram a mesa de honra o sr. Waldemar Ferreira, Maria Thereza Nogueira, Machado de Campos, secretario da Viação; Piza Sobrinho, Laerte Assumpção, Joaquim Celidonio, Gomes dos Reis, Alarico Franco Caloby e Benedicto Montenegro.

O sr. Laerte Assumpção, presidente do partido, deu inicio á reunião, pronunciando um vibrante discurso em que salientou "o espectaculo admiravel que ora contém planos fertilissimos — campanhas que se contam por outras tantas victorias através de longos mezes e por toda a inteira extensão do sólo paulista, com grande significação politica". Elogiou tambem a actuação do sr. Armando de Salles Oliveira, exprimindo ao interventor em São Paulo, já acclamado candidato á presidencia constitucional do Estado, a satisfação enorme de todos pela sua brilhantissima gestão, plena de realizações fecundas, e terminando por dizer que "a victoria do P. C. foi a victoria do povo".

Em seguida o sr. Oscar Stevenson, deputado federal eleito, passou a ler os telegrammas enviados pelos directorios do interior, telegrammas de congratulações pela passagem da ephemeride.

Foi dada a palavra, a seguir, ao sr. Benedicto Montenegro, que historia a fundação do Partido Constitucionalista, examinando-lhe as origens desde a revolução de 30, quando a politica nacional soffreu um collapso proporcionando a São Paulo a desventura de ser tratado como presa de guerra. As ultimas palavras do orador foram abafadas com uma salva de palmas da assistencia, que enchia literalmente os salões da festa.

Logo a seguir fala o sr. Alarico Caloby, deputado estadual eleito, que pronunciou longo discurso, em que analysa primeiro a fundação do Partido Constitucionalista para depois citar a revolução de 30.

A REVOLUÇÃO DE 30

O sopro da renovação rugiu em nossa patria, varrendo-a em todos os quadrantes. E, em consequencia, acabou victoriosa a revolução de 30.

O movimento outubrista, entretanto, desviou-se dos rumos traçados no periodo de sua propaganda. Moços inexperientes, improvisados estadistas, pretenderam conduzil-a por caminhos perigosos, tentando implantar em nosso meio idéas que o povo repellia por contravierem ás nossas tradições. São Paulo, transformado em laboratorio de experiencias sociaes, foi a maior victima dessa desorientação. Reagiu, porém, e o movimento constitucionalista, que é a mais bella pagina da sua historia, teve a virtude de encaminhar a revolução para o Estado juridico, dentro do qual são asseguradas todas as liberdades.

As tres agremiações que ha um anno se amalgamaram no Partido Constitucionalista, embora na apparencia de se achem sob bandeiras diversas, tinham no entretanto o mesmo objectivo: a renovação politica, a regeneração dos nossos costumes. Essa identidade de vista e essa igualdade de aspirações é que levaram o Partido Democratico, a Federação dos Voluntarios e a Acção Nacional a se fundirem num só corpo, para melhor realizarem o seu programma commum.

O nosso partido, por conseguinte, consubstancia todos os anseios da mocidade de Piratininga; elle é o fruto de uma premente necessidade collectiva; surgiu naturalmente no scenario politico de S. Paulo, por imposição da consciencia civica do seu povo e para satisfazer ao ideal de renovação que palpita em todos os corações paulistas.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Precisamente dois mezes depois, a 24 de fevereiro de 1934, fundava-se com toda solemnidade o Partido Constituconalista.

Com um anno de vida, apenas, eil-o victorioso nas urnas e prestigiado pelo povo de Piratininga. Além disso, conduzirá ao Senado da Republica os illustres paulistas srs. Alcantara Machado e Paulo de Moraes Barros, expoentes da nossa cultura e civismo, e collocará na primeira presidencia constitucional do Estado a nobre figura de Armando de Salles Oliveira, authentica affirmação de estadista e verdadeira encarnação do espirito novo, que todo S. Paulo respeita e admira.

Um partido que dispõe de homens da envergadura moral desses dignos varões para investil-os dos cargos de maior responsabilidade na politica, na administração, é um partido fadado a congregar em torno de si todos aquelles que prezam as virtudes civicas dos homens publicos, o caracter, o patriotismo, a honra, o desinteresse, a lealdade, em summa o sentimento do dever de um ideal superior.

O Partido Constitucionalista, nascido para servir S. Paulo, abrigará sob as dobras de sua bandeira todo o S. Paulo que pensa, que trabalha e que produz.

E S. Paulo, integrado no Partido Constitucionalista, e apoiando o presidente Armando de Salles Oliveira, viverá os dias felizes que merece, pelo muito que soffreu."

A ORAÇÃO DO SR. WALDEMAR FERREIRA

O sr. Laerte Assumpção dá, então, a palavra ao sr. Waldemar Ferreira, ex-secretario da Justiça do governo Pedro de Toledo, que, num improviso feliz, historiou o movimento de renovação que se operou em S. Paulo logo após a fundação do Partido Democratico. Condemna, depois, a attitude insolita da opposição, que verberou a actuação da justiça eleitoral, dizendo não conhecer "melhor attestado de obito moral".

O sr. Waldemar Ferreira, ao terminar a sua brilhante peça oratoria, foi vivamente applaudido.

FALA O SR. CELSO VIEIRA

Em nome dos directorios do interior, falou o sr. Celso Vieira, que pronunciou um substancioso discurso, em que exaltou a figura de estadista do actual interventor em São Paulo, sendo, ao terminar, vivamente applaudido.

O ULTIMO ORADOR

O ultimo orador da reunião festiva de hontem foi o sr. Alfredo Sicilio Lopes, que estudou as causas primaciaes que deram origem ao Partido Constitucionalista, analysando o panorama politico actual, em que S. Paulo reconquistou o logar que lhe cabe, de direito, na Federação. A seguir, o sr. Laerte Assumpção dá por encerrada a sessão solemne com que o pujante partido que preside commemorou a passagem do seu primeiro anniversario.

Ainda as fraudes na eleição do Districto

O sr. Mozart Lago, da tribuna da Camara, accusa a justiça eleitoral de negligenciar a apuração das irregularidades do pleito

Foi encerrada a ultima discussão do projecto de reforma do Codigo Eleitoral

O sr. Antonio Carlos reappareceu, hontem, na Camara, assumindo a presidencia da sessão. A acta foi approvada em silencio. No expediente, foram lidas as mensagens do presidente da Republica, submettendo ao legislativo os actos pelos quaes foram removidos, no Corpo Diplomatico, o embaixador José Paula Rodrigues, do Chile para a Italia; os plenipotenciarios de primeira classe Muniz Aragão e Araujo Jorge, respectivamente, da Venezuela para a Allemanha, e da Allemanha para o Chile; e o plenipotenciario de segunda classe Lafayette de Carvalho Silva, da Noruega para o Paraguay.

HOMENAGEM AO EX-MINISTRO MIGUEL CALMON

Foi submettido ao plenario e approvado o requerimento subscripto pelos deputados bahianos, sem distincção de côres partidarias, sollicitando um voto de pezar na acta, pelo fallecimento do ex-ministro Miguel Calmon, e a nomeação de uma commissão para representar a Camara nos funeraes.

Justificou, verbalmente, o requerimento, o sr. Aloysio Filho, seu primeiro signatario, que fez o elogio do illustre politico, exaltando as suas qualidades de caracter e de intelligencia, [illegible] os seus serviços á Bahia e ao paiz.

Tambem falou o sr. Clemente Mariani, [illegible] da bancada do Partido Social Democratico da Bahia, que se associou á homenagem, em nome do seu partido.

Para a commissão pedida, foram designados os srs. Aloysio Filho, Clemente Mariani, [illegible] Sampaio Corrêa e Waldomiro Magalhães.

MAIS UM VOTO DE PEZAR

Em seguida, o presidente annunciou o requerimento de voto de pezar, pelo fallecimento do coronel José Mauricio Mariani Wanderley, ex-deputado [illegible] na Bahia, sendo o mesmo approvado.

AINDA A ELEIÇÃO DO PROCURADOR GERAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

Na hora do expediente, o sr. João Vitaca voltou a tratar da eleição do sr. Aggripino Nazareth. [illegible]

A seguir, o orador passa a ler os documentos que instruiram o processo de impugnação do diploma do seu contendor, documentos esses que provam não estar o sr. Aggripino Nazareth no exercicio de seus direitos sociaes, como syndicalizado da U. T. L. J. desta capital, ao ser eleito, e não ser socio do Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de Belém do Pará, porque a lei de syndicalização não o permittia. Leu, ainda, o depoimento dos srs. Luiz del Valle e Alfredo Nunes, ex-presidente da U. T. L. J., dizendo o primeiro que o sr. Aggripino Nazareth não era mais socio do referido syndicato, desde 1933, em virtude de uma circular do proprio Ministerio do Trabalho, mandando cancellar a matricula de todos os funccionarios publicos que existissem na U. T. L. J., e o segundo informando que o sr. Aggripino não se utilizou de duas amnistias decretadas no syndicato, em 1934, demonstrando, assim, estar afastado do exercicio da profissão ou não desejar mais continuar como socio do mesmo.

Concluindo, o sr. Vitaca declarou que, no que se referia ao mandato que lhe fora outorgado pelos trabalhadores, deixava a estes o seu julgamento, na certeza de que elles saberiam fazer necessaria distincção entre sua actuação na Camara e a attitude do sr. Nazareth.

AS FRAUDES ELEITORAES NO DISTRICTO FEDERAL

Pela ordem, o sr. Mozart Lago pronunciou um discurso, dizendo que estava na obrigação de occupar a tribuna, para reclamar do Partido Autonomista desta capital, de que é chefe supremo o sr. Pedro Ernesto, providencias no sentido de que o seu candidato a vereador Henrique Maggioli compareça quanto antes á policia para se submetter ao interrogatorio necessario e ás pericias precisas, para a apuração da fraude que o "cabo" Alceste Neves estava fazendo no livro de registro dos eleitores da 8ª Zona Eleitoral desta cidade, quando, em 19 de janeiro proximo passado, por denuncia do orador, o sr. Haroldo Valladão, procurador do Tribunal Eleitoral Regional, o foi surpreender em flagrante delicto e prendel-o. Disse que tinha o direito de formular a reclamação ao referido partido, porque o sr. Amaral Peixoto, ha tempos, daquella mesma tribuna, lera uma nota official da sua agremiação partidaria, accusando-o, nominalmente, de estar mancommunado com Alceste Neves para perpetração daquella farça.

Continuando, diz o sr. Mozart Lago:

Cumprindo, de minha parte, o ajustado, e que consta de nossa acta de 20 de janeiro ultimo, paginas 452 e 453, fui pessoalmente, com os meus auxiliares do escriptorio que a policia desejou ouvir, depôr no inquerito aberto por solicitação do sr. Haroldo Valladão. Mas não só. No dia 24 de janeiro, dirigi o seguinte requerimento ao sr. delegado que presidia o inquerito: "Exmo. sr. Martins Alonso. Mozart Lago, abaixo-assignado, secretario geral do Partido Economista do Brasil, tendo legitimo interesse em que se apure a verdade em torno das actividades do "cabo" eleitoral sr. Alceste Neves, nas varas eleitoraes á Avenida Mem de Sá, requer que V. Ex. se digne de requisitar ao sr. juiz da 1ª Zona, que responde pelo alistamento do districto de Candelaria, os processos de inscripção dos eleitores: numeros 1.578, Bruno Alberto Roldel; 1.579, Nelson Mallemont Rebello; 1.581, Benedicto Santiago; 1.599, Alcebiades Antognini; 1.621, José Rodrigues Ricco, e 1.622, Minotti Almeida, que, entre outros, foram classificados para votar na 23ª secção da Candelaria, que funccionou no Instituto da Previdencia, á Avenida Rio Branco n. 39.

Requerendo essa requisição, tem o abaixo-assignado em mira facilitar a V. Ex. o exame dos alludidos processos, verificando qual o escriptorio eleitoral que se incumbiu do alistamento dos mesmos, o que lhe parece será facil porque é de habito, em todos os escriptorios de grande movimento, carimbar-se ou mandar-se imprimir, nos respectivos papeis, o nome do Partido ou do politico que se incumbiu do alistamento respectivo.

Caso V. Ex. possa extender a requisição aos processos dos demais eleitores cujos recibos Alceste Neves estava passando na 8ª Zona, quando foi pilhado, seria optimo para esclarecimento da verdade, mas sobre os demais, o supplicante não conseguiu ainda nenhuma informação, relativamente ás zonas em que se inscreveram.

Requer, tambem, seja esta junta aos autos do inquerito que V. Ex. está presidindo, para constar. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1935. (a.) Mozart Lago".

ALGUNS DETALHES DO INQUERITO

Pois bem. Emquanto eu procedia assim, sem receio algum da acção da policia, os principaes correligionarios do sr. Pedro Ernesto, e exactamente aquelles com os quaes Alceste Neves declarou, no seu depoimento, que "trabalhára", fogem do inquerito e tentam, ali, desacatar a illustre e digna autoridade policial a quem o sr. capitão chefe de policia incumbiu de presidir o inquerito para apuração de responsabilidades.

E' incrivel, mas o officio que o delegado sr. Martins Alonso dirigiu, a respeito, ao sr. chefe de policia, não deixa duvida alguma sobre os pavores de que se sentem possuidos os autonomistas, na hora de esclarecer-se se foram elles, ou não, exclusivamente, que fraudaram o alistamento carioca para as eleições de 14 de outubro!

Vou ler, já, á Camara, o officio do sr. Martins Alonso, mas antes de fazel-o, quero dar aos meus illustres collegas alguns detalhes interessantes do inquerito em andamento na policia, e do qual, sem duvida nenhuma, o nome do sr. Henrique Maggioli e de outros proceres autonomistas, sairão com as honras de responsaveis unicos pela fraude que Alceste Neves pretendeu concertar...

Quando Alceste foi preso, sr. presidente, o sr. Haroldo Valladão apprehendeu em seu poder uma lista de nomes, escripta "com lapis azul". Essa lista foi junta aos autos, e no momento ninguem atinou com a importancia que a mesma viria a ter, para descoberta da pista que levará o inquerito ao mais completo exito.

Na Policia, no emtanto, o sr. Martins Alonso, examinando a referida lista, constatou, no seu verso, o timbre do "Sr. Henrique Maggioli", e, impressos, estes dizeres: "Escriptorio Eleitoral do Dr. Luiz Aranha".

Ora, não existe aqui no Districto [illegible] o nome do sr. Henrique Maggioli. [illegible]

NEGLIGENCIANDO A APURAÇÃO DA FRAUDE

Mas, o mais grave em tudo isso, sr. presidente, ainda não é [illegible] dessa mesma lista que tanto medo faz ao sr. Henrique Maggioli, e até hoje essa requisição não foi attendida.

Por que? Terão desapparecido os processos?

Seja como fôr, E' lamentavel e surprehendente que o delegado não tenha sido promptamente attendido. Talvez tudo já estivesse inteiramente esclarecido, pelos carimbos do partido que taes processos provavelmente, trazem...

Mas, já me vou alongando muito, sr. presidente, e preciso ler o officio do delegado Martins Alonso, pedindo demissão ao sr. chefe de policia. E' um documento modelar, pela sua clareza e pela dignidade que resumbra e que só esta, por sem duvida, bastaria para manter na direcção do inquerito o illustre delegado de missionario, redactor graduadissimo do "Jornal do Brasil", orgão official da Prefeitura, membro destacado do conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, de que é socio benemerito, por justissimo titulos, o sr. Pedro Ernesto.

O orador concluiu por ler o officio citado.

O SALARIO MINIMO

O sr. Ruy Santiago entregou á mesa, e foi considerado objecto de deliberação, um requerimento de informações, no sentido de serem pedidas aos interventores e governadores estatisticas economicas para o effeito do vigoramento da lei do salario minimo.

NÃO QUEREM VIVER NO SARRE

O sr. Luiz Sucupira tambem deixou sobre a mesa um requerimento, indagando do ministro do Exterior sobre o que ha de verdadeiro e de positivo a respeito da noticia divulgada pela imprensa desta capital e de Porto Alegre, em que se affirma achar-se a Liga das Nações interessada em collocar no norte do Rio Grande do Sul levas de familias que não querem mais viver no Sarre, e nucleos de immigrantes japonezes.

ENCERRADA A DISCUSSÃO DA REFORMA ELEITORAL

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a discussão do projecto que reforma dispositivos do Codigo Eleitoral, informando que não havia mais oradores inscriptos para discutil-o. Então, pediu a palavra o sr. Barreto Campello. Vinha solicitar a remessa do projecto á Commissão de Constituição e Justiça, tendo em vista ferir a materia assumptos importantes, como as juntas apuradoras e o esgotamento dos quocientes eleitoraes. A commissão especial não se limitou, a seu ver, a uma simples reforma nitidamente eleitoral, e lembra sua influencia naquelles e noutros pontos. Essa intromissão lhe parecia inconstitucional.

O sr. Henrique Bayma combateu a iniciativa do seu collega, dizendo que não fôra levantada, até aqui, nenhuma duvida quanto á constitucionalidade da reforma. Nessas condições, o pedido do sr. Barreto Campello viria, apenas, occasionar perda de tempo.

O deputado pernambucano, porém, insiste, requerendo, afinal, o adiamento da discussão pelo prazo de oito dias, e a remessa do projecto á mencionada commissão. Dado o requerimento como rejeitado, o seu autor pediu a verificação, obtendo-se o seguinte resultado: a favor, 24; contra, 103. O pedido tinha sido, mesmo, negado.

O projecto voltou á commissão especial, para o estudo das diversas emendas, que lhe foram apresentadas.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

O presidente annunciou a materia seguinte: o projecto de lei de segurança nacional. Pela ordem, o sr. Bergamini reproduziu a questão suscitada no sabbado relativamente ao tempo de que podia dispôr o orador para discutil-o. Entendia que, pelo texto regimental, esse tempo devia ser de seis horas, e não de duas, porque o projecto estava dividido em tres grupos de artigos.

Sem dar solução immediata á questão, o presidente concedeu a palavra ao representante classista Acyr Medeiros, que proseguiu suas criticas contra a materia, demorando-se na tribuna até o término do tempo da sessão.

A REORGANIZAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

A Commissão de Inquerito Parlamentar, que estuda as condições economicas e financeiras da nossa marinha mercante, proseguiu, como vem fazendo diariamente, o seu trabalho, discutindo ponto por ponto o ante-projecto do sr. João Simplicio. Hontem, os debates, no seio desse orgão technico, estiveram animados, porque o sr. Pedro Rache apresentou uma emenda relativamente á situação do Lloyd Brasileiro. Apoiaram-no os senhores Accurcio Torres, Pinheiro Lima, Teixeira Leite e Nelson Xavier. Manifestaram-se contrarios á emenda os srs. Amaral Peixoto e João Simplicio. A emenda, que tanta discussão suscitou, está assim redigida: "Art. O governo, maior accionista e maior credor do Lloyd, promoverá a sua reorganização, attribuindo-lhe, de accordo com os credores, um capital representado pelo activo actual daquella empresa, em face do arrolamento feito, recebendo os credores integralmente suas contas, pagas com acções preferenciaes da nova companhia, com a garantia minima de 3 %, cabendo as restantes aos antigos accionistas, proporcionalmente distribuidos. Paragrapho unico — A nova empresa assumirá as responsabilidades e terá as vantagens dos contractos de navegação feitos com o Lloyd Brasileiro."

O QUE FEZ HONTEM A COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Esteve reunida a Commissão de Finanças e Orçamento, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães.

No expediente, o presidente leu uma carta do deputado Paulo Filho, agradecendo e pedindo transmittir á Commissão os seus protestos [illegible]

[illegible] do sr. Waldemar Falcão. Concluiu suggerindo diversas emendas ao substitutivo, e como se desenvolvesse o debate, á proporção que o sr. Arlindo Leoni ia lendo as suas emendas suggeriu o sr. Henrique Dodsworth que se adoptasse uma orientação, que lhe parecia mais pratica. Entendia que se andaria mais acertado, assignando-se, já o substitutivo do sr. Waldemar Falcão, embora alguns "vencidos", como elle proprio, e, iniciada a segunda discussão, em plenario, com as emendas então apresentadas, viria o projecto á Commissão, para um estudo mais esclarecido. Parecia-lhe que a discussão, que se ia travando, seria dispersiva, porque teria de repetir fatalmente, quando elle e outros tivessem de apresentar suas emendas. Entra em discussão a preliminar da opportunidade dos debates, falando os srs. Clemente Mariani, Cardoso de Mello Netto, Mario Ramos, Waldemar Falcão e Euvaldo Lodi. O sr. Arlindo Leoni declara que, se prevalecer a suggestão do sr. Henrique Dodsworth, irá o substitutivo a plenario, com o seu voto em separado, consubstanciando suas emendas. O senhor Dodsworth declara que assigna o voto do sr. Arlindo Leoni. E termina a leitura das suas emendas. O sr. Clemente Mariani lê, tambem, as suas emendas. O sr. Mario Ramos encaminhou uma de sua autoria.

Em torno das emendas do sr. Clemente Mariani trava-se debate, apreciando o sr. Waldemar Falcão as suas suggestões.

O sr. Euvaldo Lodi tambem lê e envia uma emenda.

UMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA

Por fim, o sr. Waldemar Falcão fez considerações sobre o methodo seguido, na apresentação de emendas. Disse que se inclina ao alvitre do sr. Henrique Dodsworth, por que permittia, com mais methodo, a apreciação de todas as emendas. Entretanto, o presidente suggerira uma solução conciliatoria que elle relator, applaudia. Seriam hoje apresentadas as emendas, e, opportunamente, apresentaria elle, relator, parecer sobre todas. Simplesmente pedia um praso mais razoavel, para esse estudo. Entendia que se devia convocar a reunião extraordinaria para quarta-feira. E fez considerações [illegible], suscitando vivos apartes dos srs. Arlindo Leoni, Clemente Mariani e Daniel de Carvalho.

O presidente declarou que as ponderações do relator seriam attendidas, marcando para quarta-feira a discussão do parecer e das emendas. E accrescentou que, para facilidade dos debates, ia providenciar para o veto em separado do sr. Arlindo Leoni e demais emendas serem publicadas no pé da acta. E declarou a discussão adiada.

O sr. Daniel de Carvalho fala pela ordem, e faz um appello ao relator para aceitar a suggestão do sr. Clemente Mariani, como contra efficiente da applicação das subvenções, nos Estados. O sr. Euvaldo Lodi tambem fala pela ordem, para encarecer a solução dada, na questão das subvenções, pelo relator, no substitutivo, que considera a mais efficiente e util.

Por ultimo, finda a reunião o sr. Pereira Lira pediu constasse da acta que ha duas sessões tem em mão papeis relatados, não os tendo lido, por falta de tempo.

Condecorado o embaixador brasileiro no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25 (H.) — O governo chileno resolveu conferir a gran cruz da Ordem do Merito ao sr. José de Paula Rodrigues Alves, ex-embaixador do Brasil no Chile, e ao sr. Orazio Pedrassi, embaixador da Italia.

OITO MORTOS NA EXPLOSÃO DO VAPOR "GENERAL JONNART"

TURIM, 25 (H.) — Já é de 8 o numero de mortos em consequencia da explosão occorrida a bordo do "Gouverneur Général Jonnart". Tres feridos se acham em estado desesperador. Entre as victimas não figura nenhum europeu.

O Carnaval dos funccionarios da Prefeitura

Os seus vencimentos estão sendo pagos antecipadamente

Os funccionarios municipaes vão passar este anno o seu Carnaval com os vencimentos de Janeiro recebidos.

O prefeito ordenou que o mesmo fosse feito a começar de hontem, o que se verificou, tendo recebido os seus vencimentos antecipadamente 1.700 professores e 1.500 operarios, na importancia de 1.800:000$000.

Hoje serão pagos outros servidores da Municipalidade, num total de 3.041:000$000.

A gravura acima é um aspecto dos funccionarios recebendo á porta da Pagadoria da Prefeitura Municipal os seus vencimentos antecipados.

FIXADO O ORÇAMENTO NAVAL PARA 1935

Sanccionada, nesse sentido, uma resolução legislativa

Foi hontem sanccionada pelo presidente da Republica, a resolução legislativa que fixa a força naval para o exercicio de 1935, corrente, a qual constará dos officiaes e dois sub-officiaes constantes dos respectivos quadros; de 300 alumnos da Escola Naval, inclusive 104 do curso prévio; de 7.437 praças do corpo de marinheiros, distribuidas pelas diversas classes e especialidades; 3.500 praças do corpo de marinheiros, distribuidas pelas diversas classes e especialidades; 538 praças distribuidas pelas diversas classes e especialidades da Aviação; 2.638 praças do corpo de Fuzileiros Navaes, incluindo as companhias especiaes e a banda de musica; 600 alumnos das escolas de Aprendizes Marinheiros das cinco escolas dos diversos Estados; 1.151 taifeiros da companhia de taifa do corpo de marinheiros, distribuidas pelas diversas classes e serviços. Além da força activa acima, ainda comprehendem elementos da Marinha de Guerra, as reservas constituidas de accordo com a lei do serviço militar e as leis 5.631, de 31 de dezembro e 1928 e 21.587, de 20 de setembro de 1932 e a reserva aérea naval, composta, na fórma do seu regulamento de 1 capitão-tenente; 3 primeiros tenentes e 30 segundos tenentes.

PROMOVIDO A CAPITÃO DE FRAGATA

Foi assignado decreto na pasta da Marinha, promovendo a capitão de fragata, por antiguidade, no Corpo de Aviação da Marinha, a capitão de corveta Alvaro Hecksher.

ESCREVENTES EFFECTIVADOS NA CENTRAL

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Viação, effectivando numerosos escreventes da Central do Brasil, que serviam em commissão.

Iniciado o julgamento das eleições no Piauhy

O Tribunal Superior decidiu sobre os ultimos recursos do pleito alagoano

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, reunido, hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, julgou os ultimos recursos contra a expedição de diplomas ou reconhecimento de candidatos eleitos pelo Estado de Alagoas.

O desembargador Collares Moreira, relator do pleito e voto vencedor na maioria dos julgados, apresentou na sessão de hontem o seu parecer sobre os recursos dos candidatos opposicionistas, contra a decisão do Tribunal Regional do Estado, que renovou o pleito em diversas secções.

Em cerca de 22 recursos das eleições supplementares, o T. S. julgou procedente seis e manteve a apuração definitiva, o que poderá alterar a collocação dos deputados e constituintes proclamados pelo orgão regional.

Para ultimar o julgamento das eleições alagoanas, resta ao desembargador Collares Moreira apresentar as conclusões finaes do pleito e a confirmação dos futuros representantes no Congresso Federal e Assembléa Constituinte do Estado.

O PLEITO NO PIAUHY

Em seguida, o ministro Eduardo Espinola levou a plenario o relatorio das eleições no Piauhy.

Em conciso parecer, analysou os recursos e impugnações levantadas pelos candidatos do governo ou opposicionistas, respectivamente, contra os resultados parciaes das secções renovadas e a proclamação dos eleitos.

Encerrado o relatorio, o ministro Hermenegildo de Barros abriu o prazo de sustentação oral dos recursos, occupando, de inicio, a tribuna, o senhor Helvecio Coelho Rodrigues, candidato avulso da opposição, que expoz com abundancia de detalhes, e documentadamente, o ambiente de insegurança e de coacção reinante no periodo anterior e nas eleições de 14 de outubro.

Citou as violencias praticadas pelas autoridades estaduaes em um eleitor do municipio de Acary, o qual, abordado pelo destacamento policial da localidade, havia declarado de antemão votar nos candidatos da opposição e nominalmente na chapa encabeçada por Helvecio Coelho Rodrigues. Em virtude dessa declaração, os policiaes aggrediram impiedosamente o eleitor opposicionista, que assim não poude comparecer as urnas no pronunciamento de outubro. O orador faz constar dos autos de impugnação as provas dessa arbitrariedade da policia estadual.

Seguiram-se com a palavra os senhores Pedro Aleixo e José Pires Rebello, o primeiro representante do candidato Hugo Napoleão, e o segundo occupou a tribuna em defesa dos deputados e constituintes eleitos na chapa governamental.

DESEJA SUBSTITUIR HAUPTMANN NA CADEIRA ELECTRICA

TRENTON (Nova Jersey), 25 (Havas) — O governador Hoffman recebeu uma carta de Stanley Prystuff, de Brooklyn, offerecendo-se para substituir Hauptmann na cellula dos condemnados á morte, mediante o pagamento de seis mil dollares.

Prystuff que se acha sem trabalho ha quatro annos, explicou que estava disposto a sacrificar a vida se lhe promettessem assegurar o futuro das suas duas filhas.

CONSTRUCÇÕES PROLETARIAS

A Companhia Predial vendeu terrenos irregularmente

Communicam-nos da Divisão de Construcções Proletarias:

Esta Divisão tem processado todos os pedidos de licenças para construcções proletarias e concedido os alvarás dentro do prazo maximo de 48 horas, a todos aquelles que têm terrenos legalizados.

Ha varios processos em exigencias. A culpa não cabe, porém, a esta Divisão, e sim aos que vendem terrenos sem estar autorizados para isso, illaqueando, desta fórma, a boa fé dos proletarios.

Ha, por agora, detidos varios pedidos de construcções para a Villa do Valqueiro, porque a Companhia Predial vendeu irregularmente terrenos cujos loteamentos não estão approvados. Desde que essa outras companhias regularizem sua situação, as licenças pedidas serão concedidas immediatamente.

Convém que os interessados nas construcções proletarias, antes de adquirir terrenos, procurem na 4ª Sub-Directoria saber da situação legal das empresas ou companhias vendedoras de terrenos. Saudações — Ed. Duque Estrada, engenheiro chefe da 419 DCP."

A POSSE DO NOVO CHEFE DO S. DE SAUDE DA 1.ª REGIÃO

Conforme antecipámos, o coronel medico Justiniano da Rocha Marinho assumiu, hontem, as funcções de chefe do Serviço de Saude da 1ª Região Militar.

A' ceremonia da posse compareceu grande numero de officiaes medicos desta guarnição, bem como officiaes dos corpos. Recebendo o cargo das mãos do coronel Hermogenes de Queiroz, este, ao se despedir dos seus camaradas, agradeceu-lhes o concurso que lhe prestaram e enalteceu a personalidade do seu successor.

O coronel Rocha Marinho agradeceu as referencias do coronel Hermogenes de Queiroz, tendo palavras de louvor para a sua acção como chefe do Serviço de Saude da 1ª R. M.

AS CARGAS EMBARCADAS EM AERONAVES COM DESTINO AO BRASIL

Uma communicação ao ministro do Exterior

O director geral da Fazenda communicou ao ministro das Relações Exteriores que o ministro da Fazenda não julga merecer deferimento o pedido feito pela Hamburgo American Linie, no sentido de serem dispensadas as facturas commerciaes e os vistos consulares para as cargas embarcadas em aeronaves da Luftschiffbau Zeppelin, com destino ao Brasil, aceitando-se como documento bastante o conhecimento internacional de aviação, estabelecido de accordo com a Convenção de Varsovia.

Uma "performance" do Correio Aereo Militar

Bello Horizonte — Fortaleza no mesmo dia

Uma vista da cidade de Therezina, tirada de avião, vendo-se o Palacio do Governo e a Avenida Antonio Freire

O Correio Aereo Militar, ás muitas provas de efficiencia e de bôa organização que nos tem offerecido, acaba de realizar uma bella "performance" que repercutiu vivamente nos nossos circulos de aviação.

No domingo, o avião correio, levando as malas do Rio, S. Paulo e Minas, partiu de Bello Horizonte ás 5 horas, pilotado pelo major Loyola Daher e tenente Direcu Paiva Guimarães, attingindo a capital cearense ás 18 horas.

Para quem conhece as difficuldades dessa róta aerea, que foi estudada pelos nossos pilotos, accrescidas com o tempo instavel que se tem feito sentir, é que póde avaliar o bonito feito do Correio Aereo Militar.

O capitão Faria Lima, que ainda ha pouco tempo regressou da Italia, onde fez proveitoso estagio, aperfeiçoando seus conhecimentos, dando-nos conhecimento dessa "performance", não occultou o seu enthusiasmo por esse vôo.

Illustrando esta noticia, publicamos uma photographia de Therezina, ponto final da róta do norte do paiz, róta essa que muito breve será prolongada até ao Pará.

Essa photographia foi tirada pelo interventor no Piauhy, capitão Landry Salles, de bordo de um avião do Correio Aereo.

"COITEIROS"

Conego Mathias FREIRE
(Deputado federal pela Parahyba)

(Copyright dos "Diarios Associados")

JOÃO PESSOA. — Só hontem á tarde chegou ás montras de João Pessoa o novo livro de José Americo de Almeida. Não o annunciaram os jornaes. Nem era preciso pregão do apparecimento á luz meridiana de uma joia literaria que já brilhava na expectativa dos ledores brasileiros. Hontem mesmo, nossas livrarias tiveram a sua hora de invasão impaciente, porque todos nós queriamos saborear a ambrosia appetecida.

Aqui pelas ruas principaes da Cidade Alta, onde resido e por onde caminho, de chapéo na mão, para dar as horas ás caras com janellas e ás janellas com caras que me são familiares, vejo com meus olhos que o belletrista conterraneo está vivendo a sua vida de esplendor e immortalidade. O setimo céo de seu estylo está arrebatando, mais uma vez, toda esta gente que leu "A Bagaceira" e ficou no extase maravilhoso de uma visão espiritual.

O bemfeitor dos nordestinos, que já vive, como um deus propiciatorio no culto destas christandades que elle salvou da fome, da sêde e do excdo, bem merece viver tambem no esplendor e na immortalidade de sua gloria literaria. Nesse hemispherio superiorissimo, a que se alcandorou pela força exclusiva de seu talento de escriptor, as torpezas da politicalha não conseguirão entedial-o. Cada livro seu ha de conquistar triumphos muito mais seguros e perpetuos que os ephemeros festins de apotheose, que recebem os magnatas do poder publico, por parte dos indefectiveis banqueteadores brasileiros.

"José Americo de Almeida é desconcertante", — me dizia, ha duas semanas no palacio da Redempção, um dos maiores admiradores do Grande Ministro do Governo Provisorio. Estavamos a commentar a carta que o senador parahybano acabava de dirigir ao governador Argemiro de Figueiredo e na qual extravasava, num acto de confissão de suas amarguras politicas, os mais nobres sentimentos de sua alma de evangelizador da Republica Nova.

Mas, eu que tenho bons conhecimentos da personalidade de José Americo, não estou desconcertado com sua carta nem deixei de perscrutar, nas linhas profundas daquelle documento sensacional, os mysterios de um espirito contemplativo das grandezas de seu paiz e, ao mesmo tempo, subordinado nos imperativos de seu providencialismo estetico.

Pensador, artista e politico, — José Americo de Almeida ha de soffrer, dentro de sua propria complexidade subjectiva, o embate dos tres elementos que na actualidade brasileira tendem á separação. O estheta ha de sentir-se chocado com o estadista; o homem de letras sentir-se-á destruido pelo homem de governo. Isto porque esses campos nos parecem limitados por lindes vivas e profundas.

A leitura de "Coiteiros" nos deixa a convicção, de que o seu autor é, cada vez mais, um cidadão integrado nos problemas de seu paiz. O brasileiro apaixonado de sua terra faz-se romancista para apresentar, num quadro suggestivo aspectos terriveis da vida nordestina. Põe as maravilhas de seu estylo ao serviço da sociologia, dando á sua arte de escrever um sentido de brasilidade, que nos sensibiliza, nos esclarece, nos encaminha. O pensador, o artista e o politico dentro deste livro, estão inseparaveis e vibrantes.

A elite politico-social de um paiz tem os seus principes nessas individualidades raras e altaneiras que personificam as caracteristicas de sua raça e avolumam os fastos de sua historia. No conceito de Berdiaeff, o porvir de uma nacionalidade está nas mãos de sua aristocracia espiritual e intellectual. Em Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, Euclydes da Cunha e José Americo de Almeida descobriremos aquelle parallelismo, que Plutarcho tão bem descreveu, existente na vida dos homens illustres da Grecia e da Roma do 3º seculo.

Na estrada percorrida pelo estadista da Segunda Republica brasileira encontramos os mesmos vestigios luminosos, a mesma lampada de idealismo, a mesma genialidade artistica, o mesmo relevo revolucionario, o mesmo travo de decepções, o mesmo sentido das realidades nacionaes, — tudo isso que exalça as figuras intellectuaes e a acção patriotica de Nabuco, Ruy e Euclydes. As paginas de "Coiteiros" estão em similitude de atticismo e de amor patriotico com as paginas divinas de "Minha Formação", "Contrastes e Confrontos" e com as paginas fulgentes da aguia olympica de Haya.

• • •

Estes resaibos de doçura, que me estão na flor dos vocabulos, ao terminar a leitura de "Coiteiros", não os mando ao "Diario de Pernambuco" com intuitos de estudo critico á ultima obra literaria do senador parahybano. São estes simples vocabulos, meros vocabulos de minas exaltação sacerdotal, ao deixar os porticos de um templo onde esteve minha alma inebriada no gothico das ogivas, das rosaças, dos frisos e dos ornatos todos do estylo de José Americo de Almeida.

Mas não quero terminar sem dizer que o escriptor de "Bagaceira" apresenta-se com seus coloridos agora mais communicantes na contextura de seus lances emocionaes, na pintura sanguinea das paizagens, na photographia da alma de suas personagens e no encadeamento dos episodios, que fazem parte viva dos sertões nordestinos e que foram fixados, definitivamente, nesse romance historico e politico.

Escripto na praia de Tambau', junto ao rumor tão poetico das vagas do nosso Atlantico, "Coiteiros" é bem essa dupla e inevitavel personalidade que adquire o autor de um livro. Num ambiente physico e moral diametralmente distante daquelle em que o romance foi creado e se movimenta, José Americo de Almeida consegue abstrair-se, num isolamento subjectivo, para fixar aspectos negros do sertão, embora circumdado dos aspectos azues do oceano. Tal livro, tal homem.

COLUMNA DO CENTRO

O desprestigio dos nossos governantes

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Cada dia que se passa mais augmenta, no seio da opinião publica esclarecida do paiz, o desprestigio dos nossos governantes. Ninguem os acata e respeita. A sua capacidade é systematicamente posta em duvida. Da sua sinceridade a desconfiança é geral. Nada retrata melhor, por isto, o pensamento que domina, hoje, todos os espiritos do que estes conceitos lapidares de Augusto Comte: "O governo não é mais considerado como o chefe da sociedade, a quem incumbe reunir num feixe e dirigir para um fim commum todas as actividades individuaes. Elle é representado como um inimigo natural, acampado no meio do systema social, e contra o qual a sociedade deve de se fortificar pelas garantias que ella conquistou, mantendo-se, em face delle, em postura permanente de desconfiança e de hostilidade defensiva, prestes a explodir ao primeiro symptoma de ataque".

Onde a explicação deste phenomeno inequivocamente alarmante? Na inveja dos pequeninos? No despeito dos vencidos? No egoismo dos ricos? Na ambição dos poderosos?

Só a cegueira mais completa consentiria em attribuir isoladamente a uma destas multiplas influencias a responsabilidade da desmoralização crescente dos nossos governos. Proceder deste modo seria incidir no vicio grave e fundamental tão justamente escalpellado por Paul Bureau: "A verdade é que não se tem o desejo, a vontade de ver bem, nem de apprehender o real; o que se deseja, sobretudo, é offerecer aos amigos uma representação optimista das coisas, que não reclame de sua apathia nenhuma reforma e que abra a perspectiva agradavel de um progresso automatico, que venha do exterior e independente da nossa collaboração, que não reclame, emfim, outro concurso humano senão o dos adversarios, unicos culpados, — affirma-se, — dos males que soffremos".

A culpa, na verdade, é de todos: governantes e governados. Uns e outros pedem reformas, comtanto, porém, que ellas se façam sem o menor sacrificio precisamente dos que mais as reclamam.

Cumpre, entretanto, accentuar que, nessa apuração de responsabilidades, o maior quinhão pertence aos nossos governantes, que timbraram, sempre, em postergar, deliberada e voluntariamente, a lei evangelica, formulada, em termos admiraveis, por Jesus Christo: "Vós sabeis que os principes das nações dominam sobre ellas, e os que são maiores as tratam com imperio.

Não será assim entre vós outros; mas entre vós todo o que quizer ser o maior, esse seja o que vos sirva;

E o que entre vós quizer ser o primeiro, esse seja vosso servo".

Tal é a regra imposta, uma vez por todas, aos governantes christãos, que, no exercicio de sua actividade, têm de se deixar dominar por uma só preoccupação: servir. Repouso, proventos e vantagens são beneficios que o governante, conscio das suas responsabilidades, precisa de alijar, definitivamente, das suas cogitações mais prementes. O que lhe incumbe, antes de tudo, é velar pelo bem estar dos seus concidadãos, cuidando da exacta e rigorosa distribuição da justiça, da formação moral e cultural das novas gerações, do alojamento, hygienico e confortavel, e da alimentação, sadia e forte, das classes menos afortunadas, para o que deve de se esforçar, através de legislação adequada, por crear um ambiente social, onde nunca falte trabalho para quem deseje exercer, com dignidade e honra, uma actividade util.

Para a realização destes altos objectivos, o governante christão tem de esquecer a si proprio e todos os seus mais caros interesses. Investindo-se em funcções publicas, elle já não mais se pertence, mas tão sómente aos seus concidadãos.

Infelizmente, não é isto o que se vem verificando entre nós. Cada governante, ao alcandorar-se nos postos de mando, inverte completamente a escala dos deveres. Em vez de servir, o que elle quer é ser servido. O poder não é um posto de sacrificios permanentes, no qual o governante, á custa do seu proprio repouso, véla pela tranquillidade de todos. E', ao contrario, uma fonte perenne de "delicias", para si, para os seus parentes, e para os seus amigos, embora, com isto, se despoje a toda a nação.

Tal é, nestes dias inquietos, o sombrio panorama da vida publica brasileira. De Norte a Sul o que se vê é a attitude insolita de homens de governo lançando mão de todos os recursos da violencia e da fraude, para se conservarem, dominadores e imperiosos, na posse do poder. Nos seus gestos não se vislumbra um pensamento de nobre tolerancia, ou uma palavra de superior renuncia, que indiquem estarem convencidos de que a autoridade foi instituida para beneficio do povo e não para orgulho e vaidade de governantes irresponsaveis. E' que, dementados pela ambição, deixaram de lado a lei christã de governo, que lhes impõe, como dever primordial na gestão da coisa publica, a obrigação de bem

INTENSIFICA-SE A EXPORTAÇÃO DO MINERIO BRASILEIRO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Avenida, Rio, 22 — Cumprimos o grato dever de communicar a v. excia. que iniciamos hoje o carregamento do vapor "Isleworth", com cerca de 8.000 toneladas de minerio e que já temos o vapor "Cerania" aguardando recebimento de cerca de 6.000 toneladas. O reinicio de nossa exportação é devido unicamente ao amparo e v. excia. e do sr. ministro da Viação, bem como do Conselho de Commercio Exterior, concedendo tarifas portuarias reduzidas e installações adequaas no novo Caes o Porto. Seria para todos os exportadores uma honra excepcional a visita de v. excia. para constatar a materialização dos esforços em prol da exportação de nossas riquezas mineraes. O vapor "Isleworth" estará carregado até o dia 25 do corrente. Rendemos a v. excia. especiaes agradecimentos e homenagens. — P. H. Dnizt & Ca. — Holland & Comp. — Companhia Meridional de Mineração — Julio Miranda — Companhia Nickel do Brasil e A. Thun & Companhia."

O fallecimento do antigo ministro Miguel Calmon

DADOS BIOGRAPHICOS E O PEZAR PELO DESAPPARECIMENTO DO EX-TITULAR DA VIAÇÃO E DA AGRICULTURA

O fallecimento, hontem, nesta capital, do dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da Agricultura no governo Arthur Bernardes, faz desapparecer do scenario politico e social do paiz uma figura mentalmente representativa, que os acontecimentos dos ultimos annos tinham posto no quieto ostracismo.

O illustre extincto que foi, como ministro do Estado, mais de uma vez membro do governo da Republica, teve, por outro lado, no Congresso Nacional, uma actuação discreta mas grandemente fecunda, traduzindo-se pela cooperação em leis de interesses geraes da maior opportunidade.

Embora enfermo gravemente desde quarta-feira da ultima semana, o seu fallecimento surprehendeu dolorosamente os mais altos circulos sociaes, mais entristecendo ainda, os seus medicos assistentes, drs. Silva Mello e Heitor Calmon, que num ultimo appello á sciencia, convocaram inutilmente em conferencia os professores Henrique Roxo, Luiz Barbosa, Agenor Porto e Afranio Peixoto.

O SEPULTAMENTO

O sepultamento do morto illustre será hoje ás 10 horas, saindo o feretro de sua residencia á rua São Clemente, 284, para o cemiterio de São João Baptista.

DADOS BIOGRAPHICOS

Nasceu o dr. Miguel Calmon na Capital da Bahia, em 18 de Setembro de 1879, 4º filho do contra-almirante Antonio Calmon du Pin de Almeida e de d. Maria dos Prazeres de Góes Calmon. Fez os seus primeiros estudos no afamado collegio França, onde foi alumno do notavel educador bahiano. Vindo para o Rio de Janeiro, aqui, na Escola Polytechnica, realizou com brilho o seu curso de engenharia civil, obtendo, em 1900, data da formatura, a medalha de ouro "Silva Jardim". Mostrou-se no inicio da vida pratica, profissional consumado, juntando á competencia technica uma grande erudição em mathematicas, que lhe grangeou apenas dois annos após a formatura, o logar de professor da Escola Polytechnica da Bahia. Em 1902, apesar de muito jovem era engenheiro conhecido e respeitado, na Bahia, tendo demonstrado o seu valor nas obras do elevador hydraulico Lacerda e em outros trabalhos de vulto. O governador do Estado, Severino Vieira, lhe confiou a Secretaria da Agricultura e Obras Publicas. O seu periodo de administração, como Secretario de Estado, aos 22 annos de idade, ficou assignalado por importantes iniciativas e realizações, que ainda hoje recommendam ao apreço de seus conterraneos o dr. Miguel Calmon. Reconduzido no cargo pelo dr. José Marcellino, governador que succedeu áquelle, o dr. Miguel Calmon representou a Bahia no Congresso das Applicações Industriaes do Alcool, onde teve actuação destacada e emprehendeu, em 1904, longa viagem de estudos ao Oriente, sobretudo a Java, Ceylão e India, afim de observar "in loco" o plantio da canna de assucar, do fumo e do cacau. De regresso dessa proveitosa excursão, o eleitorado bahiano o elegeu deputado federal pelo 1º Districto, que abrangia a Capital, e o qual iria muitas vezes representar, continuando as tradições politicas da nobre familia de que descendia. Realmente o prestigio politico da familia Calmon data de tres seculos, e no Imperio como na Republica se crystalizara em influencias de que foram representantes ultimamente os tres irmãos, Antonio, Francisco e Miguel, o primeiro deputado federal em muitas legislaturas, o segundo banqueiro e governador da Bahia em 1924-28, e o ultimo deputado federal de 1905 a 1907, quando, com 27 annos de idade, o presidente Affonso Penna o chamou para seu ministro da Viação e Obras Publicas. Nessa occasião, em 1907, o nome do dr. Miguel Calmon adquiriu no paiz grande popularidade.

Era o mais moço dos titulares do chamado "Jardim da Infancia", que cercou a presidencia Penna. Como ministro da Viação collaborou em um dos governos mais fecundos e uteis de que ha memoria na historia nacional, sendo o periodo em que mais estradas de ferro se construiram desde os tempos imperiaes, o da inauguração de portos, o da Exposição Nacional de 1908, o do complemento das obras de saneamento e abastecimento de agua do Districto Federal, o das celebres leis de povoamento do sólo e dos syndicatos agricolas, de 1907, etc.

Deixando o Ministerio, com o fallecimento do presidente Affonso Penna, perfilhou a causa civilista, de Ruy Barbosa, e foi eleito novamente deputado federal pela Bahia, em 1912. Em 1914 fez um viagem á Europa, presenciando os acontecimentos iniciaes da guerra européa, que lhe inspiraram patriotica conferencia no Rio de Janeiro, em 1915, e a idéa de, ao lado de illustres brasileiros como Olavo Bilac e Coelho Netto, fundar a Liga de Defesa Nacional.

Em penhor da sua sinceridade alistou-se, então, como simples soldado, no Tiro de Guerra 7, dando um exemplo á mocidade, sempre recordado como um dos prenuncios da nova mentalidade, relativamente aos problemas da defesa do paiz. Presidiu por esse tempo a Sociedade Nacional de Agricultura e promoveu importantes certamens economicos, que tiveram repercussão internacional, como a Conferencia Nacional Algodoeira, com Exposição annexa, de 1916, e que marca o inicio do surto actual dessa cultura no paiz, que tanto o preoccupava, e constituiu assumpto de outro certamen, de mais vastas proporções, esse Internacional, em 1922, sob a sua presidencia.

Em 1922, o presidente Arthur Bernardes nomeou-o ministro da Agricultura. Em 1921, tinha vindo o dr. Miguel Calmon eleito deputado pela Bahia, na lista da opposição, suffragado em primeiro logar, numa verdadeira sagração por parte do eleitorado. O anno do Centenario foi-lhe especialmente trabalhoso. Não somente apresentou o projecto, e conseguiu a necessaria approvação e sancção, referente á Caixa do Assucar, como presidiu a commissão promotora dos congressos do Centenario, organizando-os e orientando-os.

Como ministro da Agricultura, no quatriennio 1922-1926, deu decisivo impulso aos serviços da pasta, desenvolveu grandemente a protecção ao lavrador, o ensino technico profissional, a colonização, o fomento á cultura do algodão e de outros productos, creou o Conselho Nacional do Trabalho, a Directoria da Propriedade Industrial, referendou as leis sociaes relativas ás Pensões e Aposentadorias dos ferroviarios, ferias dos empregados no commercio, ensino commercial, etc.

Saindo do Ministerio, a Bahia o elegeu senador federal, em 1927. Apresentou o projecto sobre "warrants" agricolas, depois convertido em lei.

O seu trabalho nas commissões foi intenso e sempre dirigido, como todos os seus actos, para o bem publico. A revolução de 30 encontrou-o naquelle cargo.

Afastado, desde então, da actividade publica, ultimamente dedicava os melhores esforços á conclusão de trabalhos intellectuaes, que constituiam uma das predilecções da sua vida. E' autor de livros acolhidos admiravelmente pelos meios cultos do paiz, taes como "Factos Economicos", "Tendencias Nacionaes e Influencias Estrangeiras", "A industria do assucar e do alcool na Bahia", e muitos outros.

Era bemfeitor de muitas instituições de caridade, proseguindo nisso a tradição humanitaria de seu antepassado, o marquez de Abrantes. Principalmente a Casa dos Expostos tinha delle uma desvelada assistencia e lhe merecera continuados e enormes serviços.

Era o dr. Miguel Calmon casado com a exma. sra. d. Alice da Porciuncula Calmon du Pin e Almeida, sua dedicadissima companheira de vinte e cinco annos de vida conjugal perfeitamente feliz e exemplar. Residindo o illustre casal no palacete da rua S. Clemente 284, soubera conservar e enaltecer as tradições do alto convivio social que tornára famosa no Rio a casa do marquez de Abrantes. O fallecimento do dr. Miguel Calmon fére a melhor sociedade carioca, que se habituára a respeital-o como um dos seus elementos exponenciaes, e attinge mais directamente á Sociedade Nacional de Agricultura, da qual era presidente perpetuo; o Club de Engenharia, a cujo Conselho Director pertencia; á Casa dos Expostos, da qual era philanthropico escrivão; o Instituto Historico e Geographico, do qual era membro effectivo, e numerosas outras instituições que se honravam de o ter como socio proeminente.

O sr. Miguel Calmon, num instantaneo feito ha tempos pelo O JORNAL

HOMENAGENS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Em virtude do fallecimento do dr. Miguel Calmon, a secretaria e gabinete do ministro da Viação encerraram seu expediente ao meio dia de hontem e foi hasteada em luto a bandeira nacional.

O ministro Marques dos Reis esteve pessoalmente na residencia da familia Miguel Calmon, pela manhã, apresentando as suas condolencias. Acompanhou o titular da pasta da Viação o seu official de gabinete, dr. Gilson Amado.

— O sr. Licinio de Almeida, chefe de gabinete do Ministerio da Viação, recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"Peço representar Escola nos funeraes do saudoso professor Miguel Calmon e collocar o nome da escola

(Continua na 4ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

REPRESSÃO NECESSARIA

Entre os artigos mais opportunos da lei de Segurança Nacional está o que reprime a divulgação de noticias alarmantes, propositadamente forjadas, para manter a intranquillidade publica e crear atmosphera propicia ás manobras obscuras dos agitadores.

A recrudescencia de informações tendenciosas, verificada nestes ultimos dias, obedece a intuitos que mal se escondem, pois que não custa encontrar-lhes as origens entre os que pretendem, com esse recurso contraproducente, impedir que a Camara dos Deputados discuta e approve a lei de garantia do regimen.

Acontece, porém, que a opinião já conhece a tactica extremista e reduz as noticias desse theor ás devidas proporções, frustrando as esperadas consequencias da offensiva insidiosa contra a calma, em que o paiz está vivendo, desde que voltou a ser regido pela Constituição.

Ao invés de intimidar os representantes do povo, como é o objectivo conhecido dessa nova campanha derrotista, os seus autores estão servindo á causa dos partidarios da lei de Segurança e fornecendo elementos de convicção aos que ainda se mostram duvidosos quanto á sua necessidade.

O mal feito ao Brasil pelas suspeitas de que a ordem politica, fundada a 16 de julho, não esteja firmemente consolidada, é mais sensivel neste momento, quando enviámos uma missão ao exterior, afim de negociar accordos tendentes a melhorar a nossa situação financeira. Qual o governo ou o banqueiro que se arriscará a entabolar negociações com o sr. Souza Costa, sabendo que as nossas instituições periclitam, ou que estamos ás vesperas de lutas politicas e sociaes capazes de perturbar o trabalho nacional e peiorar as condições da economia brasileira?

Tudo o que entre nós se publica e se diz é cuidadosamente transmittido pelos correspondentes de jornaes ou de bancos e pelos agentes diplomaticos estrangeiros, que cumprem com isso o dever de informar o que aqui se passa, para orientação daquelles que entretêm intercambio comnosco e precisam conhecer a realidade da nossa vida politica.

A repercussão interna das noticias falsas é muito diminuta, porque o povo não se deixa colher nas armadilhas da technica extremista. A sua importancia está no credito que lhes possa ser dado fóra do Brasil, onde é enorme o desconhecimento das nossas coisas e, por isso mesmo, facil a impressão de que nos encontramos ás vesperas de occurrencias graves, quando de facto o paiz atravessa um periodo de tranquillidade e confiança.

Todas as nações civilizadas defendem-se com energia contra a propagação de informações mentirosas, applicando aos que se entretêm nesse "sport" ou o fazem visando crear ambiente para fins revolucionarios, castigos que chegam a ser bem pesados, naquellas em que os regimens de força provocam, mais frequentemente, offensivas dessa natureza.

Não ha nenhuma justificativa para qualquer attentado contra a ordem publica, e os que, dementados pela exaltação partidaria, estiverem tramando nesse sentido, devem saber desde logo que os seus actos condemnaveis serão recebidos com a reprovação geral e encontrarão, da parte do governo, a reacção que a lei determina.

E' preciso que a Camara dos Deputados não demore em fornecer ao poder publico meios mais efficazes para a sua defesa, apparelhando-o juridicamente para enfrentar as manobras extremistas, de que as noticias alarmantes dos ultimos dias constituem evidente preparação.

A INFLUENCIA DO ALGODÃO NA EXPORTAÇÃO DE 1934

Incontestavelmente foi o algodão o factor decisivo da melhoria que registrou a nossa exportação de 1934, sobre a do anno antecedente, cujo movimento se manifestou da forma a mais surprehendente, constituindo assim mais um attestado do nosso potencial economico e das reservas de que dispomos.

Os algarismos apurados no movimento de 1934 accusaram um volume de 2.200.333 toneladas, ou sejam 289.563 toneladas a mais sobre 1933, sendo que só o algodão forneceu 114.955 toneladas ou 40% para o augmento desse volume.

A parte correspondente ao valôr attingiu a 3.478.521 contos, apresentando um accrescimo de 658.250 contos sobre o total geral do anno anterior e ainda aqui vamos encontrar o nosso "ouro-branco" concorrendo decisivamente para esse augmento, registrando ahi um valor de 423.427 contos equivalente a 65% do citado augmento, deduzidos os 32.732 da importancia apurada nas saidas desse producto em 1933.

Abstrahida a parte da contribuição do algodão, encontramos um saldo de 234.127 contos, para o qual forneceram: o café um excedente de 81.654 contos; o cacáo, 43.476 contos; os couros, 25.182 contos; o fumo, 22.424 contos, e os demais, em conjunto, a somma de 82.087 contos, apreciados todos esses detalhes no confronto com o anno de 1933.

Na parte em libras esterlinas, ouro, o augmento attingiu a 4.298.000 libras sobre o total anterior, que fôra de 510.000 libras.

Verificou-se tambem, na ultima exportação do algodão, um facto rarissimas vezes observado no movimento geral, o qual foi o de accusar esse producto uma superioridade absoluta em confronto com os annos anteriores, visto que o mesmo attingiu não só ao maior volume, como tambem ao valor em contos e libras e, o que é mais importante, produzindo um accrescimo de £ 5.5.0 em tonelada e 798$000 na parte em moeda nacional.

Não fosse a expansão manifestada por esse producto em 1934, certamente o saldo em libras-ouro teria baixado a algarismos inferiores aos que foram apurados no anno de 1933, talvez não alcançando a 6 milhões de libras.

Para tal supposição basta considerar-se que o saldo a favor de 1934 foi de 9.974.067 libras-ouro, contra 7.658.169 libras-ouro em 1933. Deduzidas no saldo de 1934 a parte fornecida pelo algodão, sejam 4.298.000 libras, vamos encontrar um total de 5.676 000 libras para o anno passado.

Proseguem de maneira satisfactoria as conversações anglo-brasileiras

(Conclusão da 1ª. pagina).

Lloyd's Bank, e outras personalidades de destaque nos meios financeiros.

SERA' ENTREGUE HOJE A 'RESPOSTA BRASILEIRA AO "MEMORANDUM" BRITANNICO

LONDRES, 25 (Havas) — Depois de almoçar no "Bank London and South-America", a missão brasileira seguiu para o "Board of Trade", onde recebeu o "memorandum" britannico sobre as questões discutidas.

Dá-se a entender nos meios ligados á delegação brasileira que as conversações avançam de maneira muito satisfatoria e permittem esperar resultados positivos antes da partida da missão, que está fixada para domingo de manhã, com destino a Paris por via aerea.

Esta noite o ministro Souza Costa e outros membros da missão receberam os delegados suecos, que entregaram um "memorandum", o qual será respondido na quarta-feira ás onze horas.

Amanhã de manhã o sr. Souza Costa offerecerá um almoço no hotel onde a missão se acha hospedada, em honra do lord prefeito da cidade. O sr. Souza Costa receberá igualmente a delegação portugueza.

Quarta-feira o sr. Barbosa Carneiro, addido commercial do Brasil, e sua esposa, offerecerão um almoço intimo ao sr. Souza Costa e aos membros da missão.

Nada se prevê ainda com relação ás conversações da missão com os delegados belgas, suissos, hollandezes e finlandezes, mas as decisões a esse respeito serão tomadas amanhã.

Sabbado o sr. Souza Costa e a missão darão um jantar de despedidas em honra do sr. Regis de Oliveira e do alto pessoal da embaixada do Brasil e colonia portugueza em Londres.

A ACOLHIDA SYMPATHICA QUE O SR. SOUZA COSTA TEM TIDO NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (Havas) — No momento em que os trabalhos da missão brasileira entram em phase activa, parece interessante procurar precisar o estado actual das negociações.

São colhidas todos os dias referencias elogiosas sobre a personalidade e descortino do sr. Arthur de Souza Costa. No dizer do sr. Regis de Oliveira, a missão brasileira foi recebida de braços abertos e o acolhimento reservado em Londres aos delegados brasileiros viera demonstrar, mais uma vez, as velhas relações de amizade que unem os dois paizes.

Este estado de coisas, accentuou o embaixador do Brasil, ficára patente no acolhimento dispensado ao sr. Souza Costa pelo rei Jorge V, que lhe concedera uma audiencia particular. Tal distincção accentuava inequivocamente a estima do Fazenda do Brasil e se explicava pelo Imperio britannico pelo titular da las suas notaveis qualidades.

Todas as personalidades do governo, do mundo commercial ou bancario, que se haviam approximado do sr. Souza Costa, tinham sido particularmente impressionadas pela alta cultura, conhecimento da lingua ingleza e sympathia emanada da sua pessoa.

A' noite de hoje as informações colhidas depois do ultimo memorandum britannico davam prova de concessões relativamente ao ponto de vista assumido do lado britannico, logo ao inicio das conversações. Considerava-se que as disposições conciliatorias dos peritos inglezes constituiam novo motivo para aguardar com confiança o resultado final das negociações commerciaes.

Uma alta personalidade brasileira exprimia á noite, por sua vez, a sua convicção da possibilidade de conclusão de um entendimento commercial, bem como dava a entender que o memorandum britannico formulava um offerecimento interessante para o Brasil.

No ponto de vista financeiro espera-se que um accordo venha a permittir a mobilização dos creditos commerciaes gelados, e correu mesmo que varias offertas tinham sido recusadas. Estas, ao que se diz, visavam, principalmente, a abertura a favor do Brasil em valores monetarios estrangeiros de dois creditos destinados á liquidação das dividas commerciaes, ao passo que o Banco do Brasil receberia os mil réis actualmente bloqueados e que representam o valor das mercadorias estrangeiras vendidas no Brasil.

Resalta desta breve exposição que as negociações parecem entrar effectivamente numa phase não só activa como tambem animadora.

O maior comprador de café brasileiro

(Conclusão da 1ª. pag.)

dos psychologicos foram bem favoraveis. O commercio americano só podia ficar satisfeito com essa visita, que constitue uma deferencia para com os Estados Unidos. Nas conversas que temos tido com seus membros verificamos a bôa vontade de que elles estão animados para resolver os problemas que nos interessam."

E, tirando da gaveta tres folhas de papel dactylographadas:

— "Está aqui. E' meu discurso do banquete da Pan-American Association. Ahi, eu me refiro largamente á Missão. Quer publical-o em seu jornal?"

O DISCURSO

— "Em nenhuma outra occasião honrou-nos o Brasil com uma visita de um grupo de homens tão distinctos; s. ex. o embaixador, um dos constructores do novo Brasil, estadista eminente, diplomata e financista; s. ex. o ministro da Fazenda, homem com grande experiencia de pratica bancaria, um estudioso dos problemas economicos e uma autoridade em questões de finança internacional — taes os membros da Missão, cujos nomes são bem conhecidos e caros a nós americanos.

A "American-Brazilian Association" apresenta-nos as suas mais calorosas e sinceras boas-vindas, desejando que a vossa estada nesta nossa grande cidade vos seja a mais agradavel e a mais proveitosa. Vossa visita aos Estados Unidos está escrevendo uma pagina historica — é a primeira vez que o Brasil envia aos Estados Unidos um membro do seu governo, o proprio ministro das Finanças, para se avistar com o nosso Governo e entrar em contacto directo com os "leaders" do nosso mundo de negocios.

UMA VISITA SIGNIFICATIVA

E' significativo que visiteis nossa terra antes de o fazer a qualquer outra e nós orgulhosamente interpretamos isso como o reconhecimento que fazeis da importancia capital dos Estados Unidos em vossas relações exteriores.

Acreditamos que os dias que passastes em Washington vos permittiram realizar tudo quanto tinheis em mira, obtendo do nosso Governo a segurança de que todas as facilidades seriam concedidas ao vosso Paiz, para o desenvolvimento do commercio e conclusão de accordos financeiros com os Estados Unidos.

OLHANDO ESPERANÇOSAMENTE PARA O FUTURO

Olhamos para o futuro com grande esperança nos effeitos do tratado tão habilmente negociado pelo vosso embaixador e pelo nosso secretario de Estado por cuja capacidade e decisão temos a maior admiração. Nestes tempos de nacionalismo economico e auto-preservação, é confortador saber que ha entre nós estadistas que têm a coragem de se desfazer de velhos e tradicionaes principios, afim de melhor promover o commercio internacional, reduzindo tarifas e suspendendo todas as restricções alfandegarias.

O bem estar de todos nós, como simples individuos, depende do maximo de liberdade de acção que nos fôr concedida dentro de um limite tal que não haja prejuizo para o progresso geral da nação.

BRASIL E ESTADOS UNIDOS LIGADOS POR INTERESSES COMMUNS

Difficilmente se encontrarão duas nações que tenham tantos interesses em commum como o Brasil e os Estados Unidos. São os maiores do hemispherio occidental — democracias com os mesmos ideaes e o mesmo amor á Liberdade.

A situação geographica dos nossos paizes faz com que as nossas industrias se auxiliem mutuamente. As modernas vias de communicação approximaram e melhor uniram as duas nações amigas e o que nos apparecia como sonhos em annos passados hoje se nos apresenta como realidade viva.

BOA-VONTADE, COMPREENSÃO E RESPEITO MUTUO

Os factores mais importantes e mais preciosos das nossas relações, não são outros senão boa-vontade, compreensão e respeito mutuo. Quando o vosso navio aqui atracou, trouxe-nos elle um carregamento de ouro, de peso e quilate indeterminaveis, e não ha estimativa que lhe pudesse fixar o valor em dinheiro.

Vós sentistes difficuldades em dado problema e, fazendo jogo franco, lançastes as vossas cartas na mesa a discutir, com aquelles que têm interesses no caso, os meios e modos de chegar a uma solução satisfatoria. Essa expressão de franqueza e sinceridade creou uma attitude psychologica, que o dinheiro não póde comprar. Estabelecestes um precedente que abre novo caminho na resolução de questões e na remoção de difficuldades.

ANNOS DE DIFFICULDADES

Os ultimos annos têm sido muito duros, cheios de difficuldades, para nós todos. Estamos certos de que o Brasil tem motivos para se orgulhar das realizações que levou a effeito. Vós fizestes assignalados progressos, não só politicamente, como socialmente tambem. Emergistes da depressão economica e mais cedo do que qualquer outra nação. E desfructaes de uma invejavel expansão commercial e industrial dentro dos vossos proprios limites.

Vossa difficuldade maior, — o vosso "handicap" — foi o subito fechamento dos mercados de capitaes e uma baixa assombrosa nos preços dos artigos de primeira necessidade, o que complica a balança dos vossos pagamentos no exterior. Soffreis tambem da falta de poder aquisitivo dos vossos mercados exportadores, principalmente na Europa. Comtudo, bem sabemos que é uma situação temporaria, que promette acabar com o renascimento do commercio internacional e da cooperação entre os povos.

OS GRANDES RECURSOS NATURAES DO BRASIL E O DESEMPREGO NOS ESTADOS UNIDOS

Vosso paiz dispõe de recursos naturaes, que só esperam por quem os explore. Vosso paiz tem tanto ouro que não sabemos o que fazer delle, e milhões permanecem inactivos. Não tendes que lutar contra o desemprego, e nós contamos com milhões de desempregados, que poderiam ser postos a trabalhar se, ao menos, soubessemos como collocar proveitosamente os nossos dollares. Necessitamos do vosso auxilio, como vós precisaes do nosso.

A DEFESA DO CAFE'

Na recente publicação feita em diversos jornaes desta capital, escaparam alguns erros da cópia e revisão, dos quaes é necessario corrigir os seguintes, para a perfeita comprehensão do assumpto:

Relativamente ao emprestimo de libras 20.000.000, letra f, leia-se: "libras 2.150.000", a partir de julho desse anno até 31 de dezembro de 1934, devido, primeiro, á escassez de cambiaes e depois ao decreto de fevereiro, o Conselho e mais tarde o D. N. C., apezar de effectivamente terem recebido, etc." e na parte final do periodo seguinte: "permittindo a liquidação das obrigações do emprestimo para com o Thesouro de S. Paulo".

A revogação da clausula-ouro

OS INCONVENIENTES DESSA MEDIDA

O mal das imitações tem sempre enormes prejuizos no Brasil. As medidas governamentaes tomadas pelos paizes da Europa, quando alcançam uma certa repercussão no mundo, são immediatamente reproduzidas aqui, sem que se levem em conta as differenças sociaes existentes e o meio ambiente em que vão ser executadas. Emprega-se uma directriz européa como se fosse uma orientação nacional feita especial e exclusivamente para o nosso paiz.

De todas as nações, a que maior influencia tem tido sobre os nossos destinos são os Estados Unidos. A mentalidade [...] que o que fazem os americanos, devemos fazer, como se constituissemos um appendice da grande republica e soffressemos os mesmos males que ella.

As attitudes assumidas pelo governo brasileiro [...] á opinião publica encontram uma explicação facil na invocação do precedente americano. Os Estados Unidos assim agiram, logo, nós assim tambem devemos agir. E' o que aconteceu recentemente, com a politica adoptada pelo governo no tocante á revogação da clausula-ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos.

O gesto do executivo brasileiro, em vez de ter de seus defensores uma explicação razoavel que mostre os fundamentos juridicos em que elle se estribou para tomar tal deliberação, só conseguiu provocar o estabelecimento da analogia existente entre o acto do presidente Getulio Vargas e um outro do sr. Franklin Roosevelt.

A razão que se apresenta para justificar a medida do governo brasileiro é que nos Estados Unidos houve um decreto mais ou menos semelhante e relativo á mesma questão.

Não vemos como defender a medida da revogação da clausula-ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos pela invocação do precedente americano. As condições em que [...] inteiramente differentes, [...] situações sociaes, civil, politica e financeira das duas nações. Os Estados Unidos são um paiz credor de quasi todas as nações do mundo, possuem enorme riqueza accumulada e [...] social que [...] proporções [...].

No Brasil não acontece a mesma coisa. Somos um paiz devedor, sem nenhuma reserva monetaria, constantemente [...] que vivem a ameaçar a livre expansão da nossa economia. Além disso, não possuimos [...] de-se toda a nossa inquietação interna a simples contrariedades politicas facilmente removiveis em face de uma orientação conciliatoria.

Vê-se, portanto, que a invocação do precedente americano não se baseia em razões ponderaveis, e que o facto de os Estados Unidos terem adoptado esse criterio, não constitue motivo bastante para que o adoptemos tambem entre nós. Além disso, a revogação da clausula-ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos não trará nenhum beneficio á nossa economia, pelo contrario, poderá ser um factor que occasione um retrahimento natural na canalização de dinheiro estrangeiro para o Brasil.

Os capitalistas de outras nações, vendo que não são respeitadas as clausulas dos contractos legalmente firmados e assignados, ficarão receiosos [...] em inverter grandes quantias em emprezas estabelecidas neste paiz, o que redundará em sensivel prejuizo para o paiz.

A politica aconselhada nas circumstancias actuaes era a de intensificação do intercambio commercial feita através a canalização de grandes reservas monetarias de outros paizes para o Brasil. Como o governo brasileiro captaria a confiança dos capitalistas estrangeiros se estes, então, viriam cooperar com elle na obra de exploração e aproveitamento das nossas riquezas naturaes, até aqui, abandonadas por carencia absoluta de numerario.

O fallecimento do antigo ministro Miguel Calmon

(Conclusão da 3ª pag.)

na corôa e dar os pezames á excellentissima familia. Abraços. — Epaminondas Torres, director da Escola Polytechnica da Bahia.

O titular da Viação mandou depositar uma corôa nos funeraes do professor Miguel Calmon, em seu nome e no nome do Ministerio da Viação, com a seguinte dedicatoria:

"Ao seu antigo titular, homenagem do Ministerio da Viação".

— O chefe do gabinete do Ministerio da Viação, sr. Licinio de Almeida, mandou uma corôa em seu nome.

AS HOMENAGENS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que se encontrava na reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior, onde relataria uma these [...] conhecimento do fallecimento do dr. Miguel Calmon, mandou suspender o expediente e hastear a bandeira em funeral [...].

O sr. Odilon Braga enviou ainda uma corôa de flores naturaes para ser depositada no feretro do illustre extincto.

A defesa dos productos de pequena exportação

AS IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

O valor dos cafeeiros paulistas calculados em 3.382.158 contos de réis

Na reunião de hontem, do Conselho do Commercio Exterior, foram tratados assumptos de relevante interesse.

Presidiu-a o sr. Armando Vidal, representante do Ministerio da Fazenda.

Teve a assistencia dos ministros das Relações Exteriores e da Agricultura e a presença dos conselheiros Souza Mello, Torres Filho, Arthur de Carvalho, Euvaldo Lodi, João Maria de Lacerda e Victor Vianna e dos consultores technicos Lenhoff Brito e Léo d'Affonseca.

Approvada, sem discussão, a acta da 27ª reunião, o secretario, consul Paulo Vidal, procedeu á leitura do expediente, do qual constavam, entre outros papeis: communicação da Camara de Propaganda e Expansão Commercial do Paraná, de haverem os governos desse Estado e de Santa Catharina decretado, de commum accordo, a standardização da herva-matte para exportação, com restricção da época do corte; telegramma do interventor federal no Estado do Pará, manifestando-se contrario á concessão de favores a companhias estrangeiras que se propunham a installar a industria de artefactos de borracha no Brasil; convite da Camara de Commercio de Budapest ao Brasil para a Feira Internacional de Amostras de maio proximo; officio do Consulado do Brasil em Belgrado, relativo á possibilidade do nosso comparecimento á Feira de Lubiana; officio da Embaixada do Brasil em Paris, transmittindo o convite do governo francez para a nossa participação na Exposição Internacional de 1937; projecto do addido commercial á Embaixada do Brasil em Roma, referente ao monopolio dos tabacos em nosso paiz; memorial do sr. K. Hovaghiano, apresentando projecto destinado a augmentar o consumo do café nos paizes da bacia do Danubio; memorial do sr. José Nunes da Silva e outros sobre a importancia das sementes oleaginosas entre os productos de grande necessidade; estudo do sr. José de Souza Teixeira, pró-expansão commercial do café do Brasil no exterior; memorial dos industriaes de artefactos de borracha nacional, apresentando suggestões para o amparo e em pról do desenvolvimento das industrias extractiva e manufactureira da borracha; memorial do Centro dos Exportadores de Café de Santos, pleiteando medidas acauteladoras dos interesses do commercio exportador de café, "seriamente ameaçados pela interpretação dada á recente resolução do Conselho, concedendo maior liberação ás cambiaes provenientes da exportação do café; memorial do Touring Club do Brasil, justificando um projecto de decreto creando o Conselho Nacional de Turismo, annexo ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

PROTECÇÃO DOS PRODUCTOS DE PEQUENA EXPORTAÇÃO

Lido o expediente, falou o conselheiro Euvaldo Lodi, invocando as resalvas que apresentou, com approvação do Conselho, quando foram tomadas as providencias sobre a liberação, em maior percentagem, do cambio. E' assim que entende necessario estudar os casos particulares de productos de pequena exportação, afim de que sejam exceptuados da retenção de 35 % das suas cambiaes pelo valor official do Banco do Brasil, para ser evitado o estiolamento. Identicamente, chamou s. ex. a attenção para as reclamações dos importadores, que, no momento em que foram tomadas aquellas deliberações, já possuiam mercadorias sobre agua, sendo que muitos já as possuiam nas alfandegas, apenas sem o respectivo despacho. Algumas dessas mercadorias se destinam á satisfação de compromissos resultante de concurrencias, onde foram fixados os preços de venda, naturalmente offerecidos nas condições anteriores do cambio official. Ficou o director da Carteira Cambial autorizado a considerar estes casos, examinando-os e providenciando a respeito.

RECLAMAÇÕES CONTRA DISPOSITIVOS DO RECENTE TRATADO COM OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Euvaldo Lodi declarou estar na posse de varias reclamações contra as alterações tarifarias constantes do tratado assignado com os Estados Unidos, de que os interessados têm tido conhecimento por intermedio de telegrammas particulares e de publicações nos jornaes de Nova York. Declarou, em aparte, o ministro das Relações Exteriores, que os originaes desse tratado ainda não haviam chegado, entendendo que qualquer discussão a respeito deverá aguardar essa opportunidade, quando o assumpto poderá merecer critica, com o que concordou o orador.

OS CAFÉS BAIXOS

Passando-se á ordem do dia, proseguiu o Conselho a discussão da questão dos cafés baixos, iniciada na anterior sessão. Rompeu os debates o ministro Odilon Braga, que procedeu á leitura de extenso e bem fundamentado estudo da momentosa questão, historiando a situação do café desde a primeira valorização do producto, manifestando-se, em todo o exhaustivo trabalho, contrario a quaesquer medidas destinadas a facilitar a exportação de cafés de typos baixos. Declarou-se s. ex. ardoroso defensor do aperfeiçoamento das qualidades dos cafés brasileiros.

Falou, depois, o sr. João Maria de Lacerda, para dizer que a divergencia existente entre a opinião predominante no Conselho e a do ministro da Agricultura, em relação ao assumpto, é apenas apparente, por ser a do primeiro quanto a typos e a do ministro, de qualidades. Ademais, diz o orador, o Conselho apresenta o resultado dos seus estudos ao presidente da Republica, que resolve os assumptos em definitivo, podendo discordar da opinião do Conselho. Lembra a conveniencia do magnifico estudo do sr. Odilon Braga ser transformado em indicação para, opportunamente, servir de base a um exame, em conjunto, da complexa questão do café, independentemente da solução immediata do caso pendente, de accordo com as deliberações que o Conselho tomar.

A QUEIMA DE CAFE' E A NECESSIDADE DE EVITAL-A

O sr. Euvaldo Lodi mostrou, depois, que as restricções que apresentou ás Camaras reunidas, por occasião da votação das conclusões, foram consideradas justas e procedentes, vindo agora a ser completamente attendidas. A ultima conclusão das Camaras reunidas foi subdividida em duas outras conclusões, com as necessarias cautelas, afim de ser evitado o abastardamento dos nossos typos de café, em detrimento dos cafés finos que constituem a segurança do nosso movimento exportador. Essas cautelas têm como objectivo, com os cafés inferiores, a conquista dos mercados consumidores destes typos, hoje inteiramente em mãos dos nossos concurrentes: queremos, assim, o augmento de consumo dos cafés brasileiros, fornecendo tambem cafés baixos, e não fomentar ou criar de novo o grave problema dos stocks sujeitos á queima, hoje não mais existente. Vota, portanto, pelas conclusões.

Falou, depois, o sr. Torres Filho, que leu trechos do voto proferido anteriormente e as conclusões finaes a que chegou depois da exhaustiva discussão feita em torno da questão.

O conselheiro Victor Vianna pede a palavra para declarar que votou, nas Camaras reunidas, pelas conclusões apresentadas como o inicio de um regimen menos rigido.

"O CAFE' NÃO PODE SER PADRONIZADO COMO A LARANJA"

O café é um producto de primeira ordem, disse s. excia., cujo consumo universal augmenta de um modo lento, mas seguro. Não póde, porém, ser padronizado, como a laranja. A laranja póde ser consumida em Londres como sae de Limeira. O café não é consumido como sae da fazenda. Apresenta typos e qualidades diversos, conforme a idade das arvores, clima, terreno, trato, modo de colheita, especie e variedade e para o consumo soffre ligas, manipulações e manufacturas para attender ao gosto de cada mercado. E' digno de louvor o esforço para que o Brasil produza typos e qualidades mais finas e augmente a sua producção dessas categorias. Mas não devemos, por outro lado, prohibir outros typos e qualidades necessarios para certas manipulações e para certos mercados. Por isso, s. excia. é de opinião que, para attender a essas variedades e á subtileza dos mercados, devemos proporcionar vendas de todos os typos e qualidades, pois a clientela mundial está habituada a manipulações que, quando não realiza com os processos de uns paizes, leva avante com os de outras nações.

FALA O MINISTRO DO EXTERIOR

Pedindo a palavra, o ministro Macedo Soares começa congratulando-se com o Conselho pela brilhante exposição apresentada pelo seu collega da Agricultura. Contesta, depois, alguns topicos do estudo de s. excia. e passa a analysar a questão do café, sob os seus multiplos aspectos. Cita, a proposito, trechos de recente entrevista do director do Instituto de Café do Estado de São Paulo, dr. Cesario Coimbra, no qual s. s. declara entender que as leis em vigor, relativas ao transito e exportação de cafés baixos que se fossem torrados dariam melhor bebida que os cafés typo 4 das zonas productoras de cafés duros e isso por ser em demasia severa a classificação em vigor.

Disse ainda o dr. Cesario Coimbra, accentua o ministro: "Não me parece, entretanto, que essa tolerancia inteiramente justa para quebrados e conchas deve estender-se com igual amplitude a impurezas, taes como páos, pedras, cascas ou palhas. O motivo preponderante que nos leva a reconhecer a necessidade de se modificarem as leis em vigor, para os cafés baixos, é o facto já constatado em varios paizes consumidores, de estar o logar antes occupado pelos nossos cafés baixos sendo conquistados aos poucos por cafés inferiores de outras procedencias. E se assim é, facilitemos a exportação dos nossos typos baixos, buscando, porém, organizar padrões de melhor qualidade em cada typo, afim de que saiamos vencedores na luta a encetar".

Essa a opinião predominante em S. Paulo, salienta o ministro das Relações Exteriores, já manifestada, sobejamente, por todas as associações de classe, em mais de uma reunião das Camaras do Conselho, especialmente convocadas para tratar do assumpto.

A seguir, o sr. Macedo Soares argumenta com as estatisticas da producção cafeeira, que a Secretaria da Agricultura de S. Paulo acaba de divulgar, referente ao anno 1932-33, pelas quaes se verifica que havia em 1933, no Estado, nada menos de .... 80.451 propriedades cafeeiras, representando 1.504.035.000 cafeeiros produzindo. Não estão incluidos nesse estudo os cafeeiros novos, calculados em 240.399.130.

A GRANDE PROPRIEDADE CEDEU LUGAR, EM S. PAULO, A'S PEQUENAS CULTURAS

A grande propriedade cedeu lugar, em São Paulo, ás pequenas culturas.

Para se ter uma idéa da riqueza que esses algarismos representam, basta dizer-se que o valor desses cafeeiros é calculado em 13.382.158 contos de réis. Ahi está o interesse de S. Paulo na momentosa questão dos cafés baixos. Esse interesse é grande, é immenso. Não se trata, além disso, como outrora, da "grande propriedade"; nem da "media". Hoje predomina a "pequena propriedade", considerada como tal a que conta menos de "50.000" pés de café. Das propriedades recentemente recenseadas, 38.241, ou 41.910 por cento era de menos de 5.000 pés; 20.281, até 10.000 e 14.884, até 20.000. As fazendas de 50.000 não vão além de 9.456, representando 10,93 % do total. Poucas são as "grandes fazendas".

Lê s. exa. um commentario do "Estado" de onde tirou os dados acima que dizem: "A principio suppunha-se que o regimen da pequena fazenda do café era incompativel com o bom preparo dos typos. Hoje está provado ser errada essa these. A pequena propriedade cafeeira não significa de maneira alguma producção de cafés inferiores, como a principio parecia".

A RAZÃO ESTA' COM S. PAULO

Essas considerações, diz o ministro, são todas tendentes a demonstrar como a razão está com S. Paulo, quando pleiteia a liberação do transito e exportação dos cafés baixos. Por demais avultados têm sido os prejuizos decorrentes das actuaes restricções.

AS CONCLUSÕES APPROVADAS

Termina s. exa. por propor a approvação das conclusões votadas na ultima sessão das Camaras Reunidas, com o accrescimo, na letra "A" do n. 4 — depois das palavras "armazens geraes" — "e commerciantes devidamente apparelhados". Não foi aceita a suggestão de s. exa. e, nestas condições, as conclusões referidas foram approvadas, por sete votos contra dois, assim redigidas:

"1 — Manutenção da autorização dada pelo Departamento Nacional do Café, em 4 de maio ultimo, para livre exportação dos typos 8 de "grinders" e "minimal" de Hamburgo.

2 — A adopção em nossas bolsas da tabella de classificação de cafés da Bolsa de Nova York.

3 — A revogação do decreto numero 24.545, de 3 de julho de 1934.

4 — O transito de cafés inferiores do typo minimo official só poderá ser feito nas seguintes condições:

a) — em séries especiaes quando destinados a armazens geraes situados nos portos de exportação, onde serão rebeneficiados sob a fiscalização do Departamento Nacional do Café até attingir padrão official;

b) — quando destinados a rebeneficio feito entre localidades diversas do interior do paiz.

5 — Os armazens geraes ou quaesquer rebeneficiadores no interior, só poderão entregar cafés depois destes attingirem padrão official, ficando responsaveis pelo seu desvio ou inobservancia das instrucções vigentes.

6 — As presentes providencias serão postas em vigor a partir de 1.º de julho proximo, inicio da nova safra, sem prejuizo da 1.ª conclusão. Rio de Janeiro, em 22 de fevereiro de 1935".

Boletim Internacional

O governo paraguayo acaba de tomar uma resolução de grande importancia internacional, abandonando a Liga das Nações.

Seguiu o exemplo de outros paizes que, em circumstancias mais ou menos semelhantes ás em que agora se encontra, preferiram cortar o nó gordio, liquidando dessa maneira rapida e simples uma questão que seria longo e trabalhoso de continuar discutindo.

Em discurso pronunciado a 20 de janeiro do corrente anno, perante a convenção do Partido Liberal, o presidente Euzebio Ayala, já antecipava o procedimento que a chancellaria de Assumpção acaba de adoptar.

Estudando o plano formulado em Genebra, para a cessação das hostilidades no Chaco, assegurou o primeiro magistrado paraguayo que elle se afastava "dos principios geralmente admittidos" e mais adeante, na mesma peça oratoria, proseguindo a sua critica á acção da Liga, o sr. Ayala fazia este commentario percuciente: "Esta instituição quiz cortar o nó do conflicto com um golpe de machado".

Essas palavras bastariam para explicar desde logo a attitude da pequena Republica meridional, se no curso dessa mesma allocução o presidente não tivesse usado expressões mais peremptorias.

Analysando as intervenções da sociedade wilsoniana no conflicto chaquenho, o sr. Ayala fez a seguinte observação: "A Liga não foi nem é um ambiente propicio para nós. E' isso motivo para que renunciemos ao caracter de membro?

Creio que devemos agir com cautela. Sem duvida a instituição de Genebra deu provas irrefragaveis da sua utilidade na Europa e nas zonas de influencia dos Estados europeus. Fóra da Europa, a sua acção tem sido francamente pobre. No conflicto do Chaco, a intervenção da Liga foi tardia, lenta, embaraçada e sobretudo regida por um desconhecimento muito grande dos factores que jogam no conflicto. Comtudo, affirmo que devemos manter-nos dentro della e cumprir na medida do possivel as obrigações do pacto, até que vejamos assomar uma grave injustiça ou um attentado contra os nossos interesses fundamentaes".

Essas palavras mostram que a resolução do governo assuncenho não foi intempestiva.

Ao contrario.

Desde muito vem amadurecendo no espirito dos estadistas responsaveis pela orientação da politica internacional do Paraguay a idéa de libertar o paiz das intromissões julgadas inefficazes e por vezes impertinentes da Sociedade de Genebra.

Nada mais natural do que a attitude do Paraguay.

As interferencias da Liga verificaram-se em circumstancias em que não convém de nenhum modo submetter-se a ellas.

O exercito paraguayo acha-se victorioso e fundadas são as esperanças de que o exito das suas marchas possa accentuar-se daqui por deante.

Isso significa que os sacrificios feitos seriam annullados, exactamente numa hora em que as perspectivas de obter o maximo das compensações são mais promissoras.

A suspensão das hostilidades neste momento viria beneficiar o exercito que em acha em situação mais difficil e importaria numa solução inaceitavel para o belligerante convencido da proximidade do triumpho.

E' assim perfeitamente explicavel a deliberação do governo paraguayo, que não surprehendeu aos observadores dos acontecimentos ligados á guerra do Chaco.

O governo de Assumpção tem deante de si, um prazo de dois annos para tornar effectiva a sua retirada.

Tudo faz crêr que nesses 24 mezes se terá dado o desenlace da guerra, ou por desistencia da Bolivia, ou por uma intervenção das nações americanas, como seria de desejar.

E' assim possivel que a resolução de agora não produza todos os seus effeitos.

Terá servido apenas para eliminar um obstaculo momentaneo, deixando o Paraguay livre das obrigações do Pacto de Genebra, numa occasião em que ellas se tornam demasiado pesadas para os seus interesses.

CLAUSULA OURO

Eugenio GUDIN

(Para os "Diarios Associados")

A Suprema Côrte Americana, ao que dizem os telegrammas, resolveu que o Congresso tinha competencia para alterar a especie de moeda em que deviam ser satisfeitas as obrigações oriundas de contractos privados.

Decidiu porém a Suprema Côrte, ao que parece, que o Estado, elle proprio, não póde repudiar a obrigação que assumiu do pagamento em ouro aos seus credores.

Salvo detalhes, parece ser essa a essencia da decisão da Suprema Côrte Americana, approvada por 5 votos contra 4.

Longe de mim a pretenção de commentar sob o ponto de vista juridico a decisão de um dos mais altos tribunaes que, na superficie do planeta, os homens instituiram para solucionar os seus dissidios.

Permitte-me porém algumas apreciações do ponto de vista economico e de justiça social.

Como padrão monetario ainda nada se encontrou até hoje que, na pratica, offerecesse as qualidades do metal amarello.

Não é que o padrão ouro seja perfeito nem ideal. Basta citar que a sua relativa abundancia até 1873, seguida de escassez de 1873 a 1896, com novo periodo de abundancia desse ultimo anno em deante, causaram não pequenos abalos á economia mundial, com as altas e baixas de preços que occasionaram.

O ideal do padrão monetario seria, claro é, o que permittisse manter uma completa estabilidade de preços.

Tratando-se porém de um padrão de moeda com caracter internacional, não é possivel pensar, no estado actual da civilisação, em estabelecer um padrão monetario regulado por simples convenção internacional.

De uma civilização que não consegue solver o problema do desarmamento nem o da Liga das Nações, nunca se poderia esperar o respeito internacional sincero e insophismavel ás convenções destinadas a estabelecer um padrão monetario ideal, garantidor da estabilidade dos preços e independente de base concreta.

Temos pois que nos resignar a um padrão monetario mais simples e mais pratico, com existencia physica e com caracteristicas materiaes indiscutiveis.

Assim, no estado actual da civilização occidental e por muitas gerações vindouras, ainda será o ouro o melhor padrão monetario de que o mundo póde lançar mão como base reguladora das trocas internacionaes.

Isso não quer dizer porém que, em determinadas circumstancias, não seja licito a um povo alterar a relação entre o ouro e o valor de sua moeda. Se em 1926 a França não tivesse resolvido reduzir de 4|5 o valor ouro da sua moeda, as suas finanças, a sua economia e quiçá a sua ordem social, teriam chegado á condição de completo cháos.

Quanto aos Estados Unidos, apesar de todas as restricções que faço á quasi lunatica politica economica do presidente Roosevelt, entendo que elle agiu acertadamente no tocante á reducção do valor ouro do dollar. Era uma questão de justiça social. Não se poderia exigir dos devedores que pagassem aos seus credores em uma moeda com poder acquisitivo muito superior ao d'aquella que elles haviam recebido. Seria levar a uma injusta fallencia a economia do paiz.

No Brasil não tinhamos e não temos padrão ouro, mas isso não importa em dizer que o caso não nos interessa.

Como paiz novo com dividas de Estado e de particulares expressas em moeda estrangeira, não nos póde deixar de interessar qualquer alteração do valor em ouro dessas moedas.

Entendo que temos o mais legitimo dos direitos de nos aproveitarmos da reducção do valor ouro das moedas estrangeiras em que são expressas as nossas dividas.

Se o motivo da reducção do conteu'do ouro da moeda de um determinado paiz foi o de fazer com que as dividas pudessem ser satisfeitas em uma moeda de valor acquisitivo igual ao da moeda que havia sido emprestada, não vejo porque esse principio de justiça social não se deva estender aos devedores estrangeiros.

Penso portanto que temos o legitimo e honesto direito de recusar o pagamento de nossas dividas em francos ouro, em libras ouro ou em dollars ouro.

Dahi porém a concluir que não nos assiste mais a obrigação de satisfazer o pagamento das nossas dividas em francos papel, libras papel e dollars papel, vai um abysmo.

O Decreto n. 23.501, que annullou os contractos expressos em moeda estrangeira, é um attentado aos nossos fóros de paiz civilizado, que nos tem feito e ainda nos está fazendo um grande mal.

Não fosse esse decreto e mais alguns que completaram a obra de paralysação definitiva da entrada de capital estrangeiro para o Brasil, e não capital estrangeiro par o Brail, e não teriamos tido necessidade de mandar aos Estados Unidos e á Europa a Missão Financeira que lá está.

Nem se diga que o capital não nos affluiria, porque não ha disponibilidade nos paizes capitalistas. Ao contrario. Nunca como hoje foram tão grandes as disponibilidades. O pé de meia da França guarda cerca de metade da moeda legal do paiz; nos Estados Unidos os bancos regorgitam de capitaes á espera de applicação. As taxas de juros são baixissimas.

Era o momento para o Brasil, com a vastidão dos seus recursos potenciaes, offerecer ao mundo um excellente refugio para applicação de seus capitaes.

Teriamos apenas de velar por que essa applicação fôsse vantajosa para o paiz, impulsionando o desenvolvimento de nossas riquezas, sem de nós exigir uma excessiva remuneração.

Como conceber o nosso progresso economico sem capitaes? E se esses capitaes não existem entre nós, onde ir buscal-os, em condições razoaveis, senão no estrangeiro?

Quem fez a grandeza material dos Estados Unidos senão o capital europeu? Quem fez do Canadá a grande nação que já é hoje? Quem permittiu que a Argentina tomasse sobre nós o formidavel avanço economico com que ella hoje nos distancia?

Com que recursos pagavamos nós até 1931 o serviço das nossas dividas externas, os juros do capital estrangeiro aqui invertido, as remessas de immigrantes e as nossas compras no exterior?

Com o saldo de nossa balança commercial? Nunca. Este saldo variava desde 7 a 10 milhões nos máos annos até 14 a 18 milhões nos annos felizes e o pagamento de todas as nossas obrigações e remessas para o exterior montava a cêrca de 40 milhões por anno.

Com que, senão com a affluencia natural de capitaes, conseguiamos equilibrar a nossa balança de pagamentos, affluencia natural e legitima dos paizes onde elle era super-abundante para aquelles, como o nosso, em que delle havia carencia.

Commettemos por vezes a falta, desculpavel em um paiz novo, de applicar mal ou de esbanjar o capital que nos affluia, destinando-o a despesas irreproductivas ou encaminhando-o para industrias de tarifa de Alfandega, mas, salvo esse detalhe, foi em sua maior parte com capital estrangeiro que construimos a civilização material que hoje temos.

E é preciso evitar uma lamentavel confusão que por ahi corre. O afastamento da Inglaterra, dos Estados Unidos ou da França da paridade ouro das suas moedas, para corrigir injustiças devidas á variação do seu poder acquisitivo, não prejudicam a ninguem.

Uma empresa americana que compra machinas e materiaes em dollars, paga salarios em dollars, satisfaz em dollars, os juros das suas obrigações, nada vem a soffrer com o reajustamento do nivel ouro da moeda do seu paiz, porque todas as suas verbas, de despesa como de receita, são expressas na mesma moeda e ella encontra a necessaria contra-partida aos onus que possa ter soffrido.

Entre nós, porém — e como nós todos os paizes novos e devedores — a situação é completamente diversa.

As empresas aqui installadas com capital estrangeiro, bem como o capital que de futuro para aqui affluisse, tendo suas receitas em mil réis papel sem qualquer ajustamento cambial, ficam impossibilitadas de satisfazer o pagamento de suas obrigações expressas em moeda estrangeira, bem como das importações de material, que não existe no paiz.

Não se trata de pagar coisa alguma em ouro e sim de permittir o ajustamento parcial dos preços em mil réis papel, na percentagem necessaria, para satisfação das obrigações em moeda estrangeira, com a depreciação que essa moeda tenha soffrido.

O jacobinismo violento que entre nós se desencadeou nos ultimos annos estendeu, porém, da fortaleza de Santa Cruz á de São João um grande letreiro, dizendo que neste paiz não se quer ouvir falar em libras, nem dollars, nem francos, qualquer que seja o objectivo com que elles aqui queiram entrar.

E agora, oh grande incoherencia, nos queixamos de não dispôr das moedas cuja entrada nós fomos os unicos a impedir...

MEDIDA MORALIZADORA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Os automoveis officiaes não podem ser utilizados em corsos e festas carnavalescas

O ministro da Viação recommendou ao director da E. F. Central do Brasil e as demais repartições, a fiel observancia do que dispõe o art. 14 do regulamento approvado pelo decreto n. 20.524, de 16 de outubro de 1931, que determina aja essa repartição com severidade contra os funccionarios que se utilizarem de automoveis officiaes para o corso, batalhas de confetti e quaesquer outros fins de ordem particular.

MOMO ÁS PORTAS DA CIDADE

A folia ininterrupta na Bola Preta

A "SAIDA" PARA A "MARATHONA" VAE SER DADA HOJE

A equipe formidavel dos "athletas-carnavalescos" do cordão da "Bola Preta" inicia, hoje, a sua importante prova "athletica" que será disputada pelos maiores e frequentadores do sympathico cordão. O local da realização quasi que não precisamos apontal-o, entretanto, lá vae: é ali na "pista" da rua 13 de Maio, onde o Cordão da Bola Preta tem a sua séde.

Já sei, pensaram que a prova seria disputada em "pista" de cinza e carvão, não é? Pois não é; ella será ardorosamente cavada, mas é no asfalto da rua 13 de Maio, que rece-

Os incansaveis foliões da "Bola Preta", numa demonstração de sua pujança, por occasião da chegada de S. M. Rei Momo

beu, em vez de cinza e carvão, um optimo enceramento e flores em profusão, em redor.

Está, pois, ornamentada em estylo puramente carnavalesco.

Constituirão a "marathona" oito bailes consecutivos. E' phantastico. Bola Preta e nada mais...

O primeiro baile, o de hoje, será organizado pelo "Bloco da Chupeta". Tratando-se de uma turma que não teme cansaço e que é inteiramente da "pagodeira", a festa de hoje inclará, com chave de ouro, a primeira volta da "marathona".

S. M. A RAINHA MOMA CHEGA HOJE PARA A "MARATHONA" DA BOLA PRETA

Rei Momo esqueceu-se de sua virtuosa esposa. Veiu para a "farra" sozinho. Ella, entretanto, não deseja mais, por este lado, conservar a virtude de ficar em casa "chupando o dedo". O Cordão da Bola Preta annunciou para hoje o inicio de sua "marathona" carnavalesca. S. M. a Rainha Moma enthusiasmou-se pela prova e, dahi, resolver cair tambem no "brinquedo". A rainha chega hoje, ás 21 horas, pela galeota "D. João V". Rei Momo, particular amigo de "Fala Baixo", maioral do cordão, vae ficar desapontado com a chegada de sua consorte. Felizmente ella não vae "atrapalhar" a vida do esposo, pois preferiu hospedar-se no "Palacio", ali na rua 13 de Maio, na Bola Preta...

A rainha Moma será recebida, na ponte das Barcas, ás 21 horas, pela guarda de honra do Cordão da Bola Preta, trajada a caracter. Sua magestade seguirá, então, em carro do Estado, para o "Palacio" (local escolhido por ella para a "fuzarcada"), afim de presidir logo ao primeiro baile que, iniciando a "marathona", será ali realizado hoje pelo "Bloco dos Chupetas".

SYNDICATO MEDICO

Bailes de Carnaval

Durante os quatro dias de Carnaval achar-se-á aberta a séde do Syndicato Medico Brasileiro, das 21 horas em deante, sendo que terça-feira, a partir das 15 horas, haverá reuniões dansantes carnavalescas.

O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação do recibo do corrente trimestre, do recibo de contribuição annual ou da carteira de Legionarios da Casa do Medico, que dará entrada á familia dos socios quando por elle acompanhada.

Os convidados dos socios terão ingresso mediante a acquisição de um cartão.

O BAILE INFANTIL DO CARLOS GOMES

O baile infantil de segunda-feira de Carnaval no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto vem empolgar a criançada carioca. Sabem por que? Porque além das dansas que se effectuarão nos confortaveis salões do tradicional theatro, haverá uma série de surpresas que alegrará a garotada toda. A entrada do theatro as crianças receberão, gratuitamente, brinquedos e deliciosos bombons. Uma "jazz" orchestra tocará sem cessar. Não resta duvida que a "matinée" infantil do Carlos Gomes abafará a festa de segunda-feira do Carnaval.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Grandioso baile á fantasia

O interesse que vem despertando nos nossos meios sociaes o grandioso baile que será realizado no tradicional Automovel Club do Brasil, no proximo dia 3 de março, constitue uma garantia de que essa festa vai marcar o maior acontecimento do Carnaval de 1935.

Intensa é a procura de ingressos e numerosos são os pedidos de reserva de mesas.

Valiosos brindes, entre estes, um lindo estojo de perfumes offerecidos pela firma Ramos Sobrinho, serão distribuidos pelas fantasias mais ricas e originaes.

Na secretaria acham-se abertas as inscripções para as pessoas que desejarem comparecer a essa encantadora festa.

O BAILE DE HOJE E' O INICIO DA MARATHONA

A "Bola Preta" é constituida, evidentemente, de rapazes da fuzarcada. Bem não terminaram uma festa, e elles já iniciando outra. Verdadeiro moto-continuo.

Hoje, os denodados rapazes da rua 13 de Maio vão iniciar a marathona. Serão oito dias de bailes seguidos. Começarão hoje para só terminarem quarta-feira de cinzas. E não vão além porque a policia não deixa... O baile de hoje é o da chupeta. Será, dizem elles, um baile que não tem nem pode ter similar...

O BANHO DE MAR A FANTASIA DA PRAIA DO FLAMENGO

Como foi feita a distribuição dos premios

Apesar de não ter supplantado o brilho do banho de mar a fantasia do anno passado, o que foi realizado ante-hontem, na Praia do Flamengo, conseguiu attrahir uma regular assistencia, que acompanhou com verdadeiro interesse o desfile dos blocos inscriptos, para effeito do julgamento e consequente distribuição dos premios.

A commissão encarregada da linda festa praiana, á frente da qual se encontrava o veterano folião Ulysses Mariath, muito trabalhou para o seu successo, o que foi conseguido em parte.

O JULGAMENTO

O jury, após o desfile, se reuniu e resolveu distribuir os premios da seguinte forma:

1º logar de conjunto — "Estou com calor" (campeão).

2º logar de conjunto e 1º logar de harmonia — "Pega de fininho" (vice-campeão).

2º premio de harmonia—"Chora-Chora".

1º premio de humorismo — "Pharol".

2º premio de humorismo — "Siris do Cattete".

1º premio de conjuntos musicaes — "Trairas da Lapa".

2º premio de conjuntos musicaes — "Cocorócas".

Fantasia mais original—"Madame Du Barry".

Fantasia mais bella — "Hollandezes".

O mascara mais espirituoso — "Photo mysterioso".

Premio extra — "Turunas do Monte Alegre".

A melhor fantasia infantil — "Rainha de Sabá".

O bloco mais original — "Mal acabado".

A commissão deixou de premiar o automovel mais bem ornamentado, por não ter-se apresentado concurrente, e em face da maneira por que se apresentou, distinguiu, como originalissimo, o bloco "Mal acabado".

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1935. — Ferdinando Guilleo, Carlos Cavalcanti, Ary Barroso e Vicente Leite."

DEMOCRATICOS

Os Independentes de parabens

E' de justiça que se gravem na historia do sympathico club alvi-negro as festas que o "Grupo dos Independentes" realizou, sabbado e domingo ultimos, commemorando a passagem de mais um anniversario de sua fundação, que representa dizer mais um anno de glorias!

O "Castello", desde a entrada, se achava profusa e ricamente ornamentado com variadas flores naturaes, collocadas em cestas coloridas, que se espalhavam tambem pelos degráos da escadaria que vae ao grande salão do baile.

A rapaziada dos "Independentes", composta de foliões de fibra, se destaca grandemente pelo modo nada defeituoso com que sabe receber e prodigalizar gentilezas aos seus convivas. Vimos quasi todos elles, divertindo-se a valer, sem esquecerem, entretanto, os seus convidados.

E nesse ambiente agradavel, o salão dos "carapicús" regorgitava de uma assistencia divertida, que não se cansava de dansar, obedecendo á jazz-band e á banda militar que não lhe davam treguas.

Na noite de ante-hontem, os "Independentes" fizeram uma passeata-prestito pelas ruas desta metropole, arrancando freneticos applausos do povo.

A PROMISSORA NOITADA CARNAVALESCA DA «GUARDA MARIMBA'»

OS SALÕES DO RIO DE JANEIRO ATLANTIC CLUB SERÃO O LOCAL DA FESTA — LIGEIRA PALESTRA COM OS SEUS PROMOTORES

Elementos da "Guarda Marinha", em palestra com o nosso companheiro

Estiveram hontem em visita á nossa redacção os srs. José A. Dolabella Portella, Benedicto Leite, Normando Soares e Carlos Alfredo Mello, elementos do reconhecido valor no seio da "Guarda Marimbá", que, em pequeno relato, nos disseram o que será a festa do dia 23, nos magnificos salões do Club do Leme. Os srs. Soares e José Dolabella, de inicio, referiram-se á organização carnavalesca que dirigem, da qual fazem parte, entre muitas outras, as srtas. Nair Porto de Oliveira, commodora; Carmen Dias e Guiomar de Oliveira, ornamentos destacados da elite carioca.

A seguir, o sr. Dolabella inicia, então, a exposição do que será o grande baile da "Guarda Marimbá":

— Realizaremos, antes de tudo, uma bella demonstração de alegria carnavalesca carioca, em meio de um ambiente finamente decorado com elementos da actualidade.

— O que nos diz da decoração?

— Sobre a decoração, posso dizer que apresentaremos uma perfeita conjugação dos valores pictoricos, com distribuição de luz, cujos effeitos serão surprehendentes, visto que a mutação do colorido imprimirá um prestigio de sonho ao "Climant".

A's onze horas, terão inicio as dansas, que duas orchestras animarão ininterruptamente até o final do baile.

As marchas carnavalescas e os sambas quebrados marcarão, pela noite afóra, o avassalador compasso cadenciado. Sob o rythmo do samba, toda a companhia de foliões será arrastada na torturante ronda de emoções, na demonstração da mais perfeita alegria da festa maxima do nosso povo. Realizaremos, sem duvida, um baile completamente carnavalesco, dentro do mais estricto espirito carioca, qual seja o da alegria sem par. Tributaremos, assim, ao rei Momo, o melhor dos actos de nossa vassallagem, contribuindo com a mais viva e vibrante manifestação de foliões.

— A "Guarda Marimbá" espera conseguir o exito almejado?

— Pelo interesse e enthusiasmo que vem despertando a nossa festa, notadamente na elite de Copacabana, esperamos obter um grande successo, cuja realização constituirá um dos maiores attractivos dos festejos de Momo em 1935.

Ao terminar o relato da festa da "Guarda Marimbá", o sr. Dolabella e mais os seus amigos deixaram-nos os convites para a sua iniciativa, que antecipadamente podemos garantir o seu exito, pois os seus organizadores são foliões de fibra reconhecida.

ULTIMA HORA CARNAVALESCA

Ao encerrarmos a nossa secção carnavalesca, fomos seguramente informados de que fôra convidado, por S. M. Rei Momo I e Unico, para seu official de gabinete, o nosso amigo Chico Caribé, politico em evidencia do Cordão da Bola Preta. Segundo consta, Sua magestade fez esse gracioso convite por ter conhecimento de serviços prestados á causa.

Não sabemos se o Chico Rocha aceitou, mas contamos como certa a sua nomeação, nessas proximas 24 horas.

COROADO DE EXITO O ENSAIO DOS VASSOURINHAS

O Palacio das Festas, foi theatro ante-hontem de momentos de grande vibração, é que ali, o Club dos Vassourinhas, composto de pernambucanos residentes nesta capital, realizou mais um ensaio de "frevo" musica tão bem aceita entre nós.

A collectividade cantou com o concurso da "Jazz Academica de Recife" e as dansas, numa allucinação, prolongaram-se até ás 24 horas.

Após, organização do cortejo, seguiu-se a passeata, até o Flamengo, sempre dansada pelas ruas.

A festa de hontem dos Vassourinhas constituiu mais um authentico successo.

Edgard Wanderley e Quirino Ferreira, na direcção da festa, foram gentilissimos para com os representantes da imprensa.

Os bailes do High-Life serão a nota culminante do Carnaval deste anno

Como o sr. Domingos Segreto explicou a O JORNAL o plano de reforma do palacete da rua Santo Amaro

Os proximos bailes do tradicional High-Life são o assumpto obrigatorio em todas as palestras que envolvam o Carnaval deste anno. Não ha, entre os foliões da cidade, quem não esteja com uma enorme curio-

Sr. Domingos Segreto, dynamico director do High-Life

sidade de conhecer os importantes melhoramentos introduzidos no magestoso palacete da rua Santo Amaro. Levados por essa onda de curiosidade, procurámos hontem o dr. Domingos Segreto que, como se sabe, é um dos directores do High-Life, ou melhor, o director que se encarregou de traçar e executar essa radical reforma.

O dynamico e gentilissimo presidente da Empresa Paschoal Segreto attendendo-nos em seu gabinete, declarou-nos:

— Não medimos esforços nem sacrificios no plano que executamos. O High-Life precisava de uma reforma radical, para acompanhar o desenvolvimento da cidade e para fazer jús á preferencia que o publico sempre lhe dispensou.

O High-Life de hoje é um High-Life inteiramente novo. Novo e differente, agradavel e original, gosando ainda da situação privilegiada de estar cercado de um parque magnifico e amplo, como nenhum outro centro de diversões pode offerecer.

Mas não bastava o conforto natural, isto é, o conforto apenas que a natureza dá. Fazia-se necessaria uma vultosa modificação no proprio palacete. E foi isto que fizemos.

Dos salões interiores, posso informar-lhe que os do pavimento terreo, que eram tres, foram transformados em um unico, ligado apenas por quatro majestosas columnas; o do pavimento superior tem agora o seu piso todo em cimento armado e offerecendo a mais absoluta resistencia, está ligado a duas novas e espaçosas varandas, tambem construidas em concreto. Onde estava aquella velha escada de madeira e aquelle arcaico elevador, fizemos construir uma imponente escadaria de marmore, com magnifico traçado.

Finalmente, no parque, fizemos tambem modificações radicaes. Aquelle velho pavilhão de madeira foi derrubado, tendo sido erguido em seu logar um pittoresco e originalissimo Pavilhão Colonial, obedecendo ao mais rigoroso criterio architectonico. Este pavilhão, que mede 50 metros de comprimento, será um dos maiores encantos do High-Life. Perto delle construimos um curioso ar rustico, para attender ao serviço externo, tendo sido o jardim todo modificado, modernizado.

Mas não nos deixámos ficar nas reformas que vão ser inauguradas durante o Carnaval. Empregámos o melhor da nossa actividade para que os bailes do High-Life, como todos os annos, sejam a nota culminante do reinado de Momo. Assim, a par dessas inaugurações, contractámos excellentes orchestras-jazz de Romano Filho e Franco Borja, bem como especialistas na arte de decorar.

A decoração externa está confiada a Bartolino, Rodrigues e Ferraz e eu tomo a liberdade de chamar a attenção do publico para a feérica illuminação que vamos apresentar, illuminação que, nas experiencias que temos realizado, tem offerecido um espectaculo surprehendente.

A decoração interna está a cargo do conhecido artista Acquarone Filho, que procurou motivos curiosissimos e se mostrou com muita personalidade.

Emfim, faltam poucos dias para nós entregarmos ao publico o resultado de intenso e carinhoso trabalho nosso de muitos mezes. E estou certo de que, como sempre, o carioca saberá fazer justiça, collocando no seu plano de divertimentos para as quatro noites de Momo os quatro bailes do High-Life, que, por signal, este anno serão cinco, porque no domingo faremos realizar a primeira matinée infantil.

E' HOJE O GRANDE BAILE

O Botafogo será pequeno, logo á noite, para conter a multidão carnavalesca que comparecerá á festa patrocinada pelos "Diarios Associados" — Um baile que marcará época — a entrada sensacional da typica pernambucana — O frêvo, a dansa de maior successo

O inegualavel reclamista "Polar", cooperando gentilmente para o successo do grande baile de hoje

Realiza-se, finalmente, hoje, o grandioso baile a fantasia, patrocinado pelos "Diarios Associados", em beneficio do Instituto Psycho-Pedagogico, para a reeducação das crianças anormaes.

Essa festa, conforme foi amplamente noticiado, terá logar nos amplos salões do Botafogo F. C., gentilmente cedidos para tanto, e contará com o concurso de quatro afamados jazz bands.

O numero de maior sensação da noite será a exhibição dos universitarios pernambucanos. O jazz band de Pernambuco está lançando o mais estupendo successo, aqui no Rio. Suas musicas despertam enorme enthusiasmo, e não é possivel alguem resistir aos compassos allucinantes do "frêvo".

O jazz universitario entrará no Botafogo á meia-noite em ponto, precedido de fanfarra e clarins da Policia. Logo após será realizado o desfile das senhoras e senhoritas presentes, que quizerem concorrer aos valiosos premios a serem distribuidos, ás fantasias mais luxuosas, mais espirituosas e mais originaes.

Os premios que serão conferidos a essas fantasias foram offerecidos pelo Parc-Royal, Toddy do Brasil, "A Exposição", Suerdick, Peterlongo, Hanseatica e Antarctica.

A commissão julgadora será composta do presidente do Botafogo F. C., o dr. Paulo Azeredo, directores d'O JORNAL e "Diario da Noite", e de um representante do Ministerio da Marinha.

Um dos factores de exito do grande baile de hoje, é justo salientar, foi o celebre reclamista "Polar", que gentilmente se prestou a collaborar para a nobre finalidade dessa festa. E' delle, em plena actividade, hontem, na Avenida, o cliché que estampamos.

Os ingressos para o baile de hoje, do Botafogo, têm tido immensa procura, demonstrando assim o successo que já está assegurado á festa.

As poucas entradas restantes pódem ser procuradas na portaria do Botafogo F. C., Casa do Estudante e nesta redacção, com o sr. A. Votto.

(Continua na 9ª pag.).

A DECORAÇÃO DO MUNICIPAL

O Municipal está sobremaneira sumptuoso. Não seria possivel preparar um ambiente tão maravilhoso e deslumbrador para o nosso grande mundo.

A sociedade carioca encontrará ali a satisfação immediata de todas as exigencias do seu bom gosto e refinamento.

Trompowsky, com a sua palheta privilegiada, poz no jogo das cores e no segredo das nuances todos os sonhos de belleza e deslumbramento esthetico.

Assim, os interiores magnificos do Municipal lembrarão, antes de tudo, o sabor de arte da Metropole e falarão da grandiosidade e do esplendor de um Carnaval que, apesar de tudo, tem um maravilhoso fundo de poesia e espiritualidade.

PEQUENOS DETALHES DOS BAILES COLORIDOS

Estamos sob o dominio pleno e absoluto de Momo. Nem se pensa, nesta maravilhosa Carnavalandia, senão na Folia que ahi está na ruidosa alegria dos homens e no sorriso provocante das mulheres.

O chronista pensa nas coisas lenitas do Carnaval. E, por uma logica associação de idéas, lhe vêm á mente os "Bailes Coloridos", essa novidade de saboroso sensacionalismo carnavalesco.

Attendendo a uma natural curiosidade dos nossos leitores, vamos resumir todas as informações que até agora obtivemos sobre os "Bailes Coloridos". Ellas: Funccionarão nos dias 2, 3, 4 e 5 de Carnaval, isto é, de sabbado á terça-feira, no maior salão do Brasil, que é o salão de baile e exposição do Palacio das Festas. Sua decoração, que está quasi prompta, foi confiada ao talento artistico de Monteiro Filho.

Suas orchestras estão sendo organizadas pelo famoso maestro Boutman. Todos os omnibus que chegarem até o centro da cidade farão ponto final no Palacio das Festas. As pessoas que participarem dos "Bailes Coloridos", bailes de luzes, de cores, de mulheres bonitas e de cavalheiros alegres e elegantes, receberão brindes e terão todas as commodidades de par com as sensações todas de deslumbramento carnavalesco.

O INTERESSE EM TORNO DO BAILE INFANTIL NO PALACIO DAS FESTAS

Os petizes não se despreoccupam, um minuto siquer, da vesperal infantil dos "Bailes Coloridos". Recebemos diariamente, centenas de telephonemas clandestinos. São as ligações que os nossos minusculos foliões fazem ás occultas, sem o conhecimento dos pápás, pedindo detalhes sobre a tarde immorredoura de domingo proximo, no Palacio as Festas. Hontem, recebemos um telephonema interurbano. Era de Nictheroy. Uma voz debil e longinqua, difficil de se perceber e mais difficil ainda de se entender, a indagar com certa ansiedade, se os meninos da capital fluminense poderiam tambem participar da vesperal dos "Bailes Coloridos". Respondemos que sim. Todas as crianças do mundo poderão participar da festa encantadora de domingo proximo, inclusive a Didi, dona da voz debil e longinqua e nossa leitora de Nictheroy.

O BAILE INFANTIL DO HIGH LIFE

Rei Momo estará presente para maior alegria da garotada

No proximo domingo de Carnaval o High Life Club realizará no seu palacete da rua Santo Amaro o monumental Baile Infantil dedicado á petizada, com o concurso de Barbosa Junior que promette uma multidão de surpresas para os garotos. Lá estará tambem Lourdinha Bittencourt, figurinha allucinante dos programmas infantis do Radio, que se fará ouvir nos sambas de maior successo do Carnaval. "Rei Momo" a figura maxima dos folguedos carnavalescos comparecerá com o seu sequito a festa da criançada carioca, dando com á sua presença o apoio e solidariedade a gurysada.

A directoria do tradicional Centro elegante resolveu transformar o High Life num verdadeiro "Paraizo de Crianças" no domingo, á tarde, de maneira que todos os meninos se divirtam dansando ao som de um excellente "Jazz", recebendo tambem brinquedos e bonbons finissimos de Patrone.

Essa festa pelo interesse que vem despertando entre as familias cariocas marcará o maior acontecimento do Carnaval deste anno.

RIO DE JANEIRO ATHLETIC ASSOCIATION

O baile carnavalesco de segunda-feira gorda

O Baile Carnavalesco do "Rio de Janeiro Athletic Association", realizar-se-á, este anno, na segunda-feira, 4 de março, (tendo inicio ás dez horas daquella noite), no esplendido salão ao ar livre do club, á rua Gustavo Sampaio n. 26, justamente no ponto terminal da linha de bondes do Leme. Para a festa, acaba de ser contractada uma das melhores orchestras do Rio. A Directoria do Club está fazendo preparativos no sentido de accommodar uma multidão de convidados ainda maior do que a registrada no anno passado, cuja festa foi tida como a melhor das que aqui se realizaram na época do Carnaval. Uma das novidades deste anno, será a installação de alto falantes, do typo mais moderno, o que assegurará perfeita distribuição da musica em todo o salão.

Os amigos do club poderão obter convites nas casas Crashley, Gregory and Sheehan, na Bibliotheca Britannica ou em mãos do secretario do club, sr. McClellan ou de outros socios.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PARA PAGAMENTO A DOIS SUB-CONTINUOS DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, á tarde, o decreto abrindo o credito extraordinario da importancia de 400$000, destinado ao pagamento de vencimentos dos sub-continuos da administração publica Paulo Rosario e José Alves dos Santos, durante o lapso de tempo decorrido da data em que foram afastados do serviço até a respectiva reintegração.

DESPACHOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, despachou os seguintes requerimentos:

Georgina de Castro Pache Faria — Indeferido, em face das informações; João Alves Vellôso — Indeferido.

O CALÇAMENTO DA PRAÇA MARTIM AFFONSO

Aberta concurrencia para conclusão do serviço

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal de Nictheroy, mandou abrir concurrencia publica para conclusão do calçamento da praça Martim Affonso, em pedra de duas côres, de accordo com o desenho do calçamento já existente e nos mesmos tons, numa área de 1.755m²,35.

Para perfeita garantia da execução do serviço e conservação do mesmo durante o prazo minimo de 12 mezes, o proponente aceito deverá fazer uma caução no valor de 5 % sobre a importancia de sua proposta.

O serviço deverá ficar concluido 30 dias após o recebimento do empenho da despesa.

PESSOAS CHAMADAS A COMPARECER A' PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura de Nictheroy as pessoas abaixo relacionadas: na secretaria do gabinete: José Teixeira Sobrinho; na Directoria de Fazenda: João Pereira Baptista; na Directoria de Hygiene: Deodoro Gomes, Antonio Ribeiro, Ary Affonso Pereira, Eduardo Ferreira Tavares, Motta & Cordeiro, Irineu Corrêa da Silva, Eduardo dos Santos, J. P. Assumpção, Isaltino Ibrahim e Porcino de Moraes; na Directoria de Obras: José Luiz Jansen de Mello e, no Archivo, Demarino Ferreira.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Thesouraria do Estado do Rio acham-se á disposição dos respectivos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques: Frederico March, 2:550$000; Natalino Santiago, 400$000; Prefeito do municipio de Santo Antonio de Padua, 6:368$200 e o mesmo, 7:272$900; Maria Augusta Monteiro Amancio, ... 75$000.

FACTOS POLICIAES

BARBARO CRIME DE MORTE EM MARICA'

Quando regressava do necroterio, o caminhão tombou, morrendo um dos passageiros

Domingo, á tarde, o delegado de Policia do municipio de Maricá communicou ao dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de Policia do Estado, que no lugar denominado Bananal, havia occorrido um assassinio. Para o local seguiu immediatamente o dr. Antonio Gestal, 2º delegado auxiliar, que já encontrou tomadas todas as providencias que o caso exiga, tendo sido até autuado em flagrante o criminoso.

Soube, assim, aquella autoridade que, pela manhã, Alcides Lima convidára o lavrador Francisco Costa, seu antigo conhecido, a tomar um calice de cognac. Aceito o convite, os dois homens se encaminharam para o botequim da localidade, que fica situado no 2º districto. Ahi tomaram os dois uma dose da bebida e, apenas o outro descançava o corpo sobre o balcão, Alcides, sem justificar a brutal attitude, sacou de uma garrucha e, dirigindo-se ao conhecido, disse-lhe:

— Agora que já enguliste o cagnac, vou-te matar!

Deu ao gatilho. O pobre lavrador, attingido em lugar mortal, teve poucos minutos de vida.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado na sub-delegacia de Bananal, sendo o corpo da victima removido para o necroterio do cemiterio da séde do municipio.

Quando regressava a Bananal, de volta de Maricá, onde havia ido levar o cadaver de Francisco Costa, o chauffeur do auto-caminhão que se desincumbira daquella piedosa missão, foi solicitado por um popular que encontrára na estrada a permittir-lhe viajar no vehiculo.

Proseguindo na sua viagem, o carro saiu a correr. A' certa altura, virou, tendo tido morte instantanea o pobre do homem, cuja identidade era ainda ignorada quando escreviamos estas linhas.

O corpo do infeliz foi tambem removido para o necroterio de Maricá.

O chauffeur fugiu.

CHOQUE DE TRENS EM NILOPOLIS

O expresso de Paracamby abalroou um cargueiro. Não houve victimas

Quando fazia manobras na estação de Nilopolis, Estado do Rio, o trem cargueiro C 16 foi violentamente abalroado na cauda pelo expresso de Paracamby S.M.-28, resultando ficar a locomotiva do expresso bastante avariada, assim como o ultimo vagão do trem de carga.

Em consequencia do choque, manifestou-se um incendio no vagão mencionado do C.-16, sendo pedidos os soccorros da Estação de Bombeiros de Campinho, que correu para o local do sinistro, conseguindo debellar as chammas em pouco tempo.

Felizmente, não ha victimas pessoas a registrar.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES AO PROFESSOR CARLOS CHAGAS

Tendo, antes ouvido o Tribunal de Contas, o presidente da Republica assignou decreto abrindo o credito de 142:800$000, para pagamento de vencimento e gratificações da tabella Lyra, não recebidos pelo dr. Carlos Chagas, como director do Instituto de Manguinhos.

O PROJECTO QUE ORGANIZA O QUADRO DOS ESCREVENTES DO ARSENAL DE MARINHA

O ministro da Marinha, informando ao secretario da Camara dos Deputados, sobre um avulso do projecto n. 119-1934, que organiza o quadro de escreventes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, afim de que sobre o mesmo sejam prestadas informações, que este ministerio não está de accordo com o referido projecto, por isso que o numero de funccionarios existentes preenche as necessidades do serviço e ainda excederia em muito ao da propria directoria de Fazenda, além de acarretar augmento de despesa.

Para o quadro apresentado, diz o ministro da Marinha, onde se encontra o confronto da despesa actual, com a despesa a effectuar-se com a organização do novo quadro, foi tomada como base a verba invariavel para pagamento de operarios extraordinarios, visto não se tratar de funccionarios titulados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MAGIA

SUA ULTIMA ASSEMBLÉA ANNUAL

Realizou-se hontem, á Praça Tiradentes, 39, 1º andar, a assembléa ordinaria desta associação de amadores e profissionaes do illusionismo, para a renovação a sua directoria.

O trabalhos foram presididos pelo sr. Alarico de Medeiros, para esse fim acclamado.

Lida e approvada a acta da assembléa geral anterior, passou-se á apresentação do relatorio e das contas referentes ao 4º exercicio financeiro, que mereceram approvação unanime.

Finalmente, a assembléa elegeu e empossou para o corrente anno a seguinte junta administrativa:

Presidente — deputado David Melnicke; thesoureiro — cav. Fredmann; secretario geral — Famadas, representante official, no Brasil, da International Brotherhood of Magicians.

COM O QUADRO DE ACCESSO DOS OFFICIAES DA ARMADA

O ministro da Marinha recommendou ao presidente do Conselho do Almirantado, providencias no sentido de serem completados os quadros de accessos do que tratam as consultas, de accordo com o que determina o vigente regulamento de promoções dos officiaes da Armada, determinação essa perfeitamente consubstanciada nas declarações dos votos vencidos do vice-almirante Carlos Frederico de Noronha, fazendo ver que as regras geraes expressas no titulo 1 do regulamento de promoções devem ser applicadas com as modificações estabelecidas na parte relativa aos differentes corpos das classes annexas, afim de evitar que os quadros sejam organizados insufficientemente e o governo, logo em seguida, em obediencia aos dispositivos do mesmo regulamento, mande-os completar.

TOURING CLUB DO BRASIL

Esforços em pról do desenvolvimento do turismo interamericano

O Touring Club do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, vem empregando, desde sua fundação, esforços ingentes em favor do desenvolvimento das nossas relações turisticas com as demais nações sul e norte-americanas.

Assim é que, depois de duas triumphaes excursões á America do Norte (nas quaes tomaram parte figuras de grande relevo na sociedade desta Capital e dos Estados), o Touring Club estuda, neste momento, a pedido de varios de seus associados, a realização de uma excursão turistica a Montevidéo e Buenos Aires, destinada a retribuir successivas excursõeos uruguayas e argentinas ao nosso paiz.

A data da excursão será fixada de accordo com a partida do presidente Getulio Vargas com destino áquellas nações vizinhas e amigas. A viagem será, assim, uma como embaixada officiosa da sociedade brasileira aos paizes platinos, devendo, por isso mesmo, revestir-se de aspectos especiaes, a que corresponderão outras tantas vantagens para os que nella tomarem parte.

O numero de excursionistas será limitado ás contingencias de accommodação do transatlantico que deverá transportar os viajantes. O Departamento de Turismo do Touring Club, sob a orientação do sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio desta instituição, está estudando as bases em que poderá ser lançada essa interessantissima excursão.

CONCESSÃO DE ORDENS DE PAGAMENTO AOS COMMANDANTES DA POLICIA MILITR E CORPO DE BOMBEIROS

O ministro da Justiça communicou ao presidente do Tribunal de Contas haver concedido permissão aos commandantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros para expedirem ordens de pagamento, respectivamente, nas importancias de 25.198:420$600 e 6.836:285$700.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, com escalas por todo o littoral desde Manáos, chegou domingo á tarde, amerissando no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: procedentes de Belém do Pará, Carlos de Souza, dr. Mario de Oliveira e Paulo Oliveira; de São Luiz do Maranhão, sra. Esther Cavalcante; de Natal, Augusto E. da Costa; de Cabedello, cneo. Mathias Freire; da Bahia, Carlos Pinho, dr. Carlos Costa Pinto e sra. Margarida Pinto; de Ilhéos Henrique Wettstein; de Caravellas, dr. Affonso de Araujo e dr. Ormeu Junqueira Botelho e de Victoria, Fructuoso, Fernandes e Pedro Cuevas Junior.

Com destino ao Norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Radagazio Tovar e sra. Olga Tovar; para Caravellas dr. Odon Carvalho; para Bahia, srta. Alzira Cannavieiras, Guilherme Pinheiro Junior, João Castro Netto e Sylvio Vieira Peixoto; para Aracajú, Gonçalo Rollemberg Prado, para Recife, Carlton R. Dodge; e com destino a Belém do Pará, sra. Zilda de Britto e A. P. Rovigatti.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre, e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, o sr. Octavio Carlos e esposa; para Paranaguá, o sr. Amantino de Barros Camara, Mario de Oliveira; para Florianopolis, o sr. Mario Kroeff; para Porto Alegre, o sr. Rafael Azambuja, Julio E. Lies.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Monte Vianna: Auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

2.ºs Fiscaes de dia aos Grupos — Central, Caetano; Escola, Alberto; 1.º G. R., Petit; 2.º, Dutra; 3.º, Campelo; 4.º, Aristoteles; 5.º, E. Santo; 6.º, Alzir; 8.º, Lydio e 9.º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço — 1.ª, 2.ª e 5.ª — Turmas de folga: 3.ª e 4.ª.

Livre transito — No 1.º G. R. 2.º fiscal A. Avila e no 3.º G. R. 2.º fiscal Darcy — Camara dos Deputados. 2.º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna 1.º fiscal Augusto Magalhães; Turma nocturna 1.º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares, 1.ºs fiscaes:

O. Jaymes, Farias, Agnellio e 2º-fiscal Lopes; Dias impares, 1.º fiscal Cabral e 2.ºs fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Haroldo de Freitas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Cap. Werneck.
Official de dia ao Quartel General — Cap. Alcebiades.
Medico de dia — Major grad. — dr. Lima.
Medico de promptidão — Civil dr. Feijó.
Pharmaceutico de dia — Cap. grd. Aguiar.
Dentista de dia — 2.º tenente Gasling.
Ronda — 2.º tenente Irineu do 1.º, 2.º ten. Primo do 1.º, asp. Alurio de 1.º, e 2.º tenen. Juventino do R. Cavallaria.
Motocyclista de dia: soldado — Waldemiro.
Guarda da Policia Central — 2.º ten. Silveira e sargento.
Guarda da Amortização — Campos do 4.º B. I.
Guarda da Moeda — 2.º ten. Justiniano do 6.º B. I.
Guarda da Detensão — asp. Garcia do 5.º B. I.
Guarda da Correcção — 1.º ten. Barreto do 5.º B. I.
Ronda especial — sargentos — Gomes — Cunha do 1.º, Cavalcanti do 2.º, Luiz Cunha do 3.º, Rebello do 5.º, Wagner — sargento do 6.º, e C. Branca e Carneiro do R. C.
Ronda de empregados — sargentos — Pantaleão do R. C., Gilberto do E., P., Vença do R. C. e Silvino do S. S.
Aux. do of. de dia ao Quartel General — sargento Braga do 2.º B. I.
Musica de promptidão — a do 3.º B. I.
Piquete ao Quartel General — 1 cornet. do 5.º B. I.
Ordens á A. P.: soldados — Esmer., Tertu., e Marino.
Dia — No 1.º Batalhão — Capitão Gouvêa; Promptidão — asp. Anisio.
Dia — No 2.º batalhão — 1.º tenente Gastão; Promptidão — 2.º tenente Corintho.
Dia — No 3.º batalhão — Capitão Anthero; Promptidão — asp. Jesus.
Dia — No 4.º batalhão — Capitão Asthon; Promptidão — 2.º ten. França.
Dia — No 5.º batalhão — 1.º ten. Cunha; Promptidão — 2.º ten. Olympio.
Dia — No 6.º batalhão — Cap. Jesuino; Promptidão — asp. Fonseca.
Dia — No R. Cavallaria — Cap. Cruz; Promptidão — 2.º ten. Muniz.
No C. S. Auxiliares — 3.º tenente Honorio.
Pratico do dia — Cabo Orlando.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Exames de preparatorios

Communica-se aos interessados que, de accordo com o edital affixado na portaria da Faculdade, acham-se abertas as inscripções para os exames de preparatorios, a que se refere a lei n. 23, de 11 do corrente (exames parcellados).

O requerimento deverá ser apresentado até ás 14 horas do dia 23 do corrente.

Matriculas — Acham-se abertas, do dia 26 a 28 do corrente, as matriculas ao 1º anno de medicina e de pharmacia.

Taxas:
Medicina — 125$000.
Pharmacia — 155$000.

Curso de hygiene e saude publica — Quarta-feira, 27 do corrente: — Epidemiologia e prophylaxia das doenças contagiosas — Exame escripto, ás 9 horas, no Laboratorio de Hygiene, Praia Vermelha. Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Classificação dos candidatos habilitados no concurso vestibular, realizado na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em fevereiro de 1935

Curso de medicina — Helio Lima Carlos, 8,564; Paulo Tibau da Fonseca, 8,153; Arsenio Agnesini, 8,102; Stanislão Kaplan, 8,076; Luiz Alfafin Netto, 8,051; Antonio Dias Rebello Filho, 8,000; Alberto Crivelenti, 7,871; Trajano Luiz Barbosa de Moraes, 7,846; Darcy Costa Magalhães, 7,794; Maria Thereza de Souza Reis, 7,794; Libero Nicoláo Ciancio, 7,794; Hilda Widmann Laemmert 7,769; Clovis Marques Ramos, 7,692; Eduardo Julio de Albuquerque Maranhão, 7,641; Aloysio Fragoso, 7,589; Samir Seraphim, 7,589; Julio Galper, 7,358; Moacyr Alves Azevedo, 7,358; Evandro Bayma de Araujo, 7,333; Samuel Tabacow, 7,333; Walter Albieri, 7,128; Pedro Fava, 7,128; Adib Demetrio Danar, 7,102; Percy Pereira Santos, 7,076; Santo Lunardelli, 7,076; Casemiro Galesi, 7,000; Clarice do Amaral, 6,973; Jacob David Golovaty, 6,973; Maria Luiza de Oliveira Costa, 6,973; Miécio Martiniano Azevedo, 6,947; José Moysés, 6,923; João Water, 6,846; Wilson Pedro Janini, 6,794; Jorge de Castro Dodsworth Martins, 6,769; Angelica Ferreira, 6,743; Miguel José Chaddad, 6,692; Vicente de Rosso, 6,666; Pio Ventania Porto, 6,666; Mascos Aklander, 6,666; Manoel Reis Gonçalves Salvador, 6,641; João Fontes, 6,641; Claudio Vieira de Pontes Corrêa, 6,641; Antonio Gerbase Filho, 6,615; Alberto Rassi, 6,513; Pedro Rocha, 6,513; Manoel da Nova Castello Branco, 6,488; Jorge de Faria Vaz, 6,488; Alfredo Nogueira Carrijo, 6,488; Mario de Beaurepaire Aragão, 6,436; Salomão Azar Chaib, 6,384; Lamartine Pinto de Avellar, 6,358; Licinio Velasco, 6,358; Horacio de Lima Gonçalves Pereira, 6,333; Roland Ferraiolo, 6,333; Odilon José de Siqueira, 6,333; Victorio Capparelli, 6,307; Rubens Souza Nilo, 6,282; Murillo Villela Bastos, 6,282; Manlio Fronzaglia, 6,282; Lauro Scatena, 6,231; Antonio Jorge Dino, 6,205; Oswaldo Frota Pessoa, 6,205; Paulo de Andrade Ramos, 6,179; Claudio do Valle Mancini, 6,153; Carlos Sanzio Junior, 6,102; Paulo de Barros Bernardes, 6,076; Armando Fabriani, 6,076; Dalmyr Ramos, 6,051; Antonio de Bellis, 6,051; José Antunes, 6,051; José Antonio Giraudo, 6,051; José Barbieri Netto, 6,025; José Lourenço Filho, 6,025; Nise Carlos de Carvalho, 6,025; Miguel Azevedo Filho, 6,000; José Nathan Portella, 5,973; Saul Ruas Martins, 5,922; Floriano de Paula Martins, 5,922; Arthur Lourenção, 5,897; Rachid Jarjura Nilan, 5,871; Roberto Luiz Pimenta de Mello, 5,871; Camillo Paula Cury, 5,846; Geraldo Fonseca, 5,843; Danilo Teixeira de Mello, 5,794; Francis Leonardos, 5,794; Moacyr Mirabeau de Carvalho Soares, 5,769; Mario da Cunha Guimarães, 5,769; Tacio de Barros Serra Doria, 5,769; Geraldo Gualberto, 5,743; Nelson de Carvalho Mesquita, 5,743; Eduardo Leite Guimarães Filho, 5,717; Emanuel Monteiro Cardoso, 5,717; Armando Anjo Corrêa Filho, 5,717; Milton Baptista de Toledo, 5,692; Luiz Camargo, 5,692; Edilo Lessa Alves Camara, 5,667; Jorge Jardim Bastos, 5,667; Luiz Olavo Ferreira Montenegro, 5,667; Herbert Mendes Coutinho Marques, 5,641; João A. da Fonseca Regali, 5,641; Haroldo Vianna Rodrigues, 5,615; Henrique de Novaes Filho, 5,589; Domingos de Barros Ramos, 5,589; Lindorf Nogueira Carrijo, 5,589; Galdós Angulo, 5,564; José Estevão Corrêa, 5,538; Arthur Henriques de Figueiredo, 5,538; Fernando C. de Mesquita Sampaio, 5,538; José Rivera Miranda, 5,538; Oscar Martins Franco, 5,513; Jair de Mattos Montedonio, 5,488; Moysés de Carvalho Alves, 5,462; Miguel Alonso Gonsalez Junior, 5,462; Pedro Jaimovich, 5,462; Alcides Figueiredo de Medeiros Filho, 5,462; Jonas de Faria Castro Filho, 5,436; Maury Pinto de Oliveira, 5,436; Waldemiro Jorge Ramos, 5,436; Ruy Gigliotti de Barros, 5,411; Oswaldo Serra, 5,411; Marcos Perelberg, 5,384; Tarquinio Corsi, 5,333; Orlando de Arruda Barbato, 5,333; José Couto Vidigal, 5,333; Vinicio Gagliardi, 5,307; Affonso Nacle Haikal, 5,307; Lauro de Oliveira S. Thiago, 5,307; Manoel da Frota Moreira, 5,307; Walter Vieira Mendes, 5,307; Edison Monteiro de Godoy, 5,307; Amadeu Ludovico Carmello Cantoia, 5,282; Evaldo Loureiro, 5,257; Fernando Garriga de Menezes, 5,257; Altamiro de Souza Barbosa, 5,231; Sylvio Guedes de Vasconcellos Galvão, 5,231; Arminda Mastrocola, 5,231; Arnaldo Caleiro Sandoval, 5,205; Carlos Alberto Campos Seabra, 5,205; Alfredo Neler, 5,205; Enio Montoro, 5,205; José Augusto de Oliveira Machado, 5,179; Israel Abalen Abirached, 5,179; Candido de Souza Botafogo, 5,179; Adhemar Rodrigues de Souza, 5,179; Geraldo Andrade Carvalho, 5,154; Vicente Goulart, 5,154; Carlos Vicari, 5,128; Mario Pontes Alves, 5,102; Alado Genovez Giberti, 5,102; José Adalfran de Sá Couto, 5,076; Jayme Levin, 5,076; Antonio de Gouvêa Giudice, 5,071; Pedro Luiz Pereira de Souza, 5,051; José de Barros, 5,025; Paulo Gomes Romeu, 5,025; Manoel Martins Soares, 5,025; João Hippolyto Sobrinho, 5,000; Amaury Marcello, 5,000; Orlando Ramalho, 5,000; e Milton Tavares Pais, 5,000.

Curso de pharmacia — Yolanda Ravigati, 8,358; Maria Luiza Belfort Bethlem, 7,504; Nahim José Antonio, 6,666; Indalda Dias, 6,384; Luzia Valle Nogueira da Gama, 6,102; Léa Burlier da Silveira, 6,000; Julia Vidigal de Vasconcellos, 5,743; Fumia Tajra, 5,717; Primula Dias, 5,692; Oswaldo Neves Barata, 5,462; Yone Albuquerque, 5,358; Nasri Sader, 5,179; Yára Martins Bonel, 5,000.

Escola Polytechnica

Exame vestibular

Hoje, 26, realizam-se os seguintes exames:

Algebra elementar e superior: — A's 8 horas. Turma effectiva: candidatos do n. 76 a 89, e de 131 a 145 e 151. Turma supplementar: candidatos do n. 146 a 150 e de 160 a 184.

Geometria e Trigonometria: — A's 8,30 horas. Turma effectiva: de 31 a 61. Turma supplementar: de 152 a 159 e de 61 a 75.

Physica e Chimica: — A's 9horas, prova pratica. A's 20 horas, prova oral. Turma effectiva: de 121 a 130. Turma supplementar, de 93 a 113.

AVISO: — Todos os candidatos chamados nas turmas supplementares são obrigados ao comparecimento na hora do exame e permanecerem na Escola, emquanto durar o exame da materia para a qual fôra chamado.

REUNIÃO DOS DOCENTES LIVRES

Na proxima quinta-feira, dia 1º de Março, realizar-se-á ás 17 horas uma reunião dos docentes livres da Escola, para eleição do seu representante junto á Congregação.

Instituto Nacional de Musica

Nesse estabelecimento de ensino artistico superior continu'am abertas até o dia 28 do corrente, das 11 ás 15 horas, as matriculas para os alumnos do anno lectivo de 1934, realizando-se de 1 a 10 de Março as inscripções para admissão nos Cursos Fundamental, Geral e Superior, de accordo com os respectivos editaes publicados no "Diario Official".

Os candidatos matriculados de accordo com a legislação anterior ao Decr. n. 19.852, de 11 de Abril de 1931 e que interromperam os estudos poderão matricular-se nos Cursos Geral e Superior, independentemente de apresentação de certificado do 3º ou do 5º anno gymnasial, respectivamente, requerendo inscripção para esse fim no periodo de 1 10 de Março. A matricula no Curso Geral será para as classes de instrumento de sopro; e no Curso Superior, para as de piano, violino, violeta, violoncello, contra-baixo, harpa e canto.

Os alumnos matriculados em 1932, 1933 e 1934 poderão renovar as suas matriculas no corrente anno até o dia 28 do corrente, independentemente de certidão do curso secundario.

Faculdade de Odontologia

CLASSIFICAÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR DE 1935

Orivaldo Borges Leitão — 8.487; Chrispim Britto Pinto — 7.923; Ilka Moltinho Reis — 7.820; José Soares Dutra — 7.769; José Silveira Lobo — 7.692; Pedro Santiago Coscia — 7.666; Leny de Lima Pires — 7.487; Guilherme Jorge Coqueiro Simas — 7.461; Newton Diniz Quintella — 7.461; Abrahão Zisman — 7.358; Aida Moltinho Reis — 7.307; Severiano da Silva Reis — 7.307; Sylvio Bevilacqua — 7.282; Marcello Borges — 7.153; Ilda Wandeck Gaya — 7.102; Maria José Pereira de Souza — 7.076; Edméa de Abreu e Lima — 6.871; Dora Kaufmann — 6.768; Juracy Pinto da Silva — 6.769; Haliz Jardim de Mattos — 6.768; Gilda Torres — 6.717; Luiz Antonio de Araujo Carvalho — 6.641; Helio Beranger — 6.615; Nadyr Torres — 6.487; Oswaldo Silva — 6.460; Virgilio de Souza Chaves — 6.438; José de Arruda Camargo Junior — 6.384; José Freire de Sant'Anna — 6.384; Oscar de Freitas Filho — 6.307; João Costa Ormond — 6.307; Oswaldo de Alvarenga — 6.307; George Washington da Costa Sharp — 6.256; Sydney Monarcha da Costa — 6.256; Diogo Palma — 6.205; Alipio Lustosa de Carvalho — 6.179; Moacyr Samarão Ribeiro — 6.179; Nelson Junqueira de Andrade — 6.179; Alberto de Lima Torres — 6.153; Edmundo da Camara Barroca — 6.153; Geraldo Chrispim Sodré Macedo — 6.102; Fausto Alberto Grele — 6.051; David Bloomfield — 6.025; Clodomira Izabel Ruiz Dias — 6.000; Aristoteles Palma — 5.923; Noemi de Miranda Reis — 5.923; Trajano Nunes Garcia Filho — 5.897; Edmundo Alves Corrêa — 5.871; Edhauro Ferreira de Gouveia — 5.846; Jorge Hannequim Kroof — 5.846; Alvaro Affonso de Miranda Filho — 5.769.

Nelson Pinheiro de Souza Lima — 5.641; Ivette Trindade de Mello — 5.615; Perla Holneff — 5.615; Ruy Oscar da Cunha — 5.615; Arthur Saraiva — 5.564; Celina Panzera — 5.564; Diniz de Freitas Guimarães — 5.538; Hosanna Gloria dos Santos — 5.538; Celio Vivas — 5.487; Luiz Bosco Vieira Sobral — 5.461; Jacyr Gurgel Valente — 5.461.

CANDIDATOS APPROVADOS E NÃO CLASSIFICADOS

Walter Pereira Gonçalves — ... 5.384; George Butler Spalders — 5.379; Aloizio Corrêa Moreira — 5.379; Jamil Kassab — 5.307; Lohé Ururahy Peixoto — 5.256; Luiz Maurilio Cavalcanti Albuquerque; Wilson Miguez — 5.230; Newton de Lima Camara — 5.153; Waldemar Brandon Schiller — 5.153; Gagmar Barbosa Pereira Filho — 5.128; Carlos Alberto Lopes de Faria — ... 5.050; Desirée Francia — 5.025; Francisco de Almeida Guaracisba — 5.000; Gilson Alexandre — ... 5.000.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Realizam-se os exames vestibulares das Faculdades de Medicina, Odontologia, Pharmacia, Direito, Engenharia Civil, Chimica Industrial, Philosophia e Physiotherapia, nas datas abaixo:

Terça-feira, 26 — Physica, ás 17 horas; Geographia, ás 18 horas; Algebra, ás 19 horas. Quarta-feira, 27 — Chimica, ás 17 horas; Litteratura, ás 18 horas; Geometria Elementar, ás 19 horas. Quinta-feira, 28 — Historia Natural, ás 17 horas; Psychologia e Logica, ás 18 horas; Elementos de Geometria Analytica, ás 19 horas. Sexta-feira, 29 — Geometria descriptiva, ás 19 horas; Hygiene, ás 18 horas. Sabbado, 30 — Desenho Geometrico, ás 19 horas, tudo do corrente mez.

Todas essas provas são escriptas. Banca examinadora de Physica, Chimica e Historia Natural: drs. Arthur Victor, Black do Sant'Anna e Clementino de Aragão.

Banca examinadora de Litteratura, Psychologia e Logica e de Hygiene: drs. Vieira Ferreira Netto, Lopes Ferreira e Tavares Cavalcante.

Banca examinadora de mathematica: drs. Carlos Gonçalves, Salomão Serebrenick e Luiz F. de Medeiros.

TRES MATRICULAS GRATUITAS PARA FILHOS DOS JORNALISTAS

O offerecimento do director do Collegio Guy á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Ernani da Silva Borgesf, director do Collegio Guy, sito á rua Juvenal Gabino 90, em Olaria, uma carta offerecendo tres matriculas gratuitas para filhos de jornalistas que desejem frequentar o 3.º turno daquelle collegio. O presidente da A. B. I., em officio, agradeceu a gentileza do offerecimento que se acha, assim, á disposição dos interessados.

COLLEGIO PAULA FREITAS

No Collegio Paula Freitas serão realizadas ás 9 horas do dia 27 as provas escriptas do exame de admissão ao Curso Secundario seriado.

A essa hora deverão encontrar-se no estabelecimento todos os alumnos inscriptos.

As provas oraes iniciar-se-ão no dia 28, á mesma hora.

Alumnos chamados:

1.ª turma — Antonio Augusto Coqueiro Simas, Alfredo Santos Filho, David Bassan, Enio Lima, Antonio Geraldo dos Santos Lima, Seba Eberienos, Belisario Augusto Milhomens Briggs, Rubem de Azevedo Lima, Hilton de Azevedo Pereira Caldas, Jayme Greenhalgh.

2.ª turma — Marcio de Albuquerque Suzano, Juracy Carneiro Sucupira, Seraphim José Donato, Marled Santos Vasconcellos, Gilberto Rodrigues Teixeira, Floriano Sá, Wilson Baptista de Oliveira, Aluizio Augusto Porto Carreiro de Miranda, José Carlos de Castro Rebello.

3.ª turma — Armando Mattioda, Dourival Alves de Carvalho, Leda de Moraes Morado, Henrique Emilio Franco, Antonio Marcos Fortunato Saraiva, Hans Gunter Stephan, Alfredo Saad.

Não haverá 2.ª chamada.

Para informações mais completa, a secretaria funcciona de 8 ás 18 horas, diariamente.

O ANNO LECTIVO DAS ESCOLAS ELEMENTARES DIURNAS

Um communicado do Departamento de Educação do Districto Federal

Solicitam-nos publicação:

"Inicia-se no dia 7 de março proximo o anno lectivo das escolas elementares diurnas. A' população carioca, o Departamento de Educação dá conhecimento de que foram estabelecidos dois periodos de matricula. Os tres primeiros dias, isto é, 7, 8 e 9 de março, ficarão reservados á renovação de matricula dos alumnos que frequentaram as escolas municipaes em novembro de 1934. Os dias restantes até 14 de março, serão dedicados á matricula das crianças de 6 1/2 a 7 annos que ainda não frequentam escolas e que devem ser admittidas no 1.º anno.

Foram estabelecidos estes dois periodos com o objectivo de facilitar o trabalho de matricula e permittir assim que a população não desperdice tempo aguardando que seja attendida para o acto da matricula.

Com o mesmo objectivo, isto é, evitar que haja demora no acto da matricula ou renovação de matricula, o Departamento de Educação recommenda:

1 — que os alumnos que se dirigirem á escola para renovação de matricula devem levar o cartão de matricula (verde) que receberam em novembro de 1934, afim de apresental-o á professora.

2 — os paes ou responsaveis pelos alumnos que vão ser matriculados pela primeira vez no 1.º anno, devem levar uma prova de idade (certidão de idade ou qualquer documento que o substitua) afim de apresental-o no acto da matricula.

A população deve ter em consideração que a matricula nas escolas elementares diurnas só será feita dentro dos periodos acima citados. Visa essa exigencia evitar alteração na organização das turmas e permittir que os alumnos não soffram as consequencias da necessidade de retroceder no trabalho escolar para attender aos alumnos retardatarios.

Avisa o Departamento de Educação que a não apresentação da prova de idade a que nos referimos acima, não será, em absoluto, impecilho para a matricula dos alumnos novos. Essa prova poderá ser satisfeita posteriormente ao acto da matricula.

No prazo a que nos referimos acima, isto é, 7 a 14 de março, as escolas elementares diurnas, funccionarão dentro dos seguintes horarios:

As escolas de 1 turno — das 10 ás 15 horas.

As escolas de 2 turnos — das 7 1/2 ás 17 horas.

As escolas de 3 turnos — das 7 1/2 ás 17,10 horas.

Assim sendo, qualquer escola elementar diurna do Districto Federal, nos dias 7 a 14 de março pode ser procurada dentro do horario commum que é de 10 ás 15 horas.

Com esses esclarecimentos visa o Departamento de Educação, orientar a população carioca quanto ao acto da matricula, evitando assim que haja retardatarios que fiquem impedidos, por falta de conhecimento da abertura das escolas e dos periodos de matricula, de inscreverem as crianças no registro escolar."

PRYTANEU MILITAR

Na séde deste Instituto, realizar-se-ão nos dias 7 e 8 de março proximo, ás 14 horas, as provas escriptas de Portuguez, Francez, Mathematica e Historia Natural, para todos os alumnos que não alcançaram, nessas disciplinas, o grão necessario e approvação.

As commissões examinadoras estão assim constituidas:

Portuguez — Tenente-coronel Cunha Leal, dr. Feijó e dr. Coutinho.

Francez — Tenente-coronel Cunha Leal, dr. Coutinho e mme. Bernard.

Mathematica — Tenente-coronel Amarante, tenente-coronel Leal e prof. Luciola de Mello Leitão.

Histroia Natural — Tenente-coronel Barros Fournier, dr. Gasparial e prof. Clotilde Lisboa da Costa.

EM VISITA AOS SEUS SUBORDINADOS

O dr. Cicero de Faria, chefe da 1a Divisão, percorreu hontem todos os escriptorios do departamento que agora dirige, visitando os seus subordinados.

O engenheiro Cicero Faria dará, todos os dias, entre as 14 e 15 horas, audiencia aos empregados seus subordinados.

CONCURSO PARA PRATICANTES DA CENTRAL

Estão chamados á prova oral do concurso de praticantes de trem, da Central do Brasil, os seguintes empregados: Napoleão Augusto da Silva, Alfredo de Souza, Severiano da Silva, Pompeu dos Reis Freire, Antonio da Cunha Mello, José Pinheiro da Silva, Pedro Pinto da Rocha e Moacyr Lobo e Silva.

Estas chamadas são para o dia 28 do corrente.

HOMENAGEADO O CHEFE DA 2ª DIVISÃO DA E. F. C. B.

O dr. Delamare S. Paulo, chefe da 2ª Divisão, foi homenageado domingo, em sua residencia. O pessoal do Movimento da Estrada offereceu a s. s. uma caneta de ouro, em regosijo á sua promoção ao mais alto posto de administração da Central.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Americo Ramos e Antonio Gonçalves Portugal.

Na Segunda — Manoel Gonçalves Magalhães, Pedro Bispo Nascimento e Antonio Joaquim Cabral.

Na Terceira — José de Oliveira e Silvino Barbosa.

Na Quarta — Padre José Antonio Corrêa Albuquerque, Manoel Corrêa de Albuquerque e Corita de Souza Albuquerque.

Na Quinta — Cheri Achar e José Fernandes.

Na Setima — Abilio Gomes, Agostinho José Affonso Branco, Alvaro Luiz Carneiro Azurara, José Luiz da Silva, Octavio de Freitas e João Baptista Guimarães.

Na Oitava — Aida Castro Bahiana, João Baptista da Silva, Levy de Almeida Quintella e Oswaldo Pereira Bruno.

CORTE DE APPELLAÇAO

CAMARAS CRIMINAES CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, secretariaua pelo chefe de secção, sr. Ignacio Pereira da Costa, reuniu-se hontem a sessão conjunta das Camaras Criminaes, comparecendo os desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Costa Ribeiro e Barros Barreto.

Julgamentos:

Embargo de Nullidade no Recurso Criminal

N. 1.579 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Embargantes, Chamo & Cia. Embargados, Elias Francisco e outros. — Não conheceram dos embargos.

Pelos embargantes falou o dr. José Gobat.

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, secretariado pelo dr. Celso Vieira, realizou-se hontem a sessão da Corte Plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, André Pereira, Renato Tavares, Goulart de Oliveira, Edgard Costa e Barros Barreto. Esteve presente o procurador geral interino, dr. Placido de Carvalho.

Mandado de Segurança

N. 10 — Relator, desembargador Arthur Soares. Requerente, dr. João Victorio Pareto Junior. Requerido, o juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. — Adiado o julgamento para convocação do substituto do desembargador Goulart de Oliveira, que se declarou impedido, contra os votos dos desembargadores Costa Ribeiro e Nabuco de Abreu.

Recurso de Revista

N. 454 — Na appellação civel numero 3.342 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Revisores, desembargadores Edgard Costa e Arthur Soares. Recorrentes, Antonio Cardoso Tavares e sua mulher. Recorridos, Accacio Augusto e sua mulher. — Negaram provimento.

Impedidos os desembargadores Renato Tavares, José Nogueira, Goulart de Oliveira e Alvaro Barford.

Não compareceram os juizes convocados.

Adiados os demais julgamentos.

SORTEIOS

Recursos de Revista

N. 714 — Na appellação civel n. 4.169 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e Elviro Carrilho. Recorrentes, Cypriano da Silveira & Companhia.

N. 659 — Na appellação civel n. 445 — Novo relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, Quintino Francisco Guedes.

JULGAMENTOS DE HOJE

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Embargos de Nullidade

Ns. 4.350 e 3.807 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende.

N. 4.415 — Relator, desembargador Alfredo Russell.

4.ª CAMARA

Appellações Civeis

N. 4.730 — Relator, desembargador Elviro Carrilho.

N. 4.825 — Relator, desembargador Renato Tavares.

5.ª CAMARA

Carta Testemunhavel

N. 1.502 — Relator, desembargador José Nogueira.

Embargos de Declaração

N. 9.976 — Relator, desembargador André Pereira.

Aggravos de Petição

Ns. 139 — 149 e 157 — Relator, desembargador André Pereira.

Ns. 128 e 142 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 71 e 87 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

Ns. 108, 135, 177, 161 e 175 — Relator, desembargador José Nogueira.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Juiz, dr. A. Sabola Lima.

Fallencias:

De Heitor P. da Rocha — Deferido o pedido de fls. 43.

Reivindicações:

De Leon Farhi — Massa fallida de A. M. Pinto & Cia. — Ao dr. curador das Massas.

Da S. A. Casa Pratt — Massa fallida da Companhia Brasileira de Automoveis — Sellados e preparados, á conclusão.

QUARTA

Juiz, dr. M. F. Pinheiro.

Fallencias:

De João Cerl — Diga, o dr. Curador das Massas, sobre a reivindicação de P. Viscti.

De H. Soares Leite — Designado o dia 1 de março, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

QUINTA

Juiz, dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Fallencias:

De J. Domingos & Cia. — Deferido o pedido de fls.

De A. Rodrigues Filho — Deferido o pedido de fls. 144.

Habilitação de credito:

De Gonçalo Ferreira de Aguiar — Massa fallida de Trajano e Octavio Machado Gontijo — Julgada improcedente a impugnação.

Reivindicações:

De M. Alencar — Massa fallida de J. Freitas & Cia. — Julgada improcedente a reivindicação.

Lima C Monteiro — Massa fallida de Jonquim Ribas — Julgada improcedente a reivindicação.

SEXTA

Juiz, dr. Frederico Sussekind.

Fallencias:

De Rodrigues de Carvalho — Destituido o liquidatario, nos termos do parecer do dr. Curador das Massas fallidas, 8ª, e deferido o pedido de fls. 85, nomeando em substituição o indicado dr. Legenar Chagas Pereira.

Canellas & Cia. — Mantido o despacho de fls. 393 a 394, por seus fundamentos e porque o ex-liquidatario evidentemente desrespeitou a determinação do sr. desembargador relator da reclamação n. 653. Deferido o pedido de fls. 399 e nomeio liquidatario o indicado pela maioria dos credores, o dr. Carlos Rocha Mafra de Laet.

De Brenno & Cia. — Arbitrada no maximo a commissão do liquidatario e a do ex-syndico.

Monnerat Lutterback & Cia. — Ao dr. Curador paradizer sobre o pedido de fls. 79v.

Reivindicações:

De Alfredo Motta Assumpção — na fallencia de Monnerat Lutterback & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

De Manoel José Corrêa Velloso e sua mulher — na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Julgada procedente a reclamação reivindicadora e não provados os embargos e condemnada a Massa nas custas.

Impugnações de creditos:

Na fallencia de J. M. Iglezias. Creditos: The Flour Mills Granadirles Ltd. — Julgada improcedente a impugnação para incluir o credito como chirographario, pela importancia de 34:400$000.

Moinho Santista — Sociedade Anonyma — Julgada procedente em parte a impugnação de fls. 2, excluida apenas a parcella relativa á triplicata n. 16.013 e como chirographario pela importancia de...... 16:831$000.

Emygdio Fernandes — Julgada procedente a impugnação para excluir o credito.

Eduardo Evaristo Alves de Oliveira — Julgada improcedente a impugnação e admittido o credito, como chirographario pela importancia de 13:000$000.

Adelino Soares Ribeiro — Convertido o julgamento em diligencia.

TRIBUNAL DO JURY

FOI CONDEMNADO A 3 MEZES DE PRISÃO O RÉO JOSE' DE OLIVEIRA NEVES

Sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres, funccionou, hontem, o Tribunal do Jury, servindo o promotor dr. Rufino de Loy e o escrivão dr. Henrique Meyer.

Apregoado o réo José de Oliveira Neves, accusado de participação num homicidio, compareceu elle acompanhado do seu defensor, o dr. J. A. Ribeiro Marianno.

No dia 27 de maio de 1934, na rua Maria Braga, estação do Sapê, José de Oliveira Neves de parceria com Antonio José de Carvalho, aggrediu physicamente a Alfredo Ferreira de Carvalho, produzindo-lhe ferimentos que foram causa de sua morte.

Antonio José de Carvalho foi já julgado em sessão anterior.

Produzida a sustentação do libello contra José de Oliveira Neves, e a defesa de seu patrono, recolheu-se o Conselho de Sentença á sala de deliberações, resolvendo condemnal-o a 3 mezes de prisão cellular como incurso no grão minimo do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes por não occorrerem circumstancias aggravantes.

PEDIDO DE FÉRIAS

Solicitou férias, devendo em seguida solicitar aposentadoria, o antigo engenheiro da Central do Brasil, Carlos Monte. O referido technico deixa a nossa principal ferrovia entre a consideração e o respeito de seus collegas.

A EXHIBIÇÃO DE TITULOS DOS FUNCCIONARIOS TITULADOS NO THESOURO

O ministro da Justiça, em circular aos chefes das repartições subordinadas, transmittiu-lhes a seguinte recommendação do director da Despesa Publica do Thesouro, para que "todos os funccionarios titulados que vencem por dotação orçamentaria "pessoal" e estejam sujeitos a sello de nomeação, exhibam á 2ª Sub-Directoria da Despesa seus titulos de nomeação, solicito-vos providencias no sentido de ser satisfeita aquella recommendação, devendo ser feita a inclusão dos nomes desses titulados nos respectivos resumos de ponto, que mensalmente são enviados ao Thesouro para pagamento dos vencimentos."

«O JORNAL» NOS SPORTS

Uma selecção da C. B. D. obteve o unico «placard» positivo em campos cariocas

Nena, Orlando e Landoni foram os marcadores dos pontos — Resalta o cavalheirismo do River Plate — O transcurso do jogo — Outras notas

Um ataque perigoso dos platenses

O prélio travado domingo no stadium de S. Januario, entre uma selecção organizada á ultima hora pela C. B. D. e o River Plate, como preliminar, não conseguiu agradar ao nosso publico.

O combinado Rio-S. Paulo, com players de valor mas sem entendimento, cumpriu uma fraca performance e só colheu a victoria por uma questão de chance.

Além disso, nos ultimos minutos do tempo regulamentar, houve um lamentavel incidente entre jogadores, completando assim o fracasso do espectaculo.

E' que, devido a um mal entendido entre Cuello e Junqueira, durante o qual aquelle se mostrou demasiadamente nervoso, tanto que tentou aggredir o jogador brasileiro, o povo invadiu o campo, originando-se varios e pequenos disturbios, durante os quaes as figuras de Cuello e do juiz eram as mais visadas.

Se não fôra, mesmo, a intervenção immediata e energica da policia, auxiliada pelos fuzileiros navaes, a estas horas poderiamos estar lamentando consequencias mais serias, pois a exaltação foi grande, procurando o povo aggredir jogadores e o juiz argentinos.

OS QUADROS

O prélio foi disputado pelos seguintes players:

Scratch s

Rey (depois Francisco)—Domingos e Italia — Gringo, Fausto e Orozimbo — Junqueirinha, Mamede (depois Friedenreich e em seguida Mamede), Petronilho (depois C. Leite e mais tarde Friedenreich), Nena e Orlando.

River:

Sirne — Juarez e Cuello —Santamaria, Rudolfi e Wergifker—Landoni, Moreno (depois Lamas e novamente Moreno), Bernabé, Peucelle (depois Lamas e novamente Peucelle) e Dorado.

COMO OS ARGENTINOS ABRIRAM O SCORE

A linha offensiva do River avança cruzando passes. Moreno recebe o couro de Bernabé e atira forte. Rey mergulha resolutamente, mas a bola bate na trave lateral e volta ao gramado. O arqueiro vascaino fica caido, sériamente machucado, e Landoni, entrando com opportuna cabeçada, assignala o primeiro tento dos argentinos.

NENA EMPATA

No minuto final do primeiro tempo, Fausto domina a bola na defesa e passa-a a Nena. O meia vascaino, de longe, cerca de 15 metros fóra da linha penal, atira, então, no angulo direito do River, empregando-se Sirne inutilmente. Estava empatada a luta.

O GOAL DA VICTORIA

Santamaria faz foul em Orlando. Este, na cobrança, atira directo ao posto de Sirne. O arqueiro argentino avança, mas C. Leite corta-lhe a luz e a bola vae se alojar nas rêdes.

REY CONTUNDIU-SE FORTEMENTE

Quando foi conquistado o primeiro goal do River Plate, Rey, que se atirára arrojadamente, chocou-se violentamente com a trave lateral, soffrendo uma contusão que o impediu de continuar em campo.

FRANCISCO EM CAMPO

Quando se verificou a impossibilidade de Rey continuar guarnecendo o ultimo reducto do combinado, iniciou-se uma caça a um substituto, sendo por isto o prélio interrompido por alguns minutos.

Francisco, que da archibancada assistia ao encontro, attendendo ao pedido dos próceres da C. B. C., prestou-se a substituir o keeper vascaino.

A ACÇÃO DOS COMBATENTES

REY — Emquanto esteve em campo portou-se com bravura e segurança.

FRANCISCO — Rehabilitou-se plenamente. Praticou innumeras defesas de sensação.

DOMINGOS — Foi o n. 1 do campo. Assombrou o publico e os adversarios.

ITALIA — Esteve em um bello dia o companheiro de Domingos. Foi uma barreira.

GRINGO — Surprehendeu o publico com uma bella performance.

FAUSTO—Como na vez anterior, o nosso melhor centro médio deixou muito a desejar.

OROZIMBO — Foi um dos bons da defesa. Marcou com rara precisão.

JUNQUEIRINHA — Muito ligeiro e esforçado, o ponteiro bandeirante deixou boa impressão.

MAMEDE — Bastante esforçado. Jogou sempre com admiravel dedicação. Um trabalhador incansavel.

PETRO — Pouco fez. Desambientado inteiramente do nosso football, nunca chegou a entender-se com seus companheiros. Foi substituido no segundo tempo.

NENA — Pareceu-nos pouco enthusiasta e ao contrario do que faz habitualmente, não recuou muito. Não chegou a brilhar, mas tambem não comprometteu.

ORLANDO — Esteve num dia de pouca sorte. Sua actuação foi fraca. Redimiu-se, porém, ao conquistar excellente goal.

OS ARGENTINOS

SIRNE — Pouco trabalho teve. Foi burlado em circumstancias especiaes. Tambem teve desejo de praticar algumas bellissimas defesas.

JUAREZ — Produziu a sua melhor actuação no Rio. Ferrice soube desempenhar com acerto sua missão.

CUELLO — Brilhou. Não tem, nem por sombra, a classe de Domingos. Mas ainda assim patenteou, novamente, suas apreciaveis qualidades.

SANTA MARIA — Absoluto na posição. E' um crack em posição. O maior jogador do River.

RUDOLFI — Ainda uma vez poz em prova o seu jogo modesto, mas productivo. Deixou boa impressão.

WERGIFKER — Nas mesmas condições de Rudolfi. Sobre Wergifker podemos fazer identicas referencias.

A defesa argentina cortando uma carga dos brasileiros

LANDON — Não conseguiu agir livremente.

MORENO — Nas mesmas condições, com altos e baixos. Mais não produziu devido ao trabalho de Orozimbo

BERNABE' — Perigoso e impetuoso. Agiu com desembaraço e brilhantismo. Se mais não fez é porque Domingos annullou-lhe a acção.

PEUCELLE — Pouco jogou. Sentiu-se mal e abandonou o campo nos 15 minutos iniciaes.

LAMAS — Actuou muito vigiado. Quando passava por Gringo não fazia o mesmo com Domingos.

DORADO — Nas mesmas condições e soffrendo do mesmo mal. Domingos, sempre Domingos, foi o estraga. Não deixava passar nada...

OS RESERVAS

Dos players que entraram depois da luta iniciada nenhum conseguiu brilhar.

O JUIZ

A actuação do juiz portenho não agradou.

O publico percebeu logo a sua habilidade em annullar os lances em que os brasileiros faziam periclitar a cidadella portenha. Foram merecidas as vaias que recebeu.

Novo record sul-americano em nado de peito feminino

Telegramma de Santiago do Chile informa que o "record" sul-americano de nado de peito sobre 200 metros, foi batido pela nadadora Johnson, com 3 minutos, 27 segundos e 1|5.

O "record" anterior, como é sabido, pertence á nadadora brasileira Maria Lenk, com 3 minutos e 29 segundos.

Em disputa da taça Chronista Sportivo

A CORRIDA DE DOMINGO EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (A. M.) — Hontem, pela manhã, a Liga Suburbana de Athletismo fez realizar uma interessante prova de corrida, em homenagem aos chronistas sportivos de S. Paulo. O movimento technico da corrida foi bom, se bem que Mario Alegre tenha vencido por grande margem de metros.

Armando Mascarenhas, que foi o segundo classificado, não demonstrou estar no melhor de sua forma, pois deixou o seu companheiro de club se adeantar bastante e quando quiz puxar, já lhe era impossivel vencer. Collectivamente, venceu a turma do Atla, e, em segundo, a turma do A. A. Guarujá. Assim, ficou a primeira turma de posse da taça "Chronista sportivo".

Uma partida de football a fantasia no America F. C.

Commemorando o reinado da folia, o America F. C. realizou, domingo, uma batalha de confetti, entre seus associados infantis. No decurso da festividade, como um dos pontos do seu programma, travou-se, no campo, interessantissima partida de football, a fantasia.

O team da peteca desafiou o do basketball. E os vinte e dois homens foram ao gramado vestindo fantasias engraçadas e originaes. A assistencia foi bem numerosa, applaudindo com calor as grotescas jogadas.

No final, não houve vencedores nem vencidos (não póde haver contestações).

O Automovel Club do Brasil homenageia a embaixada do River Plate

Realizou-se hontem nos salões do Automovel Club do Brasil o "cocktail" offerecido por esta entidade do sport automobilistico á delegação do River Plate. Integraram a embaixada seu presidente, sr. Julio Depossi; presidente do River Plate, sr. Antonio Liberti; por parte do Automovel Club, drs. Nelson Pinto e Romeu de Miranda e Silva.

Jogadores: Ricardo Percuocero, Nicolas Vulowch, Thomas Ganzoglio, Santiago D'Elia, Ermerico Mirsech, Angel Bossio, Osvaldo Laudoni, José M. Moreno, Esteban Malazzo e Luiz M. Arostegui e o jornalista Carlos Sibellino.

O dr. Oscar Sayão, representando a A. B. I.; director da Radio Guanabara, dr. Alberto Emilio Manes; Manoel de Teffé, jornalistas e pessôas gradas.

Os jogadores do River Plate, finda a festa, levantaram hurras ao Brasil e ao Automovel Club do Brasil.

CYCLISMO

ADIADA A COMPETIÇÃO DA F. C. C. e M. — O CALENDARIO

As actividades do cyclismo, que vêm marcando invulgar successo, apresenta-se, este anno, bastante promissoras com o calendario para a presente temporada. A primeira, que deveria realizar-se domingo, no campo de São Christovão, foi adiada, por julgarem os dirigentes inopportuna a data marcada.

Será, certamente, levada a effeito no segundo domingo de março, após a temporada carnavalesca.

Aproveitando, damos o calendario para o corrente anno, que nos foi enviado:

Março — Competição de cyclismo, em Juiz de Fóora.

Abril — Competição promovida pelo Veloz Sport C. Cruz.

Maio — Competição promovida pelo Club Internacional de Cyclistas.

Junho — Volta do Districto Federal.

Julho — Competição promovida pelo Cyclo Luso-Brasileiro.

Agosto — III Circuito da cidade do Rio de Janeiro.

Setembro — Competição promovida pela União Cyclista de Botafogo.

Outubro — Campeonato de resistencia.

Novembro — Competição de velocidade.

O domingo sportivo em Minas

O AMERICA E O VILLA FORAM OS VENCEDORES

BELLO HORIZONTE, 25 (A. M.) — Nos jogos realizados hontem:

Marcondes, ponteiro esquerdo do America

Villa x Siderurgica, em Nova Lima, venceu o Villa, pela contagem de 4x2; e America x Athletico, nesta capital, venceu o America, por 2x1.

Boqueirão e Guanabara foram os victoriosos na 3ª. jornada do Campeonato de Water-Polo

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, dando proseguimento ao seu programma de sports do verão, levou a effeito, ante-hontem, na piscina do Guanabara, a terceira rodada do Campeonato Carioca de Water-Polo.

A estréa do Boqueirão do Passeio, nesse certamen, resumiu-se, apenas, ao jogo dos quadros secundarios, por isso que o São Christovão não se apresentou para a pugna principal. Iniciou, assim, o gremio "garrafa" o campeonato vencendo "walk-over". No "match" Guanabara x Natação triumphou por 3 x 0 o club da carapuça azul-turqueza.

Damos a seguir os resultados geraes dos jogos.

BOQUEIRÃO x S. CHRISTOVÃO

Como dissemos acima o unico jogo disputado por estes clubs foi o dos segundos quadros.

Depois de um embate pouco interessante, constatou-se a victoria do quadro do São Christovão, por 3 x 0.

O team vencedor era este:

Acyr — Osmundo e Fonseca — Mario — Gavião — Ary e Aristarcho.

Para o jogo dos primeiros quadros se apresentou, sob a arbitragem do sr. Pedro Theberge, o seguinte conjunto do Boqueirão, que foi declarado vencedor:

Figueiredo — Bahiano e Rosas — Schneeweiss — Aladino — Luiz e Fernandes.

NATAÇÃO x GUANABARA

Para a pugna principal, que foi arbitrada pelo sr. Abrahão Saliture, os clubs apresentaram os seguintes players:

GUANABARA — Nestor, Edison e Dengo; Blasio, Mendes, Theberge e Abranches.

NATAÇÃO — Alfredinho, Lesé e Mandarino; Amelio, Duprat, Tertuliano e Freycinet.

A luta foi ferida com grande animação de parte a parte, notando-se um certo equilibrio de forças. Assim é que o primeiro tempo terminou empatado de 0 x 0.

No segundo periodo, o Guanabara marcou os tres goals que lhe garantiram a victoria, tendo sido autores: Theberge, Mendes e Blasio.

Nos segundos teams venceu o Guanabara por 7 x 0, com os seguintes players: Mallemont, José e Helio; Alipio, Murillo, Pessôa e Flavio.

Foram autores dos goals: Pessôa, 4; Flavio, 2, e Murillo, 1.

Essa peleja foi dirigida pelo sr. Romeu Peçanha da Silva.

O nadador capichaba José Conti venceu a travessia da Guanabara

EM SEGUNDO LOGAR SE CLASSIFICOU O CARIOCA AMERICO ALMEIDA

Realizou-se ante-hontem, pela manhã, a prova de travessia a nado da bahia de Guanabara, promovida pela Liga Carioca de Natação.

Essa prova foi a mais fraca das até agora realizadas, pois apenas seis dos inscriptos responderam á chamada, na praia Vermelha, por trás da ilha da Bôa Viagem em Nictheroy.

José Conti, que teve como bom guia Romeu Peçanha da Silva, do Vasco, conseguiu avantajar-se dos demais que haviam seguido o rumo por dentro da bahia, emquanto que Charnaux, sob as vistas de Jorge Lopes, vinha por fóra.

O nadador capichaba, bem treinado, venceu facilmente a correnteza, chegando, como vencedor, em frente ao Obelisco no tempo de 1h 43' 13" 2|5, seguido de Americo de Almeida, do Flamengo, no tempo de 1h.51'17".

Em terceiro logar classificou-se F. Charnaux, do Fluminense F. C.

As férias sportivas nos clubs profissionalistas

Após um anno dos mais activos, durante o qual os clubs se empenharam em frequentes competições, os players profissionaes dos gremios filiados á Liga Carioca, receberam as férias merecidas, afim de que possam entregar-se, livres de preoccupações, aos folguedos carnavalescos com os membros de sua familia. Os jogadores dos Estados, uns já partiram como Marin, e outros estão em preparativos de viagem, pois, todos elles vão passar as férias no seio de suas familias.

Entra, assim, a Lga Carioca, num periodo mais calmo, durante o qual o Departamento Technico terá o vagar necessario para estudar tudo quanto possa ter relação com o Torneio Aberto que será brevemente iniciado.

O G. E. Edison A. C. vae construir uma praça moderna para varios sports

Com a presença dos seguintes directores foi abertas a secção extraordinaria pelo sr. Edgard Lossio, presidente do G. E. Edison A. C., A. J. Saridaki, Edgard Lossio, Corintho Pereira, C. E. Oerhens, Adelino Cardoso, Manoel Soares Valverde, Manoel Pereira, Eurico Bugarim, Luiz Miranda, Alberto Ferreira, F. M. Zumbusch, José Alonso e José B. Portella. Nessa reunião foarm discutidos e approvados os seguintes itens:

— Organizar um baile á fantasia para o sabbado de Alleluia;

— approvar o projecto de construcção de uma praça de Sports, com as seguintes installações: muro de cimento armado em toda vólta do terreno, nivellamento de campo, illuminação para jogos noturnos, archibancadas em cimento armado, um vestiario com todas as installações modernas, dois courts para tennis e um rink praa basket-ball.

Estas installações serão construidas nos terrenos das propriedades da Fabrica Mazda, sobre a direcção de um engenheiro da General Eletric S. A., que tudo tem feito para proporcioar aos seus funccionarios um club com o conforto á altura de sua organização.

Ficou tambem approvado não se tomar parte em nenhuma Entidade depois da exposição feita pelo sr. J. B. Portella, sobre o actual momento sportivo.

Para que o basketball brasileiro compareça ás Olympiadas de Berlim

O REGULAMENTO DO CONCURSO DE SUGGESTÕES DA C. O. C. I. B.

E' o seguinte o regulamento do concurso de suggestões para obter numerario para que um seleccionado brasileiro de basketball compareça ás Olympiadas de Berlim:

1º — Fica instituido pela Congregação de Officiaes, Chronistas e Instructores de Basketball (C. O. C. I. B.) um concurso de suggestões que visa a obtenção de numerario para auxiliar a participação do basketball brasileiro nos Jogos Olympicos de 1936.

2º — O concurso é aberto entre todas as pessoas que nelle desejem tomar parte, enviando as suas suggestões.

3º — Cada suggestão deve ser escripta separadamente, com clareza ou dactylographada, sendo enviada em enveloppe fechado ao seguinte endereço:

"Commissão do Concurso de Suggestões", Liga Carioca de Basketball — Avenida Rio Branco n. 137, 5º andar, sala 508.

4º — O concurrente deve assignar com pseudonymo cada uma das suas suggestões enviadas ao concurso, dando, ao mesmo tempo, em enveloppe separado e fechado, o seu verdadeiro nome e endereço.

5º — As suggestões serão julgadas pela commissão em dia do mez de março proximo previamente designado e só então serão abertas as cartas.

6º — A decisão da commissão será definitiva e inappellavel.

7º — Ao autor da suggestão classificada em 1º logar caberá, como premio: uma medalha de vermeil com dedicatoria allusiva ao concurso e outros que venham a ser instituidos.

8º — Ao autor da suggestão classificada em 2º logar será conferida uma medalha de prata, bem como outros premios que venham a ser instituidos.

9º — A C. O. C. I. B. reserva-se o direito de aproveitar na "Campanha pro-basketball nas Olympiadas" todas as suggestões, mesmo as não premiadas, não cabendo aos seus autores qualquer outra especie de remuneração ou indemnização além dos constantes deste regulamento ou que venham a ser instituidos pela commissão directora do concurso.

10º — O concurso será encerrado no dia 15 de março proximo.

Engenho de Dentro x Modesto

Perante uma regular assistencia travou-se, ante-hontem, no campo do Modesto F. C., á rua Goyaz, uma interessante partida amistosa entre os fortes quadros do Engenho de Dentro A. C. e do Deodoro A. C.

Após um jogo interessante e muito equilibrado, registrou-se um empate de 2 x 2.

O quadro do Engenho de Dentro apresentou-se desfalcado de quatro dos seus principaes elementos.

A proxima reunião do C. A. da Liga Carioca

Está marcada para a proxima quinta-feira uma reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca para tomar as deliberações que foram julgadas necessarias á realização do Torneio Aberto.

O trem dos tennistas da A. C. D.

Em preparo para o torneio de classe, a ser disputado logo após os folguedos carnavalescos, os tennistas da Associação de Chronistas Desportivos realizaram, na manhã de domingo, um proveitoso treino nas quadras do Tijuca F. C., gentilmente cedido pela directoria do gremio "cajuti".

Os cultivadores do sport da raquette pertencentes á A. C. D. revelaram notaveis progressos, mostrando todos melhores qualidades technicas, o que fez prever um torneio brilhante.

Dentre os que treinaram destacaram-se: Amaral, Ibany, Adaucto, Fernando, Gusmão e Lucio.

Findas as temporadas internacionaes

RETORNAM AO PRATA AS DELEGAÇÕES DO BOCA JUNIORS E RIVER PLATE

Com o matche realizado domingo nesta capital, foi encerrada a temporada internacional de football promovida pela C. B. D.

Assim é que hoje, pelo "Conte Grande", deverão deixar a nossa capital as delegações do Boca Juniors e do River Plate, cuja estadia entre nós foi bastante prolongada.

Os chefes das duas embaixadas portenhas deverão realizar varias visitas de disciplinas.

A disputa da travessia de S. Paulo a nado

J. Havellange, carioca, e Max Defini, paulista, empataram — Maria Lenk victoriosa

A disputa, ante-hontem, nas aguas do rio Tieté, da Grande Prova Natatoria "Travessia de São Paulo a Nado", constituiu o mais empolgante espectaculo sportivo desses ultimos tempos, preoccupando seriamente a toda a nossa população paulista. A prova, das maiores no ambiente sportivo brasileiro, tinha voltada para si a attenção geral.

Jean Havellange

Desde cedo as ribanceiras do Tieté, no ponto de partida, accusavam grande movimento preparatorio para a realização da prova. A's 13 horas era grande o numero de nadadores promptos a inicial-a.

Dado o signal de part'da, centenas de nadadores lançaram-se á agua. A luta empolga a assistencia, que se acotovellava ás margens do rio, principalmente nos pontos de chegada, nas sédes do Esperia e do Tieté.

A disputa é renhida, destacando-se Jean Havellange, do Rio, e Max Defini, de S. Paulo. Todo o trajecto é acompanhado com grande animação, tendo a luta na chegada empolgado pelo desfecho inédito de um empate, nessas arduas provas de resistencia natatoria.

Os resultados das diversas modalidades da travessia foram os seguintes:

Para a classe de nadadores, empatados Jean Havelange, do Fluminense, e Max Define, do Paulistano, no tempo "tecord" de 45'38". Podboy, cotado para a ponta, chegou em quarto.

Na categoria feminina, Maria Lenk sagrou-se pela quarta vez consecutiva vencedora dessa prova, seguida de Scylla Venancio.

Na série para jornalistas Bernardo Montah, o conhecido basketballer, classificou-se no primeiro logar.

O convite permanente da A. A. S. Paulo

Acompanhado de attencioso officio, recebemos da secretaria da Associação Athletica S. Paulo o convite permanente para as reuniões sportivas e sociaes que o gremio realizar durante o primeiro semestre de 1935.

Aqui ficam os nossos agradecimentos á sympathica agremiação bandeirante.

A visita do dr. Degressi ao Departamento Technico da Liga Carioca

O dr. Degrossi, um dos chefes mais destacados da delegação do River Plate, que ora se encontra entre nós, aproveitando os poucos dias que lhe restam de permanencia nesta capital, foi, hontem, ás 18 horas, fazer uma visita ao dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Medico da Liga Carioca.

O medico argentino foi recebido pelo seu collega brasileiro, que o levou ao Departamento, afim de lhe apresentar os documentos ali existentes sobre todos os jogadores dos clubs filiados á entidade.

A palestra dos dois facultativos, que foi longa e amistosa, versou sobre assumptos technicos de medicina sportiva.

Emquanto a palestra entre elles continuava, os photographos presentes aproveitaram o ensejo para bater algumas chapas.

Football internacional em numeros

Victor e Rey deixaram passar 8 bolas

Victor, que teve a media de 4 goals por match

O encerramento das temporadas internacionaes do Boca Juniors e do River Plate permitte um novo quadro dos numeros obtidos pelos aguerridos conjuntos no Brasil.

Emquanto nós iniciarámos o anno de 1935 sem uma victoria sobre os dois teams argentinos — o melhor resultado foi um empate de 3 x 3 — os paulistas somente contra o River Plate conheceram a derrota, isto mesmo após arrebatarem-lhe o titulo de invicto.

A disputa, ante-hontem, nas aguas

Com absoluta lealdade profissional, accentuámos, nos confrontos anteriores, que o confronto era um indice de indiscutivel superioridade do "soccer" paulista sobre o carioca. A segunda exhibição do River Plate na Paulicéa, domingo ultimo, serviu, porém, para quebrar a invencibilidade dos valorosos footballers de S. Paulo. E' certo que os players corinthianos, ao que se affirma, teriam ido a campo ainda lesionados uns e resentidos todos os esforços dispendido contra o campeão da Argentina. De qualquer modo, o River Plate vingou o revés que impediu o Boca de sair invicto do Brasil, abatendo ainda o Palestra.

Feitos taes reparos, passemos ao "cartaz" actual dos ultimos matches Brasil x Argentina:

Boca Juniors:

Contra o Botafogo	4 x 0
Contra o Vasco	3 x 3
Contra o S. Christovão	6 x 1
Contra o Palestra	1 x 1
Contra o Corinthians	0 x 9

River Plate:

Contra o Botafogo	4 x 2
Contra o Vasco	4 x 1
Contra o S. Paulo	1 x 3
Contra o Corinthians	3 x 1
Contra o Palestra	3 x 1
Contra a C. B. D.	1 x 2

Observa-se que os argentinos marcaram quatro victorias no Rio e duas em São Paulo empataram uma vez em cada capital, perderam duas na Paulicéa e uma no Rio.

Os footballers portenhos marcaram 29 goals contra 17, ou seja um saldo de 12 goals.

Se considerarmos os "placards" da nossa capital, teremos um "deficit" de 13 goals (23 pró argentinos e 9 para os nacionaes).

Em São Paulo os portenhos marcaram 7 goals contra 8 dos paulistas, ou seja um saldo de um goal para as cores brasileiras.

Como se vê, em campo carioca, somente contra um seleccionado perderam os portenhos a invencibilidade.

Victor foi o keeper que mais bolas deixou passar: 8 em 2 matches; secundou-o o keeper do "Glorioso", Rey, que em 3 jogos deixou passar tambem 8 bolas.

O JORNAL nos Sports

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Rainheta e Trompito (O. Ullôa), Salmon e Lord Breck (A. Rosa), Astoria e Hoquendo (J. Mesquita), Quatioba (G. Costa) e Marcilegi (J. Nascimento) foram os ganhadores das oito provas levadas a effeito — As apostas attingiram ao total de 262:250$000

A reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

81 — Premio "Moema" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Rainheta, 52 ks., O. Ulloa.
2º Fingal, 52 ks., G. Costa.
3º Lagave, 52 ks., C. Pereira.
4º Dracula, 52 ks., P. Costa.
5º Domitilla, 52 ks., J. Mesquita.
6º Zumba, 52 ks., W. Cunha.
7º Ithaca, 52 ks., B. Cruz.
8º Betania, 52 ks., P. Vaz.
9º Mouresco, 54 ks., L. Meszaros.
Tempo: 94" 2|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Reinheta, 45$100; dupla (12), 99$500. Placés: 18$, 13$500 e 46$100. Movimento: 13:560$000. Entraineur: o proprietario. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Eudacio Moreira. Filiação: Tomy II e Rainheta. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Betania correu na frente os primeiros metros, após o que Lagave assume a deanteira, nella se mantendo até as geraes, ponto onde foi batido pela pilotada de Ulloa e logo depois por Fingal, que transpuzeram o disco nesta ordem, tendo Rainheta a vantagem de 3|4 de corpo sobre Fingal, que deixou Lagave em terceiro a um corpo e meio. Os demais não impressionaram.

82 — Premio "Acauan" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Quatióba, 52 ks., G. Costa.
2º Sauhype, 54 ks., I. Souza.
3º Itapoan, 54 ks., J. Mesquita.
4º Oding, 54 ks., J. Nascimento.
5º Zarda, 52 ks., A. Rosa.
6º Salvador, 54 ks., L. Meszaros.
Tempo: 92" 3|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Quatioba, 165$200; dupla (45), 85$. Placés: 36$70 e 12$800. Movimento: 18:890$. Entraineur: o proprietario. Criador: Linneu de P. Machado. Proprietario: Paulo Rosa. Filiação: Pardal e Quatiara. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Assumindo o commando do pelotão, logo que o apparelho foi levantado, Quatióba não mais se entregou e resistiu com muito brio ao impetuoso ataque de Sauhype, que a secundou. Itapoan foi terceiro, na frente de Oding, Zarda e Salvador.

83 — Premio "Capitú" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Salmon, 54 ks., A. Rosa.
2º Verbena, 54 ks., P. Costa.
3º Acauan, 52 ks., W. Cunha.
4º Cannes, 52 ks., J. Nascimento.
5º Nautilus, 54 ks., O. Ullôa.
Não correu Yambi. Tempo: 100". Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a meia cabeça. Rateio de Salmon, 41$600; dupla (15), 65$400. Placés: 17$700 e 20$700. Movimento: 27:940$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: A. de Lara Campos. Proprietario: Antenor de Lara Campos. Filiação: Betrechero e Newnham. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Nautilus partiu na frente, sendo pouco depois desalojado pela Acauan. Esta conservou-se na posição de honra até cem metros antes do poste, ponto onde Salmon e Verbena a dominam e o transpõem separados por pequenas differenças. Acauan, bom terceiro. Nautilus, o franco favorito, terminou completamente acabado.

84 — Premio "Astoria" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Marcilegi, 55 ks., J. Nascimento.
2º Galone, 56 ks., P. Spiegel.
3º — Yéa, 52 ks., S. Batista.
4º Royal Star, 54 ks., A. Rosa.
5º Anangel, 54 ks., I. Souza.
Tempo: 106" 3|5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Marcilegi, 154$500; dupla (34), 258$000. Placés: 47$400 e 27$400. Movimento: 31:350$. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: o proprietario. Proprietario: J. M. de Almeida. Filiação: Legionario e Marcilla. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Marcilegi triumphou com esforço de uma a outra ponta sempre seguido de Galone, que nas especiaes conseguiu pequena vantagem. Marcilegi, porém, ainda o derrotou por palheta. Yéa foi terceiro e Royal Star e Anangel não impressionaram.

85 — Premio "L'Amazone" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Lord Breck, 53 ks., A. Rosa.
2º Chovannerie, 50 ks., S. Batista.
3º Gin Puro, 50|51 ks., P. Costa.
4º Mensageira, 52 ks., F. Mendes.
5º Desdichado, 48 ks., L. Souza.
6º Cossaco, 51 ks., A. Gonçalves.
Tempo: 103". Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de L. Breck, 56$600; dupla (35), 84$000. Placés: 18$500 e 26$100. Movimento: 31:680$000. Entraineur: Claudio Rosa. Importador: Fernando Barroso. Proprietario: Armando de Alencar. Filiação: [illegible]. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Gin Puro correu sempre muito proximo aos ponteiros, Lord Breck ganhou na recta e apesar da forte atropelada de Chovannerie conseguiu livrar a vantagem de 3|4 de corpo. Gin Puro foi bom terceiro a igual distancia.

86 — Premio "Bramador" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Astoria, 54 ks., J. Mesquita.
2º Lohengrin, 52 ks., S. Bastita.
3º Micuim, 55|52 ks., P. Vaz.
4º Velasquez, 53|50 ks., A. Brito.
5º Arapogy, 56 ks., I. Souza.
6º Zmbaia, 52 ks., O. Ulloa.
7º Ouro, 54 ks., A. Rosa.
8º Xiro, 54|52 ks., C. Pereira.
Tempo: 105 4|5. Ganho facil por 3|4 de corpo; o 3º a meio pescoço. Rateio de Astoria, 22$900; dupla (14), 81$300. Placés: 13$100 e 15$600. Movimento: 41:590$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietario: o criador. Filiação: Eagle Rock e Romana. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 46 annos.

Micuim correu na ponta até ás especiaes, ponto onde Astoria domina a situação e vence facilmente a carreira, secundada por Lohengrin, que avançou bastante no final.

87 — Premio "Le Revard" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Trompito, 50 ks., O. Ulloa.
2º Bilhete, 48|49 ks., W. Cunha.
3º Kelani, 56 ks., J. Nascimento.
4º Muyverdugo, 49 ks., F. Mendes.
5º Bob Roy, 56|53 ks., A. Brito.
6º Navy, 54|51 ks., P. Vaz.
Tempo: 106" 3|5. Ganho facilmente por um corpo e meio; o 3º a 1|2 pescoço. Rateio de Trompit, 39$000; dupla (34), 124$800. Placés: 19$700 e 20$600. Movimento: 43:880$300. Entraineur: Ernani Freitas. Importador: o proprietario. Proprietario: L. de P. Machado. Filiação: Pombiquet e Piyuya. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Rob Roy conservou a leaderança até ás geraes, quando Trompito e Kelani lhe dão conta. Trompito, muito facil, foi se avantajando e ganhou com a luz de um corpo e meio sobre Bilhete, que nos derradeiros momentos arrebatou o segundo posto a Kelani, deixando-o a pescoço.

88 Premio "Yeoman" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Hoqendo, 48 ks., J. Mesquita.
2º Le Roi Noir, 51 ks., C. Pereira.
3º Romana, 56 ks., A. Gonçalves.
4º Adarga, 52 ks., S. Batista.
5º L'Amazone, 52 ks., G. Costa.
6º Nobreman, 50 ks., A. Brito.
Tempo: 106" 1|5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a meio corpo. Rateio de Hoquendo, 42$900; dupla (14), 223$500. Placés: 24$200 e 33$400. Movimento: 50:360$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: Domingo Suarez.
Movimento geral de apostas: 262:25$000.
Proprietario: A. M. Dias. Filiação: Oquendo e Pergola. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 7 annos.
— Estado da pista de areia: macia.

Adarga, Nobleman, Le Roi Noir, L'Amazone, Hoquendo e Romana correram nesta ordem até ao meio da grande curva, ponto onde Hoquendo, juntamente com Le Roi Noir, vão ao encalço de Nobleman e Adarga. Ao entrarem na recta, Adarga desgarrou enormemente Le Roi Noir e Hoquendo, fugindo, emquanto Nobleman ficava. Apesar do accidente, Le Roi Noir e Hoquendo, refazendo-se, voltam á carga e dominam Adarga, tendo sido Hoquendo o victorioso com a differença de tres corpos sobre Le Roi Noir, que deixou Romana a meio corpo.

GABINO RODRIGUEZ PERDEU SETE PARELHEIROS ...

O dr. A. J. Peixoto de Castro, não se conformando com as actuações de Adarga e Romana, no ultimo pareo de ante-hontem, ganho pelo Hoquendo, como aquellas aos cuidados de Gabino Rodriguez, resolveu retirar deste treinador, além de Romana e Adarga, entregando-os ao velho Americo de Azevedo, os animaes Hallaji, Sueno Largo, Primeiro, Thais e Chouannerie.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar a suspensão por duas corridas, imposta pelo "starter" ao aprendiz Pierre Vaz, por infracção dos artigos 148 e 149 do Codigo, nos premios "Lentejoula" e "Yellow, da reunião do dia 23;

b) Confirmar a suspensão por uma corrida imposta pelo "starter" ao aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 149 do Codigo de Corridas, no premio "Yeoman", da reunião do dia 23;

c) Suspender por duas reuniões o aprendiz Claudemiro Pereira, por infracção do artigo 156 do Codigo de Corridas, no premio "Moema", da reunião do dia 24;

d) Multar em 200$000 o jockey Lagos Mezaros, por infracção do artigo 156 do Codigo de Corridas, no premio "Lentejoula", da reunião do dia 23;

e) Multar em 200$000 o jockey Armando Rosa, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Anangel", da reunião do dia 23;

f) Multar em 500$000, o jockey Oswaldo Ulloa, por infracção dos artigos 155 e 156 do Codigo de Corridas, nos premios "Le Revard" e "Moema", da reunião do dia 24;

g) Multar em 200$000 o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio "Astoria", da reunião do dia 24;

h) Multar em 400$000 o jockey Apparicio Gonçalves, por infracção dos artigos 155 e 156 do Codigo de Corridas, no premio "L'Amazone" da reunião do dia 24;

i) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 16 e 17 do corrente.

O O. N. Popolavoro no Torneio Aberto

A directoria da Opera Nacional Dopolavoro Palestra Italia, o gremio pertencente á Sub-Liga Carioca, resolveu inscrever o club para a disputa do Torneio Aberto que a entidade profissionalista pretende levar a effeito no proximo mez de março.

O Palestra Italia, que é possuidor de uma esquadra respeitavel, vae reforçal-a ainda mais para que a sua figura seja das mais brilhantes no proximo Torneio Aberto.

Os clubs da A. M. E. A. em preparativos

Os clubs que fazem parte da 1ª Divisão da A. M. E. A. e que deverão ser incorporados á Federação Metropolitana de Desportos, com todos os seus direitos assegurados, estão tomando todas as medidas necessarias para que façam jus a uma collocação na Divisão Principal da novel entidade.

Todos os clubs que possuem meios para melhorar as suas praças de sports e as suas sédes, já estão estudando os planos que deverão ser executados, para que os seus clubs fiquem em condições de ser acceitos naquella Divisão.

O Conselho Geral para formação definitiva da Divisão irá apreciando cada caso de per si, afim de que não haja descontentamento no seio dos interessados, porisso, não se justificam os temores [illegible] amea[illegible] Divisão Principal da Federação Metropolitana de Desportos no Torneio Aberto da Liga Carioca.

As directorias dos clubs devem estudar a questão com calma e reflexão e verificar as possibilidades dos seus clubs, pois as despezas com a manutenção de bons quadros profissionaes e melhoria de suas praças de sports não serão pequenas e poucos são os clubs que podem arcar com tamanhas responsabilidades.

O automovel de carga chocou-se com a pipa da Limpeza Publica

UMA SENHORA GRAVEMENTE FERIDA

Hontem, á noite, um carro de carga dirigia-se para a estação de Cascadura, onde seriam descarregadas as mercadorias que o mesmo conduzia.

Ao passar em frente á estação da Piedade, o caminhão foi sobre a pipa da Limpeza Publica n. 1.213, que ali estava parada, produzindo violento choque.

Cesario Gomes, de 23 annos de idade, casado, portuguez, empregado no commercio, morador á rua Visconde de Santa Isabel, que viajava no automovel de carga, foi lançado ao sólo, soffrendo contusões e escoriações generalisadas.

A violencia do choque fez com que alguns volumes caissem tambem ao sólo. Um delles attingiu a senhora Julieta Teixeira, de 55 annos de idade, casada, moradora á rua Martins Carlos n. 80, que passava pelo local, no momento.

Em consequencia disso, soffreu ella fractura do collo do femur esquerdo e ferida contusa na região occipital.

Depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, a sra. Julieta foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Um dos muares que puxavam a pipa, alcançado pelo automovel de carga, morreu pouco depois do accidente.

O commissario Nelson, do 23º districto policial, tomou providencias para apurar o facto.

Aggredido a fóice

Em Vargem Grande, onde reside, foi aggredido a foice, ante-hontem, o lavrador Adolpho José Vieira, de cor preta e 22 annos de idade.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Morto por um onibus

Ao atravessar a rua Voluntarios da Patria, o menor Alcebiades, de 14 annos de idade, filho de Maria Ignez dos Santos, residente á rua Demetrio Ribeiro n. 384, foi atropelado pelo omnibus n. 243, da Viação Excelsior, tendo morte instantanea.

Scientificado da occurrencia, o commissario Machado Junior, do 3º districto, partiu para o local e requisitou a pericia do G. P. S. e, após o exame local, o cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A autopsia foi procedida pelo medico legista Oswaldo Pinheiro Guimarães, que attestou como "causa-mortis": ruptura do figado e do baço, hemorrhagia interna e anemia aguda.

O enterro realizou-se ás 17 horas, a expensas de um tio do extincto, sr. Manoel Sant'Anna, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da morgue da Policia.

Ingeriu acido phenico

Por se encontrar doente de uma molestia incuravel, hontem de manhã o vendedor de bilhetes de loteria Francisco Pereira da Silva, de 18 annos de idade, solteiro e morador á rua Pernambuco n. 281, tentou contra a existencia, ingerindo forte dóse de acido phenico.

Soccorrido, immediatamente, pelo Posto de Assistencia do Meyer, o tresloucado depois de receber os curativos de urgencia ficou em observação em uma das salas daquelle Posto.

A façanha do nadador Candiotti não obteve exito completo

Pedro Candiotti, o "nageur" portenho

Informam noticias telegraphicas de Buenos Aires que o nadador Pedro Candiotti, que abandonou esta madrugada a prova de resistencia natatoria, partira de Santa Fé, na quarta-feira ultima. Desistiu da tentativa de attingir Buenos Aires, em vista da fadiga de que estava possuido, principalmente por não ter dormido. Entretanto, estabeleceu novo record mundial de permanencia nagua. Tinha nadado já 415 kilometros e estava 60 kilometros distante do ponto final do raid.

Momo ás portas da cidade

O grande baile inaugural do Casino Atlantico

O QUE FOI ESSA IMPONENTE FESTA

Um aspecto parcial do baile do Casino Atlantico, vendo-se entre os presentes o ministro Odilon Braga

Revestiu-se de extraordinario successo, o baile inaugural do Casino Atlantico, realizado sabbado ultimo. Tanto pela animação como pela alta distincção de que se revestiu essa festa marcou-se como um dos mais brilhantes acontecimentos mundanos da cidade.

Tudo de quanto de mais representativo possue o nosso mundo social, politico e diplomatico reuniu-se nos quatro salões do novo palacio de Copocabana e que a arte "exquisa" de Gilberto Tromposky decorou bizarramente.

Viam-se ali, o dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, o dr. Marques dos Reis, ministro do Trabalho, capitão Felinto Muller, chefe de Policia, s. exa. o sr. ministro da Rumania, dr. Alcantara Machado, dr. Lourival Fontes, sra. Henrique Roxo, dr. Oswaldo Tristão, sr. Antenor Mayrinck Veiga, capitão Alencastro Guimarães, dr. Jayme de Barros, ministro João Ruy Barbosa, consul Raul Ruy Barbosa, dr. José Marianno, dr. João Neves, capitão Silva Lima, sras. Maria Malafaya, Alice Leonardos, stas. Esquerdo, e muitas outras figuras de destaque ao nosso "set".

Concorrendo para o completo exito da festa, cumpre sallentar a excellente ordem observada em todo o seu transcurso e a perfeita organização aos serviços.

Um famoso actor britannico veio assistir ao Carnaval carioca

Innumeros turistas inglezes viajaram tambem no "Andalucia Star"

Chegados a bordo do "Andalucia Star" encontram-se no Rio numerosos turistas que vêm assistir aos folguedos do carnaval carioca. Esses nossos visitantes são pessoas de destaque da sociedade ingleza que, aproveitando a reducção feita nos preços das passagens, resolveram realizar uma grande aspiração: a de conhecer o Brasil.

UM FAMOSO ACTOR INGLEZ

Entre os excursionistas inglezes, que óra nos visitam, figura o actor Cyril Francis Maude, personagem grandemente conhecida nos meios theatraes londrinos.

Esse notavel actor britannico veiu especialmente assistir aos folguedos do Momo no Rio, passando somente duas semanas no Brasil, embarcando em seguido no mesmo paquete para Inglaterra.

A vida theatral desse actor britannico é cheia de episodios interessantes e de triumphos successivos. No anno de 1884 appareceu Cyril Maude nos Estados Unidos na peça "East Lynne". O successo alcançado pelo novel actor animou-o de tal forma que, no anno seguinte, regressou a Londres pela primeira vez na peça "The Great Divorce Case", obtendo ruidoso triumpho. Dahi por deante, sua vida no theatro foi uma serie de successivas victorias.

Director do "Haymarket" do anno de 1896 a 1905 e de 1907 a 1915 actuou como dirigente do "Playhouse".

No tempo da grande guerra mundial, Cyril Maude excursionou pela America e Australia, conquistando enorme successo.

Essa singular personagem do theatro inglez destacou-se como interprete de primeira ordem nas seguintes peças: "Lord Richard in Pautry", "The Tlag Lieutenant" e "Gumpry".

Ha tempos, Cyril Maude publicou um curioso livro de memorias que alcançou grande exito de livraria. Apesar da sua idade desenvolve o famoso actor inglez ainda grande actividade nos meios theatraes de sua patria.

Além desse famoso artista britannico viajaram no "Andalucia Star", como turistas para o Rio, entre outros, os seguintes: Sir John Spencer Portal, Harry Rey Rotchiffe, Alfredo John Alkins, William Benson, Hugo Gamburg, Sir Ambroso Heal, Edward Leaf, Alan Moss, Lady Henriette Reid, Henry Alfred Roberts, Thomas Dudley Walsefield, Alfred Jackson, John Graham, Edward Wilmor, Henry Sloper e Roland Higgins.

O GRANDE BAILE DA CULTURA BRASILEIRA

A festa de Carnaval mais espirituosa offerecida á elite do Rio de Janeiro pela Cultura Artistica, a 28 de fevereiro, no Automovel Club do Brasil

Na estratesphera, no espaço, onde só medram as idéas e os ideaes das dimensões do infinito, encontrarse-ão, na noite de 28 de fevereiro, todos os idealistas que, pela Arte, são os batalhadores da verdadeira grandeza do Brasil.

As azas, as aeronaves, são os symbolos de subir... "Para o alto! Sempre mais alto!"

As notas são as harmonias que embalam, que enlevam, que consolam.

As côres são a alegria, são os sorrisos, são a vida!

A amizade, o ideal commum, aperta, em laço indissoluvel os amigos da Arte no Brasil.

Estamos á porta do Automovel Club. Logo em frente, em tamanho collossal, dimensão menor do que a arte que cultivam, Kreisler e Rachemaninoff, apresentados pela Cultura Artistica. No verso, olhando para o salão, o Strauss das alegres valsas, rege a dansa magica que congrega, na mesma alegria sem nuvens, os que foram inimigos na terra.

E penetrámos no salão de ouro. Ahi as figuras negras destacam-se no fundo luminoso da Arte que desde seculos vem derramando pelo mundo clarões de belleza e harmonia. Wagner e Liszt, genro e sogro, Bach e Haendel Mozart e Beetroven, Chopin e o Schubert da maravilhosa Symphonia Inacabada. Em dois panneaux, uma lyra e Carlos Gomes.

N salão de honra, o pincel espirituoso de Niels faz subir, em vôos triumphaes, o presidente da Cultura Artistica, com sua bella cabelleira revolta, Villa-Lobos, na hallucinação do infinito, Fontainha, o bom pae de familia, propagandista não só da Cultura Artistica como da Cultura de borracha. Tomás Terán arrancando e atirando a todos os ventos as notas do Conservatorio do Rio de Janeiro, Chinita Ullmann na mais moderna attitude da arte choreographica, uma senhora da alta sociedade, com Jururu, a Bahia e Pernambuco, fundidos na mesma personalidade brasileira, a Cultura Artistica de São Paulo, elevada ás nuvens, mais alta que o Edificio Martinelli, tendo nas mãos aristocraticas o Estado de São Paulo, uma harpista, numa luta de box com o seu instrumento... a Critica, de thesoura em punho, cortando até a pelle, o orgulho dos artistas, um offerecimento de uma festa no Céu, e dansarinas do art, e aviões de bombardeio, borbardeando a terra ne notas de musica. Bem á frente, o grande emblema da Cultura Artistica, dominando o mundo e a todos unindo. Dos lados a elegancia do dr. Raul Bonjeaen, e as mãos da presidente da Acção Social Brasileira, carregando o Edificio Anchieta, para, do alto, mais facilmente plantal-o na Esplanada do Castello.

A Cultura Aristica avisa que, para este baile a entrada é franca para os socios, e estão tambem abertas as suas portas a todos que se interessam pela cousas da arte e do espirito e que poderão adquirir entradas em sua séde, Avenida Rio Branco ns. 118-120, 5º andar.

A SEGUNDA-FEIRA GORDA NO TIJUCA TENNIS CLUB

E a proporção que os dias se escoam na ampulheta do Tempo, crescem, sempre mais, com justificado ardor, os preparativos para o grande baile de Carnaval da Tijuca Tennis Club, na segunda-feira gorda.

Os dados e os "croquis" que nos foram apresentados autorizam-nos a affirmar, sem medo de contestação, que aquelle baile será um dos mais notaveis acontecimentos mundanos do proximo triduo da folia.

A soberba decoração foi entregue a Delio Sá, a illuminação foi confiada a Jair de Andrade, electricista do Theatro João Caetano, o serviço de bar e ceia está a cargo de Arnaldo Simões.

Para as dansas foram contractadas tres "jazz-bands", sob a orientação technica do Napoleão Tavares.

Para o grande baile será exigido o seguinte trajo: para senhoras e senhoritas — Vestido de baile ou fantasia de luxo. Para cavalheiros — "Smooking", "dinner-jacket", terno de linho branco a rigor ou fantasia de luxo.

SERA' HOJE O APPERITIVO DO HIGH-LIFE CLUB

Finalmente, hoje, será levado a effeito o apperitivo que a directoria do tradicional High-Life Club offerece á imprensa, ás autoridades municipaes, no Conselho de Turismo e ao Touring Club, para mostrar as importantes reformas por que passou o magestoso palacete da rua Santo Amaro, melhoramentos esses que serão inaugurados durante os proximos bailes carnavalescos de 2, 3, 4 e 5 de março proximo.

O DIA DOS BLOCOS

Com a realização do grande "certamen" dedicado aos blocos carnavalescos, a nossa principal arteria vibrou de enthusiasmo, com o grande espectaculo proporcionado.

E' de lamentar que os blocos não se tenham apresentado á hora marcada, e assim, multos não puderam assistir o desfile de todos os blocos, pois o ultimo apresentou-se no jury sómente ás 4,10 horas.

Não fôra este pequeno senão, poderiamos dizer que o "Dia dos Blocos" foi de completo successo.

Assim mesmo, grande multidão aguardou a passagem dos blocos retardatarios, e não se arrependeu, pois cada um dos conjuntos que se apresentava ao jury, se tornava merecedor do titulo maximo.

Compareceram á julgamento to doze blocos, tendo todos apresentado bons conjuntos, a saber: O Futuro te dirá; Alegria de Santo Christo; Son do Amor; Não posso me amofinar; Alliança de Quintino; Respeitas as Caras; Caprichosos da Tijuca; De Lingua não se vence; Bahianinhas do Sampaio; Caçadores da Floresta; Caçadores de Veado e Renascença.

Por ter sido occultado á imprensa o "veredictum" da commissão, deixamos de publical-o.

O BAILE A FANTASIA DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Realiza-se hoje, das 22 ás 4 horas, o grandioso baile a fantasia do Club de Regatas Botafogo.

O salão da séde se acha primorosamente decorado por Mario Salles e representa uma fantasia de puro estylo oriental. Durante o baile tocará a manifica orchestra Napoleão Tavares, havendo no salão mesas reservadas que poderão ser encommendadas até ás 18 horas, ao gerente do Club.

Será obrigatorio traje a rigor, isto é, fantasia de luxo ou toilette de baile para as senhoras, e branco a rigor, smoking, casaca ou fantasia de luxo para os homens, não sendo permittidas fantasias de marinheiro, malandro, apache ou qualquer outra que não esteja de accordo com o nivel social do Club, a criterio da directoria.

O ingresso dos socios e suas familias se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo de fevereiro, sendo vedado aos socios aspirantes, na fórma dos Estatutos.

Segunda-feira de Carnaval, o Club de Regatas Botafogo levará a effeito uma matinée infantil, das 17 ás 21 horas, na séde da praia de Botafogo.

CARIOCA SPORT CLUB E O SEU CARNAVAL INTERNO

Dois bailes e uma matinée infantil

S. M. Rei Momo I e Unico será festivamente recebido pelo Carioca Sport Club, o veterano gremio da gavea.

Assim, estão sendo annunciados dois grandes bailes e uma matinée infantil para os dias das grandes follias. Dado o carinho com que vem sendo organizado o programma é de se esperar que o exito seja invulgar e supplante os dos annos anteriores.

Os bailes serão realizados um no sabbado e outro na segunda-feira carnavalesca, tendo no domingo logar a matinée infantil com inicio ás 15 horas. Os foliões com as seguintes fantasias não terão ingresso: macacão, marinheiro ,apache, ghandi, hawaiana. Haverá convites e mesas para os srs. associados que as reservar na secretaria com a devida antecedencia. Será terminantemente prohibido a entrada de crianças nos bailes motivo pelo qual haverá uma matinée para os foliões-mirins. A séde social nos dias dos bailes será fechada ás 18 horas só se abrindo ás 21,30 sendo a entrada dos srs. associados mediante a apresentação da carteira social e do titulo e quitação n. 2.

O SELLO DO CARNAVAL NOS AUTOMOVEIS PARTICULARES E DE PRAÇA E A ASSISTENCIA SOCIAL

A Acção Social Brasileira, fazendo-se a voz de toda a assistencia social pede ao publico sempre generoso desta Capital, que attenda com um sorriso de bondade ao seu appello para a dadiva da alegria aos menos protegidos da fortuna, pelo sello em todos os automoveis, particulares e de praça, do sabbado a terça-feira de Carnaval.

A nosso Imprensa, que nunca se furtoua prestigiah e auxiliar as obras de ideal, abre as suas columnas para fazer com que do Carnaval de 35 fique á assistencia social a lembrança de um caridoso beneficio.

Leve cada qual a sua pedrinha para a assistencia social e isso lhe voltará em bençãos.

Ninguem se negue a offerecer a importanciap do sello dos automoveis do Carnaval... Não é uma imposição de tyrannia, não é mais um imposto, é um appello ao bom coração do bom povo do Rio de Janeiro!

A escala de serviços postaes no Carnaval

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal organizou a escala de serviços postaes a ser obedecida durante os tres dias de Carnaval, baixando, para esse fim, a circular n. 65, de 22 de fevereiro corrente, que é a seguinte:

Secções do expediente: 1ª, 5ª 8ª e Economica.

Segunda-feira—encerramento ás 14 horas.

Terça-feira — não haverá expediente.

Quarta-feira — abertura do expediente ás 12 horas.

THESOURARIA

Pessoal do expediente — o mesmo horario das secções de expediente.

VENDA DE SELLOS

Domingo — encerramento ás 13 horas.

Segunda-feira — encerramento ás 16 horas.

Terça-feira — encerramento ás 13 horas.

Quarta-feira — abertura ás 12 horas.

TRAFEGO
(2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 7ª e 9ª Secções)

Os srs. chefes accordarão as respectivas tabellas de serviço, organizando os plantões que responderão pelo serviço.

Expedição da 2ª Secção para as succursaes.

Domingo — 1ª e 2ª expedições; segunda-feira — 1ª e 2ª expedições, sendo que a 1ª deverá ir juntamente com a 2ª como auxiliar desta; terça-feira — 1ª e 2ª expedições; quarta-feira — 2ª e 3ª expedições.

REGISTRO SEM VALOR
7ª Secção

Domingo — encerramento ás 15 horas; segunda-feira — encerramento ás 16 horas; quarta-feira — abertura ás 12 horas.

REGISTRO COM VALIOR — THESOURARIA

Domingo — encerrado; segunda-feira — encerramento ás 15 horas; terça-feira — encerrado; quarta-feira — abertura ás 12 horas.

SAIDA DE CARTEIROS
2ª Secção

Domingo — 1ª distribuição; segunda-feira — 2ª distribuição; terça-feira, 2ª distribuição — quarta-feira — 2ª e 3ª distribuições.

6ª Secção

Domingo — 1ª distribuição ás 12 horas; segunda-feira — 1ª distribuição ás 12 horas; terça-feira — 1ª distribuição ás 12 horas; quarta-feira — 1ª e 2ª distribuições.

PARTE TELEGRAPHICA

Dias 2 e 4 — encerramento ás 20 horas.

Dias 3 e 5 — encerramento ás 17 horas.

Dia 6 — abertura ás 7 horas.

LINHAS E INSTALLAÇOES

Para o pessoal do expediente o mesmo horario das secções de expediente. O chefe da secção organizará, para o pessoal de installações e construcções as tabellas de serviço estabelecendo os plantões que responderão pelo serviço.

SUCCURSAES

Domingo — 1ª distribuição; segunda-feira — 2ª distribuição; terça-feira — 1ª distribuição; quarta-feira — 1ª e 2ª distribuições.

SUCCURSAES E AGENCIAS
(Venda de sellos e registro)

Domingo — encerramento ás 13 horas; segunda-feira — encerramento ás 16 horas; terça-feira — encerramento ás 13 horas; quarta-feira — abertura ás 12 horas.

GARAGE

O encarregado do serviço organizará as respectivas tabellas, tendo em vista as alterações nos horarios das expedições da 2ª secção e de accôrdo com os demais chefes das secções de trafego, de modo a fazer o revesamento do pessoal, permittindo folgas identicas e estabelecendo os plantões necessarios .

No dia 4 o encerramento do recebimento de registrados sem valor será ás 16 horas, quer na 7ª secção, quer nas succursaes e agencias.

VIAJAM PELO "NEPTUNIA" NUMERO TURISTAS ARGENTINOS, INCLUSIVE 12 JORNALISTAS

A Directoria Geral de Turismo recebeu communicação de Buenos Aires que a bordo do "Neptunia" viaja para esta capital um numeroso grupo de turistas argentinos, orientados pelo Cav. Salvucci, que vêm a esta cidade com a finalidade de assistir os festejos de Momo na capital brasileira.

A convite da Directoria de Turismo, viajam tambem representantes de doze jornaes de Buenos Aires e Montevidéo, que assistirão aqui aos imponentes folguedos carnavalescos e transmittirão suas impressões por intermedio de chronicas publicadas nos respectivos jornaes onde trabalham.

AS ACTRIZES E O SEU TRADICIONAL BAILE CARNAVALESCO

As festas de Rei Momo não poderiam ser commemoradas com mais pompa do que vae ser o deslumbrante Baile das Actrizes, que a Casa dos Artistas promove, depois de amanhã, 28, no João Caetano. A commissão dos festejos não poupa esforços para apresentar ao povo carioca uma festa que marque uma victoria definitiva nos annaes da folia do Rio de Janeiro. Assim, teremos varios numeros que garantem o exito extraordinario que este baile vae alcançar. O desfile majestoso de vinte das nossas principaes estrellas, que entrarão no salão pelo braço dos nossos actores mais queridos; a coroação da Rainha do Baile de 1935, eleita em concurso popular, a graciosa actriz Eva Tudor, que será feita pelo director de Turismo; um baile grandioso, imponente por dezenas de "girls" dos nossos theatros, tudo concorrerá para o successo dessa festa elegantissima, que terá o concurso, pela primeira vez, de todo o mundo theatral. As dansas começarão ás 22 horas e se prolongarão até o amanhecer do dia, ao som de duas "jazz" estupendas, que não cessarão um instante. O theatro, para esta festa, está recebeno uma decoração adequada.

A BATALHA DA PRAIA DO FLAMENGO

Organizada pela mesma commissão que promoveu o banho ,teve logar, ante hontem, á noite mais uma batalha de confettis na Praia do Flamengo.

Houve muita animação, e os premios foram assim distribuidos:

Caprichosos do Catteto (conjunto musical).

— Blóco do Rasga, das Laranjeiras (1º premio de harmonia).

— Blóco Original.

— Blóco lá de casa.

— Polaca (mascarado mais espirituoso).

A. C. CORDOVIL

Esta sociedade carnavalesca do prospero suburbio da Leopoldina dará, em sua séde, á rua Major Conrado n. 3, nos dias 2, 3 e 4 de março, tres grandes bailes a fantasia, estando o seu incansavel presidente, sr. José Lima Lobo, envidando todos os esforços para dar o maior brilhantismo aos tão esperados bailes.

O QUE FOI A FESTA INFANTIL DO TIJUCA TENNIS CLUB

Rei Momo esteve presente

Excedeu, em brilho, á espectativa, a festa infantil carnavalesca, que o Departamento Social do Tijuca Tennis Club fez realizar, domingo ultimo, em sua sumptuosa séde social.

Jámais assistimos uma festa infantil como a que o Tijuca Tennis Club offereceu aos pequeninos e enthusiastas foliões tijucanos.

Em cada dependencia do palacio "cajuti" experimentava-se a mesma palpitação de enthusiasmo, irradiava-se uma alegria absoluta, communicativa e sã, E nessa intensa vibração, 1.348 crianças (numero registrado por um marcador automatico), dansaram e entraram nos cordões, impulsionados habilmente pela "jazz-band" do Napoleão Tavares.

E quando mais forte dominava o jubilo, S. M. Rei Momo, acompanhado de seu secretario e pagens, chegou ao Tijuca Tennis Club, por entre os clangores das fanfarras e as salvas do estylo. O Rei da Folia foi alvo, então, de uma expressiva manifestação de carinho e sympathia.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da srta. Alzira Lopes com o sr. Rubem Teixeira da Silva (Photo de D. Oliveira, para O JORNAL)

PIGMENTO...

Os puros olhos de agua marinha boiando, humidos e claros, na frescura de rosa do rosto lindo, você levava nos labios um sorriso ornamental de cartaz de luxo. Não tinha a graça e o mysterio da Gioconda, mas guardava a malicia subtil de uma irreverente ironia. E a cabeça de accacia em flor era um hymno primaveral de alegria e de intelligencia. Vendo-a, era como se a gente tivesse deante dos olhos uma boneca.

Mas, para que ninguem pensasse que você era apenas boneca, ali estava, perturbante, o seu "sex-appeal" de "modern girl"...

Porque você possue um "it" incomparavel. E tem um olhar tão calido que, deante de você, a gente se convence logo da falsidade do preconceito que classifica o temperamento das mulheres de accordo com o pigmento...

Morenas ardentes, louras frias!... Que esperança! O pigmento nada tem a ver com a côr dos cabellos ou da pelle.

Você está ahi para desmoralizar esse preconceito bobo. Você e muitas outras...

Não é?

PEREGRINO

Letras e Artes

Ao Premio Machado de Assis, que deverá ser conferido este anno, pela primeira vez, concorrem 60 romances.

E, ao que sabemos, desses 60 livros, talvez so meia duzia chegue á prova final do julgamento.

— "Tentação de ser feliz" é o titulo do novo livro de prosa lyrica do sr. Rocha Ferreira, escriptor paulista muito estimavel e conhecido.

— De regresso da Allemanha, chega ao Rio, no proximo dia 2 de março, a bordo do "Almirante Alexandrino", o escriptor Ildefonso Falcão, consul do Brasil em Colonia.

Anniversarios

Faz annos hoje a senhorita Yedda, filha do dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, director da "Revista Criminal", e de sua esposa, senhora Judith Lisboa do Espirito Santo.

— A data de hoje marca o anniversario natalicio da menina Ignez, filha do sr. Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho, e de sua esposa, senhora Elisabeth Sandrinelli do Espirito Santo.

— Faz annos hoje o nosso companheiro de trabalho commendador Oscar da Graça Fagundes, assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional e membro da Commissão de Beneficencia da Associação Brasileira de Imprensa.

— Fez annos hontem o menino Icaro, filho do dr. Plinio Morquim e de sua esposa, senhora Maria Monteiro Morquim.

— Fez annos hontem o menino Americo, filho do sr. Americo José da Silva, agente da E. F. C. B., e senhora Maria Ehrhart Silva.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Zuleika Arêas, filha da senhora Isaura Arêas, o funccionario do Banco Germanico da America do Sul, Oswaldo da Fonseca Porto.

MISSAS

DEMETRIO PEREIRA DA SILVA

A V. O. Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo convida os parentes e amigos do extincto para assistir á missa, que, por sua alma, fará celebrar hoje, dia 21, ás 8 horas, na igreja da Ordem.

EMILIO MARTIRE

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que, pro sua alma, fará rezar hoje, dia 26, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

ELVIRA DA GAMA LOBO

(7º DIA)

Sua familia communica que a missa de 7º dia será rezada hoje, dia 26, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO PAVÃO BRAGA

(30º MEZ)

A viuva e demais parentes mandam rezar, por sua alma, missa de 30º mez, hoje, dia 26, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de Santo Affonso, na Tijuca.

NESTOR ALVES DE MOURA

Sua familia, pela passagem do seu anniversario natalicio, faz celebrar missa hoje, dia 26, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula.

OLGA CLAPP

Pela passagem do seu anniversario natalicio, sua familia manda celebrar missa hoje, dia 26, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Immaculado Coração de Maria, no Meyer.

AURORA SEABRA DE MELLO

(7º DIA)

Alfredo Seabra de Mello e senhora, Apollonio Seabra de Mello e senhora, Peregrino Junior, senhora e filhas, José Chrysantho Seabra Fagundes, Humberto Peregrino da Rocha Fagundes e Armando Seabra Fagundes convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, dia 26, ás 9 horas, na igreja da Boa Morte, por alma de sua irmã e tia D. AURORA Seabra de Mello.

cas, pela passagem do 25.º anniversario de casamento de seus paes.

Nascimentos

O lar do sr. Agenor de Araujo Ramos, commissario da nossa policia civil, e de sua esposa, senhora Aracy Werneck de Abreu Ramos, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Marly, na pia baptismal.

Festas

Será finalmente realizada, hoje, nos salões do Botafogo F. Club, o grande baile á fantasia em beneficio do Instituto Psycho-Pedagogico. Essa iniciativa proporcionará á sociedade carioca uma noite de verdadeira alegria, e os que ali forem divertir-se estarão ao mesmo tempo collaborando numa obra de elevada expressão social.

Esse baile á fantasia apresentar-se-á cheio de attracções ao publico, contendo um desfile de modelos vivos, ostentando as ultimas creações em fantasias dos nossos costureiros elegantes. Haverá ainda diversos premios para as senhoras e senhoritas que apresentarem as fantasias mais luxuosas, mais originaes e mais espirituosas.

Tocarão nessa festa quatro "jazz-bands", além dos universitarios pernambucanos, que entrarão nos salões ás 24 horas, precedidos de uma banda de clarins.

Os academicos apresentarão ao publico carioca os interessantes numeros do Carnaval nordestino, como sejam o "Frevo", o "Frêvo-Canção" e o "Maracatu".

Ha ainda outras surpresas que, certamente, irão fazer a delicia dos milhares de carnavalescos que comparecerem hoje ao Botafogo.

Como se vê, esse baile está destinado a ser uma das notas de maior successo do Carnaval de 1935.

— Realiza-se na proxima sexta-feira, nos salões do C. R. Botafogo, o majestoso baile do "Grupo dos Duzentos" que, em 1934, constituiu um dos maiores successos do anno.

Trajo: fantasia de luxo ou rigor (permittido o branco).

— Marcará um successo formidavel o grande baile infantil que a directoria do C. de Regatas do Flamengo está organizando para a segunda-feira gorda de Carnaval, e dedicado á petizada rubro-negra.

Esse baile infantil, que terá inicio ás 15 horas, terminará ás 18 horas, sendo distribuidos lindos brinquedos e prendas, além de um interessante concurso de dansas: samba, marcha e fox-trot.

— A direcção social do Club de Regatas do Flamengo, desejando proporcionar aos seus associados outra opportunidade de expandirem a sua alegria, resolveu fazer realizar, na segunda-feira gorda, depois do baile infantil, uma noite carnavalesca dansante.

Para essa festa os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo de fevereiro, sendo os trajes permittidos: fantasia ou de passeio.

Ainda para o proximo dia 5, terça-feira de Carnaval, a commissão de senhoras organizadora das festas carnavalescas, juntamente com o director social, estão planejando um grande baile e opportunamente informaremos a respeito.

— O grande baile á fantasia do Botafogo, marcado para domingo proximo, nos salões do palacete de

O LEITE PERMITE GOSAR O CARNAVAL

Nupcias

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorita Haydée de Avellar Mello, filha do sr. Gaudencio Cesar de Mello Sobrinho, medico, e da senhora Alice de Avellar Mello, com o primeiro tenente do corpo de officiaes da Armada, Edu' Dias de Carvalho Rocha, filho do capitão de fragata Haroldo de Carvalho Rocha e da senhora Julia Dias de Carvalho Rocha.

Serviram de testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, os paes da noiva, e por parte desta, os paes do noivo.

No religioso, que se effectuou ás 17 horas, na matriz da Gloria, tendo como celebrante o conego Olympio de Castro, testemunharam, por parte da noiva, o sr. Gualter de Almeida, chefe do serviço medico da Caixa de Aposentadorias da Central do Brasil, e sua esposa, senhora Branca de Almeida, e por parte do noivo, o primeiro tenente do Exercito Valdyr de Barros de Azevedo e a senhorita Lucy Dias de Carvalho Rocha.

Após os cumprimentos que receberam na igreja, os noivos seguiram para Petropolis.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Herondina Barreto com o sr. Aloysio Francisco Regis, filho do sr. Sabino Barreto e senhora Julia Bovi.

O acto civil realizar-se-á na terceira Pretoria Civil, ás 13 horas.

Servirão de padrinhos, do noivo, o sr. João Gualberto Regis e senhora Ursina da Rocha Regis, e da noiva, o sr. João Francisco Regis e senhora Lydia Elmira Regis.

No acto religioso, ás 17 horas, na rua Marechal Foch, n. 79, servirão de padrinhos, do noivo, o sr. Francisco Aristobulo Regis e senhora Edyna Regis, e da noiva o sr. Alexandre Magno de Souza e senhora Herotildes Regis de Souza.

— Na matriz de Copacabana, realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Vera, filha do nosso collega de imprensa dr. Eusebio de Queiroz Coitinho Mattoso Camara, com o dr. Paulo Antunes Ribeiro, engenheiro architecto pela Escola de Bellas Artes da Universidade do Rio de Janeiro.

O ceremonial religioso foi paranymphado, por parte do noivo, pelo sr. e senhora Antenor Mayrink Veiga, e por parte da noiva, pelo sr. e senhora Alberto Boavista.

Serviram de testemunhas no casamento civil, por parte do noivo, o dr. J. P. Salgado Filho e o dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, e por parte da noiva, o sr. Octavio Borgerth Teixeira e sr. Eusebio de Queiroz (filho).

Bodas

Os filhos do casal sr. Juvenal Marcilio Guimarães-senhora Dionildes Espinoso Guimarães fazem celebrar hoje, na igreja do Ingá, ás 8.30 horas, missa em acção de graças, pela passagem do 25.º anniversario de casamento de seus paes.

Wenceslão Braz, continua sendo o assumpto das rodas sociaes do Rio. A direcção social do veterano club alvi-negro viu-se na necessidade de não realizar esta semana a sua habitual sessão de cinema, afim de não prejudicar os preparativos da séde para o baile de domingo. Os salões se apresentarão decorados e illuminados por milhares de pequeninas lampadas multicores, de um effeito surprehendente. Externamente, a séde será illuminada por possantes projectores electricos, em varias cores.

O club espera offerecer uma festa carnavalesca de excepcional brilhantismo, excedendo todas as suas grandes e tradicionaes reuniões mundanas.

A lista de socios que já reservaram mesas para a ceia accusa uma relação dos mais prestigiosos nomes da sociedades carioca, assegurando de antemão o brilho do grande baile do Carnaval do Botafogo F. Club.

Trajo: baile ou fantasia para senhoras, smocking, casaca, branco a rigor ou fantasia, para homens.

— Festa das mais brilhantes que se realizam no Fluminense Foot-ball Club, o grande Baile de Carnaval do tricolor ha de certamente alcançar, este anno, o mais completo exito, não só pelos preparativos em que se empenha o Departamento Social, como tambem pelo vivo enthusiasmo com que a Festa é esperada pelos seus associados.

A Directoria, de accordo com o Departamento Social, organizou um magnifico programma, no qual figuram attraentes e originaes novidades carnavalescas. A decoração do salão está a cargo do artista sr. Luiz de Barros, o que assegura o seu successo.

— Será hoje levado a effeito o apperitivo que a directoria do tradicional High Life Club offerece á Imprensa, ás autoridades municipaes, ao Conselho de Turismo e ao Touring Club, para mostrar as importantes reformas por que passou o palacete da rua Santo Amaro, melhoramentos esses que serão inaugurados durante os proximos bailes carnavalescos de 2, 3, 4 e 5 de março.

Almoços

O almoço que os amigos e collegas do sr. Abelardo Marinho lhe offerecem pela sua reeleição para deputado das Profissões Liberaes ficou transferido para o proximo dia 10, ás 12 horas, no Beira-Mar Casino.

Hospedes e Viajantes

Acompanhado de sua esposa, viajou com destino a Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso, o medico e industrial patricio dr. Raul Leite.

— Chega hoje a esta capital, procedente da capital bahiana, pelo paquete "Itapagé", o dr. Fernando Tude, que vem acompanhado de sua esposa, em viagem de nupcias, a senhora Carmen Gama, de distincta familia daquelle Estado.

O dr. Fernando Tude, que, na administração bahiana, occupa as funcções de official de gabinete da Interventoria, por certo terá um concorrido desembarque.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para Poços de Caldas o sr. Manoel Ferreira Gonçalves, vice-presidente da Associação Commercial.

— A bordo do "Arlanza", seguiu hontem para Recife, onde vae em visita a parentes e amigos, o dr. Erminio Lima, livre docente da Faculdade de Direito desta capital e medico do Serviço Oto-rhino-laryngologista da Polyclinica.

Fallecimentos

Falleceu em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, a senhora Aurora Seabra de Mello, filha do saudoso major Miguel Seabra de Mello.

A extincta, que pertencia a uma das familias mais illustres e tradicionaes do Estado, era muito estimada pelas suas virtudes e pela sua bondade na sociedade natalense.

Irmã do sr. Alfredo Seabra de Mello, alto funccionario do Thesouro e do major Apollonio Seabra de Mello e tia dos drs. Peregrino Junior, José Chrysantho e Armando Seabra Fagundes e do tenente Humberto Peregrino, a sua missa de setimo dia será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja da Boa Morte.

— Falleceu hontem, ás 19.30 horas, á rua Constante Ramos, numero 74, Copacabana, o marechal graduado reformado José Carlos Pinto Junior.

O seu enterro sairá para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, ás 16 horas.

Corria a 90 kilometros e chocou-se com o bonde

IMPRESSIONANTE DESASTRE A' RUA 24 DE MAIO — UM MORTO E TRES FERIDOS

Os tres feridos, no Posto de Assistencia do Meyer, após os curativos

Precisamente ás 20 horas de hontem occorreu á rua 24 de Maio, proximo á estação do Rocha, um impressionante desastre de vehiculos, causado pela incensatez de um motorista.

Nesta hora o auto-caminhão numero 7.921, dirigido pelo motorista Reynaldo Oliveira subia aquella via publica desenvolvendo a excessiva velocidade de 90 kilometros á hora.

Ao chegar á estação do Rocha o motorista notando á approximação do bonde n. 570, linha "Engenho de Dentro", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 4.032, Elydio de Albuquerque, em vez de diminuir a marcha do vehiculo procurou cruzar com o electrico na mesma velocidade.

Verificou-se então o desastre.

O caminhão chocou-se com o bonde resultando dahi que tres pessoas foram attingidas pelo choque, saindo gravemente feridas.

Em cima do auto-caminhão viajava o ajudante de motorista que ao ser colhido pelos balaustres do bonde, foi atirado ao solo com violencia tendo em consequencia soffrido fractura da base do craneo, seguida de commoção cerebral e morte quasi immediata.

Os feridos são os seguintes: José Martins Cardoso, de 30 annos de idade, solteiro, brasileiro, motorista, morador á rua São Pedro numero 303, viajava, no bonde — recebeu contusões e escoriações pelo corpo e cabeça; Virgilio da Silva, de 33 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Araujo Leitão n. 305, recebeu escoriações pelo corpo e fractura da mão esquerda; Tiburcio Ferreira, de 35 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador no Morro do Vintem n. 157, soffreu contusões na cabeça.

Esses dois ultimos feridos viajavam no auto-caminhão. As victimas tiveram os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer e depois de receberem os curativos de urgencia foram removidos para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 19.º districto, representada pelo commissario Ancora da Luz, esteve no local do desastre e providenciou a remoção do cadaver, após a filmagem e pericia, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista causador do desastre foi preso em flagrante pelo commissario inspector Candido Gouveia, que o deteve e o apresentou ao commissario Ancora da Luz.

Reynaldo foi conduzido a delegacia do 19.º districto e ali autuado.

O motorneiro Elydio Albuquerque, fugiu.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados e o transito esteve por muito tempo interrompido.

A Inspectoria de Trafego logo que tomou conhecimento da occorrencia providenciou a remoção dos vehiculos do local do desastre.

Os dois vehiculos no local do desastre ainda na posição em que se verificou o choque

UTIL E PRATICO

Recebemos do professor Jean Brando, de São Paulo, um grosso volume, intitulado "O Guarda-Livros Moderno", de sua autoria.

Depois de folheal-o, notámos logo ser de uma pratica extraordinaria e tão facil que um bom professor, em aula, não ensinaria melhor. O seu autor é, de facto, um especialista em tornar facil o que é difficil; quer, emfim, ser comprehendido. Desde as primeiras paginas, nota-se uma facilidade tal que, mesmo qualquer profano na materia, fica habilitado com poucas lições.

O autor entra logo no assumpto sem preambulos fastidiosos, de maneira simples. Depois de alguns exercicios preparatorios e indispensaveis, "O Guarda-Livros Moderno" ensina a escripta completa de um armazem: Borrador, Diario, Razão, Contas-Correntes, Caixa, Inventarios e Balanços. Não ha, pois, quem não comprehenda, mesmo com pouco estudo, o mecanismo desse livro, tornando tudo facil, o que justifica o seu exito. Paginas adeante achamos a escripta completa de uma pequena fabrica. Após a escripta dessa fabrica, passa a ensinar a escripta de uma fazenda de café. Com este livro simples e estudando alguns mezes, poderá o fazendeiro dispensar o seu guarda-livros por não ser mais util.

Nas livrarias existem muitos livros de contabilidade. Mas todos ensinam a quem já sabe e não ha modo de comprehendel-os sem mestre. Ao passo que "O Guarda-Livros Moderno" ensina a quem não sabe e está ao alcance de qualquer intelligencia.

E', precisamente, por essa extraordinaria comprehensão que o seu autor póde dar, com a maior facilidade, lições por correspondencia em todos os quatro cantos do Brasil, Portugal e Colonias. Vae nisso uma vantagem sobre as lições pelo systema americano, que não é auxiliado por um compendio tão facil e intuitivo como se fosse o proprio professor ante uma pedra.

Em São Paulo, o professor Brando exhibe milhares de cartas, onde não faltam elogios e agradecimentos de alumnos por se haverem habilitado facilmente e em poucos mezes com esse livro de um valor inestimavel, pelo merito de ensinar as coisas e fazel-as comprehender a qualquer pessoa, mesmo sem nenhuma noção.

O professor Jean Brando, aliás, mereceu 11 os applausos da Camara Federal dos Deputados, em cujos annaes consta o seguinte: "Levou a luz benefica da instrucção commercial até nos logares mais afastados do paiz. — Sala das sessões, Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1927." (Vide "Diario Official" de 9 de dezembro de 1927, pag. 7.024).

Colhido por um automovel

O menino Amadeu, de 4 annos de idade, filho de Apollinario José da Silva Rocha, morador á rua 24 de Maio n. 374, quando procurava transpôr essa via publica, foi colhido pelo automovel n. 14.569, que, após o desastre, desappareceu em disparada.

O pequeno foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se para a residencia.

A policia local registrou o facto.

O crime da Lapa

UM INVESTIGADOR E' RECONHECIDO PELOS IRMÃOS DA VICTIMA COMO O CRIMINOSO

O publico conhece em todos os seus detalhes o crime de que foi victima na Pensão Imperial, á rua Conde de Lage n. 22, o alfaiate José Martire, que pouco depois vinha a fallecer num leito do Hospital de Prompto Soccorro.

Principia agora a descortinar-se o mysterio que envolvia a tragica scena, com a prisão do investigador Heitor Latorrada Vieira, sobre quem recaem graves suspeitas.

Interrogado pelo delegado Piccorelli, do 5º districto policial, procurou provar que se encontrava noutro local no momento do crime, mas, frente á frente com os irmãos do morto, que ao vel-o tiveram uma crise furiosa, traiu-se, mas continuou a negar a autoria do delicto.

Os irmãos de Martire, entretanto, persistem em reconhecer nelle o matador do alfaiate.

Como o caso, tomando este rumo, foge á alcada da policia districtal, serão os autos remettidos para uma das delegacias auxiliares, por onde correrá o respectivo inquerito.

O automovel foi de encontro ao poste

CINCO PESSOAS FERIDAS

Trafegava, em grande velocidade, pela avenida Maracanã, domingo á noite, um automovel de praça, quando partiu-se a barra da direcção e o vehiculo foi chocar-se contra um poste, saindo feridas as seguintes pessoas: Geraldo Pereira, preto, de 26 annos, solteiro, brasileiro, motorista, residente á rua Ignez Agostinho, sem numero; Joaquim Francisco Maia, pardo, de 17 annos de idade, solteiro, brasileiro e sapateiro; Zélia, filha de Luiz Rodrigues, preta, de sete annos de idade e brasileira; Julio, filho de Romão Mariano Franco, preto, de 11 annos de idade, brasileiro, e Yvonne Silva, preta, de 16 annos de idade, solteira, brasileira, todos residentes á rua Francisco Graça, 55, receberam escoriações generalizadas e retiraram-se, após os soccorors da Assistencia.

Alvejou a ex-amante numa batalha

A SCENA DE SANGUE VERIFICADA EM S. CHRISTOVÃO

Alzira Fanny, a victima

Gentil José da Silva, solteiro, de 48 annos de idade, vendedor de bilhetes de loteria e residente á rua Costa n. 40, é um homem hemi-plegico, que andava num carrinho de rodas, empurrado por um filho de nome Otto, de cerca de 10 annos de idade.

Em Carangola, fez-se amante de Elvira Fanny, que está actualmente com 34 annos de idade. Depois veiu residir no Rio, até que um dia Alzira o abandonou por outro homem, o operario Franklin Siqueira, residente á rua Benedicto Ottoni n. 60.

Gentil tornou-se um torturado com a decisão de sua companheira. E passou a odial-a.

Domingo, á noite, houve uma batalha de confetti na rua Escobar, em S. Christovão. Por acaso, lá estava Alzira, acompanhada de seu novo amante. Gentil, por sua vez, empurrado pelo filho, compareceu á batalha. Ao ver Alzira, sacou de um revólver F.A.S. n. 10.559, calibre 32, e desfechou-lhe um tiro, attingindo-a nas costas.

A victima foi recolhida por uma ambulancia da Assistencia e, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Gentil foi preso e levado para a delegacia do 16º districto policial, onde o commissario Paulo Nascimento o interrogou. Em seguida, o criminoso foi autuado em flagrante.

Quasi assaltada a residencia do inspector geral de policia

Quando tentava escalar a janella da sala de frente da residencia do capitão Riograndino Kruel, inspector geral de Policia, á rua Professor Gabizo n. 201, o ladrão Durval Pereira da Silva, vulgo "Ciganinho", foi preso pelos investigadores Orlandino e Leonidas, que o conduziram á delegacia do 15º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Deploravel o estado da rua Baroneza

Urge uma providencia da Prefeitura

Os moradores da rua Baroneza, em Jacarépaguá, por intermedio de O JORNAL, chamam a attenção das autoridades municipaes para o estado deploravel em que se encontra aquella movimentada arteria suburbana.

O capim cresce assombrosamente, os buracos são innumeraveis, tornando quasi impossivel o transito.

Conforme poderá see verificar no "cliché" acima, acha-se preso em um atoleiro, provocado pelas ultimas chuvas, o carro de um dos moradores daquella rua.

Aqui, pois, fica registrada a solicitação dos habitantes da rua Baroneza, que esperam dentro em breve uma energica providencia de quem de direito.

THEATRO E MUSICA

FECHAM OS THEATROS PARA DAR LOGAR AO CARNAVAL

Com a approximação das festas carnavalescas, vão fechando todos os theatros, que ainda em luta com o calor mantinham abertas as suas portas. Domingo encerrou definitivamente a sua temporada de verão a companhia de comedias que, sob a direcção do sr. Abadie Faria Rosa, actuava no Rival.

Hoje, a companhia de Duque dá o seu ultimo espectaculo na Casa do Caboclo e amanhã o derradeiro da sua temporada na praça Tiradentes, para somente proseguir os seus espectaculos no dia 8 de março, no theatro Phenix. Apenas o Recreio parece que irá com a sua revista "Tempo Quente" até sexta-feira, para no sabbado dar inicio aos seus bailes chamados da "fuzarca", que serão realizados nos quatro dias de festas dedicadas a Momo.

"ROSARIO", EM HOMENAGEM AOS CANDIDATOS ELEITOS PELO PARTIDO AUTONOMISTA, QUINTA-FEIRA, NO THEATRO-ESCOLA

Realiza-se na proxima quinta-feira, 28 do corrente, a festa de arte que os actores Armando Rosas e Alvaro Pires organizaram em homenagem aos candidatos eleitos pelo Partido Autonomista.

Representar-se-á a encantadora comedia, em 3 actos e 1 quadro, "Rosario", com o concurso da brilhante estrella Belmira de Almeida, na protagonista.

No intervallo do 3º para o 4º acto, o actor Alvaro Pires, um dos organizadores da festa, fará uma saudação aos homenageados. Uma banda militar, gentilmente cedida, abrilhantará o espectaculo, tocando nos intervallos.

O CENTRO CARIOCA AO DIRECTOR DO THEATRO-ESCOLA

O sr. Renato Vianna, director do Theatro-Escola, recebeu do Centro Carioca a seguinte carta:

"Illmo. sr. Renato Vianna — Meu saudar — Causa-me intenso prazer communicar-vos que, sob indicação do sr. presidente, foi inserido em acta um voto de grande jubilo e de vivas congratulações ao brilhante conterraneo pela acção patriotica que exerce com o nobilitante objectivo de engrandecer o Theatro Nacional, dignificando sobremodo a cultura patria, que muito necessita da actividade fecunda do eminente escriptor e actor.

Com os protestos de minha estima, manifesto-vos a expressão de minha volitiva admiração pelo brilhante carioca, subscrevendo, attenciosamente — (a) Ariosto Berna, 2º secretario."

O DESFILE DAS ESTRELLAS NO BAILE DAS ACTRIZES

Depois de amanhã, 28, no João Caetano, realiza-se o baile das actrizes, organizado pela Casa dos Artistas e onde deverá ser coroada a rainha desse baile, a galante Eva Tudor. A commissão avisa, por nosso intermedio, a todos os artistas que formarão no desfile em honra aos chronistas mundanos, que haverá, ás 15 horas do dia 28, um ensaio naquelle theatro. São estes os artistas que desfilarão: Aurora Aboim, Armando Rosas, Belmira de Almeida, Olavo de Barros, Carmen Novarro, Alberto Parzizo, Elza Gomes, Mario Salaberry, Eva Tudor, Decio Stuart, Guy Martinelli, Restier Junior, Hortencia Santos, Mello Vianna, Isabelita Ruiz, Jardel Jercolis, Itala Ferreira, Armando Louzada, Leonor Pinto, Delff, Elisa Alba, Rodolpho Maia, Ledia Silva, Luiz Iglesias, Lou, Janot, Lucia Delor, Teixeira Pinto, Lu' Marival, Floriano Faissal, Norma Geraldy, Delorges Caminha, Pena Ruiz, Procópio Ferreira, Victoria Miranda, José Mafra, Victoria Régia e Amadeu Celestino.

Belmira de Almeida

Quando empurrava o automovel

O ENGENHEIRO RANGONI SOFFREU AMPUTAÇÃO TRAUMATICA DA MÃO ESQUERDA

No automovel de sua propriedade, ante-hontem, á tarde, o engenheiro Roberto Rangoni, residente á rua Paulo de Frontin n. 13, quando fazia um passeio na localidade de Ingá, o vehiculo caiu em um lamaçal, o que obrigou o seu proprietario e alguns passageiros a saltarem para empurral-o.

Despreoccupadamente, o dr. Rangoni, ao impulsionar o carro, escorregou a mão na aresta da vidraça, soffrendo ahi uma dilaceração nas carnes do ante-braço e de varios tendões, o que concorreu para a amputação traumatica da mão direita.

Sangrando abundantemente, a victima foi soccorrida no Posto de Assistencia da Penha e depois transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi submettida á amputação daquelle membro.

O dr. Roberto Rangoni é da directoria de Obras e Viação de Iguassú.

Chocaram-se o omnibus e a carroça

O omnibus da Viação Progresso n. 114, na rua Bella de S. João, em S. Christovão, chocou-se com uma carroça da Limpeza Publica, ferindo as seguintes pessoas:

João Guerreiro do Amaral, carroceiro daquella repartição, com contusões e escoriações; Nathalina da Silva, moradora á rua Bella n. 25, casa VII, com ferida contusa no couro cabelludo e parietal direito, e o menor Djalma, de 10 annos de idade, filho de Candido Amaral, morador á rua da Alegria n. 134, com contusões e escoriações.

Estes ultimos viajavam no omnibus e foram medicados no Posto Central de Assistencia.

A policia local soube do facto.

A CASA DO CABOCLO CERRARÁ, HOJE, SUAS PORTAS

Amanhã haverá um grande espectaculo, no Carlos Gomes, para encerramento da temporada da Casa do Caboclo

Ha mezes, já foi noticiado que tinham sido iniciadas as obras de construcção do novo Cine-Theatro São José. Essas obras, entretanto, não impediriam o funccionamento da Casa do Caboclo até meiados de fevereiro. Realmente, assim aconteceu.

Agora, porém, o popular theatrinho regional que Duque dirige nas ruinas do antigo São José, tem que "levantar seu acampamento".

Por essa motivo, serão hoje realizadas na "palhoça" da praça Tiradentes as ultimas representações, á tarde e á noite, da imagavel revista de Duque e Paulo Orlando, "Carnaval tá-hi".

Amanhã, então, no Carlos Gomes, será realizado um grande espectaculo, para encerramento da brilhante temporada levada a effeito pela Casa do Caboclo, que, como se sabe, só em 8 de maro reapparecerá no Phenix.

No espectaculo de amanhã, em homenagem a Duque, serão representadas as revistas "Carnaval tá-hi" e "Salada de Caboclo", havendo depois um attrahente acto variado.

Apesar da grandiosidade do programma, os preços continuarão inalterados, conservando-se a tabella de 3$300 para um grande espectaculo completo, que será unico e terá inicio ás 20,30 horas.

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Tempo quente", revista de Ary Barroso e Paulo Roberto (com Isabelita Ruiz, Palitos e outros) — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi" — [illegible] — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos e outros — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos e outros — A's 16.15, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

EXTRAORDINARIO RAPTO TERMINA EM GRANDE TRAGEDIA!

Edward Arnold e [illegible], em "O ultimo gangster"

Um dos mais sensacionaes raptos mostrado na filmagem d'"O Ultimo Gangster", produzido pela Universal.

Emquanto todas as pessoas de riqueza e celebridade estão tomando precauções para garantirem suas familias contra a encarniçada campanha do rapot que vem sendo empregada pelos "gangsters" no momento nos Estados Unidos, aqui está um exemplo fóra do commum de um millionario que faz com que "gangsters" façam um rapto á força.

O que acontece quando isso é descoberto por um bando de "gangsters" sem escrupulos, faz deste film uma das obras mais extraordinarias dos ultimos tempos. "O Ultimo Gasgster" tem um elenco esplendido, no qual está Phillips Holmes, Mary Carlisle, Andy Devine, Wini Shaw e muitos outros. A direcção é de Murray Roth.

"VIENNA ETERNA"!

Em 21 de junho de 1934, o presidente da Republica austriaca, Wilhelm Miklas, fez, pela primeira vez, uma visita official aos estudios da Tobis-Sascha, para assistir á filmagem da opereta "Vienna Eterna". A Orchestra Philarmonica de Vienna, que se achava presente para a filmagem desta opereta, levantou-se de seus logares e cumprimentou a alta magistratura ao som do hymno nacional.

O director Ernst Bosser saudou o presidente da Republica Miklas em nome da Mondial Film de Vienna, e Leo Selzak, em nome dos artistas deste film. Em seguida foi filmada, em presença dos visitantes, a Orchestra Philarmonica de Vienna, que, sob a direcção de Willy Schmidt Gentner, executou a valsa "Historietas dos Bosques de Vienna", de Johann Strauss, seguindo-se depois scenas em que apparecem a estrella viennense Magda Schneider e Wolf Albach Retty.

FUNDA-SE UMA SUCCURSAL DA COLUMBIA PICTURES, EM PORTO ALEGRE

Flagrante feito a bordo quando Fritz Urban seguiu para Porto Alegre. Entre os presentes Louis Goldstein e Zenaide Andréa, respectivamente director e chefe de Publicidade da Columbia

Afim de attender ao vulto de seus negocios no mercado sulino do paiz, a Columbia Pictures acaba de fundar mais uma succursal em Porto Alegre, sob a direcção de Fritz Urban, que para ali partiu a bordo do "Neptunia".

Ao seu embarque compareceu grande numero de cinematographistas e pessoas de sua relações.

"A VIUVA ALEGRE"

Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier, sob as ordens de "herr" Ernest Lubitsch, são, com orgulho, os interpretes do film "A Viuva Alegre". A Metro-Goldwyn-Mayer, conforme já se tem noticiado, apresentará em [illegible] grande espectaculo. Na realização d' "A Viuva Alegre" os cofres da Metro dispenderam quasi dois milhões de dollares. Os mais severos criticos affirmam que esse dinheiro foi muito bem gasto, que "A Viuva Alegre" justifica perfeitamente o seu elevadissimo custo. De facto, tendo Jeanette Mac Donald, tendo Maurice Chevalier, tendo a genialidade de Lubitsch a guiar-lhe os episodios, e tendo, ainda, integral, a partitura mais famosa de Fran Lehar (oh, as melodias d' "A Viuva Alegre"), a Metro tem n' "A Viuva Alegre" um espectaculo que reúne todos os elementos para um grande triumpho. Na America já se deu esse triumpho. No estrangeiro está se dando agora...

DICK POWELL EM "FELICIDADE PELA FRENTE"

"Felicidade pela Frente" (Happiness Ahead), um film que vem depois do Carnaval, para arrancar da tristeza, a fatalissima tristeza que segue de perto as grandes alegrias e as grandes despesas, toda a população carioca. Um film que tem Dick Powell cantando aquellas musicas que a cidade pede sempre e nunca se cansa de ouvir. E em "Felicidade pela frente" são nada menos de cinco musicas... "All On Account Of A Strawberry Sundae, Pop! Goes Yokr Heart, Beauty Must Beloved, The Window, Cleaners e Happiness Ahead !".

Não é revista, não tem numeros de feérie, mas tem um lindo romance de amor, de envolta com muito riso e muita alegria.

Dick Powell não está com Ruby Keeler... Apresenta outra sensacional figurinha, tambem roubada por Hollywood á Broadway e que agora pertence unicamente ao cinema: Josephine Hutchinson. Porém, no film, sustentando a sua parte "salgada", estão Frank Mac Hugh, Allen Jenkins, Ruth Donnelly, John Halliday e outros mais. "Felicidade pela frente" (Happiness Ahead), é um celluloide da Warner First Nation.

PAIXÃO DE ZINGARO

Jamais se comprehenderia que um film como "Paixão de Zingaro" não voltasse ao cartaz. Pois bem, a noticia auspiciosa que damos hoje aos "fans" de sua volta ao cartaz, segunda-feira, vae ser aceita com grande alegria. Quer dizer que, a partir de segunda-feira, a cidade inteira, além das canções carnavalescas, terá ainda aos ouvidos as delicias de "Ha-Cha-Cha" — "Happy, I Am Happy" e o bellissimo "Wine Song". A proposito, vocês, leitores, já repararam a influencia de "Paixão de Zingaro" no nosso incomparavel Carnaval? Já viram o bando de ciganinhas cariocas a infestarem a metropole com a sua graça e belleza?

O REGRESSO DE NAT LIEBSKIND

Amanhã, ás primeiras horas, estará no cáes do Porto o "Neptunia", que traz de regresso, ao Rio de Janeiro, Nat Liebeskind, gerente geral para o Brasil da Warner Bros First National, que acaba de realizar uma rapida viagem de inspecção ás agencias desta companhia espalhadas pelos Estados do Sul do paiz. A estada deste cinematographista no Rio Grande e no Paraná foi marcada por realizações de caracter commercial em beneficio dos interesses da sua companhia e serviu ainda para que o sr. Liebeskind visse augmentado o numero de seus amigos e admiradores e verificamos com prazer que tambem os nossos collegas de Porto Alegre se deixaram vencer com facilidade pela irradiante sympathia e a lhaneza de trato do illustre cinematographista, pois não lhe negaram os adjectivos mais lisonjeiros, nem as medidas das columnas, publicando, quasi todos os jornaes gauchos, com destaque, entrevistas com o sr. Liebeskind e divulgando todos os detalhes das reformas que levou a effeito na distribuição dos films de sua companhia no Rio Grande e no Paraná.

"FELICIDADE PERDIDA" VEM AHI

Binnie Barnes, em "Felicidade Perdida"

Esta grata noticia nos foi dada hontem pelo sr. Adhemar Leite Ribeiro, presidente da Companhia Brasileira de Cinemas. Este film tem como interpretes Frank Morgan e Binnie Barnes, a fascinante quinta esposa de "Henrique VIII", que se acha sob contracto de longo prazo na Universal Pictures.

Além destes dois astros, o elenco inclue Lois Wilson, Loise Latimer, Elizabeth Young, Robert Taylor, Alan Hale, Maurice Murphy, Dick Winslow, Helen Parrich e a notavel comediante do palco de Nova York, Margaret Hamilton. Este film é um dos mais graciosos e reaes da nossa temporada, cheio de brilhante "humor Bouyath". Ainda neste film reunem-se tres bons artistas do inesquecivel e fascinante film "Filhos", que são Lois Wilson, Helen Parrich e Dick Winslow.

O auto foi de encontro ao poste

CINCO PASSAGEIROS FERIDOS, ... DOS QUAES DOIS EM ESTADO GRAVE

Hontem, á tarde, á rua Nerval de Gouvêa, em Cascadura, o automovel particular n. 2.683, dirigido por seu proprietario Orlando Corrêa de Mello, quando tentava desviar-se de um caminhão, chocou-se violentamente com um poste de illuminação.

Em consequencia do desastre, sairam feridos os passageiros do automovel, em numero de cinco.

São elles: Alberto Gonçalves, operario, morador no beco Jacauna, 17, casa 2, com suspeita de fractura da base do craneo; Octavio Ramos, funccionario publico, morador á rua Clarimundo de Mello n. 443, com fractura de varias costellas e escoriações generalizadas; Americo de Oliveira e Silva, morador á rua Clarimundo de Mello n. 423, com contusões e escoriações; Ernani Pires Vidal, morador á rua João Vieira n. 54, com contusões e escoriações, e o proprietario e motorista do carro, Orlando Corrêa de Mello, com contusões e escoriações.

Os feridos tiveram os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, e, depois de medicados, retiraram-se para as respectivas residencias, excepto os dois primeiros, que foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, por apresentarem gravidade.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Soffreu uma quéda quando trabalhava

E FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Quando trabalhava em um predio, na travessa Mercurio, soffreu uma quéda, no dia 22 do corrente, o pedreiro Benedicto Cabral, de 38 annos de idade, brasileiro, morador á rua Cintra n. 13.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer hontem, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Mais ladrões presos

Os investigadores Leonidas e Orlandino, do 15º districto, prenderam, hontem, os seguintes larapios, que foram, hontem mesmo, removidos para a D. G. I.: João Pereira de Carvalho, vulgo "Mineirinho"; Petronio da Silva, cognominado "Baixinho"; Lourival de Mattos e Manoel Barbosa.

Radio - Jornal

NOITE DE DELICIAS

Ha muito tempo não conhece o Rio de Janeiro uma noite de tão macia doçura para os nervos humanos como esta. Os cantores de radio, desde cêdo, deixaram que cada mortal fizesse normalmente a digestão do jantar, antegosando um somno socegado, sem as interrupções bruscas que faz a gente, mal desperta, amaldiçoar a bohemia escandalosa dos gatos no telhado...

Os rapazes da Cajuti, que entram com isto para o rôl dos benemeritos da cidade, tiveram a idéa solar de encaixotar as vozes vadias que passeiam pelas nuvens, entre as paredes de cimento armado do Theatro João Caetano.

A idéa é tão feliz que suggere outra. Faz tempo o general Góes Monteiro cogitou de fazer corresponder ao direito de suffragio feminino a obrigação do serviço militar para as mulheres... Nada, porém, conseguiu.

Talvez por equidade, reconhecendo que o tal direito politico concedido ás nossas patricias, que continuam civilmente sob a mesma servidão marital, é um "osso"... Mas os rapazes da Cajuti vêm opportunamente ao encontro do pensamento do ministro da Guerra, acenando com um meio de combater, não as suffragistas, mas as "vedettes" do "broadcasting", bem mais perigosas que aquellas... E' impôr-se-lhes a actividade carnavalesca permanente por um anno...

As que, "passando a promptas", voltarem ao microphone, terão adquirido honestamente o direito de "chatear" o proximo...

JOTA.

PROGRAMMAS PARA HOJE

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketch com Barbosa Junior e Ismenia Santos e o speaker Renato Macedo. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão e retransmittido pela PRA-9. Das 19 ás 19,45 — Discos seleccionados. Das 19,15 ás 19,30 — A Voz do Commercio sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. Das 22 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas Carmen Miranda, Gastão Formenti, Machado Del Negri, Elisa Coelho de Andrade, Irmãos Tapajós e as orchestras de Danças de Napoles Tavares, Regional Brasileira, Salão Tavares, Regional Brasileira, Satina, Original de Gastão Bueno e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. As 21,30 — Um pouco de bom humor. As 23 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o Momento Nacional. A's 23,30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o Momento Internacional. A's 24 horas — Marcha Final.

O PROGRAMMA MISCELLANEA VAE PARA A PRE-2

A partir do dia 10 de março proximo, Radio-Miscellanea, o excellento programma de Gramury e Haroldo May, passará a ser irradiado pela PRE-2, Radio Cajuti.

Radio Miscellanea contractou com a PRE-2 um serviço de publicidade exclusivo e fará irradiações diarias das 9 ás 23 horas, actuando com seleccionados conjuntos regionaes, typicos orchestraes e escolhido corpo de cantores.

Como programma de inauguração dessa nova phase, dentro da Cajuti, Radio-Miscellanea offerecerá aos seus "fans" a bella peça de Julio Dantas "A Severa", que Gramury adaptou ao radio com muita felicidade, cabendo o desempenho do papel de "Severa" á senhora Candida Leal.

Esta noticia, que damos aos nossos leitores em primeira mão, é tanto mais do interesse dos ouvintes do fio, quanto se sabe que o Programma Casé, ha pouco extincto, deixára uma lacuna que, assim, será preenchida com o novo surto do Radio-Miscellanea, que se funde com a PRE-2, numa opportunidade que não poderia ser melhor para a estação da rua 13 de maio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10.30 horas — O mais gentil programma. A's 11.30 horas — Boletim Informativo. A's 12 horas — Programma para moças e donas de casa. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Radio apperitivo. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19.30 horas — Programma nacional. A's 20 horas — Gastão Cottini — Canções. A's 20.15 horas — Orchestra Columbia — Musica norte-americana. A's 20.30 horas — Yvette Canejo — Sólos de piano por Edygio. A's 20.45 — Conjunto regional. Na rêde Verde-Amarella: ás 21 horas — Arnaldo Amaral — Orchestra. A's 21.15 — Francisco Mignone — Sólos de piano. A's 21.30 horas — Christina Marista y — Orchestra de concertos. A's 21.45 — Conjunto regional. A's 21.45 — Neiva Gomes — Canções. A's 22.15 — Orchestra concertos — Musica fina. A's 22.30 — Irmãs Medina — Canções sul-americanas. A's 22.45 — Regional — Carmen Barbosa. A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — discos; das 14 ás 14.30 horas — programma carnavalesco; das 14.30 ás 16 horas — discos; das 17.30 ás 18.45 horas — discos; das 18.45 ás 19 horas — quarto de hora Educativo; dos 19 ás 19.30 horas — discos; das 19.30 ás 20 horas — Transmissão do Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas — discos seleccionados; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do Studio do Programma Manoel Monteiro com seus artistas.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino "Guanabara"; 11 ás 1[illegible] horas — Supplemento musical de discos variados; 16 ás 17 horas — Hora do Lar, sob a direcção de Mme. Aspasia — Hygiene da pelle — Respostas ás cartas; 17 ás 18.45 horas — Vós Rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodrigues Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay; 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo; 19 ás 19.30 horas — discos — Varias noticias — Boletim meteorologico; 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; 20 ás 20.20 — Programma Nacional; 20.20 ás 21 horas — discos; 21 ás 23 horas — Programma Suburbano.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

12 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: Wanter — Ouro do Rheno e Siegfried — Trechos.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 horas — Gravações. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. R. B. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 22 horas — Musica regional. A's 21.30 horas — Chronica da PRC-6. Das 22 ás 23 horas — Hora da musica brasileira. Artistas: Sonia Barreto — Maria Luiza Teixeira — Celina Sampaio — Cecilia Miranda — Orlando Ferreira — Sylvio Caldas e outros. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do professor Romeu Ghipsman; Jazz Symphonico Philips e Grupo da Serenata.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Muitas felicidades...".
ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil!" — Carmen Miranda e Francisco Alves.
REX — "Um anno em Hollywood" — Alice Faye e James Dunn.
ODEON — "Bancando o cavalheiro" — James Cagney e Bette Davies.
IMPERIO — "Naufragio amoroso" — Jeanette Mac Donald e Jackie Oakie.
GLORIA — "Um sorriso para tudo" — W. C. Fields e Pauline Lord.
PATHE'-PALACIO — "Ferocidade" — Sally Eilers e Richard Arlen.
BROADWAY — "Miragem de Paris".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Mulher em tudo".
AMERICANO — "Mulher em tudo".
APOLLO — "A dama mysteriosa" e "Desafiando o perigo".
ATLANTICO — "Gozae a vida" e "Bandoleiro mascarado".
AVENIDA — "Acredito em você" e "Que sorte!".
BRASIL — "Ella e os tres marujos" e "O amor deve ser comprehendido".
CATUMBY — "Mulheres e homens", "Viver duas vidas" e "Emboscada fatal".
CENTENARIO — "Desafiando o perigo" e "Idyllio interrompido".
ELDORADO — "Fatalidade" e "A ultima cartada".
EXCELSIOR — "Armas justiceiras" e "Casino fluctuante".
GUANABARA — "Canção do sol" e "Tua vontade é minha".
GUARANY — "A chave" e "Commandante Jerichó".
HELIOS — "No tempo da onça" e "Maldade".
IDEAL — "Brincando com fogo" e "Um casal alegre".
IPANEMA — "Amante discreto" e "No templo da belleza".
IRIS — "Quando estranhos se casam" e "Virtude".
LAPA — "Crime do vagão particular" e "Apesar dos pezares".
MARACANÃ — "Suprema conquista" e "Entre duas mulheres".

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XXX

(Continuação do capitulo anterior)

"Oh Cellini, já no trabalho?" O Duque parecia que estava de muito bom humor naquelle momento.

"Sim, Excellencia."

"Sim, sim!" O Duque andou pela espaçosa loja, examinando varios objectos, seguido de um pagem que carregava sua bandeja de perfumes. O Duque tossiu um pouco quando uma faguilha da forja o alcançou, e logo em seguida elle procurou aspirar perfumes.

Elle queria saber o que Benvenuto estava fazendo. Pacientemente e com respeito devido, elle foi explicando tudo detalhadamente.

"E o que S. Excellencia deseja que eu faça primeiro? Dentro de alguns dias terei acabado essas bugigangas e estarei ás suas ordens."

"Hum, sim... sim... certamente. Bem o que será agora?"

O que o meu Lord desejar, seja obedecido.

"Ah, bem! Vou levar em consideração. Milady poderá ter algumas idéas, então depois lhe direi..."

Elle inclinou-se para olhar admirado, como Benvenuto modelava com delicadeza, as filigranas em volta da borda de um fino vaso. De repente o Duque virando-se para elle falou vagarosamente:

"E sobre a minha Angela — ella está bem guardada?"

"Sim, meu Lord! e Benvenuto disse-lhe para onde a pequena tinha sido levada. Mentiu um pouco, o que era a cousa mais facil para elle fazer, quando surgiam as occasiões. Affirmou ao Duque que o tio de Polverino era um velho amigo de confiança, assim o deixou satisfeito.

UMA AMEAÇA

"Esteja certo Cellini, que o banquete será para breve; logo que S. Excellencia fique curada e possa andar. [illegible] tempo, mas, o orgulho, você sabe... Não quer ser vista mancando num banquete, pois adora suas dignidades reaes. E lembre-se uma cousa — a minha doce Angela estará lá."

"Que alegria a Angela estar lá! Ella ainda está apaixonada por mim?"

"Demais meu Lord. Assegurei que os negocios do Estado causaram essa demora, porém que S. Excellencia não a esquecera."

"Que alegria a Angela ter esse sentimento por mim!"

"Juro meu Lord sobre minha palavra..."

"Sim, sim, naturalmente — todos sentem o mesmo; todas as damas bonitas que [illegible] de me conhecerem. Sempre inspirei paixões, demais tenho commigo um methodo todo especial de me fazer amar, Cellini."

E o Duque espetou-lhe com o dedo. "Pode-se ver facilmente meu Lord, é [illegible] methodo especial, e é muito natural as mulheres adorarem taes homens."

"Sim, certamente! E agora vamos ver o caridoso Ippolito D'Este ainda pensa em levar-a daqui de Florença. A verdade é que, com o meu espirito perspicaz, eu o venci."

"Naturalmente, meu Lord".

O Duque retirou-se sentindo-se orgulhoso. Não tinha visto ha muito tempo, quando entrou Ottavanio, o seu mais insolavel inimigo.

Depois de cheirar tudo, disse "Um conselho Cellini, você deve gravar com seu nome, no marmore — com letras de ouro, afim de servir para a sua sepultura."

"Mas..."

"Cala-se a bocca tratante. Eu sei o que digo. Seus dias estão contados e sua morte está proxima."

"Receio que não o comprehenda" disse Benvenuto á Ottavanio. Elle curvou-se, porém com zombaria, e a sua voz era insultuosa que Ottavanio o olhava com odio.

"Está claro, idiota!" Ottavanio sibilava as palavras. "Tenho que em breve você terá morte violenta."

[illegible]

"Egoista, tolo, pedante", disse Ottavanio.

"Quanto aos dizeres, não somente gravarei em ouro de primeira o meu nome todo, como tambem a data de nascimento, e mais abaixo addiccionarei — "Feito por ordem do chanceller Ottavanio"."

"Que interessante", zombou o chanceller.

"Depois levarei a s. excellencia o Duque e á Duqueza e perguntarei se valerá a pena..."

"Não, não fará coisa alguma!" — bradou Ottavanio. "Elle não pensou nisso". Na verdade, emquanto elle tinha vontade de matar Cellini o mais depressa possivel, disse-lhe aquillo somente para amedrontal-o. [illegible]

Desta vez elle estava dando as cartas.

"Muito bem, retire a ordem."

"Primeiro, recebo ordens somente do duque e da duqueza. Em segundo logar, a Casa D'Este ficará tão descontente em saber do meu assassinio, que elles mandarão tropas para saquear Florença."

Ottavanio estava duplamente furioso, porque reconhecia ter sido um idiota em querer ameaçar Benvenuto. Que poderia fazer agora? "Você não tem espirito?", perguntou Ottavanio desesperado, e secretamente furioso com a humilhação. "Não supporta uma brincadeira? Tudo o que disse não tem seriedade nenhuma. Pensei que você fosse mais intelligente e não me levasse a sério."

A VISITA DA DUQUEZA

Mais uma vez elle curvou-se em zombaria.

"Então seria obrigado a não ter o prazer de fazer o meu proprio epitaphio?"

"Justamente", disse Ottavanio com ironia.

Cellini virou as costas a Ottavanio e calmamente voltou para a sua banca de trabalho.

Ottavanio hesitou. Ficou parado, sentindo o rosto pegar fogo deante daquella humilhação. Benvenuto podia sentir que elle o estava olhando, mas continuou em seu trabalho, martellando e cantando.

De repente Ottavanio, não podendo supportar o sangue que lhe fervia nas veias, arrancou de sua espada.

"Mestre!"

Foi um grito angustioso que largou o aprendiz Ascanio, forçando Benvenuto a voltar-se rapidamente.

E. Benvenuto encarou Ottavanio.

"Se o seu pescoço", disse elle com segurança "não vale alguma coisa em comparação do assassinar-me, não serei eu mesmo que me defenderei."

"Bolas!"

"Bolas para você, Ottavanio. Você não tem ousadia para molestar-me e você sabe porque. E em nome de Deus, não me venha interromper quando estou occupado em preparar um vaso bastante fino para adornar a toilette da linda duqueza."

Ottavanio não poude comprehender isso, porque, estando de costas para a porta, não percebia que a duqueza, amparada por uma bengala, vinha entrando, e ouviu as ultimas palavras de Benvenuto.

[illegible] a duqueza, promptamente.

Ottavanio deu um pulo como se fôra picado, e Benvenuto fingiu-se surprehendido e embaraçado com a presença da duqueza. Fez um gesto largo, saudando-a.

"Milady, estou profundamente honrado com a sua visita", e ignorando a presença do chanceller, correu a offerecer-lhe uma cadeira.

Ella encarou Ottavanio friamente. "Parece-me que ouvi Cellini pedir para não molestal-o?", perguntou a duqueza.

"Milady", receio que estes artistas tenham mais intelligencia do que sobre a sua forja e sua banca de trabalho. Passei aqui por acaso e quiz fazer [illegible] pilheria, e gostei do trabalho."

"E a sua versão, Cellini."

Ella falava friamente para Benvenuto, porém o olhar de admiração que acompanhava suas palavras era [illegible].

"Ella pede ter feito a verdade. Eu estava muito interessado em meu trabalho, que não notei que Sua Excellencia estava para fazer um marmore gravado e uma [illegible] para mim para collocar em [illegible]

"Uma brincadeira, milady, sobre minha honra, pura brincadeira e miseravelmente mal comprehendida por elle."

"Talvez elle tenha que fazer o marmore, porém será com seu nome gravado, Ottavanio, e não o meu."

"Sinto immensamente e humildemente peço perdão, milady."

"Muito bem. Não brinque e não volte mais aqui."

"A's suas ordens, milady."

Ottavanio curvou-se, olhando para Benvenuto com tanto odio que elle não poderia deixar de comprehender.

Depois de sua retirada, a duqueza foi auxiliada a sentar-se.

"O que você está fazendo, Cellini? perguntou ella seccamente, mas essa frieza era devido a serventa que a acompanhava, porque ella não queria que mesmo as criadas de mais confiança gostassem de fazer mexericos.

Benvenuto disse propositalmente para que ella ouvisse, que estava trabalhando em um vaso para a duqueza. Ella não estava fazendo nada disso. Tem um vaso que estava terminando para um rico freguez, que tinha sido encommendado ha semanas antes. Mas o rico freguez não tinha nada a ver com o trabalho. Foi buscal-o na banca e mostrou-lh'o.

"Milady, gostaria de surprehendel-a com isso", disse elle, "ainda não terminei, como vê".

Ella revirou o bello trabalho de arte em ouro puro, admirando em silencio.

"Admiravel! Uma verdadeira belleza. Vou recompensal-o, Cellini, por essa obra de arte."

Quando dizia assim, ella passou a filigrana da taça nos labios, e [illegible] apertou sua mão. Benvenuto devorava-a com os olhos, devolvendo a pressão de seus dedos.

"Um pouco mais tarde", informava a duqueza numa voz mais amiga possivel, "eu terei multas encommendas para você. Tenho alguns desenhos rabiscados de bandejas, taças e outros artigos que eu desejo sejam feitos. E, a proposito, Cellini, não se esqueça de que trabalha para nós ha um anno — de fórma que a Casa d'Este não possa reclamar seus serviços."

UM BEIJO

"Lembrarei de tudo, milady — tudo..."

A duqueza não póde reprimir um sorriso com essa resposta.

"Meu tornozello já está quasi curado..."

"Por isso sinto-me feliz, milady."

"Quasi já posso andar, embora um pouco com difficuldade. Penso... deixe-me ver... sim, penso que será melhor começar a trabalhar na bandeja que precisamos para pavão assado. Os enfeites devem ser com pennas de pavão."

"Excellente, esplendida idéa, milady."

"Quanto tempo ficará prompto esse vaso?"

"Meia hora de trabalho será bastante, e depois meu aprendiz dará o brilho."

"Maria", disse a duqueza á criada, "vá ao meu boudoir e procure na penteadeira do lado esquerdo um pergaminho que está desenhado — espere um momento, sinto aqui uma corrente de ar, e a fumaça da forja me incommoda. Ajude-me a ir até o studio desse homem, onde elle faz seus desenhos..."

A criada foi ajudal-a, e a duqueza piscava para Benvenuto. O brilho expressivo de seus olhos dissera que o piscar tinha sido comprehendido. Sabia que a duqueza fizera propositalmente um desenho e depois lhe falara sobre bandeja a ser encommendada — uma desculpa para ver-se livre da criada por alguns segundos. A criada levou-a até o studio, e foi buscar o desenho. A duqueza ainda disse-lhe: "Maria, se não estiver no lado esquerdo, procure naquella valise de couro que está no quarto pequeno."

E elles ficaram a sós...

A Duqueza suspirou e estendeu-lhe a mão, que Benvenuto recebeu e beijou.

"Não a minha mão, que adorado", segredou a Duqueza.

Elle ajoelhou-se a seu lado, emquanto ella o observava recebendo seus beijos fervorosos.

"Ella levará alguns minutos procurando o "sketch", disse a Duqueza com um sorriso. Depois pensando um pouco: "Já combinou o seu aprendiz o que deve fazer a nosso respeito?" perguntou-lhe.

"Sim, milady", [illegible]

"Ah! Benvenuto, você pensa sempre em tudo!"

"Penso sómente em você, em sua belleza, milady."

Ella beijou-o novamente e afastou-se gentilmente olhando nos olhos.

"Pensa sómente em mim?"

"Sómente em você milady — palavra de honra." Collocando a mão sobre o coração, curvou-se perante ella.

"Mas, os homens são tão falsos..."

"Milady!" falou Benvenuto recriminando-a.

"E você nunca pensa na senhorinha Santini? Ella também é bonita."

"Milady, senhorinha Della é para mim como uma companheira de infancia."

"Geralmente ama-se uma companheira de infancia."

"E' verdade que o amo — jámais poderia faltar á verdade. Mas, milady, tudo isso é um livro fechado. Temos estado juntos raramente, porém sempre com todo respeito, conhecendo-nos desde a infancia. Repito, é um livro terminado."

"Estou certa disso Benvenuto. Depressa, antes que a criada volte"

E... mais uma vez elles se abraçaram. Falaram por alguns minutos, quando Ascanio chegou avisando-os de que alguem estava na loja.

Benvenuto appareceu para ver quem era, e pediu-lhe para entrar.

UMA VISITA DO DUQUE

"Sente-se ali", ordenou elle. Ascanio sentou-se conforme fôra mandado. Benvenuto começou a discutir sobre uma bandeja, quando a serventa entrou trazendo o desenho. Certamente que a Duqueza fizera um rabisco, porém notava-se uma vocação bem accentuada. Depois de um breve discurso, Benvenuto curvou-se e a Duqueza retirou-se.

"Espero seu melhor trabalho, Cellini", disse-lhe friamente e sem arrogancia. Fôra dito sómente para fazer constar, e elle em resposta affirmára que faria todo o possivel para satisfazel-a.

Logo que ella saiu, Benvenuto foi terminar as filigrammas no vaso, e cantava alegremente. Logo terminou este trabalho, e depois modelou outro.

Esses dois trabalhos logo que ficaram promptos, foram immediatamente enviados ao palacio real: — um para a Duqueza e outro para o Duque encher de perfumes...

No dia seguinte Benvenuto iniciou o trabalho de uma salva, cujo desenho era um pavão. O Duque achou a idéa admiravel, cumprimentando a Duqueza por isso e mandando bastante ouro a Benvenuto para que fosse applicado no desenho. A' tarde o Duque foi á loja. Fascinava-o aquelle trabalho que lhe parecia um novo brinquedo...

"Bem, bem Benvenuto, o que ha de novo?"

Benvenuto estava martellando sobre o metal, de fórma que a massa já se estava formando numa folha chata de ouro.

"Uma salva, meu Lord — uma salva que s. ex. ordenou. Elle informou-me que era seu desejo ter uma grande salva para servir o pavão assado."

"Isso mesmo — uma idéa intelligente que tive", mentia o estupido Duque.

"Uma das lucidas intelligencias, como jámais ouvi falar, meu Lord. Veja, aqui será o logar para o rim", e Benvenuto mostrou-lhe um de seus desenhos em detalhes.

"Aqui, meu Lord", continuou elle, "collocarei ouro verde, afim de fazer sombra para as pennas."

"Sim, sim, naturalmente. Exactamente minha idéa, Cellini. A proposito, Benvenuto, você não póde parar de lutar? Outra vez você tentou matar meu sobrinho Mafio. Se continuar, terei que enforcal-o. Pare com essa idéa de andar matando gente."

"Meu Lord, permitta-me que explique."

Benvenuto contou a historia como foi, sem adulterar os factos.

"Bem, neste caso — mas, parece maldição, Cellini, você deve evitar estar assassinando as pessoas."

"Sim, meu Lord, mas com seis..."

"Oh, um tem que se defender, mas..."

O Duque começou a gesticular. Elle falava do sobrinho, de quem secretamente não gostava, como sendo o perseguidor de Cellini.

"Se ainda elle fosse um homem que lutasse... não comprehendo. Elle é um de Medici, porém um retardado mental. Todos os demais da familia Medici são homens valentes, guerreiros de valor, e duellistas de merito. Se fosse eu, Cellini, sua vida não valeria tanto!"

O Duque parou e estalou os dedos.

"Poderia não ter senso algum, mas certamente atravessaria você com a espada."

"Tenho certeza disso, meu Lord", disse Benvenuto lisongeando-o humildemente. "Certamente, se fosse você, eu teria fugido, afim de salvar minha vida; senão morreria."

"Sim, todo mundo sabe isso. Bem, lembre-se que eu ordenei para não continuar a matar gente. Agora, continue com o seu trabalho; com esse bandeja que ordenei fazer."

"Com toda pressa, meu Lord, e com toda a habilidade que Deus abençoou-me."

Em verdade, Benvenuto trabalhou com toda habilidade por cinco dias mais, sómente uma vez por outra saindo para ir á casa de algum amigo distrair-se.

Depois foi Polverino que veiu á sua loja.

"S. ex., signor Cellini", falou Polverino com gravidade, porém com um sorriso nos olhos, "ordenou que você esteja prompto para o banquete desta noite."

"Elle será obedecido. Espero que tenha mudado de idéa sobre a vinda de..."

"E ordena, ainda que o signor Cellini deverá trazer comsigo a pequena Angela, e que deverá annunciar unicamente que ella é a sua modelo."

Benvenuto largou uma blasphemia, sabendo que tinha que fazer conforme fôra ordenado.

ADORANDO A COMIDA

Benvenuto affirmou á Polverino que attenderia as ordens do Duque, e traria Angela ao banquete. Elle sabia que não podia recusar.

"Irei cedo á casa de seu tio", disse elle a Polverino, "buscar Angela e verificar que ella esteja vestida de accordo com as etiquetas da côrte."

Depois de meio-dia, Benvenuto foi á casa onde Angela estava e disse-lhe que o banquete deveria ser naquella noite.

"Tenha cuidado com o vestuario", avisou elle. "Banhe-se e use um pouco de perfume. Lembre-se que não deve chamar o Duque de Bumpy, senão você será levada para as masmorras e viverá sómente a pão e agua."

Angela prometteu tudo que lhe pedia Benvenuto, e logo em seguida converteu suas attenções para os comestiveis que seriam servidos durante o jantar.

Elle retirou-se precipitadamente, afim de preparar-se tambem, pois mandára fazer uma roupa nova, não esquecendo de mandar collocar entre o fôrro, o que elle chamava collete de couraça. Apresentava-se como uma galante figura romantica...

Na hora aprazada, elle foi buscar Angela, e sentiu-se alliviado por vel-a decentemente trajada. Alugou um coche porque, o castello era do outro lado da cidade.

Benvenuto sabia muito bem que havia duas razões porque o Duque Alessandro de Medici arranjou esse pretencioso banquete. Uma das razões era para que Angela fosse lá, e o idiota estava convicto de que ella o amava, e estava apaixonada por elle. A outra razão era que o Duque adorava os banquetes. Um glutão como era, o banquete servia de desculpa para poder exceder-se nas comidas.

Quanto a Duqueza, gastava mais seu tempo e esforços em sua toilette do que faria para as grandes reuniões do Estado. Della convidando-a a vestir-se, sentia-se alegre e triste. Alegre porque sabia que Benvenuto estava vivo, porém triste porque a Duqueza queria monopolisar toda a sua affeição.

Todos os officiaes da côrte e da cidade, deviam comparecer ao banquete, acompanhados de suas damas. Os musicos estavam tocando no balcão e os convidados estavam reunidos no salão para prestar homenagens ao Duque e a Duqueza quando elles apparecessem no topo da escada, e descessem vagarosamente em toda a sua dignidade real.

Não havia em toda côrte outro homem mais bonito e attrahente do que Benvenuto Cellini, e muito menos mulher mais bonita do que Angela, excepto que, a esta faltava expressão de belleza intelligente, e personalidade de uma pessoa viva e interessante.

A um signal, os musicos da côrte tocaram suas fanfarras e todos os convidados no salão abaixo levantaram-se porque o Duque e a Duqueza já vinham.

Os instrumentos dos musicos suspendiam uma bandeira com os brazões dos de Medici, e depois o camareiro avançou para o centro do salão e annunciou:

"Suas Excellencias o Duque e a Duqueza de Florença."

Todos olharam para a escada e curvaram-se a proporção que elles desciam com dignidade, envoltos em seus mantos reaes.

E, emquanto desciam, seus olhos olhavam neste e naquella direcção. O Duque Alessandro procurava a sua pequena Angela, e a Duqueza procurava o seu amado Benvenuto.

Mas, nem Benvenuto nem Angela estava no grande salão. Vinham pelo corredor — Angela impacientemente estupida, e Benvenuto com passos precavidos de quem adivinha alguma coisa a succeder.

"Não pendure-se em mim" Disse Benvenuto asperamente a Angela. "Você aqui é somente minha modelo, sem nenhuma intimidade para agarrar-me desse modo."

"As outras damas estão agarradas aos homens. Você me disse para observar o que faziam os outros, e fazer o que elles fizessem."

NÃO ERA DAMA

Foi nesse momento que o Duque viu Benvenuto, porém não tinha a minima idéa de que elle iria trazer alguem com elle. O facto de que elle trouxera uma dama — suppostamente — tornou-se furioso, e ainda mais porque a sua dama era extremamente bella.

O Duque viu Angela, e sorriu de felicidade, esperando que ella olhasse em sua direcção.

Ottavanio e Polverino tomaram seus lugares no patamar da escada, emquanto o Duque e a Duqueza desciam vagarosamente, degrau por degrau, com pausa real entre cada passo.

"O que é aquillo", disse a Duqueza á Alessandro.

"O que?" O Duque com a consciencia attribulada, logo pensou que ella se referia a Angela.

A Duqueza estava desgostosa. Indicou-lhe com um movimento de cabeça.

"Oh, aquelle é Benvenuto — não o reconheço em seu traje da côrte, milady".

"A mulher que está com elle! disse a Duqueza com um tom de vóz e um olhar que o chamavam de idiota.

Ah, sim. Elle tem alguem em sua companhia — uma mulher, respondeu o Duque.

"Bem vejo que é uma mulher — mas quem é?"

Alguns dos presentes cochicharam, notando que entre o Duque e a Duqueza havia alguma discussão.

"Como poderei saber quem é, se ainda não a conheço" protestou Alessandro ingenuamente.

"Dama? Não parece, ella é uma creatura grosseira e bastante vulgar.

Estará a Duqueza com ciumes de Angela? Leiam, amanhã, a continuação deste romance, n'O JORNAL.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
	MARÇO			
Hamburgo	MADRID	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	2	—	
Southampton	H. PATRIOT	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	6	6	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	7	7	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	7	7	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	26	26	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
Bahia Blanca	TAUBATÉ	27	—	
	SIQUEIRA CAMPOS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre
	MARÇO			
Buenos Aires	MASSILIA	2	2	Bordeaux
Buenos Aires	SIRIS	2	2	Londres
Buenos Aires	MONTFERLAND	4	4	Amsterdam
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	6	6	Hamburgo
	CUYABÁ	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	12	12	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AYURUOCA	24	—	
Kobe	LA PLATA MARU	28	2	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	28	—	
	MARÇO			
Nova York	PAN AMERICA	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	8	—	
Nova Orleans	DEL MUNDO	13	13	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	TAUBATÉ	—	27	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
	WEST SELENE	—	28	Philadelphia
	WEST IMBODEN	—	28	Baltimore
	MARÇO			
	CAMAMU'	—	2	Nova York
	DEL VALLE	—	6	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	HAWAI MARU'	3	8	Kobe
	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PEDRO II	27	—	
Recife	MANTIQUEIRA	27	—	
	PIRAHY	—	26	Iguape
	ITAPUCA	—	26	Porto Alegre
	UCA	—	27	Porto Alegre
	CTE. RIPPER	—	27	Porto Alegre
	MANTIQUEIRA	—	28	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	28	Laguna
	MARÇO			
	UCA	—	1	Porto Alegre
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAGIBA	—	7	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CTE. ALCIDIO	28	—	
	ITATINGA	—	26	Penedo
	SANTAREM	—	26	Belém
	ALFIE	—	26	Caravellas
	SERRA BRANCA	—	26	S. Fidelis
	SERRA GRANDE	—	26	S. Matheus
	ITAGUASSU'	—	27	Cabedello
	CELESTE	—	27	S. Matheus
	ITAPE'	—	27	Belém
	ITAQUATIA'	—	28	Cabedello
	ARATIMBO'	—	28	Cabedello
	MARÇO			
	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
	PORTO ALEGRE	—	3	Recife
	ITAQUATIA'	—	3	Cabedello
	VICTORIA	—	4	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	26	Pará
Europa	AIR FRANCE	—	26	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	27	27	Europa
Miami	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	27	—	
Natal	CONDOR	28	—	
	MARÇO			
Europa	AIR FRANCE	1	1	Chile
	CONDOR	—	1	Natal
	CONDOR	—	1	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	1	2	Miami
Porto Alegre	CONDOR	2	—	
Chile	AIR FRANCE	3	3	Europa
Pará	PANAIR	3	4	Pará
Europa	AIR FRANCE	4	4	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	5	5	Europa

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes diversas, com carga do "E. Principe".

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Cuyabá".

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Andalucia Star".

Armazem interno 4 — Vapor belga "Olympier".

Armazem interno 5 — Chata nacional com carga do "La Coruna".

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Campos Salles".

Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Alphaca".

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Camamú".

Armazem interno 9 — Vapor sueco "Santos".

Pateos internos 9 e 10 — Pontão brasileiro "Araguary".

Armazem interno 10 — Vapor norueguez "Hyborne".

Cáes novo — Vapor grego "Nicos".

Cáes novo — Vapor inglez "Isleworth".

Cáes novo — Vapor chileno "Punta Arenas".

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Elizabeth".

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter".

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

HIGHLAND PRINCESS — Para a Europa, via Las Palmas e Lisboa: Impressos até 8 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o exterior até 9 horas do dia 26.

GENERAL OSORIO — Para a Europa, via Madeira e Lisboa: Impressos até 9 horas do dia 26; objectos para registrar até 8 horas do dia 26; cartas para o exterior até 10 horas do dia 26.

CONTE GRANDE — Para o Rio da Prata: Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 26; cartas para o exterior até 11 horas do dia 26.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do sul, até Porto Alegre: Impressos até 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 7 horas do dia 27.

ITAPAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul: Impressos até 8 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 9 horas do dia 27.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos: Impresso até 8 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 9 horas do dia 27.

NEPTUNIA — Para a Europa, via Napoles: Impressos até 12 horas do dia 27; objectos para registrar até 11 horas do dia 27; cartas para o exterior até 12 horas do dia 27.

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 26 DE FEVEREIRO DE 1935
Vianna Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 28 DE FEVEREIRO DE 1935

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PARA REPRIMIR A ENXAMEAÇÃO

Honorio Camacho — (Uricana) — Minas. — Escreve-nos: "Apreciador das columnas do v. jornal, secção Vida dos Campos, e em vista do acolhimento que sempre encontra as consultas que vos são dirigidas, agradeço-vos esclarecer-me o seguinte: Como se procede para conservar os enxames de abelhas? Qual a época em que se tira o mel? Tenho um enxame trabalhando ha 2 mezes e 10 dias".

RESPOSTA — Creio que v. s. deseja saber o que deve fazer para reprimir a enxameagem natural.

Ouça o que tal proposito escreve um mestre da apicultura:

"Não ha processo algum que nos habilite a supprimir decisiva e completamente essa tendencia instinctiva das abelhas, mas o que é certo é que podemos, usando opportunamente de certas precauções, attenuar esse natural desejo até quasi aos extremos limites.

Para se conseguir esse lisongeiro resultado, cumpre-nos providenciar para que nunca faltem as nossas colonias, todo o espaço de que careçam para seu desafogado desenvolvimento, ar fresco em abundancia e uma temperatura conveniente dentro da colmeia.

Uma das grandes vantagens de todas as colmeias moveis está na faculdade que nos offerecem de podermos augmentar-lhes a capacidade gradualmente, a par e passo que a colonia se desenvolve e cresce.

A difficuldade resultante da expansão periodica das colonias está, pois, resolvida sempre que se trabalhe com colmeias moveis.

Resta apenas saber quando devemos começar a fazel-as crescer pela sobreposição das alças onde as abelhas encontrarão lugar adequado para deposito de provisões.

Como a época da colheita varia enormemente de região para região e, na mesma localidade, de anno para anno, é claro que não se pode indicar aqui o dia do mez e o mez do anno, em que esse serviço deve começar; mas se não se pode, traçar, com precisão mathematica, uma regulamentação antecipada que se adapte a todas as circumstancias, podemos ou antes devemos no entanto, apontar certos factos que servirão de base e guia na orientação de qualquer principiante, seja qual fôr a região em que habite.

As primeiras alças devem ser postas nas colmeias fortes quando principiam a desabrochar ás primeiras flores das plantas que segregam a grande melada.

Creio que não haverá abelheiro algum tão boçal que não conheça bem, embora a não saiba classificar, a flora mellifera da sua localidade.

Pois quando as preciosas plantas, que alegram a vista e enchem de esperança o coração dos abelheiros, começam a toucar-se de seu garrido manto de flores é occasião de se ir distribuindo alças pelas colmeias mais fortes.

Mas o que se entende por colmeia forte. — perguntar-nos-ão agora?

Para nós, colmeia forte é aquella que tem todos os quadros cheios de criação ou mel e todos os favos cobertos por abelhas de todas as idades, sobrando ainda algumas para cobrir tambem completmente a face inferior do caixilho estofado.

Outro signal importante, indicador de que a colmeia está forte e precisa de alça, é o apparecimento de cera nova que as abelhas fixam a travessa cimeira dos quadros.

Portanto, sempre que ao abrirmos qualquer colmeia no principio da colheita, a face inferior do caixilho estofado venha coberta de abelhas e a cera nova comece a branquejar por entre as travessas dos quadros, devemos proceder, sem perda de tempo, á collocação da alça respectiva."

Um outro cuidado é manter as colmeias com bôa circulação de ar, adotando sempre colmeias cuja entrada das abelhas seja sem todo o sentido da largura da respectiva colmeia.

Manter sempre as colmeias sob arvores ou protegidas por telheiros ou qualquer outra coisa que lhes proporcione sombra.

Outra providencia é, sempre que encontrar cellulas de abelha mestra, (rainha) destruil-as immediatamente.

Assim se logra reprimir a enxameação, mas, por vezes, não ha remedio senão deixar que se processe a enxameação.

E. S.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

PEÇANHA

S. C. Peçanhense

Installou-se no dia 26 de janeiro ultimo, em séde propria, nesta cidade, o "Sport Club Peçanhense".

Ao acto compareceu grande numero de cavalheiros da nossa melhor sociedade, tendo-se feito na mesma occasião a eleição da Directoria definitiva que ficou integrada do seguinte modo: Presidente de honra — Dr. Antonio A. da Cunha Pereira; Presidente — Dorival Ramos Arantes; vice-presidente — Dion de Magalhães Castro; 1º secretario — José Vieira da Silva; 2º secretario — Pedro Vieira Braga; 1º thesoureiro — Antonio Vieira Braga; 2º thesoureiro — Antonio Figueiredo Fróes; Orador — Dr. Raphael Nunes Coelho; Director de sports — Itamar Electo Braga. Ficaram tambem constituidos o conselho Fiscal e a Commissão de Syndicancia.

A finalidade da novel aggremiação é incentivar os sports no nosso meio e proporcionar aos seus socios um ponto para diversões familiares variadas.

Aos socios e demais pessoas presentes á festa da installação, foi offerecida uma ceia.

OBRAS DO NOVO HOSPITAL

Proseguem activamente as obras do novo hospital que aqui está sendo edificado exclusivamente a expensas do povo. E' um emprehendimento que attesta eloquentemente o esforço, a bôa vontade dos filhos de Peçanha que não conhecem embaraços, quando se trata de levar adeante qualquer iniciativa que venha beneficiar a collectividade.

Espera-se para breve a inauguração solemne.

O PREFEITO TRABALHA

O Prefeito do municipio, dr. Antonio da Cunha Pereira, continu'a no seu afan de melhorar e fazer Peçanha progredir. Além das innumeras obras publicas municipaes que pessoalmente vem dirigindo, apesar do pequeno vulto da nossa arrecadação, está elle agora preparando, nas immediações desta cidade, pittoresco parque, no logar denominado "Mães d'Agua".

Trata-se de um recanto aprazivel e que constituirá mais um excellente ponto de passeio para a população local.

GYMNASIO E ESCOLA NORMAL OFFICIAL

Esses dois estabelecimentos de ensino já abriram as inscripções para exames de 2ª época e de admissão.

BAHIA

MINAS DO RIO DAS CONTAS

Nova Directoria do Club Rio Cantense

M. DO RIO CANTENSE, janeiro (Do correspondente) — Reuniu-se a 7 do corrente, em assembléa geral, o Club Rio Cantense para a posse solemne da administração desta sociedade para dirigir seus destinos durante o corrente anno.

Nesta reunião foi eleita a seguinte directoria:

Mesa da assembléa geral — Presidente, Arnulfo de Oliveira Gottschall; vice-presidente, Valdemar Martins Souto; 1º secretario, Abilio Cesar de Almeida; 2º secretario Basilio Anacleto Trindade.

Directoria — Presidente, dr. José Anacleto Freire; vice-presidente, Rodolfo Oliveira Abreu; 1º secretario, João Francisco Silva; 2º secretario, Manoel Leandra Pinho; thesoureiro, João Cardoso de Albuquerque; bibliothecario, Apio José dos Santos; orador, professor Mario Jesus Pinheiro.

Commissão Fiscal — Atanasio José dos Santos, relator; Julio Sabino dos Santos e Joaquim Nogueira de Novaes.

FEIRA DE AMOSTRAS

No "grill-room" da Feira de Amostras, onde se reune a elite da familia bahiana, realizou-se uma hora de arte, patrocinada pelo Instituto de Musica da Bahia. Além de outros nomes de valor nos circulos musicaes do paiz, tomarão parte na referida festa artistica, o notavel maestro Iberê Gomes, neto do grande maestro Carlos Gomes, e a pianista Lourdes Freitas.

—O sr. Frutos G. Dias, representante dos excellentes radios "Philco", inaugurou o pavilhão que tem o nome e a originalidade de apresentar o formato de um daquelles apparelhos, o que dá a impressão de um radio gigantesco. No acto da inauguração foram obsequiados os presentes e distribuidos demonstradores de 52 principaes estações, todas captadas pelos referidos apparelhos com a maxima clareza.

PERNAMBUCO

PLANO DE EMBELLEZAMENTO DA CIDADE

RECIFE, fevereiro — (O JORNAL) — Chegou estes dias a esta capital o dr. Attilio Correia Lima, architecto e urbanista que veiu acompanhado de sua familia, dr. Pereira Borges, prefeito interino e outros altos funccionarios da administração.

S. ex. declarou á imprensa que veiu a convite do governo estudar e dar parecer sobre o plano de remodelação da cidade, elaborado pelo dr. Nestor de Figueiredo.

EDITAL

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA O ARRENDAMENTO DA BARBEARIA, A FUNCCIONAR NA SÉDE, A' AV. RIO BRANCO, 118-120, 1º ANDAR

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro receberá, em sua secretaria, á rua Gonçalves Dias, 40-1º andar, no prazo de 10 dias a contar da presente data, propostas para o arrendamento da Barbearia que funcciona no 1º andar do Edificio da Av. Rio Branco ns. 118-120, conforme as bases que se acham á disposição dos interessados no local acima.

As propostas deverão ser remettidas em envelopes fechados e devidamente lacrados, que serão abertos no dia 4 de março proximo futuro, ás 12.30 horas, com a presença dos candidatos que desejarem assistir a esse acto. Secretaria, 22 de fevereiro de 1935. — Armando Coelho Antunes, procurador.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma casa nova, de dois pavimentos, juntos ou separados; á rua Tavares Bastos n. 15; trata-se á rua Bento Lisboa n. 93, Cattete.

ALUGA-SE boa casa para residencia de familia de tratamento: á rua Smith Vasconcellos n. 34. Ver a qualquer hora; tratar á rua Buenos Aires n. 81, 4º andar, dr. João.

FLAMENGO

CASA mobiliada, propria para pensão — Aluga-se uma de dois pavimentos, com 3 salões, 11 quartos e 2 banheiras; logar fresco e tranquillo, a 5 minutos do centro e 2 do Flamengo; na travessa Carlos de Sá n. 11.

BOTAFOGO

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um aposento para um casal, com pensão, preço modico. Trocam-se referencias; á praia de Botafogo n. 294.

CASA, com quatro quartos, quintal. Botafogo, Laranjeiras, Mariz e Barros, até 500$000; taxas inclusive. Aceita-se traspasse de contracto. Caixa Postal 2.391 ou telephone 23-1641, sr. Samuel.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre n. 47, Ipanema, aluguel 600$000; chaves por favor, no armazem da esquina; trata-se á rua Soares Cabral, 67.

ALUGA-SE uma casa mobiliada, com duas salas e dois quartos, por 500$ mensaes, a casal de tratamento; ver á rua Nascimento Silva, 29, casa I, Ipanema.

LEME E COPACABANA

PRECISA-SE casa no Leme, com tres quartos, duas salas, banho, etc.; quintal, telephone 26-2242.

AVENIDA ATLANTICA n. 260 — Aluga-se, em casa de familia hespanhola, aposento mobiliado, com fina comida.

RUA Barata Ribeiro, 264, alugam-se sala de frente e dois quartos, juntos ou não, para casal ou senhoras; telephone 27-5741.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa optimamente mobilada, em logar alto, fresco e saudavel; á rua Augusta n. 70, Santa Thereza.

SANTA THEREZA — Aluga-se casa nova e confortavel para familia de tratamento, com nove peças, muita agua e vista para a praia; á rua das Neves n. 17, escola publica á porta.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, 3 janellas, entrada independente, casa estrangeira, sem criança, mobiliada e com café; socego e asseio; rua Pinheiro Machado numero 34.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem moveis, em casa de familia e com pensão, á rua Ypiranga n. 41.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto com ou sem moveis, com ou sem pensão, com todo o conforto; á avenida Paulo de Frontin n. 89.

TIJUCA

ALUGA-SE, em palacete, a pessoas de tratamento uma espaçosa sala de frente e um optimo quarto, á rua Delgado de Carvalho n. 32, largo da Segunda-Feira.

PIANO — Vende-se um Lux, em perfeito estado e pouco uso. Ver e tratar na rua Fernandes Figueira, 46. Tijuca.

DIVERSOS

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Alexandre Ferreira n. 175, com excellentes accommodações e todo o conforto moderno. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Telephone 23-1823, ramal 26.

DACTYLOGRAPHA
Precisa-se de uma com pratica de correspondente. Não estando em condições é favor não se apresentar. Rua da Quitanda, 182, sobrado.

Essencias para perfumes ?
Só na CASA DAS ESSENCIAS PURAS — Rua General Camara, 250 — Tel. 24-1810 — Sumatra, o perfume da alta roda! 10 grammas, 12$000.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos, militares e pensionistas (qualquer idade), sob consignação em folha; á rua 7 de Setembro, 82-1º, sala 5.

OFERECE-SE guarda-livros diplomado, de longa pratica, activando qualquer serviço congenere. Optimas referencias. Ordenado compensador. Marinoni, rua Vieira Fazenda, 70, sob.

PECULIOS INSTITUTO PREVIDENCIA
Levantamento rapido — modica remuneração. Rua da Quitanda, 47, 1º — Sala 11. Tel. 23-4183.

TEM MOLESTIAS ? Consultas gratis
Por antigo medico espirita, de nomeada. Mandar symptomas detalhados e sello para resposta á C. Postal 1587 — Dr. — Rio.

VENDE-SE
Predio á rua Sacadura Cabral n. 237. Trata-se na rua da Quitanda n. 186, loja.

VENDE-SE, para poder attender a outros negocios, pela quantia de 16:000$000, á vista, preço unico, na cidade de Parahyba do Sul, Estado do Rio, a bem montada Confeitaria e Sorveteria Brasil; contracto a terminar em 1946. Para melhores informações, escrever ao proprietario da mesma.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS BUENOS AIRES
Saidas alternadas aos domingos
CAMPOS SALLES
11.073 tons. de deslocamento
Sairá no dia 1 de março, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	3
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (cheg.)	18

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER
5.200 tons. de deslocamento
Sairá amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	28
Paranaguá (Antonina)	1
Florianopolis	2
Rio Grande	4
Pelotas	4
Porto Alegre (cheg.)	5

COMMANDANTE ALCIDIO
2.561 tons. de deslocamento
Sairá no dia 7 de março, ás 16 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Santos	8
Paranaguá	9
Florianopolis	10
Rio Grande	12
Pelotas	12
Porto Alegre (cheg.)	13

Não recebe cargas.

LINHA RIO-LAGUNA
Saidas a 15 e 30
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.103 tons. de deslocamento
Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	28
Ubatuba	28
Caraguatatuba	28
Villa Bella	1
S. Sebastião	1
Santos	1
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO
SIQUEIRA CAMPOS
12.825 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 26 do corrente.

Vapor	Data
CUYABA'	10 de março
ALMIRANTE ALEXANDRINO (*)	20 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGE' (*)	15 de abril

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS
TAUBATE' — Santos 26|3 — Rio 6|3 — Victoria 8|3 — Nova Orleans (chegada) 26|3
CABEDELLO — Santos 12|3 — Rio 14|3 — Victoria 16|3 — Nova Orleans (chegada) 3|4
JABOATAO — Santos 27|3 — Rio 29|3 — Victoria 1|4 — Nova Orleans (chegada) 19|4

LINHA SANTOS-NEW YORK
CAMAMU' (*) — Santos 28|2 — Rio 2|3 — Victoria 4|3 — Nova York (cheg.) 22|3
ELI (fretado) — Santos 15|3 — Rio 17|3 — Victoria 19|3 — Nova York (cheg.) 3|4
AYURUOCA (**) — Santos 31|3 — Rio 2|4 — Victoria 4|4 — Nova York (cheg.) 22|4
(*) — Escala em Norfolk, Baltimore e Philadelphia.
(**) — Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$000; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$600. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Italia	1$000	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$6.9	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$780	—
Buenos Aires	3$330	—
Montevidéo	6$350	—
Hollanda	7$995	—
Cabogramma:		
Londres	57$474	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$000	—
Nova York	14$450	—
Paris	$745	—
Italia	$940	—
Allemanha	4$416	—
	A' vista	
Londres	56$460	—
Nova York	11$550	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Portugal	$515	—
Allemanha	4$475	—
	Cabo	
Londres	57$660	—
Nova York	11$600	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	57$297
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$650
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre declarou-se, hontem, mal collocado, tendo havido baixa em todas as taxas, de sorte que as remessas peoraram tanto nos bancos estrangeiros, como no do Brasil.

Este iniciou operações no mercado a 73$700 por libra sobre Londres e comprava a 72$700, com o dollar a 15$120 e dinheiro a 14$920, taxas essas com as quaes haviam sido encerrados os seus trabalhos no sabbado.

O movimento de negocios era moderado, ficando o mercado estavel no primeiro fechamento.

Nos bancos estrangeiros o mercado funccionou frouxo e em accentuado declinio.

Esses bancos declararam sacar para remessas a 74$800 por libra e compravam a 73$800, com sacados sobre Nova York a 15$400 e dinheiro a 15$100 por dollar. Todas as demais moedas tiveram peioras muito sensiveis, ficando o mercado instavel no primeiro encerramento.

Na reabertura o mercado de cambio livre apresentou-se inalterado, tanto no Banco do Brasil como nos estrangeiros. Nessas condições, o mercado permaneceu até fechar.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	73$700	—
Nova York	15$120	—
	A' vista	
Londres	73$900	—
Paris	1$005	—
Suissa	4$940	—
Allemanha	3$025	—
Italia	1$290	—
Portugal	$670	—
Hespanha	2$090	—
Belgica, ouro	3$550	—
Nova York	15$200	—
B. Aires, papel	3$800	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	11$320	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo	
Londres	74$800	—
Nova York	15$4[illegible]	—
Paris	1$020	—
	A' vista	
Londres	75$000	—
Nova York	15$430 a	15$440
Paris	1$022 a	1$025
Suecia	$688	—
Portugal	$683 a	$685

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 25 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	20.74	20.76
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	56.50	56.72
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	35.45	35.50
Genova, s/Paris, por 100 Frs. L.	77.80	77.90
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 25 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.86.00	4.86.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.12	57.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.37	35.37
S/Paris, á vista, por £, F.	73.37	73.37
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.06	12.08
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.16	7.17
S/Berna, á vista, por £, F.	14.95	14.97
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.74	20.76

LONDRES, 25 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, L.	4.86.25	4.86.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.37	35.37
S/Paris, á vista, por £, F.	73.37	73.37
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlime, á vista, por £, M.	12.08	12.08
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.16	7.17
S/Berna, á vista, epor £, Fl.	14.95	14.97
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	20.74	20.76

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.86.25	4.87.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.25	6.62.12
S/Genova, tel., por L. c.	8.49.75	8.47.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.73.00	13.72.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.83.00	67.84.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.51.00	32.50.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.43.00	23.43.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.29.00	20.27.00

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.86.37	4.86.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.25	6.62.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.49.25	8.49.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.73.00	13.73.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.83.00	67.83.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.51.00	32.51.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.43.00	23.43.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.29.00	40.29.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 25 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.09	15.10
S/Londres, á vista, por £, F.	73.42	73.33
Se/Italia, á vista, epor 100 L, F.	128.25	128.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.92	16.92
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 25 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.92	16.92
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 25 de fevereiro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	39 7/16	39 7/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 3/16	40 3/16

MONTEVIDEO, 25 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	39 7/16	39 7/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	40 3/16	40 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25 de fevereiro.

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$220 e o dollar a 11$165.

(LIVRE)

A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 72$500 e o dollar a 14$880.

Portugal, prov.	—	—
Hespanha	2$120 a	2$130
Hespanha, prov.	2$130	—
Belgica, ouro	3$620 a	3$630
Belgica, papel	$724	—
Italia	1$315 a	1$320
Suissa	5020 a	5$030
Hollanda	10$480 a	10$500
Argentina	3$975 a	3$980
Allemanha, registermarck	4$090	—
Allemanha	6$200	—
Suecia	3$910	—
Rumania	$156	—
Austria	2$950 a	2$970
Uruguay	6$100 a	6$300
T. Slovaquia	$647 a	$653
Dinamarca	3$390	—
	Cabo	
Londres	75$200	—
Nova York	15$490	—
Paris	1$027 a	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Paris	—	1$011
Londres	—	74$257
Italia	—	1$270
Allemanha	—	4$857
Allemanha, registemarck	—	4$000
Austria	—	—
Canadá	—	15$000
Chile	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	15$163
Montevidéo	—	6$000
Buenos Aires	—	3$925
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
Portugal	—	$677
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	2$093
Suissa	—	4$971
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$642

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$800	6$100
Peseta (Hesp.)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$270	1$300
Franco (França)	$990	1$020
Franco (Suissa)	4$800	5$050
Franco (Belgica)	$670	$700
Gulden (Hol.)	10$000	10$200
Kroner (Suecia)	3$400	3$700
Kroner (Noruega)	3$100	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$400
Dollar (EE. Unidos)	15$100	15$400
Dollar (Canadá)	14$700	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$900
Schilling (Aust.)	2$600	2$800
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$620
Dinar (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$600	2$800
Yens (Japão)	3$700	4$000
Peso (Bolivia)	$58	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$665	$680
Peso (Arg.)	3$850	3$920
Lira (Peru')	30$000	33$000
Libra (Ing.)	74$000	75$000

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	120 %	130 %
Moedas da Republica	70 %	75 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	15$099
Londres, papel	73$575
Nova York, ouro	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	$996
Paris, prata	—
Portugal, papel	$675
Belgica, nickel	—
Belgica, papel	$690
Argentina, papel	3.860
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	2$076
Hespanha, prata	2$000
Allemanha, papel	5$500
Allemanha, prata	5$800
Montevidéo, papel	5$988
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$260
Italia, prata	1$280
Italia, nickel	—
Belgica, papel	—
Belgica, nickel	—
Belgica, prata	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Suecia, papel	3$500
Suissa, papel	4$830
Rumania, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	10$070
Hollanda, nickel	—
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	—
Polonia, prata	—
Peru', papel	—
Sul Africana, papel	—
Finlandia, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	2$160
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$380
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$990
Italia	1$007
Japão	3$522
Londres, libra	57$902
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$803
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$793
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base do 1.000/1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$770 por gramma.

OS 35 % DE CAMBIO RETIDO

Foi affixada pelo Banco do Brasil, para base de compra relativa aos 35 % retidos, as seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	56$460
Nova York	11$550
Italia	$950
Hespanha	1$570
Paris	$7[illegible]
Portugal	$510
Allemanha	4$475
Hollanda	7$845
Suissa	3$750
Belgica	2$630
Buenos Aires, papel	3$230
Uruguay	4$850

MERCADO DE TITULOS

O movimento que se verificou na Bolsa de Titulos foi, hontem, bastante animado e os negocios realizados não tiveram, no emtanto, grande desenvolvimento. Constatou-se regular estabilidade nas apolices nominativas, Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas.

As ao portador regularam calmas, com as municipaes bem collocadas e firmes. As Obrigações do Thesouro Nacional não apresentaram alteração alguma, mantendo-se as de Minas Geraes indecisas e fracas.

Em acções de bancos não houve trabalhos de maior interesse, ficando esses valores, aliás, bem collocados e com as cotações estaveis.

Os valores de companhias industriaes e de seguros ficaram sem alteração e em posição de estabilidade, como se confere dos trabalhos verificados na Bolsa.

VENDAS REALIZADAS HONTEM APOLICES

Federaes:

5 Uniformizadas, 1:000$	814$000
160 Uniformizadas, 1:000$	815$000
5 Uniformizadas, 1:000$	816$000
117 D. Emissões, nom., 1:000$	815$000
30 D. Emissões, port. 1:000$	822$000
24 D. Emissões, port., 1:000$	824$000
401 D. Emissões, port., 1:000$	825$000
15 D. Emissões, port., 1:000$	826$000
Obrigações:	
206 Obrig. Thesouro, 1930, 7 %	1:000$000
21 Obrig de Minas, 9 %	1:010$000
19 Obrig. de Minas, 9 %	1:013$000
24 Obrig de Minas, 9 %	1:014$000
Estaduaes:	
19 Estado de Minas, 5 %, 1934	137$000
10 Estado de Minas, decreto n. 9.511, 7 %, port.	840$000
130 Estado de Minas, decreto n. 9.716, 7 %, port.	840$000
14 Estado do Rio, 4 %	104$000
Municipaes:	
75 Emp. de 1906, port.	158$000
55 Emp. de 1914, port.	157$000
15 Emp. de 1931, port.	191$000
13 Emp. de 1931, port.	192$000
12 Emp. de 1931, port.	193$000
5 Prefeitura de Pelotas	845$000
50 Prefeitura de Bello Horizonte	800$000
Acções:	
35 Banco do Brasil	30$000
40 Banco Mercantil	475$000
49 Banco dos Funccionarios	489$000
121 Docas de Santos, nom.	230$000
99 Docas de Santos, port.	240$000
300 Minas de São Jeronymo	115$000
60 America Fabril	200$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu, hontem, regularmente calmo. Não se verificou movimento de embarques mais desenvolvidos e foram as entradas maiores, demonstrando achar-se o mercado, porém, em situação estacionaria, relativamente aos preços. Desenvolveu-se, porém, a procura para novas acquisições, tendo os possuidores divulgado o preço anterior de 13$300 por dez kilos do typo 7, na taboa. As vendas realizadas orçaram por 6.893 saccas, tendo sido fechadas 5.549 de manhã e 1.854 de tarde, contra 4.370 de sabbado.

O mercado disponivel fechou calmo e sem tendencias para melhoria.

No mercado á termo, durante os trabalhos da abertura da Bolsa, não se verificou operações de interesse, tendo havido baixa nas opções. As vendas foram de 500 saccas. Na 2ª Bolsa, os negocios apresentaram maior desenvolvimento, fechando-se mais 5.000 saccas no total de 5.500, tendo a Bolsa fechado com as opções estaveis.

— No 1º pregão da Bolsa a termo, calmo e com baixa de $025 réis, para março, $150 para abril, $125 para maio, $050 para junho e $100 para julho, tendo o mez corrente ficado inalterado.

No 2º pregão, quando o mercado fechou, manteve-se em baixa, e o mez de fevereiro ficou não cotado, tendo sido a baixa para o mez de março e abril de $300, para o de maio de $275, para junho de $025, e para o de julho $100, respectivamente.

Os negocios realizados a termo foram animados.

DISPONIVEL
VENDAS REALIZADAS NO DIA 23

	Saccas
Vendas	4.370
Mercado — Firme.	
NO DIA 25	
Até ás 11 horas	5.089
Mais tarde	1.854
Total	6.893

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$[illegible]00
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800
Typo 7 (anno passado)	17$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 18 a 24-2-935	1$350

COMMISSÃO DE PREÇOS

Fraga, Irmão & Cia. Ltda.
Ferrari Souza & Cia.
S. A. Luiz Corrêa.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 25
ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina.		
Minas	3.053	
E. Rio	1.069	4.122
Maritima:		
Minas	1.583	
E. Rio	75	
S. Paulo	349	2.007
Cabotagem:		
E. Rio		1.400
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		411
Armazem Reg.:		
Mineiros		21
Total		7.961
Idem anno passado		11.951
Desde o 1º do mez		164.184
Média		7.138
Do 1º de julho		2.818.626
Média		2.673

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 56$880; á vista, 57$260; Nova York, 11$780. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$460; Nova York, 11$550.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 73$900; Nova York, 15$200.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$300.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 52$ a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Do 1º de Julho do anno passado	3.813.301
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	30.906
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	5.632
EMBARQUES	
Cabotagem	50
Total	50
Idem anno passado	8.571
Desde o 1º do mez	124.447
Do 1º de julho	1.880.588
Idem anno passado	2.151.919
Stock	487.734
Menos consumo local do dia 23-2-35	500
Existencia	486.634
Idem anno passado	612.775

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	13$000	12$850	inalterado
Março	12$650	12$575	menos $025
Abril	12$425	12$300	menos $150
Maio	12$325	12$200	menos $125
Julho	12$150	12$000	menos $050
Julho	11$925	11$800	menos $100
			Saccas
Vendas			500

Mercado — Calmo.

2.º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	—	—	—
Março	12$675	12$550	menos $300
Abril	12$400	12$300	menos $300
Maio	12$325	12$175	menos $275
Junho	12$150	12$025	menos $025
Julho	11$925	11$300	menos $100
			Saccas
Vendas			5.000
Total das vendas			5.500
Idem anterior			5.000

Mercado — Estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 22

Portos	Saccas
"Cometa"	
Las Palmas	570
Helsinki	500
Oslo	300
Kotka	190
Teneriffe	80
Copenhague	78
Trondhjem	75
Drammen	63
Sta. Cruz de L. Palma	50
	1.906
"Southern Prince"	
Nova York	1.462
"Eemland"	
Amsterdam	1.250
Total	4.618
DIA 23	
"Itapé"	
Pará	50
Total	50

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 25

	Saccas
Nova Orleans:	
Hard, Rand e Cia.	50
A. Jabour e Cia.	775
Antuerpia:	
S. Pereira e Cia.	187
Theodor Wille e Cia.	376
C. N. do C. de Café	500
Sinner Cia. S. A.	375
Copenhague.	
Pinto Lopes e Cia.	150
Rotterdan.	
Theodor Wille e Cia.	300
Ornstein e Cia.	63
Stockolmo:	
Marcellino M. e Filho	125
E. G. Fontes e Cia.	125
Trieste:	
Ornstein e Cia.	517
Pinto Lopes e Cia.	875
Stockolmo:	
M. Kinlay e Cia.	125
Hamburgo:	
Norton Megaw e Cia.	150
Ornstein e Cia.	1.125
Total	5.318

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 25 de fevereiro de 1935

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:		
S. Paulo	—	
Minas	1.542	
Rio de Janeiro	—	
Espirito Santo	—	1.542
E. F. Leopoldina:		
São Paulo	—	
Minas	3.028	
Rio de Janeiro	—	
Espirito Santo	—	3.028
E. F. Leopoldina:		
São Paulo	—	
Minas	—	
Rio de Janeiro	1.057	
Espirito Santo	—	1.057
Regulador:		
São Paulo	—	
Minas	—	
Rio de Janeiro	443	
Espirito Santo	—	443
Cabotagem:		
São Paulo	—	
Minas	—	
Rio de Janeiro	800	
Espirito Santo	—	800
Regulador:		
São Paulo	—	
Minas	—	
Rio de Janeiro	—	
Espirito Santo	583	583
Sommas das entradas:		
S. Paulo	—	
Minas	4.570	
Rio de Janeiro	2.300	
Espirito Santo	583	7.453
De 1.º do mez até dia 23:		
S. Paulo	6.679	
Minas	101.522	
Rio de Janeiro	44.372	
Espirito Santo	11.611	164.184
Até esta data		
S. Paulo	6.679	
Minas	106.092	
Rio de Janeiro	46.672	
Espirito Santo	—	171.637
Existencia anterior — dia 23:		486.634
Entradas de hoje		7.453
		494.087

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	6.440
Europa — Sul e Leste	375
America do Norte	3.825
Cabotagem Norte	200
Cabotagem Sul	50
Somma dos embarques	12.889

De 1.º do mez até dia 23	124.447
Até esta data	138.337
Retirado do mercado	—
De 1.º do mez até dia 23	5.632
Até esta data	5.632
Consumo local diario (2)	—
	1.000
	14.890
Existencia ás 18 horas	479.197

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, em condições estaveis e com os preços inalterados. Os negocios realizados entre os interessados foram regulares, em vista da bolsa continuar animada. Fechou o mercado sem alteração e o movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 34 fardos de Maceió, 74 do Maranhão, 129 da Parahyba, 586 de Natal e 651 do Ceará, sairam 557, ficando em stock, nos trapiches 6.318 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 4	51$000 a 52$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	48$500 a 49$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar disponivel, firme e com as cotações inalteradas, apenas, o typo Demerara occupou uma alta de 500 réis e os negocios levados a effeito foram mais desenvolvidos, tanto assim que a procura verificada accusou animação, em vista dos compradores revelarem-se interessados na compra do producto.

O mercado fechou inalterado e o movimento estatistico foi o seguinte: Entradas 2.000 saccas de Pernambuco. Saidas 7.603, ficando armazenados em stocks 71.486 ditas.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarello	66$000 a 68$000
Idem, brilhado especial	66$000 a 68$000
Idem, idem, de 1ª.	59$000 a 62$000
Agulha, especial	63$000 a 65$000
Idem, de 1ª	58$000 a 60$000
Idem, de 2ª	48$000 a 50$000
Idem, de 3ª	38$000 a 44$000
Japonez, especial	48$000 a 50$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 50$000
Japonez, de 2ª	43$000 a 44$000
Japonez, de 3ª	36$000 a 40$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	8$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000

BANHA

De Porto Alegre: Por caixa:	
Rosa (latas de 2 kilos)	170$000 a 172$000
Outras marcas (latas de 20 kilos)	158$000 a 160$000
Idem, latas de 1 a 2 kilos	165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos	
Laguna	159$000 a 160$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	162$000 a 163$000
Idem de 1 a 5	170$000 a 173$000

FARINHA

De mandioca:	Por 50 kilos:
Especial	17$000 a 17$500
Fina	15$500 a 16$000
Entrefina	13$500 a 14$000
Grossa	12$000 a 12$500

CEBOLAS

	Por kilo:
Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $550

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$400 a $600
Do sul	$300 a $440

FEIJÃO

	de 60 kilos
Preto, especial novo	25$000 a 27$000
Branco bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	40$000 a 42$000
Manteiga, bom	32$000 a 35$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	2$200 a 2$400
Do sul	1$600 a 1$800

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$800 a 4$500
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	15$500 a 16$000
Amarello	14$500 a 15$000
	Por kilo:
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$800 a 2$000

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$100 a 2$200
Patos e mantas, Idem do sul	1$800 a 1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	167
Suinos	44
Vitellos	6
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	92 6/8
Vitellos	38 1/2
Suinos	5
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	73 2/4
Vitellos	2 1/2
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	3
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES
Total da matança:

Rezes	263
Vitellos	37
Suinos	—
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	101 2/8
Vitellos	22
Carneiros	—
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	148
Vitellos	14 1/4
Suinos	6
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	13 3/4
Vitellos	3/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	102 1/4
Vitellos	25 3/4
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	40 3/4
Vitellos	20 1/4
Suinos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	61 2/4
Vitellos	5
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA
Total da matança:

Rezes	147
Vitellos	45
Suinos	19
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Suinos	2$200
Vitellos	1$400
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 25 de Fevereiro de 1935

Papel	1.233.099$000
De 1 a 23 do corrente	35.694:204$700
Em igual periodo de 1934	19.889:301$300
Differença para mais em 1935	5.804:903$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi designado para servir nas conferencias avulsas o conferente Rodolpho Silva Marques.

—— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de 10 caixas contendo vinho branco commum, destinadas á Embaixada da Hespanha e vindas pelo vapor "Georgia", entrado neste porto em 4 do corrente mez.

—— Respondendo a uma consulta do Instituto do Assucar e do Alcool o Inspector respondeu que o inciso 35, do art. 12 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, estende a isenção de direitos nos deshidratantes de alcool, com os respectivos vasilhames approvados por aquelle Instituto, mediante requerimento do importador e certificado de verificação do material firmado pelo Presidente do dito Instituto. Nestas condições, si a glycerina é um deshidratante, logo que sejam satisfeitas as exigencias do inciso 35, referido, obterá os favores da isenção de direitos.

—— Ao Director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a Companhia America Fabril solicita restituição de direitos, na importancia de 23$000, pagos a mais pela nota n. 1.558, de 1932.

—— Ao Procurador Geral da Fazenda Publica foram encaminhadas, para os fins de cobrança executiva, as seguintes certidões de divida: — de 286$000, extrahida contra a firma B. R. Rand, estabelecida á rua Senador Dantas n. 28, proveniente de multa do triplo da differença entre o valor declarado para effeito de pagamento de direitos, e o verificado na factura apresentada á Fiscalização Bancaria, para a tomada de cambio; e de 20$600, extrahida contra J. Guimarães & Filho, estabelecidos á Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, sala 322, proveniente da differença de direitos cobrados a menos pela nota de revisão numero 88.534, de 1933.

—— Foi baixada, portaria designando para servir no Armazem 3, Porta A, o conferente Eugenio Augusto Pourchet, e nas conferencias avulsas, o conferente Amarillo de Noronha.

—— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado do fornecimento, á Companhia Commercio e Navegação de 110.379 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 1.108.786 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commercio e Navegação recebeu pelo vapor "Soullotis", entrado neste porto em 18 do corrente mez.

—— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, tambem, do mesmo Serviço de Insenção, termo se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento, á firma Francisco Leal & Cia., de 166.967 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Chelatros", entrado neste porto em 23 do corrente mez.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	65$000 a 67$000
Arroz agulha especial, brilhao (60 kilos)	65$000 a 67$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	59$000 a 62$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	63$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	48$000 a 50$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000 a 44$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000 a 50$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	36$000 a 40$000
Sanga (60 kilos)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira	$350 a $400
Amendoim de casca (25 kilos)	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes (cento)	3$000 a 5$000
Alhos estrangeiros (cento)	8$000 a 9$000
Alpiste nacional (kilo)	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro (kolo)	— —
Araruta (kilo)	— —
Bacalhão especial	220$000 a 250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	195$000 a 210$300
Bacalhão escamado (58 kilos)	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	160$000 a 170$000
Banha de Laguna (caixa)	158$000 a 160$000
Banha de Itajahy (caixa)	160$000 a 170$000
Batata do interior (kilo)	$600 a $750
Batata do sul (kilo)	$650 a $700
Batata estrangeira (caixa)	— —
Cebolas nacionaes (caixa)	30$000 a 35$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	— —
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	13$000 a 13$500
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	26$000 a 28$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	18$000 a 20$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	28$000 a 36$000
Feijão enxofre (60 kilos)	Nominal
Feijão manteiga (60 kilos)	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	22$000 a 27$000
Feijão amendoim (60 kilos)	— —
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000 a 36$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	— —
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	— —
Grão de bico (kilo)	2$600 a 2$700
Lentilhas (60 kilos)	40$000 a 42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado de Minas (60 kilos)	1$900 a 2$100
Lombo de proco salgado do sul	1$500 a 1$700
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	4$300 a 4$800
Manteiga do sul (kilo)	4$200 a 4$500
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	16$000 a 16$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	15$000 a 16$500
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	13$500 a 14$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	— —
Polvilho do sul (kilo)	$500 a $600
Polvilho do sul (kilo)	$350 a $400
Tapioca (kilo)	$450 a $600
Toucinho mineiro (kilo)	1$800 a 1$900
Toucinho paulista (kilo)	2$300 a 2$400
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$000 a 2$200
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	— —
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100 a 2$200
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$800 a 1$900
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$900 a 2$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	20$000 a 22$000
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500 a 12$000

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Adauto Botelho — Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, e infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 28 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8, das 14 ás 18 horas.

Dr. Arnaldo Bellesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos, Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93, 3º: Tel. 28-0168; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone: 25-1678.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1º. Tel. 22-4282.

Clinica das doenças do
Estomago e Intestinos
Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia acides, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 22-8762

Clinica geral — Doenças de Senhoras e Crianças — Partos
Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno — Consultas: das 10 ás 12 horas e das 14.30 ás 18.30 horas — Rua Paulo Fernandes n. 17 (Praça da Bandeira) — Tel. 26-1068.

Dr. Peregrino Junior Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 3 3º andar. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 11 da manhã. Tel.: 22-0333 (edificio S. João de Deus).

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. de Assis. Largo da Carioca, 6-6º and. (Edificio Carioca) Tel. 22-0266.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHÉa E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e Gynecologista. Praça Floriano, 55, 8º Tel. 22-8305. Tratamento dos tumores do seio e ventre e das disfuncções sexuaes na mulher, hernias, apendicites, etc., plastica dos seios, ventre e orgãos genitaes.

PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94 3º and. T. 22-0360. Cura garantida, remedio de sua exclusividade.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos. — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. Tel. 22-4344 — T. resid. 27-4344

BLENORRHAGIA

Estreitamento da urethra
IMPOTENCIA
Syphilis: homem e mulher
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 4º, 10 ás 18

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu escriptorio para Rua Alvaro Alvim 37 — 2.º. Tel. 22-6376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 22-6909.

Dr. H. C. de Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 27-7471. Telegr. Souzaraujo.

CURA DAS PYORRHÉAS

Sem injecção e sem dor. Cura radical desde 30 dias. Formula e processo do dr. Hugo Silva. — Cine Imperio, sala 21. — Tel. 22-0228.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO - Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas

DR. SEABRA VELLOSO

Molestias do apparelho digestivo, Intubação Duodenal. Edif. Carioca, salas 404 e 405. Tel. 22-5879. Diariamente, das 9 ás 12.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Tel. 22-1259.

DR. CHAGAS BICALHO — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral. — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6 hs.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos — Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva 14 — Tel. 22-0698.

Dr. Dircêo C. de Menezes — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cons.: Av. Rio Branco, 91, 7º and — Sala 7. Diariamente, das 18 ás 19 horas. Tel.: 23-0553. Res. 28-2592.

ADVOGADOS

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto — ADVOGADOS, com escriptorio á rua do Rosario n. 112, 1º andar, telephone: 23-3830, no RIO DE JANEIRO, e em S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 24, 3º and. tel. 23-0301.

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Tel. 24-6977.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados, Rosario, 113-1.º.

Targino Ribeiro — Advogado Carmo, 60 (4.º andar, elevador).

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.716

O Paraguay desliga-se da Sociedade das Nações

Declarações dos representantes dos paizes belligerantes no Instituto de Genebra sobre a attitude do governo de Assumpção

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ARGENTINA

PARIS, 24 (H.) — O sr. Caballero y Bedoya, representante do Paraguay na Sociedade das Nações, declarou que o seu paiz resolveu desligar-se do instituto de Genebra por força dos acontecimentos.

"Assim agindo, accrescentou, o Paraguay quiz mostrar o quanto é arbitrario o conteúdo da decisão tomada em 16 de janeiro ultimo pelo comité consultivo do Chaco. E este deverá proclamal-o o mais depressa possivel porque sabe-se muito bem que o Paraguay não era absolutamente contrario a negociações que tivessem sido moraes e leaes. A prova é que não rejeitou absolutamente as recommendações formuladas a 24 de novembro do anno passado pela assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações. Pedira simplesmente que fossem de novo levadas em consideração aquellas recommendações, visto como as que lhe tinham sido apresentadas não offereciam garantias bastantes sérias e que pudessem deixar o paiz ao abrigo de nova aggressão. Mas não se quiz ouvir a voz do Paraguay, que acabou por se cansar e com razão viu na ultima decisão do comité executivo um acto de extrema injustiça. Que fez, com effeito, este comité consultivo? Sem querer procurar de que lado estava o aggressor, quiz fazer prevalecer o seu ponto de vista. E' forçoso confessar que tal decisão significava querer fazer prova em materia internacional de sentimento de infallibilidade um pouco excessivo. O grande erro da Sociedade das Nações foi não ter comprehendido que a Bolivia, appellando para o artigo 15 do pacto, nada desejava senão afastar toda investigação a proposito das responsabilidades pelo conflicto e comprometer o Paraguay em discussões puramente sem valor. A attitude da Bolivia é, com effeito, nesse ponto, das mais significativas: depois de ter visto fracassar o seu plano de instituição da policia internacional e de permanecer fonte de todos os appellos em favor da paz por Genebra como pelos differentes organismos internacionaes, acreditando no successo de seu exercito, eis que se volta para o Instituto Internacional de Genebra, para obter a condemnação do Paraguay, que não agiu — e este é um ponto reconhecido pelo mundo inteiro — senão em legitima defesa. Deante da situação do meu paiz entre as grandes potencias parecia facil para certos membros da Sociedade das Nações agir de maneira cavalheiresca contra o meu paiz e procurar rehabilitar á sua custa o prestigio do organismo de Genebra. O Paraguay, entretanto, deseja antes de mais nada que os seus mais sagrados direitos sejam reconhecidos".

COMO O DELEGADO BOLIVIANO DU RELS ENCARA O GESTO DO PARAGUAY

PARIS, 24 (H.) — O sr. Costa du Rels, delegado permanente da Bolivia na Sociedade das Nações, declarou á Agencia Havas:

"A decisão do Paraguay retirando-se do Instituto de Genebra é o fim logico de uma politica de violencia e conquista. Em 1932 aquelle paiz ordenou a retirada de seus delegados das negociações em torno do pacto de não-aggressão sob pretexto de que se dera um choque de patrulhas no Chaco. Em dezembro do mesmo anno regeitou a proposta do comité dos Neutros de Washington. Em dezembro de 1933 fugiu á regulamentação suggerida pela Commissão chefiada pelo sr. Alvarez del Vayo. Em maio de 1934 regeitou novamente o plano proposto pela Sociedade das Nações. Em outubro do anno passado recusou-se a enviar representante junto ao sub-comité sul-americano de conciliação. Em janeiro de 1935 não se conformou com as recommendações unanimes do organismo internacional de Genebra, para regulamentação justa da pendencia. A situação hoje é clara. Não ha senão um paiz fóra da lei internacional. A' margem dos compromissos de honra livremente firmados e das doutrinas pacificas americanas por elle reconhecidas. Procura agora, com esta ultima manobra maliciosa, a impunidade. Confirmando o que não deixei de proclamar em Genebra durante tres annos o Paraguay revela que se preparou para a guerra e pretende leval-a ate o fim para conquistar pela força o que não poude obter pelo direito. A sua culpabilidade resalta á luz meridiana."

UM TELEGRAMMA DO SECRETARIO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 25 (H.) — O sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, endereçou hoje ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Paraguay o telegramma seguinte:

"Tenho a honra de accusar recebimento do vosso telegramma de 22 do corrente.

Neste telegramma o governo do Paraguay dá aviso prévio da sua retirada da Sociedade das Nações, nos termos do disposto no artigo 1º, paragrapho 3º, do pacto assim concebido: "Todo membro da Sociedade pode, depois de um pré-aviso de dois annos, retirar-se da Sociedade com condições de ter cumprido a esse tempo todas as obrigações internacionaes, inclusive as do presente pacto".

Não deixarei de communicar immediatamente aos membros da Sociedade o telegramma do governo do Paraguay, bem como o texto da minha resposta."

"Revoltou-me profundamente o tragico fim do engenheiro Lamartine"

O interventor Mario Camara entrevistado, através do telegrapho, pelos "Diarios Associados"

O assassinio do engenheiro Octavio Lamartine, em Acary, no Rio Grande do Norte, causou, em todos os circulos, funda impressão.

Isso não só pela situação social e politica do desventurado moço, porque foram autores do crime que lhe tirou a vida, dois soldados da força policial do Estado, componentes de um pelotão commandado pelo tenente José Rangel.

Os "Diarios Associados" procuraram conhecer através do telegrapho a palavra do interventor Mario Camara, embora essa autoridade se encontre afastada de seu posto, emquanto se realizam as eleições supplementares.

REVOLTADO E DECIDIDO A PUNIR INFLEXIVELMENTE

A morte do dr. Octavio Lamartine — respondeu-nos o sr. Mario Camara — surprehendeu-me dolorosamente, revoltando-me profundamente, o seu tragico fim. Não o conhecia pessoalmente, delle só guardando referencias amaveis. Assim, tanto eu como o interventor interino, como todos quantos detêm qualquer parcella de poder, estamos decididos a esclarecer completamente o lutuoso acontecimento, punindo, inflexivelmente, os culpados.

PRESO TAMBEM O DELEGADO LOCAL

Todos os meus actos, — prosegue o sr. Mario Camara — que tenham soffrido critica e discussão, são explicados documentadamente. O governo tomou, neste doloroso caso, todas as prvidencias, amplas e efficientes, ninguem podendo arrogar-se o direito de pôr em duvida a palavra official o Estado, nem negar que, em tempo proprio, tenham sido tomada as medidas necessarias. Logo que foram conhecidos os acontecimentos de Acary, o governo fez immediatamente seguir o tenente do Exercito commissionado em capitão da Policia, José Fernandes, de Jardim do Seridó para Acary, afim de tomar as providencias indicadas, inclusive a da prisão dos implicados, tendo o capitão Fernandes chegado a Acary na mesma noite do crime, acompanhado do tenente Severino Marques.

Chegando a Acary, o capitão Fernandes assumiu incontinenti a delegacia de policia, em virtude de ter sido demittido por telegrammas, o delegado respectivo, o qual tambem foi preso.

QUASI CONCLUIDO O INQUERITO — O EXAME CADAVERICO

Na manhã seguinte — são ainda palavras do sr. Mario Camara — o interventor interino officiou á Côrte de Appellação solicitando a convocação de uma sessão extraordinaria, após ser designado um juiz para presidir o inquerito, o que não foi deferido por maioria de votos. Nomeou, então, o governo, para presidir o inquerito o bacharel Ezechias Pegado, procurador fiscal do Estado, o qual inquerito logo iniciado, já se acha quasi concluido.

Procedido pelos srs. Adherbal Figueiredo e Ottoni Soares, medicos legistas, sendo que o primeiro é cunhado do desembargador Silvino Bezerra, irmão do sr. José Augusto, o exame cadaverico revelou dois ferimentos, e não doze, sendo que um no pescoço, mortal, e outro no braço.

NEGADO HABEAS-CORPUS AOS CULPADOS

Na mesma noite do crime — conclue o sr. Mario Camara — apresentaram-se á prisão seis soldados, confessando-se autores do delicto. Todos os implicados no caso, inclusive o tenente Rangel, foram presos. O tenente Rangel, achando illegal sua prisão e a dos dois soldados, estes preventivamente, requereu uma ordem de habeas-corpus, que a Côrte de Appellação denegou, unanimemente.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA ESTA' UNIDO E COHESO

Declarações do sr. Piza Sobrinho, Benedicto Montenegro, Oscar Stevenson e Laerte Assumpção

S. PAULO, 25 (A.M.) — A imprensa vespertina do Rio de Janeiro vehiculou sabbado o boato de que se processava em S. Paulo um amplo movimento de conciliação entre o P.R.P. e o P.C. Segundo essas noticias, varios elementos que até agora haviam apoiado o sr. Armando de Salles Oliveira estavam se articulando com elementos da ala moderada do P.R.P com o objectivo de escolher um candidato de conciliação á presidencia de S. Paulo.

Proseguindo nas entrevistas que temos feito sobre o momentoso assumpto, tivemos opportunidade de ouvir hoje varios elementos de real prestigio no Partido Constitucionalista.

O SR. PIZA SOBRINHO DESMENTE

Abordado pela nossa reportagem, s. s. nos fez as seguintes declarações:

— Essa noticia não passa de um ardil de que os nossos adversarios lançaram mão para procurar enfraquecer as nossas hostes. Tal, porém, não se dará. O Partido Constitucionalista, a mais sublime expressão da cultura civica de S. Paulo, continúa a ser o mesmo blóco unido e coheso. O nosso candidato á governança de S. Paulo é o sr. Armando de Salles Oliveira. Elegendo-o, faremos á nossa terra uma homenagem profundamente significativa, porque o actual interventor em S. Paulo representa perfeitamente o espirito moço que nos proporcionou a renovação politica almejada.

FALA O SR. BENEDICTO MONTENEGRO

S. S., attendendo-nos gentilmente, fez as seguintes declarações:

— A noticia de que o senhor me fala não passa de um boato creado pela matreirice politica. Aliás, nem é verdade que o sr. Francisco Alves dos Santos Filho tenha renunciado á cadeira de deputado para a qual foi eleito a 14 de outubro ultimo. Os constitucionalistas continuam firmes e cohesos. Tudo que se disser a respeito de scisão em nossas fileiras partidarias não passa de pura invencionice.

O QUE NOS DISSE O SR. OSCAR STEVENSON

Procurámos ouvir depois o joven deputado paulista á Camara federal, sr. Oscar Stevenson. Encontrámol-o num dos seus costumeiros momentos de bom humor. E elle nos respondeu fazendo "blague":

— O senhor me pergunta se é verdade que se vae fazer uma frente unica, não é? Perfeitamente. Com uma differença apenas: fazemos no glorioso Partido Constitucionalista uma fortissima frente unica em torno do sr. Armando de Salles Oliveira, que é o nosso unico candidato á presidencia do Estado. As outras frentes unicas são apenas sonhos de politicos derrotados em outubro e que ainda alimentam uma pequena esperança de ver S. Paulo novamente sob a pressão do seu despotismo.

CONVERSANDO COM O SR. LAERTE ASSUMPÇÃO

Interpellámos o sr. Laerte Assumpção sobre a propalada apresentação de um outro candidato que não o sr. Armando de Salles Oliveira.

S. s. nos disse apenas o seguinte:

— Não falemos sobre uma noticia em que ninguem em sã consciencia poderá acreditar. Não falemos sobre boatos.

As ameaças de perturbação da ordem e as providencias de ordem militar tomadas

(Conclusão da 1.ª pagina)

te, passando a vista apenas sobre duas das linhas escriptas.

Sorrimos. O general comprehende o nosso sorriso e ordena:

— Vá! Póde perguntar...

— E as prisõess que se affirma terem sido effectuadas, general? — arriscámos.

O titular da pasta da Guerra não vacilla:

— ... o foram apenas, para averiguações de ordem militar — accrescenta elle, respondendo á nossa interpellação.

E esclarecendo:

— Eu, aliás, não tive, ainda, conhecimento dessas prisões. Se ha alguem preso, isto foi feito por determinação directa do commandante da Região ou dos commandantes de corpos. Mas posso garantir que só para fins de averiguações, e nada mais.

O general Góes Monteiro sorri novamente. Accende o seu cigarro de palha, levanta-se e põe-se a caminhar no seu gabinete de trabalho.

— E' da technica... — affirma elle mais uma vez. Vocês, da imprensa, é que devem trabalhar para não permittir que esses elementos, a soldo de comités estrangeiros, logrem ambiente para desenvolver as suas actividades. Isso é uma iniquidade! O que elles querem é ambiente para a pratica do crime que planejam.

Indagámos, nesta altura, se não era opportuna a divulgação dos nomes de taes elementos, e o general redargue, ponderadamente:

— Não. Por emquanto, não. Mais adeante eu os apontarei á Nação.

EM COMMUNICAÇÃO COM OS INTERVENTORES

Hontem e ante-hontem, o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, esteve em permanente communicação com as estações radio-telegraphicas das interventorias. A' tarde de hontem aquelle militar entreteve longa conferencia com o general Flores da Cunha e foi por elle informado de que no Rio Grande do Sul nada havia de anormal.

A PROMPTIDÃO NO EXERCITO

Desde sabbado, á tarde, que o movimento de militares no Quartel General e no commando da 1ª Região Militar tornou-se mais intenso, succedendo-se as conferencias das altas patentes. Varias medidas de excepção estavam sendo tomadas e executadas, até que, á noite de sabbado para domingo, ellas se tornaram mais rigorosas.

A tropa, de sobre-aviso que estivera á tarde, foi posta em rigorosa promptidão.

O general Collatino Marques, ora substituindo o general João Gomes, que se acha em férias, permaneceu no Quartel General da 1ª Região, bem como os commandantes de Brigadas não se afastaram dos respectivos Q. G.

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

No gabinete do ministro da Guerra, ao contrario do costume, trabalhou-se sabbado até as 11 horas da noite.

As medidas preventivas ainda se prolongaram pelo dia de domingo, só cessando de rigor durante o dia de hontem.

As autoridades militares, interrogadas, explicaram essas medidas como uma prevenção em face de noticias que corriam sobre a eclosão de um movimento grevista de maritimos, trabalhados por agentes extremistas.

AS PRISÕES

Foi noticiado hontem que tinham sido recolhidos presos á Fortaleza de Santa Cruz varios officiaes e sargentos.

Procurando informações no gabinete do ministro da Guerra, autorizaram-nos, alí, a informar que, se houve prisões, ellas foram effectuadas apenas para fins de averiguações. O gabinete, porém, não havia tido, ainda, conhecimento official de taes factos.

O GENERAL GUEDES DA FONTOURA ESTEVE NA REGIÃO

O general Guedes da Fontoura, commandante da 1ª Brigada de Infanteria, esteve, hontem, no Quartel General, em conferencia com o general Collatino Marques.

O CAPITÃO AGILDO BARATA TEVE ORDEM DE EMBARQUE

O capitão Agildo Barata, que se achava addido ao Departamento do Pessoal do Exercito, teve ordem de seguir, com urgencia, para o Rio Grande do Sul, afim de se incorporar á unidade para a qual fôra, ha tempos, designado.

"AS PALAVRAS DO SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS TRADUZEM APENAS UMA OPINIÃO PARTICULAR"

Como falou aos "Diarios Associados" o vice-presidente do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 25 (A. M.) — O sr. Ovidio de Andrade, vice-presidente do P. R. M., interpretando a entrevista do sr. Djalma Pinheiro Chagas, publicada ha dias pelo "Diario da Tarde", declarou:

— Não me consta — diz o sr. Ovidio de Andrade — que haje entre os perremistas corrente favoravel a um accordo do nosso partido com o situacionismo estadual. Assim, se o jornalista que entrevistou o sr. Djalma Pinheiro Chagas interpretou fielmente o pensamento daquelle politico, as suas palavras traduzem unica e exclusivamente, no meu modo de pensar, uma opinião particular.

Exhibido em França um film sobre o Brasil

O SYMPATHICO GESTO DA EMBAIXATRIZ LOUIS HERMITE

PARIS, 25 (Havas) — O embaixador da França no Brasil, e a senhora Louis Hermite, fizeram exhibir na grande sala de festas do Circulo Interalliado, um film sobre o Rio de Janeiro.

Assistiram-no o presidente da Republica e a senhora Albert Lebrun, o cardeal Verdier, arcebispo de Paris; os embaixadores do Brasil em Paris e Londres, srs. Souza Dantas e Regis de Oliveira, acompanhados de suas senhoras e numerosas outras personalidades. Perante uma assistencia selecta, a senhora Hermite retratou em poucas palavras, os laços culturaes que unem a França e o Brasil. A embaixatriz da França na capital brasileira declarou que viver no Brasil dava a impressão de que se estava muito perto da França.

Passou-se logo após a exhibir o film com as vistas mais attrahentes e typicas do Rio de Janeiro e arredores.

A ultima parte do film apresenta a costa do Atlantico, a cachoeira do Iguassú e vistas de S. Paulo. Apparecem ainda scenas da commemoração da Independencia, nas quaes se vê a figura do presidente Getulio Vargas. As pessoas presentes á exhibição bateram palmas na occasião em que surgiu o chefe da nação amiga.

Durante toda a passagem da pellicula, a senhora Hermite forneceu explicações á assistencia.

Estranho achado em Waterloo

LONDRES, 25 (H.) — Os jornaes noticiam que foram descobertas, á tarde de hoje, duas pernas de homem, na estação da Waterloo. Os empregados da linha, ao fazerem a visita dos trens vasios, encontraram um volume, que foi transportado, a principio, para a sala de objectos achados. Pouco depois, o chefe de serviço, em vista da fórma estranha do pacote, resolveu mandar abril-o, o que lhe revelou o estranho a macabro conteúdo. Foi aberto inquerito immediato sobre o caso.

Ultima Hora Sportiva

CINCO JOGADORES MORTOS NUMA PARTIDA DE FOOTBALL

BERLIM, 25 (Havas) — Communicam de Treves que, durante uma partida de jogo da bola, numa aldeia das proximidades de Neugagen-sobre-o-Mosella, houve um desmoronamento em que morreram cinco e ficaram gravemente feridos tres jogadores.

O desmoronamento fôra provocado, ao que parecia, pelas abundantes chuvas caidas na região, nos ultimos dias.

A Fox-Film vae filmar aspectos das actividades bandeirantes

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul", procedente do Rio, chegaram esta manhã, a São Paulo, os srs. Alberto Rosenvald e Bert Glenon, respectivamente director da Fox Film para o Brasil e "cameraman" daquella empresa cinematographica, que vêm a esta capital com o fim de filmar aspectos diversos da cidade e das actividades agricolas paulistas.

Os "Diarios Associados" tiveram opportunidade de entrevistar rapidamente o director da Fox, que, em rapidas palavras, adeantou o seguinte:

— "Viemos a São Paulo com o objectivo de fixar no film aspectos desta grande metropole, cujo progresso vertiginoso interessou grandemente a empresa que represento no Brasil.

E' pensamento da Fox Film organizar uma collecção de aspectos de São Paulo, que deverá figurar em seus archivos, ou melhor, na filmotheca que a empresa possue para, em caso de necessidade, construir scenarios que reproduzam fielmente a grandeza de São Paulo.

Para isso veiu especialmente dos Estados Unidos o "cameraman" sr. Bert Glenon, que aqui está, o qual, nestes dias, cinematographará tudo quanto de bello e interessante aqui encontrar.

Futuramente virão mais dois operadores da Fox, que, depois dos necessarios entendimentos com o governo, filmarão os diversos aspectos da cultura caféeira de S. Paulo, bem como as demais actividades da agricultura paulista, scenas essas que irão constituir um dos conhecidos "Tapetes Magicos" do Fox Movietone.

Serão filmadas tambem com o mesmo fim scenas do carnaval carioca no Rio e se possivel aqui tambem, pois, segundo tenho ouvido, o carnaval paulista deste anno vae marcar época.

Para esses objectivos, esperamos encontrar a melhor boa vontade por parte do governo".

O NOVO DIRECTOR TECHNICO ADMINISTRATIVO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

A solemnidade da posse realizada hontem

Tomou posse hontem á tarde, do cargo de director technico administrativo da Assistencia Municipal o nosso collega de imprensa dr. Oliveira Santos.

Antigo profissional da penna, intelligencia esclarecida, espirito vibrante, foi o dr. Oliveira Santos um dos batalhadores na questão do fechamento da sala de imprensa do Posto Central de Assitencia.

O acto de posse do novo director technico revestiu-se de solemnidade, sendo o dr. Oliveira Santos ao findar, vivamente applaudido e cumprimentado por seus amigos, collegas e representantes da imprensa acreditados no Posto da Praça da Republica.

O destino tragico das irmãs Dubois

Foram lidas perante o Tribunal de policia de Romford as cartas que Jane e Elisabeth deixaram no avião de que se atiraram em pleno vôo

O depoimento do piloto Kirton e do pae das duas jovens suicidas

LONDRES, 25 (H.) — O inquerito aberto perante o tribunal de policia de Ramford sobre a morte tragica de Jane e Elisabeth du Bois, que se lançaram de bordo de um avião da linha Londres-Paris, terminou apurando que se tratava de um suicidio.

A pequena sala do tribunal não podia conter toda a gente que desejava conhecer o veredicto e grande parte da multidão teve de estacionar fóra.

Foi ouvido inicialmente o sr. Coert du Bois, pae das duas jovens e consul dos Estados Unidos em Napoles. O pae declarou nada ter visto de estranho na viagem de suas filhas a Londres. Ellas haviam viajado toda a vida e deviam se installar na capital ingleza para fazer trabalhos literarios. A uma pergunta do "coroner" sobre os dois officiaes britannicos que pereceram na catastrophe aerea de Messina, o sr. Du Bois respondeu que os dois aviadores frequentaram sua casa em Napoles muito assiduamente durante os dez dias que precederam o accidente. Suas filhas conheciam os commandantes das esquadrilhas mas nunca haviam se encontrado antes com os dois aviadores.

Depois do depoimento do consul, foram ouvidos diversos funccionarios da Companhia aerea sobre os dispositivos de segurança existentes a bordo do apparelho. Deprehende-se das declarações feitas que é impossivel que a porta se abra accidentalmente

O piloto Kirton, que perdeu algumas barras de ouro que conduzia no seu apparelho ha tempos e que pilotava o apparelho de cujo bordo se atiraram as jovens, depoz por sua vez.

Disse que, a pedido das passageiras, fechou a porta que separava o seu logar da cabine de viajantes para evitar uma corrente de ar. Em certo momento, voltou-se para ver os passageiros, porque o avião acabara de atravessar uma tempestade.

Nesse momento a testemunha interrompe o seu depoimento e, como o "coroner" lhe perguntasse se havia verificado que as passageiras não estavam lá, Kirton fez signal de que sim, com a cabeça.

Outra testemunha contou, em seguida, como viu tombar do avião as duas jovens victimas.

O "coroner" declarou depois que tinha de ler publicamente as duas cartas deixadas pelas jovens. O sr. Gouven, consul geral dos Estados Unidos em Londres e amigo da familia, pediu que as mesmas não fossem publicadas, accrescentando que o sr. Du Bois as leria mais tarde á sua mulher, quando tivesse coragem para tanto.

Mas, como a lei exige a leitura publica, o coroner fez um appello á discreção dos presentes, abriu as duas cartas e procedeu á leitura para o jury.

Na primeira carta dirigida pelas moças a seu pae, pedem inicialmente para as perdoar "porque tereis sentido um pouco do que nós mesmas sentimos quando recebemos as noticias da queda do hydro-avião".

Esse paragrapho, escripto por uma das jovens, era seguido de duas paginas escriptas por sua irmã, em que diz:

"Carlos estava noivo de outra joven, mas ia romper com ella e provavelmente nos casariamos neste verão! Nenhuma outra pessoa me interessará jamais. Soubemos de sua morte segunda-feira, em Paris, absolutamente por acaso. Na manhã seguinte, partimos para Londres, hospedámo-nos no "Ritz" e não quizemos receber ninguem".

A carta termina pelo pedido, dirigido ao pae, para consolar a mãe. A segunda carta é dirigida á mãe. Nessa carta as jovens explicam que foram a uma igreja rezar pelos aviadores. "Lá sabiam que não nos haviamos confessado, mas nos deixaram commungar e obter o perdão de nossos antepassados. O evangelho do dia era a parabola dos vinhateiros".

"Carlos e eu — continua a carta com uma letra differente — deviamos passar nesta vida juntos. Creio que a senhora o sabe. E' preciso, portanto, que eu seja fiel ao meu compromisso. A senhora devia ter presentido que jamais foi bem definida. Saiba que não nos separámos, estamos seguras de nosso caminho, nunca ficaremos longe de si e não desanime com obscuridades e difficuldades".

Funebres

MIGUEL CALMON DU PIN E ALMEIDA

✝ Alice da Porciuncula Calmon du Pin e Almeida, Maria dos Prazeres de Góes Calmon (ausente), viuva Francisco Marques de Góes Calmon e familia (ausentes), Olyntho de Magalhães e senhora, Hippolyto Alves de Araujo e senhora, Ayres da Fonseca Costa, senhora e filho, dr. Francisco M. de Góes Calmon Filho, engenheiro Miguel Calmon Sobrinho e João Augusto Calmon du Pin e Almeida communicam o fallecimento do seu inesquecivel esposo, filho, cunhado e tio **MIGUEL CALMON DU PIN E ALMEIDA**, e convidam para o enterramento, que sairá da rua de São Clemente n. 284, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, terça-feira, ás 10 horas.

Dr. Geremario Dantas

✝ Maria da Gloria Sá Freire Dantas e seu filho, dr. Francisco Prisco, senhora e filho, Analia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa, Analia Paranhos Barbosa, Moacyr Paranhos Barbosa, senhora e filho, Antonio de Souza Moreira, senhora e filho, Francisco Dantas de Moraes Barbosa, Milciades Mario de Sá Freire, Sylvio Pellico de Abreu, senhora e filhos, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Maria Luiza de Souza Telles e filhas, Isabel Dantas Leite, filhos e nora communicam a seus parentes e amigos que será celebrada amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10.30 horas, na igreja do Mosteiro de S. Bento, missa por alma de seu esposo, pae, irmão, tio, enteado, genro, cunhado e sobrinho Dr. GEREMARIO DANTAS, 7º dia do seu fallecimento.

MARECHAL CARLOS PINTO

✝ A familia do Marechal CARLOS PINTO participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu inesquecivel chefe e convida-os para o enterro, que sairá da rua Constante Ramos n. 74, Copacabana, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 16 horas.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 31.6
MINIMA: 23.3

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 25 ás 13 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — Em geral, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral, instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul: — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do presente mez:

A's 11 horas — 1ª secção: medicos, dentistas, inspectores, enfermeiros, professores auxiliares, fiscaes do ensino particular do Departamento de Educação — guichet 16; Instituto de Educação — guichet 16; Ensino Secundario Geral, Technico e Ensino Superior — professores livres (49) — guichet 17; professores livro (50) — guichet 7; directores, pessoal administrativo e instructores technicos — guichet 14; professores do curso de extensão e inspectores — guichet 19. Na 2ª secção O pessoal operario do Instituto de Educação; Ensino Secundario Geral, Technico e Ensino de Extensão — guichet 15; conductores e serventes — guichet 13; Directoria Geral de Assistencia — conservadores de machinas, mecanicos de 2ª, motoristas e mestres de lanchas, pintores, passadeiras, telephonistas, costureiras, cozinheiros, vigias, cuteleiros, dispenseiros, electricistas, fiscaes, roupeiros, encarregados de lanchas, lavanderia, de roupa de cozinha, do material rodante, guardas auxiliares, guardiães, lavanderia de roupa e marinheiros — guichet 6; ajudante de cozinha e roupa, armazenistas, auxiliares de deposito e material, auxiliares de lavanderia, de turma, de salvamento, barbeiro, catechismo, continuos, carpinteiros, colchoeiros — guichet 8; trabalhadores de A a I — guichet 11; G a L — guichet 1 da 1ª secção — M a Z — guichet 5 da 1ª secção.

A's 17 horas — Directoria Geral de Assistencia: pessoal administrativo — guichet 10; dentistas, cirurgiões adjuntos — guichet 15; medicos auxiliares, dentistas e pharmaceuticos — guichet 13; enfermeiros — guichet 4; enfermeiros auxiliares — guichet 19. Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — directores até 3º official, fieis, ajudantes de official — guichet 18; praticante e encarregados de depositos, fiscaes — guichet 6; auxiliares de fiscalização de A a I — guichet 14; Ja Z — guichet 12.

A's 20 horas — Directoria Geral de Engenharia: marroeiros de 1ª, 2ª e 3ª classe — guichet 3; mecanicos de 1ª e 2ª, mecanicos ajudantes de 1ª, 2ª e 3ª classes, serradores, serralheiros, torneiros, mecanicos, trabalhadores de betumes de 1ª e 2ª classes — guichet 18 da 1ª secção; mestres de: pedreiros, carpinteiros, ferreiros, geral, electricidade, pintores, medidores de 1ª e 2ª classes, marinheiros de comporta, trabalhadores especiaes de 1ª classe — guichet 4; mestre de turma de 1 a 2ª classe — guichet 6; trabalhadores especiaes de 2ª classe — guichet 8; motoristas de 1ª e 2ª classe — guichet 10; vigias de 1ª e 2ª classe, machinistas de 1ª e 2ª classe — guichet 12; encarregados de: grupo, encampadores de 1ª, 2ª e 3ª classes; encampadores, encarregados-mecanicos, carpinteiros, locomoção de 1ª e 2ª classes, electricidade — emplacadores, ferreiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, foguistas de 1ª e 2ª classes — guichet 15; ajudantes de: ferreiros de 1ª e 2ª classes, carpinteiros, electricistas, vidraceiros, bombeiros, serradores, motoristas, distribuidores, guindasteiros, caldeireiro de ferro — guichet 1 da 1ª secção; serventes — guichet 6 da 1ª secção; pedreiros de 2ª classe — guichet 8 da 1ª secção; pedreiros de 1ª e 3ª classe, pintores de 1ª, 3ª, 3ª e 4ª classes — guichet 10 da 1ª secção; asphaltadores de 1ª, 2ª e 3ª classes, armadores, auxiliar de deposito, bombeiros de 1ª, 2ª e 3ª classes; carpinteiros de 1ª, 2ª e 3ª classes — guichet 12 da 1ª secção; canteiros de 1ª, 2ª e 3ª classes; cavoqueiros de 1ª, 2ª e 3ª classes; contra-mestre de officina, caldeireiros de ferro, calceteiros de mosaico, conservadores, carroceiros, capoteiros, distribuidores, esticadores, empalhadores, electricistas encarregados de deposito — guichet 14 da 1ª secção; guindasteiro, lustradores, lanterneiros, lavadores, mestres geraes de 1ª, 2ª e 3ª classes, mestres de turma de 2ª classe — guichet 16 da 1ª secção.